UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XV — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 8 DE DEZEMBRO DE 1933 — N. 4.336

Foi apresentado hontem, na Conferencia Pan-Americana, um projecto relativo á creação de um Instituto Inter-americano, destinado a trabalhar pela restauração financeira e estabilização monetaria dos paizes da America

Charles Lindbergh no Rio Grande do Norte

A possibilidade do estabelecimento de novas rotas entre a Europa e a America — A repercussão na imprensa norte-americana — Um ligeiro rasgão na aza do apparelho — Nenhuma informação quanto ao destino do grande aviador — Manifestações populares em Natal

O hydro-avião "Albatroz", em que Lindbergh fez a travessia do Atlantico sul

Até agora, o aviador Lindbergh, seguindo, aliás, seu habito, não annunciou qual será o seu proximo destino. Virá ao Rio de Janeiro? Proseguirá o vôo até Montevidéo, para saudar os membros da VII Conferencia Pan-Americana, que lá se encontra reunida? Ou tomará o caminho do norte, regressando aos Estados Unidos, via Belém do Pará? Todas essas hypotheses foram aventadas, sem que haja segurança para qualquer dellas.

Lindbergh e sua esposa passearam pela cidade de Natal, receberam as homenagens do governo e do povo do Estado e sentiram, através dessas manifestações, o carinho com que o Brasil os acolhe. Entre as suas observações, feitas na conversa que manteve com o interventor Camara, disse, que o porto de Natal é excepcionalmente dotado para as actividades aereas. Considerando-se que Lindbergh viaja para estudar a possibilidade do estabelecimento de novas rotas entre a Europa e a America, aquella affirmativa assume grande importancia para a cidade nordestina.

A REPERCUSSÃO DO NOVO FEITO DE LINDBERGH NA SUA PATRIA

NOVA YORK, 7 (Havas) — A repercussão, na imprensa norte-americana, do vôo do coronel Lindbergh, da costa africana ao Brasil, mostra que o famoso piloto continúa a merecer as honras de "heróe nacional" que lhe valeu o primeiro e glorioso feito da travessia transatlantica.

A impressão predominante era, de facto, a de que não haveria acontecimento capaz de relegar para segunda plana as informações relativas ao fim da prohibição, que ultimamente concentrava todo o interesse publico. O novo feito de Lindbergh teve, porém, esse dom, visto como todos os jornaes lhe consagram as primeiras columnas e publicam sob titulos garrafaes pormenorizado noticiario da tarvessia Bathurst-Natal.

O telegramma em que se annunciava a chegada a Natal veiu desfazer por completo a grande tensão que se manifestára desde o momento em que Lindbergh emprehendera o vôo acompanhado de sua esposa.

AS CONDIÇÕES EM QUE SE ENCONTRA O APPARELHO DE LINDBERGH

NATAL, 7 (Do correspondente especial) — O "Albatroz", apparelho em que o coronel Lindbergh acaba de realizar a travessia da costa da Africa a esta capital, acha-se em optimas condições. Durante o seu longo vôo, soffreu apenas um ligeiro rasgão na asa esquerda, o qual não mede mais de um pé. Essa avaria foi immediatamente reparada.

UM LIGEIRO RASGÃO

NATAL, 7 (Havas) — O hydro-avião de Lindbergh apresenta um ligeiro rasgão na asa esquerda.

A Air France já se promptificou a fornecer o que fôr necessario para o concerto da avaria.

Observações do aviador Lindbergh sobre a grande travsssia que acaba de realizar

AS CONDIÇÕES CLIMATERICAS ESPECIAES DE NATAL TORNAM PRIVILEGIADA A SITUAÇÃO DESSE PORTO PARA AS ACTIVIDADES AEREAS

(Do correspondente especial dos "Diarios Associados")

NATAL, 7 (Pelo Telegrapho) — Como se sabe, o aviador Lindbergh, aqui chegado hontem, é inteiramente infenso á publicidade jornalistica. Sendo talvez o homem que mais tem preoccupado a imprensa universal, nos ultimos tempos, é tambem das personalidades de grande fama, a que mais energicamente se oppõe á justa curiosidade dos homens encarregados de transmittir ao publico todas as informações, que lhe sejam uteis. Lindbergh está fatigado da popularidade e faz tudo para evital-a, combatendo a imprensa, que tem sido o grande vehiculo da propagação do seu nome. Comtudo, podemos obter para os "Diarios Associados", depois de um longo esforço, algumas impressões do famoso piloto, communicadas ás autoridades, com quem tem estado.

Na visita que fez ao interventor, para agradecer as attenções recebidas em Natal, Lindbergh declarou que ao partir da Africa os ventos eram maus, porém, logo melhoraram, accrescentando que nas costas do continente negro existem muitos pontos, que podem ser francamente aproveitados para a aviação.

Explicando ao interventor os objectivos da sua viagem, disse que ella se prendia á observação da rota para o estabelecimento de linhas regulares, chegando á conclusão de que para esse effeito o Atlantico Sul é muito mais vantajoso do que o Norte, porque a zona equatorial é muito mais calma, sendo sempre normaes as condições do tempo.

A senhora Lindbergh, que se achava presente, interviu na conversa para dizer que ficara muito encantada com a pureza do luar, o que lhe facilitára sobremaneira a tarefa de realizar as observações geographicas, indispensaveis á segurança do vôo.

Referindo-se ao porto de Natal, Lindbergh e sua esposa affirmaram que se sentiam muito satisfeitos ao verificar que se tratava de um local de primeira ordem para as actividades aéreas, pois que em todas as estações o clima é o mesmo.

Mais tarde o grande aviador americano, sua senhora e o interventor Camara fizeram um longo passeio de automovel, percorrendo varias milhas nos arredores desta cidade.

RECEPÇÃO DO INTERVENTOR

NATAL, 8 (Havas) — O casal Lindbergh foi recebido pelo interventor federal, que mostrou grande interesse em conhecer as principaes peripecias da travessia do Atlantico.

O aviador e sua esposa estavam acompanhados do consul e da consuleza da Grã-Bretanha.

O tempo trabalhará pela approximação franco-allemã

As cautelas aconselhadas por Herriot, durante a ultima reunião da Commissão dos Negocios Estrangeiros da Camara

PARIS, 7 (Havas) — Informações colhidas nos corredores do Palacio Bourbon adeantam que na ultima reunião da commissão de negocios estrangeiros da Camara o sr. André Fribourg resumira as conclusões da commissão a respeito da questão do Sarre, como segue: nenhuma conversação directa será entabolada com o Reich sobre o territorio; o plebiscito deverá realizar-se em 1935 segundo o estipulado no tratado de Versalhes; os eleitores sarrenses deverão ser protegidos contra a possibilidade de violencia por parte dos nazistas.

O sr. Guernut pedira maiores precisões a respeito das entrevistas do chanceller Hitler com o embaixador François-Poncet e de sir John Simon com o sr. Daladier.

O sr. Ybarnegaray, representante da direita, accentuou, sustentado por alguns dos seus collegas, que a França se achara ha alguns mezes em posição bastante favoravel em Genebra. Hoje a situação era differente e a Sociedade das Nações, mesmo na opinião dos seus mais sinceros partidarios, não representava mais a força moral que fôra, em consequencia da retirada do Japão e da Allemanha, da ausencia da União das Republicas Socialistas Sovieticas e dos Estados Unidos e da permanencia precaria da Italia.

O sr. Herriot, presidente da commissão, declarara em aparte, durante a exposição do sr. Ybarnegaray, que dera a sua approvação ao pacto de Roma por considerações de opportunidade.

VANTAGENS

O sr. Ybarnegaray accrescentara que uma vez reconstituido o exercito francez na sua força e no seu prestigio, e uma vez novamente estreitadas as relações que unem a França á Polonia e á "pequena entente", só via vantagens nas relações futuras franco-allemãs.

O sr. Fribourg perguntara, em nova intervenção, se o chanceller havia pedido como condição prévia para entrar em conversações com a França a concessão ao Reich de um exercito de 300.000 homens, equipado com todo o material de guerra defensivo, inclusive tanks ligeiros e canhões de campanha.

A OPINIÃO DO SR. HERRIOT

O sr. Herriot observara por fim que na sua opinião era preciso agir com extrema prudencia. O tempo trabalharia pela approximação entre os dois paizes. Aconselhava cautela aos partidarios das conversações directas com o Reich, porque todas as vezes que o governo francez recebera seguranças pacificas da Allemanha os factos tinham vindo desmentir rapidamente as promessas feitas.

UM PROBLEMA QUE INTERESSA AO MUNDO INTEIRO

O QUE DIZ LORD CECIL SOBRE A QUESTÃO DOS REFUGIADOS ALLEMÃES

LAUSANNE, 7 (H.) — Por occasião da abertura da 2ª sessão da Sociedade das Nações, Lord Cecil, alto commissario para os refugiados allemães, falando sobre o assumpto disse que o problema interessava ao mundo inteiro. O numero de refugiados se elevava a 60.000, e a unica solução capaz de resolver o caso, era tornar cada um emigrado capaz de prover a sua propria subsistencia.

Como existiam immensos territorios, onde os mesmos poderiam exercer as suas actividades o alto commissariado procurara empregar todos os esforços afim de que os refugiados allemães gozem desse beneficio e havia encarado mesmo a possibilidade da creação de novos nucleos, onde os emigrados possam ser localizados.

Lord Cecil

GRAVE ACCIDENTE DE AVIAÇÃO EM EL PALOMAR

A MORTE DE DOIS OFFICIAES ARGENTINOS

BUENOS AIRES, 7 (Havas) — Occorreu pouco antes do meio dia, no aerodromo de Palomar, um grave accidente de aviação, de que resultou a morte dos tenentes Fox e Gonzalez.

O desastre foi devido a uma falha no motor. O apparelho precipitou-se de grande altura.

Roosevelt ultrapassou o programma democratico

A "N. R. A." deixou de ser uma força reconstructora para tornar-se prejudicial aos interesses da propria industria

O presidente investiu-se de poderes dictatoriaes para intentar a applicação de theorias socialistas, em favor das quaes não obtivera, com a sua eleição, o voto dos seus concidadãos

O famoso jornalista William Randolf Hearst, que foi um grande esteio da candidatura de Roosevelt, colloca-se, francamente, em nome da liberdade individual contra as "innovações aventurosas" da "N. R. A."

(COPYRIGHT DOS DIARIOS ASSOCIADOS) — *Charles B. DARROW*

Em Washington: o carro da "Aguia Azul" num cortejo de propaganda. Ao fundo, o Capitolio

NOVA YORK, 30 de novembro (Via aerea) — Os Estados Unidos estão clamando, com todas as forças com que a opinião publica sabe protestar, neste paiz, contra o que se considera "a perigosa experiencia do presidente Roosevelt".

Quando o antigo governador de Nova York ascendeu á suprema curúl presidencial, repousavam sobre a sua cabeça todas as esperanças de cento e vinte milhões de almas, ansiosas para ver iniciar-se uma nova éra de tranquillidade economica, depois de quatro annos de oscillações e revezes, que arrastaram a agricultura e a industria do paiz a uma crise, sem parelha, na historia da economia norte-americana.

Os primeiros actos de Roosevelt corresponderam á espectativa.

A coragem com que annunciou os seus planos em relação á moeda, a força de vontade com que poz mãos á obra, no trabalho de realização dos projectos constantes da sua plataforma, e em nome dos quaes recebeu a consagração das urnas nas eleições de novembro do anno passado, reflectiram-se numa reacção de optimismo, de que se beneficiou a nação inteira, fazendo acreditar que passava sobre ella o sopro vivificador de um novo Messias.

E o mundo conheceu igualmente momentos de esperanças, ao comprehender que parecia possivel, dentro da normalidade de um regimen constitucional, sem os recursos da violencia extremista, nos moldes consagrados na Russia, na Italia ou na Allemanha, resolver os graves problemas, cujas difficuldades invenciveis até então traziam comsigo, na voz dos arautos das dictaduras, o germen da destruição dos democraticos e liberaes.

Mas a illusão passou rapidamente.

As interferencias, cada vez mais frequentes e profundas do Estado nos interesses economicos dos particulares, não para ordenal-os a um fim, de que resultassem beneficios innegaveis para a collectividade, porém para affeiçoal-os prejudicialmente aos conceitos de um grupo, que se acredita illuminado pelo conhecimento sobrenatural e dogmatico das questões mais transcendentes, acabou por abrir os olhos dos directores da opinião, mais responsaveis pelo advento de Roosevelt, forçando-os a collocarem-se resolutamente contra o homem, que representava a bandeira do idealismo renovador, antes da eleição, mas que se tornára no governo um perigo para as prerogativas sagradas dos cidadãos, que são as suas liberdades constitucionaes, sem compensal-os, ao menos, com as vantagens de uma melhora economica evidente e incontestavel.

HEARST CONTRA ROOSEVELT

William Randolf Hearst creou a mais poderosa cadeia de jornaes dos Estados Unidos. Nenhum homem tem combatido mais com a penna neste paiz e poucos, na historia do jornalismo universal, podem comparar-se com elle na coragem, perseverança e efficiencia, com que sabe conduzir as campanhas, nas quaes acredita que se acha empenhado o interesse publico.

Não sabe recuar das suas attitudes e muitas vezes enfrentou, serenamente, as coleras dos poderosos, as investidas dos partidos politicos, a ira de magnatas feridos nos seus interesses financeiros e até as arremettidas das paixões populares, habilmente exploradas pelos seus adversarios.

A tudo resistiu sempre impavidamente, com a fria consciencia de um homem para quem attingir os objectivos traçados, a despeito dos mais terriveis obstaculos, é a mais seria justificativa para a vida. William Hearst tem muito mais de sessenta annos de idade. E luta hoje com a mesma energia dos vinte e cinco annos, quando iniciou a sua carreira de capitão da industria jornalistica; com a mesma obstinada vontade de vencer, com que arrastou, pelos fins do seculo passado, a nação americana a uma guerra com a Hespanha, afim de consagrar, com a victoria, a independencia de Cuba.

Durante a campanha presidencial que se encerrou com as eleições do anno passado, poz as suas varias dezenas de publicações, jornaes e revistas, no serviço da candidatura de Roosevelt. Elle proprio discursava nos "meetings", falava nos radios e assignava vibrantes artigos, quasi todos os dias, em favor da causa, que a nação americana acabou esposando plenamente.

Mas Roosevelt feriu a liberdade da imprensa e a liberdade individual. Para chegar a escopos economicos, julgou necessario destroçar as concepções fundamentaes do regimen politico, que, ha muito mais de cem annos, garante ao povo americano a plenitude dos seus direitos democraticos. William

(Continua na 4ª pag.)

Tregua aduaneira para todos os paizes da America

A proposta hontem apresentada, na Conferencia Pan-Americana, pelo sr. Mateo Marquez Castro

FOI TAMBEM APRESENTADO PELO DELEGADO URUGUAYO MORATO UM PROJECTO RELATIVO A' CREAÇÃO DE UM INSTITUTO FINANCEIRO INTER-AMERICANO

MONTEVIDE'O, 7 (Havas) — Em reunião da commissão de problemas economicos e financeiros, o sr. Mateo Marquez Castro, depois de recordar o lamentavel fracasso da Conferencia de Londres e de accentuar a importancia capital da Conferencia de Montevidéo para a prosperidade mundial, apresentou um projecto tendente:

1º — Estabelecer a tregua aduaneira para todos os paizes americanos, até trinta de junho de 1934, com prorogação tacita da medida;

2º — Concluir um accordo por cinco annos para reducção dos direitos aduaneiros;

3º — Estabelecer derogações, salvo nos casos indispensaveis, ás prohibições sanitarias;

4º — Condemnar, salvo casos especiaes, o regimen de quotas e de licenças de importação;

5º — Dado que as propostas acima mencionadas concorrerão para o progresso mundial desde que sejam universaes, convidar os paizes não americanos a adherirem ás referidas medidas.

A proposta do sr. Marquez Castro deu logar a vivos debates.

A delegação do Chile observou que a proposta envolvia questões de extraordinaria importancia sobre as quaes não seria possivel á assembléa pronunciar-se sem detido exame, e pediu a distribuição do projecto.

O delegado da Argentina pediu que o projecto fosse encaminhado á commissão especial presidida pelo chanceller Saavedra Lamas.

O sr. Marquez Castro pediu urgencia para a discussão do projecto e o delegado da Argentina ponderou novamente que devia ser evitada toda precipitação na materia.

O PROJECTO MORATO

As delegações concordaram, finalmente, em submetter a proposta á sub-commissão, que deverá apresentar parecer segunda-feira proxima.

O sr. Otavio Morato, delegado do Uruguay, apresentou, em seguida, o projecto da creação do Instituto Financeiro Interamericano, o qual, baseado na organização do Banco de Ajustes Internacionaes trabalharia pela reconstrucção financeira dos paizes americanos e pela estabilização monetaria, de accordo com os diversos institutos emissores americanos.

A hora tardia obrigou, em seguida, o presidente da assembléa, a levantar os trabalhos.

DIREITOS DAS MULHERES

MONTEVIDE'O, 7 (Havas) — Esteve reunida a commissão dos direitos das mulheres, com a presença dos delegados do Brasil, Uruguay, Cuba e Mexico, as quaes expuzeram as condições das mulheres nos seus respectivos paizes.

A commissão de cooperação intellectual por sua vez decidiu a creação de quatro sub-comitês encarregados de estudar as differentes materias do seu programma.

OS DELEGADOS FORAM HONTEM RECEBIDOS NA ASSEMBLEA DELIBERATIVA

MONTEVIDE'O, 7 (Havas) — A Assembléa Deliberativa recebeu, hoje, com grande solemnidade, os delegados á Conferencia Panamericana.

O sr. Antuna, presidente da Assembléa, saudou as delegações presentes. Suas palavras causaram funda impressão, dada a maneira como se referiu á tarefa que incumbia á Conferencia, no actual momento e ás esperanças que todos alimentavam quanto aos seus resultados.

O sr. Alfonso Reys, delegado do Mexico e embaixador deste no Rio de Janeiro, falou em seguida e foi objecto de verdadeira ovação.

Fez uso da palavra, por ultimo, o sr. Lucilio Bueno, que pronunciou eloquente oração. As palavras do embaixador do Brasil foram coroadas de fartos applausos.

A QUESTÃO DAS DIVIDAS EXTERNAS E A ACÇÃO DOS MEXICANOS

MONTEVIDE'O, 7 (Havas) — Seria affirmação precipitada dizer que o panamericanismo se acha em crise.

E' evidente, entretanto, que a Conferencia já separada por tendencias divergentes está igualmente dividida por estados de espirito impossiveis de se harmonizar.

Na reunião precedente de Havana, para não citar senão uma, as delegações latino-americanas lograram agrupar-se para fazer triumphar a causa da não intervenção. Em Montevidéo nada de semelhante se apresenta. O unico ponto susceptivel de reunir os paizes da America Latina deante dos Estados Unidos seria o referente ás dividas. O Mexico procura, actualmente obter a unanimidade no concernente ao projecto da moratoria.

Este projecto poz em destaque que, não somente não se produziu em Montevidéo uma atmosphera de entendimentos como tambem que cada delegação encara este problema, como muitos outros, por um prisma exclusivamente nacional.

Um incidente em sessão publica entre delegados da Argentina e do Mexico veiu accentuar o mal estar reinante. Esta ausencia real do espirito de collaboração observou-se igualmente no tocante ao projecto de convidar a Sociedade das Nações a enviar um observador aos trabalhos da Conferencia.

Neste particular, as delegações estão repartidas em tres grupos: um a favor da Sociedade das Nações; outro, contra, e o terceiro, indifferente. O grupo intermediario é constituido, naturalmente, pelos Estados que não fazem parte do organismo de Genebra e o ultimo, pelos americanistas puros que, por paradoxo, se recrutam quasi todos em torno do mar dos Caraibas.

Seria de crer que esta dispersão dos paizes latino-americanos viesse favorecer aos Estados Unidos. Tal não acontece, entretanto, visto que os norte-americanos procuram manter-se em segunda plana, talvez porque sintam que, sem chegar á opposição systematica da delegação de Cuba, as demais delegações se conservam igualmente numa attitude antes de desconfiança.

Os Estados Unidos guardam, é verdade, accentuada influencia sobre determinados paizes, mas encontram para extendel-a um obstaculo mais forte do que a reacção provocada na conferencia anterior pelo intervencionismo. E' que hoje cada delegação procura o seu caminho proprio e que este, para muitos, não está exactamente no pan-americanismo.

VOLTARA' A REUNIR-SE A ALTA COMMISSÃO INTER-AMERICANA

MONTEVIDE'O, 7 (A. P.) — O sr. Casaurane consentiu em que a Conferencia Pan-Americana remetta os projectos financeiros da delegação do Mexico, inclusive a questão da discussão das dividas latino-americanas á Alta Commissão Inter-Americana, inactiva ha muito tempo, mas que poderá ser reconstituida para o fim especial de examinar o assumpto. A acceitação do chanceller mexicano está de accordo com a recommendação da sub-commissão competente.

A Alta Commissão Inter-Americana, fundada em 1915, voltará a reunir-se, segundo tudo indica para estudar os projectos mexicanos cuja eliminação parece abreviar a duração da Conferencia.

Ameaça permanente de uma inflação sem controle

COMO O EX-SECRETARIO OGDEN MILLS QUALIFICA A POLITICA MONETARIA DA CASA BRANCA

NOVA YORK, 7 (H.) — No decorrer do banquete que lhe foi offerecido pelo Club Feminino Nacional, o ex-secretario do Thesouro sr. Ogden Mills, que é apontado por alguns como possivel candidato ás futuras eleições presidenciaes, atacou com vehemencia o programma do sr. Franklin Roosevelt cuja politica monetaria — declarou — representava a ameaça permanente de uma inflação sem controle.

O sr. Ogden Mills manifestou-se, outrosim, partidario da prompta volta ao regimen do padrão-ouro, unico recurso susceptivel de evitar a ruina e a inflação.

O PRESIDENTE DO URUGUAY VISITARA' O BRASIL EM 1934

O CONVITE FEITO A S. EX. PELO CHANCELLER MELLO FRANCO

MONTEVIDE'O, 7 — (Associated Press) — Annuncia-se que o presidente Gabriel Terra aceitou o convite do sr. Afranio de Mello Franco para visitar o Brasil, no primeiro semestre de 1934.

Presidente Gabriel Terra

COMO FOI FEITO O CONVITE

MONTEVIDE'O, 7 (Havas) — A proposito da falada viagem do presidente Gabriel Terra ao Brasil, estamos informados de que ainda não foi formulado o convite official.

Por occasião da visita que lhe fez o ministro das Relações Exteriores do Brasil, o presidente do Uruguay manifestou ao senhor Mello Franco o seu desejo de conhecer o Brasil.

O chanceller brasileiro respondeu-lhe com estas palavras: "Considere-se v. ex. convidado".

Resultado dos bons officios de Mussolini

Como os circulos politicos de Berlim apreciam a visita que Litvinoff neste momento faz á capital allemã

O presidente Roosevelt cumprimentando o primeiro embaixador dos Estados Unidos na U.R.S.S., sr. William Bullitt

O sr. William C. Bullitt é o primeiro embaixador que os Estados Unidos mandarão á Russia depois da revolução que implantou, em 1917, o regimen da U. R. S. S.

A escolha do sr. Bullitt, conforme já se noticiou, verificou-se logo após o reatamento das relações russo-americanas, acto firmado em Washington ha pouco, pelo presidente Roosevelt e o commissario Litvinoff.

Em nossa gravura apparece o sr. Bullitt apresentando suas despedidas ao presidente Roosevelt pouco antes de partir para assumir o seu posto.

Ao que disse um telegramma de Moscou, o sr. Litvinoff deverá regressar a Moscou já acompanhado pelo embaixador Bullitt.

A CHEGADA A BERLIM

BERLIM, 7 (Havas) — Acaba de chegar a esta capital o commissario dos Negocios Estrangeiros dos Soviets, sr. Maxim Litvinoff.

O INTERESSE DOS CIRCULOS POLITICOS BERLINENSES

BERLIM, 7 (Havas) — A passagem por esta capital do commissario dos Negocios Estrangeiros dos Soviets, sr. Litvinoff, esperado hoje em Berlim, está suscitando vivo interesse nos meios politicos que, em geral, vêem na visita do titular sovietico um resultado dos bons officios do sr. Mussolini.

Se bem que se persista em affirmar que continuam a ser excellentes as relações germano-russas, ninguem contesta que, depois do advento do regimen hitlerista, essas relações careciam de vivacidade e calor. Formula-se, assim, votos por uma maior approximação entre os dois paizes.

DEPOIS, A VISITA A VIENNA

VIENNA, 7 (Havas) — A "Mittag Zeitung" diz constar que o sr. Maxim Litvinoff chegará a esta capital em fins da semana e visitará o chanceller Dollfuss.

A CONCESSÃO DE PODERES EXTRAORDINARIOS AO PRESIDENTE ALESSANDRI

SANTIAGO DO CHILE, 7 (Havas) — Um artigo de hoje a respeito do pedido de concessão de poderes extraordinarios ao presidente da Republica, "La Nacion" termina nestes termos: "Os perturbadores da tranquillidade publica não descansam um momento. Ao abrigo da liberdade irrestricta que lhe é concedida, esses elementos illudem a opinião publica para crear uma atmosphera de desprestigio e decepção em torno dos poderes constituidos".

Na Assembléa Constituinte

O sr. Christovão Barcellos, no seu discurso de hontem, aconselhou a adopção de um regimen mixto para o Brasil — O sr. Waldemar Falcão fez a defesa do decreto de reajustamento economico

NOVAS EMENDAS APRESENTADAS AO ANTE-PROJECTO CONSTITUCIONAL

Dois oradores prenderam hontem a attenção da Assembléa. O general Christovão Barcellos, que foi o primeiro, desenvolveu considerações em torno do ante-projecto constitucional, apregoando a necessidade de se adoptar, no Brasil, uma regimen eclectico, isto é, um regimen meio termo entre o parlamentarismo e o presidencialismo.

Bateu-se, tambem, pela mudança da capital do paiz para um ponto central, e pela conservação do artigo que permitte a assistencia religiosa nas expedições militares.

O outro orador, sr. Waldemar Falcão, defendeu o decreto do reajustamento economico, não vendo quaes as razões da critica que se tem feito ao ultimo acto do Governo Provisorio.

O discurso do deputado cearense foi interrompido, do começo ao fim, por uma serie de apartes, constituindo, por isso, não propriamente um discurso, mas uma acalorada controversia entre o orador e os adversarios dos seus argumentos.

NEM PARLAMENTARISMO INTEGRAL, NEM PRESIDENCIALISMO PURO

O sr. Christovão Barcellos, ao subir á tribuna, disse que devia tratar de assumptos concernentes á defesa nacional. Entretanto, como os militares, com assento na casa, ainda não concluiram o seu trabalho, aproveitava a opportunidade para esclarecer melhor o seu ponto de vista a respeito do regimen que nos cabe adoptar.

Acha que a simples actualização da Carta de 91 não é o sufficiente. Como ponto de partida, como base do novo estatuto, indica o ante-projecto que é eclectico, que é o meio termo entre as varias doutrinas, entre os diversos systemas preconizados.

— E' um passo para o parlamentarismo — justifica o sr. Agamenon Magalhães.

O sr. Aloysio Filho diz, em seguida, que só não se chegou ao parlamentarismo porque não houve coragem para isso.

O orador se aborrece, e pondera que o deputado bahiano traz para a Assembléa seus resentimentos.

Elle, ao contrario, rende justiça aos homens que elaboraram o ante-projecto.

— Como eu tambem — ajunta o sr. Aloysio Filho.

— Mas commetteram falhas — retruca o sr. Accursio Torres.

— Para corrigil-as é que estamos aqui — lembra o sr. Amaral Peixoto.

Enquanto isso, o orador vae proseguindo. Refere-se á lei Bueno de Paiva, accentuando que ella veiu aggravar a nossa situação, porque deu ensejo á representação das minorias, que não era nem das minorias nem de opposição alguma, mas fruto apenas dos conciliabulos palacianos.

— Apoiado: era o famoso rodizio — intervem o sr. Agamenon.

Entre a lei Bueno de Paiva e o Codigo Eleitoral vigente, medeia o orador a mesma distancia que entre a Constituição de 91 e a que se vae elaborar.

A MUDANÇA DA CAPITAL

Depois, o sr. Christovão Barcellos allude á mudança da capital. Deve ser transferida para ponto mais central. E revela que o seu partido vae apresentar uma emenda nesse sentido, limitando, não no espaço, mas no tempo, a realização dessa mudança.

Encara a questão sob o aspecto militar. Recorda o exemplo de Paris. As autoridades francezas só pensaram em transferir a capital quando da metropole se avizinharam os canhões allemães, e os aviões inimigos a visavam, systematicamente.

O Rio é um objectivo precioso para as esquadras como para os aviões.

A sua suggestão é que o Rio se transforme, não em Estado da Guanabara, quando se dér a mudança, mas em cidade utonoma, sem eliminar a hypothese de voltar o Districto Federal ao territorio fluminense.

A QUESTÃO RELIGIOSA

O outro assumpto abordado pelo orador é o que respeita á emenda do sr. Alfredo Pacheco, mandando supprimir o artigo do ante-projecto que permitte o serviço religioso nas expedições militares.

Defende o artigo. Sob o ponto de vista juridico, apoia-se numa pagina que Ruy Barbosa escreveu sobre o assumpto. Lê essa pagina, e passa a dar o seu testemunho pessoal quanto ao exercito francez, durante a grande guerra, e quanto ás operações militares no Brasil.

A liberdade do culto foi sempre permittida aos soldados.

E conta a respeito do movimento armado de 32:

— Quando faziamos prisioneiros paulistas, elles vinham para a retaguarda. Sabendo eu, o quanto deviam soffrer as almas daquelles jovens, pedia ao padre da nossa expedição que celebrasse uma missa. E era de ver-se como todos os prisioneiros, ajoelhados na relva, ouviam com a maior contricção, com a maxima uncção religiosa, os preceitos do sagrado ritual.

— Sou o mais moço dos deputados paulistas, — aparteia o sr. Corrêa de Oliveira — e, assim, julgo-me com autoridade para falar pela mocidade do meu Estado. O depoimento que o nobre deputado traz é verdadeiro. Posso affirmar, em nome da mocidade paulista, que ella faz questão fechada das reivindicações religiosas, que o orador tão bem defende. A bravura que essa mocidade mostrou, provinha tambem das suas convicções religiosas.

Concluindo as suas considerações, o general Barcellos leu os mandamentos do soldado francez que parte para o "front", e aconselhou que identicas palavras fossem inscriptas no nosso cathecismo civico, com a seguinte redacção: Amemos o nosso Deus; cumpramos o nosso dever; defendamos a nossa honra; protejamos o nosso lar, e glorifiquemos, acima de tudo, o auri-verde pendão da nossa patria!

EM DEFESA DO DECRETO DE REAJUSTAMENTO ECONOMICO

O sr. Waldemar Falcão iniciou o seu discurso, dizendo que um dos capitulos mais interessantes do ante-projecto constitucional é o que diz respeito á ordem economica e social. Affirmando que não deseja proclamar que o que está contido nesse capitulo seja obra perfeita, analysa as diversas medidas referentes a essa questão.

Em seguida, passa a se referir ao decreto de reajustamento economico, que alguem affirmou beneficiar, apenas, a dois ou tres Estados, em desproveito do Norte e do resto do paiz. Discute essa affirmação, accentuando que no campo economico não ha compartimentos estanques. Se o decreto de reajustamento beneficia dois ou tres Estados, beneficiará necessariamente a economia brasileira.

O sr. Leão Sampaio aparteia, declarando que isso só aconteceria se houvesse preferencias na sua execução.

Proseguindo, o sr. Waldemar Falcão responde a um aparte do sr. Vasco de Toledo. Ha novos apartes dos srs. Cunha Mello e Leão Sampaio.

O orador continua sua oração. O problema de que se occupa exige que sua discussão se faça com serenidade. Novos apartes interrompem o discurso.

O sr. Waldemar Falcão assevera que a Assembléa deve comprehender a iniciativa do Governo Provisorio, decretando essa medida em favor da libertação da lavoura brasileira. Recorda as emissões decretadas a partir de 1920, a pretexto de favorecer o commercio e a industria, e que, realmente só visavam attender aos reclamos do commercio e da industria do Rio de Janeiro. Pergunta, então, quaes foram as classes beneficiadas com essas emissões, accentuando que, directamente, foram o commercio e a industria, mas indirectamente o foram as outras classes, que vivem em constantes relações com esses dois ramos da actividade humana.

Analysa o sr. Waldemar Falcão, a seguir, o acto do Governo Provisorio, dizendo que está vencida a primeira etapa de um conjunto de medidas, que se vão affirmar como resultantes da comprehensão racional do problema economico financeiro do Brasil. Depois de algumas considerações em defesa do referido decreto, o sr. Waldemar Falcão é advertido de estar finda a hora do expediente.

Pede, então, ao presidente, permissão para concluir o seu discurso, para uma explicação pessoal.

Continuando com a palavra, o sr. Waldemar Falcão discute um aparte do sr. Vasco Toledo, e appella para os deputados presentes para que digam se uma medida que beneficia a rêde bancaria, deixará de se reflectir, poderosamente, nas espheras inferiores, as mais insignificantes da economia do paiz.

O sr. Cardoso de Mello Netto aparteia, dizendo que o orador está demonstrando perfeito conhecimento dos phenomenos economicos e estabelecendo doutrinas pacificas em todo o mundo civilisado.

Passa o orador a se referir ao estabelecimento do instituto da fallencia civil, que alguns indicam como uma solução mais razoavel para o problema. Discute essa indicação, affirmando que é preciso desconhecer o passado financeiro e economico do Brasil para pretender que se implante a fallencia da producção brasileira, através de um de seus aspectos mais curiosos e importantes, que é a agricultura.

Aparteado, sempre, pelo sr. Cunha Mello, o orador desenvolve o seu raciocinio no sentido de provar a utilidade e a opportunidade do decreto do Governo Provisorio.

O SR. CAMPOS DO AMARAL DESISTIU DA PALAVRA

O sr. Campos do Amaral estava inscripto para falar na sessão de hontem. O deputado mineiro propunha-se a ventilar, na Assembléa, o caso do provimento effectivo da interventoria do seu Estado.

No emtanto, á ultima hora, desistiu da inscripção, falando em seu logar o sr. Waldemar Falcão, que, pela ordem do livro de expediente, devia succedel-o na tribuna.

EM HOMENAGEM AO SR. OLEGARIO MACIEL

O sr. Gabriel Passos occupará, hoje, a tribuna para fazer o elogio funebre do sr. Olegario Maciel.

ESTIMULANDO A CREAÇÃO DE CENTROS COLONIZADORES NO PAIZ

O sr. Pedro da Matta Machado enviou á Mesa as seguintes emendas ao ante-projecto:

— "Accrescente-se onde convier — Da educação nacional — o povo brasileiro, por seus legitimos representantes reconhece, affirma e proclama que sua constituição em nação independente, sua permanencia na communhão brasileira, sua integridade e segurança, dependem do conhecimento, da posse activa e do povoamento do seu vastissimo territorio e que elles só se farão — pela assistencia continua ás populações do interior, pelo saneamento rural, pela grande colonização e pela maxima expansão das industrias agro-pecuarias; assim, o Estado que se organiza pela presente Constituição considera seu imperioso dever, além da consecussão da ordem social, pela promulgação e execução da norma juridica, mais o seguinte: a) manter com as Nações da Europa, na esphera diplomatica apenas relações de cortezia internacional e no mundo commercial a solidariedade precisa para a intensa troca das suas producções; b) iniciar e proseguir, até o integral conhecimento, posse activa e povoamento do territorio, a Grande Colonização de nacionaes e estrangeiros; c) applicar dez por cento da totalidade da sua receita annual aos serviços da colonização e do saneamento rural; d) promover, estimular e facilitar a creação de grandes Emprezas colonizadoras do territorio nacional; e) prestar continua assistencia, defesa e protecção ao trabalho agro-pecuario em todas as regiões do paiz; f) Procurar interessar os Estados e, por intermedio delles, os municipios nos serviços da Grande Colonização e do saneamento rural.

CAPITULO 1.º — Os Estados entregarão ao governo da União as terras devolutas que lhes forem requisitadas para a Colonização e contribuirão para os serviços desta e do saneamento rural com cinco por cento de sua renda annual.

As importancias, relativas a cada anno, serão postas á disposição do Thesouro Federal no primeiro trimestre do anno seguinte.

CAPITULO II — Para os serviços da Grande Colonização e do saneamento rural, os municipios contribuirão com cinco por cento da sua renda annual. As importancias referentes a cada exercicio, serão entregues aos governos dos Estados, no primeiro trimestre do anno seguinte e ficarão á disposição do Thesouro Nacional.

Accrescente-se entre as attribuições da Assembléa Nacional: — Artigo.... Autorizar a fundação de universidades e estabelecimentos de ensino superior nos Estados, não sendo permittido a nenhum delles estabelecer e manter institutos de instrucção superior emquanto não tiver organizado a educação agricola, secundaria e elementar, pratica e experimental. O numero de estudantes matriculados naquelles institutos não poderá exceder de dez por cento dos que cursarem todas as escolas secundarias de agricultura.

UM PLANO GERAL DE COMBATE AO ANALPHABETISMO

O sr. Nogueira Penido apresentou, hontem, ao ante-projecto mais estas emendas:

— "1 — Transforme-se o TITULO XI — Da cultura e do ensino — em Capitulo do Titulo VIII, sob a epigraphe — Da educação nacional; II — Substituam-se os arts. 111 e seus paragraphos, 112 e paragraphos 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º e 7.º pelo seguinte; Art. 111 — Compete á União: a) — fixar o plano nacional de educação que tenha por objectivo offerecer a quantos habitem o territorio brasileiro, opportunidades eguaes, segundo as suas capacidades; b) — instituir e manter, nas circumscripções territoriaes não autonomas, systemas educacionaes analogas aos dos Estados; c) — estimular e coordenar a obra educacional em todo o paiz; d) — exercer, onde quer se faça preciso, acção educacional supplectiva; Art 112 — Aos Estados e ao Districto Federal compete organizar, administrar e custear os seus systemas educacionaes, dentro dos principios adoptados pela União; Art. 113 — O plano nacional de Educação será executado por meio de systemas geraes, publicos e gratuitos, que comprehendam escolas de todos os grãos, communs e especiaes, e qualquer outras instituições de propositos educativos, que venham a ser creadas; § 1.º — A educação nos estabelecimentos publicos e privados visará a formação integral do homem e do cidadão, " senvolvimento, num espirito brasileiro, a consciencia da solidariedade entre os povos; § 2.º — A educação primaria será obrigatoria, estendendo-se a obrigatoriedade, no processo educativo ulterior, até os 18 annos; § 3.º — O ensino particular deverá submetter-se, na sua organização e no seu funccionamento, ás normas fixadas nas leis da União, dos Estados e do Districto Federal; Art. 114 — Serão instituidos fundos de educação pela União, pelos Estados e pelo Districto Federal; § 1.º — O fundo de educação nacional será constituido de uma percentagem não inferior a 10% da renda arrecada pela União, de impostos e taxas especiaes, e outros recursos financeiros eventuaes.

§ 2.º — O fundo de educação dos Estados e o Districto Federal será constituido de percentagens a 10% do total das respectivas receitas, de impostos e taxas especiaes que lhe forame destinados e de outros recursos financeiros eventuaes; § 3.º — Dos fundos de educação uma percentagem fixada em lei ordinaria será destinado ao custeio de "bolsas de estudo" municipaes estaduaes e nacionaes, para prover a educação em todos os grãos e especialidades, dos alumnos de excepcional capacidade; Art. 115 — E' instituido o Conselho Nacional de Educação, com o respectivo orgão executivo e technico; § 1.º — Os Estados e o Districto Federal manterão o Conselho e Departamentos de Educação, com autonomia technica, administrativa e financeira; § 2.º — A organização e funccionamento do Conselho Nacional de Educação, assim como dos Conselhos e Departamentos de Educação, estaduaes e municipaes, serão estabelecidos em leis federaes, estaduaes e do Districto Federal."

O PREMIO DA ACADEMIA GONCOURT

PARIS, 7 — (Havas) — Os membros da Academia Goncourt reuniram-se, como fazem annualmente, no restaurante da praça Gaillon, para conferir o premio literario da companhia.

Era de notar este anno a grande affluencia de jornalistas, representantes de casas editoras, photographos e operadores cinematographicos e de empresas de irradiação.

Os "dez" da Academia não estiveram, entretanto, todos presentes Lucien Descaves deixou, ha longo tempo, de comparecer á reunião dos seus companheiros. Léon Henrique ligeiramente indisposto, enviou o seu voto pelo correio.

O primeiro a comparecer foi Jean Ajalbert logo seguido de Léon Daudet que se dirigiu para a sala chamada dos "cacatoes" por causa dos seus motivos ornamentaes. Entrementes chegaram J. H. Rosnoyaine presidente da Academia, J. H. Rosny jeune, Raul Ponchon, Pol Neveux Gaston Chérau e Roland Dorgeles ao qual, na qualidade de "benjamin" da companhia incumbia proclamar o laureado.

Escolhido o sr. André Malraux, no quarto turno de escrutinio pelo voto preponderante do sr. Rosnoy ainé, o sr. Roland Dorglès, que a principio recusara tomar logar no estrado levantado para tal fim prestou-se por fim com amabilidade as exigencias dos operadores cinematographicos e desempenhou-se com espirito da sua missão.

O LAUREADO

O laureado André Malraux nasceu em Paris a 3 de dezembro de 1901. Depois de terminar os estudos na escola de linguas orientaes realisou longa viagem de penetração pelo Cambodge e Sião. Esta excursão terminou em retumbante processo relativo á propriedade de baixos relevos dos templos descobertos pelo escriptor.

André Malraux que formava então nos quadros do partido do "Jovem Annam" e era o que se pode denominar um autor proletario, tomou parte na revolução chineza e emprehendeu em seguida grande viagem a Persia, Russia, Afghanistão, Turkestão, China e Mongolia. Ainda presentemente prepara nova peregrinação através da Asia Central para descobrir os restos da capital mongol desapparecida.

A OBRA

O livro premiado "Condition Rumaine" como a sua obra anterior "Conquérants" tem por quadro a China revolucionaria. E' uma obra que attrae pela pintura de caracteres de excepção, fascistas, marxistas terroristas, aventureiros, policiaes e opiomanos enredados até á tortura e ao suicidio nas tramas do destino do mundo asiatico.

Malraux é igualmente autor da "Voie Royale" que descreve a Asia Meridional e trabalha no presente num livro sobre o petroleo cuja acção se desenvolve na França e na Persia. Escreveu tambem o prefacio para a traducção franceza do romance "Sanctuare" do autor americano Daulkner.

A "Condition Rumaine" adaptada á scena vae ser representada no theatro do Estado de Moscou e ulteriormente será dada em Paris e Londres.

Uma demissão na Junta da Herva Matte da Argentina

BUENOS AIRES, 7 (Havas) — O sr. Watson Hutton renunciou o logar de membro da Junta Nacional de Herva Matte.

NOCTURNOS ROOSEVELTIANOS

O Brasil caminha para um typo de governo, graças ao qual pretendemos ser impeccavelmente eliminados da categoria de Estado de immigração. Já não queremos ouro para enriquecer, nem braços para povoar o Brasil. Devastam a alma dos nossos dirigentes os fluidos desprendidos das formas aggressivas de poder, que se estão desencadeando em Estados espessamente capitalisticos. Outros tempos, outras canções, dizia Heine. Esta nossa velha estructura politica e economica, regulada pelos sovados padrões do cobdismo, não possue mais seiva nem originalidade. A magia das novas divindades de um mundo que não soffre parallelo com o nosso, nos conduz a esse extraordinario cheque com as tradições e as necessidades brasileiras. As emanações do antigo espirito de 1891 se diluem numa sarabanda de ingredientes, que conhecemos pouco e por isso mesmo digerimos ainda peor.

* * *

Existe, no ante-projecto governamental de Constituição um artigo, que é apenas inquietador para a segurança dos que pretendem collocar capitaes no Brasil. E' aquelle que arma o poder publico da faculdade de ingerir no commercio privado de uma maneira, [illegible] o ante-projecto chama "emprezas economicas". Ninguem mais, no dia d'amanhã, estará seguro de possuir iniciativas na direcção e na administração de seu proprio negocio. Qualquer companhia, de utilidade publica ou particular, fica todo o santo dia na expectativa de ver surgir, dentro della, um ou dois agentes do poder estadual, federal ou municipal, para lhe dizer que os seus negocios não estão bem orientados e que agora só elles que dispõem da pedra philosophal para melhor conduzil-os e fazel-os prosperar. Estabelecem-se no escriptorio da empreza, e, sob o pretexto de lhe "coordenar" as actividades, como está escripto no ante-projecto, vão substituindo-se á directoria, conselho fiscal, accionistas, com ares importantes de dono da casa. E' o "dernier cri" do socialismo de Estado, ou talvez de alguma coisa mais.

* * *

Qual o prestamista europeu ou americano que virá collocar o seu rico dinheiro em um paiz onde elle sabe que a propriedade privada está sujeita ás restricções mais summarias e violentas? Quando um immigrante deixa o velho continente, elle corre em procura de condições de vida mais faceis, menos duras do que aquellas que, partindo, deixou na mãe patria. O novo mundo é como uma terra de promissão. As coisas lhe devem correr mais propicias, inclusive a liberdade de ganhar e de trabalhar. Temos que apresentar, aqui, ás almas como aos capitaes ambiciosos, que se expatriam, um certo numero de tentações, que os seduzam a fixar-se no nosso solo. [illegible] na terra de Chanaan. Se lhes desvendamos um sombrio e desencorajador scenario, de povo estrangulado pelo socialismo e o capitalismo do Estado, qual o individuo ou o dinheiro que se sentirão fascinados a vir collaborar no progresso deste paiz?

O inglez, o americano, o francez irão interessar as suas economias na Republica Argentina, no Canadá, na Africa do Sul, para o que chamam-se as "emprezas economicas" não para o permanente cutello de ingerencia do governo. O immigrante que foge ou o capital que se evade, correm um risco. Mas esse risco não poderá jamais ser a procura de emprego em um paiz que todos sabem de antemão, que pretende quasi repudiar a propriedade privada da sua legislação constitucional. Ainda existem na superficie do globo muitos outros povos coloniaes e semi-coloniaes, onde o homem póde descansar quanto á colheita de fructo do seu trabalho, sob a tutella de leis sábias. E para esses paizes irão o ouro e o braço, que antes nos procuravam como uma communidade capaz de remunerar todo o esforço intelligente, que aqui viesse pedir collocação.

* * *

Pelo que estamos fazendo, quanto á restricção ao direito de propriedade e ao tratamento do capital estrangeiro, o objectivo aqui é a renuncia á nossa velha prerogativa de Estado de immigração. O Estado colonial deve offerecer maiores e mais seguras opportunidades de trabalho, de bem estar, de garantia ao esforço individual do que o Estado que fornece capitaes e braços ao que pretende povoar-se e enriquecer. O que estamos aqui promovendo, [illegible] illusões que ainda existam a tal respeito.

A hora de tão bravias perseguições ao capital, em alguns Estados plutocratizados, deveria constituir para nós uma habil opportunidade afim de introduzirmos aqui a maior parte possivel do ouro rechassado nas outras nações. Tudo contradiz essa politica suspicaz, inepta, de querer [illegible] capital, quando o de que morremos, desde 1929, é da anemia das suas entradas em nossa economia. Lembremo-nos de que foi o governo Washington Luis, o qual [illegible] na presidencia de 1922-1926.

Assistimos á entrada no Brasil, durante a presidencia Washington, de cincoenta milhões esterlinos, de capitaes que vinham pedir abrigo no solo brasileiro. Este, após o governo Rodrigues Alves, o periodo aureo da nossa economia. Foi com o ouro da venda aos americanos da Electric Bond and Share, das suas emprezas de utilidade publica, que o Estado de S. Paulo teve essa maravilha de audacia bandeirante que é o parque de tecelagem de seda de S. Paulo e Campinas, e fundaram e industrializaram a citricultura em larga escala, no Estado do Rio.

A "real politik" de há quatro annos, lucida e fecunda, preferimos hoje esses lugubres cantos de miseria, que são os nocturnos rooseveltianos, tocados pelos seus canhestros imitadores da Arcadia brasileira.

Assis CHATEAUBRIAND

A offensiva parlamentarista

(De um observador politico de S. Paulo)

S. PAULO, 7 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Nos interessantes debates theoricos levados a effeito ultimamente no seio da Constituinte, appareceram vehementes os partidarios do parlamentarismo. Para elles, o grande mal brasileiro decorreu do poder pessoal do presidente, que annullou, pelos vicios constitucionaes, todas as virtudes da democracia.

Não queremos focalizar este assumpto. Sentimos até muita sympathia por esse [illegible], uma vez que a democracia pura, com o parlamento governando o paiz, como expressão real da soberania popular. Porém, na pratica constitucional temos que verificar que, entre nós, o presidencialismo nunca foi expressão pessoal do presidente da Republica.

Pinheiro Machado foi um fazedor de réis. Mas o conselheiro Rodrigues Alves não poude fazer seu successor. O presidente Penna tambem não poude. Muito menos o presidente Epitacio, que allias declarava que havia levou comsigo essa intenção. O presidente Bernardes foi excepção, falhando o sr. Washington Luis, a vivia-se, nesse tempo, num regimen de excepções. E a revolução de 30 foi, preliminarmente, um protesto, segundo os seus chefes, contra a interferencia do poder presidencial.

A politica se fez sempre no Brasil em torno de pessoas. Não tendo ainda uma [illegible] consciencia collectiva, uma economia publica organizada, uma systematização politica, o paiz sempre foi governado por esse criterio personalista que o conde Keisserling, analysou com rara precisão psychologica. Porém, esse presidencialismo não se encarnava no presidente da Republica. A maioria das vezes estava ao lado do presidente [illegible]. Um Glycerio, um Pinheiro, etc...

O parlamento [illegible] Velha Republica com precisão scenica de um parlamento inglez, peccou muitas vezes até, não porque o presidente [illegible] o poder legislativo, mas porque [illegible] a Republica.

O parlamentarismo, entretanto, desabou deante do poder pre-escalado do imperador no tempo da monarchia.

Por isso, não queriamos discutir o problema, que não é bem um problema brasileiro. Aliás, hoje em dia, como bem diz Jimenez de Asua, a crise da technica constitucional evita o caudal de assumptos por esse caminho. O que devemos procurar é o equilibrio dos poderes, harmonizados e independentes, porque, como já dizia o velho Montesquieu, é só assim que é possivel o equilibrio dos poderes.

O ministro Salgado Filho vae commemorar o Natal dos Trabalhadores

O ministro Salgado Filho tomou a resolução de prestar uma homenagem á classe trabalhadora nacional, promovendo a realização de um churrasco offerecido aos operarios. A festa, que terá a presidencia do proprio titular da pasta do Trabalho, realizar-se-á no dia 24 do corrente, na séde do Nucleo Colonial S. Bento. Nessa occasião o sr. Salgado Filho fará uma saudação ao trabalhador brasileiro, que será irradiada.

A mesma homenagem se repetirá, no dia 31, na Colonia de Santa Cruz, havendo, durante a reunião distribuição de brindes, cigarros, doces e outros.

STELWA BENSON

O FALLECIMENTO DESSA ROMANCISTA BRITANNICA

LONDRES, 7 (Havas) — Annuncia-se a morte, em Hongay, na China, da celebre romancista ingleza Stelwa Benson, a qual foi laureada com o "Premio Femina", contava 41 annos de idade e falleceu, ao que se adeanta, de uma pneumonia.

Uma expedição que irá voar sobre o Everest

PARIS, 7 (Havas) — São esperados nesta capital, á tarde de hoje, procedentes de Londres, os aviadores que vão tentar voar sobre o monte Everest.

Os aviadores serão recebidos pelo conde de Sarlis, representante do "Comité" organizador da aerea expedição, e pelo sr. Grandidier, secretario geral da Sociedade de Geographia.

A CRISE DA DEMOCRACIA

(De um observador da Constituinte)

Das affirmações mais reiteradamente feitas, nestes ultimos tempos, em nosso paiz, e a de que a democracia entrou em crise, senão em agonia.

Interessante é verificar que tal affirmação parte dos que, até tres annos passados, mais clamavam e gritavam contra a prepotencia dos governos e contra o mandonismo dos governantes.

Um dos argumentos mais frequentemente invocados em favor da these hoje em voga é a da repetição do phenomeno dictatorial tão espalhado na hora presente, sobretudo entre as nações fracas pela falta de cultura ou pela pobreza material, como se o phenomeno não se justificasse exactamente por esse factor de debilidade cultural ou economica.

A autoridade invocada pelos inimigos do regimen liberal é Charles Benoist, [illegible] intitulado "Les Maladies de la democratie", em que não ha um argumento serio abordando a questão, que procura elucidar, mas que, escripto no tom que lhe sabe [illegible] intelligencias, seduz aos inexpertos e dilettantes, que o folheiam.

Benoits é um feroz reaccionario, e vae até ao monarchismo na propria França, para dar por terra com as instituições democraticas, de que se tornou inimigo pessoal e irreconciliavel.

Suas idéas, porém, nesse capitulo não exerceram a menor influencia no mundo europeu, e somente os nossos improvisados sociologos e politicos ousam invocar-lhe a autoridade que é nenhuma, em face do reaccionarismo que a caracteriza.

A democracia, ataquem-n'a como quizerem os seus detractores, todos os dias ganha maior numero de adeptos e proselytos, e cada vez alarga mais o seu raio de acção.

As crises que a atormentam não prenunciam a sua agonia nem a sua morte; revelam antes as perturbações peculiares a um organismo que está em franco periodo de crescimento, expansão e progresso.

Os ligeiros debates até agora travados no seio da nossa Assembléa Constituinte, ainda não nos permittem fazer um juizo perfeito da obra que ella vae realizar, mas já ha nelles indicios certos de que rumaremos cada vez mais no sentido do aperfeiçoamento da nossa democracia.

THOMAS BALLANTINE MUIR

SEU FALLECIMENTO EM LONDRES

O telegrapho annunciou hontem a morte de Mr Thomas Ballantine Muir, um dos elementos mais prestigiosos dos circulos bancarios de S. Paulo, onde exercia as elevadas funcções de vice-presidente do Banco Commercial do Estado de S. Paulo. Veiu jovem para o Brasil, para servir no London and Brazilian Bank, em 1891 e desde então, permaneceu interruptamente em nossa terra, da qual era um amigo cheio de devotamento e confiança. Cavalheiro de fina educação, conquistou na sociedade paulista um circulo de grandes e escolhidas amizades, o que justifica o sentimento collectivo com que foi recebida a noticia do seu fallecimento.

O sr. Muir achava-se em Londres em tratamento da sua saude e desapparece aos 64 annos de idade.

CONFERENCIAS NO MINISTERIO DA FAZENDA

Conferenciaram, hontem, com o ministro Oswaldo Aranha os deputados Augusto Simões Lopes, Demetrio Xavier, Olegario Marianno, Renato Barbosa, Arthur de Souza Costa, presidente do Banco do Brasil; Paulo Labart, Sampaio Vidal, Alcebiades de Oliveira, director do Departamento Nacional do Café; Carlos de Figueiredo, director da Carteira Cambial do Banco do Brasil, e Oscar Borman, guarda-mór da Alfandega do Rio de Janeiro.

As promoções na Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria

ADOPTADA TAMBEM A MEDIA SEIS

O chefe do Governo Provisorio assignou decreto, na Pasta da Agricultura, tornando extensivas aos alumnos dos cursos de engenheiros agronomos, medicina veterinaria e de chimica industrial da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, no que lhes forem applicaveis, as disposições do decreto n. 23.475, de 20 de novembro de 1933, que estabelecem as condições para a promoção, ao termo do corrente anno lectivo, nos estabelecimentos de ensino sob a jurisdicção do Ministerio da Educação e Saude Publica.

Serão, assim, considerados approvados, terminado o corrente anno lectivo, os alumnos matriculados nos cursos referidos que, observadas as demais exigencias regulamentares, tiverem prestado pelo menos duas provas parciaes da disciplina considerada, obtendo media igual ou superior a seis. Estas medias serão calculadas, dividindo-se a somma das notas do anno de cada materia respectivamente pelo numero de provas parciaes realizadas, desprezadas as fracções inferiores a meio e contadas como unidade as fracções iguaes ou superiores; devendo os que não alcançarem a media constante do art. 2.º deste decreto, serem submettidos a exame.

RACIONALIZAÇÃO DO PARLAMENTARISMO

José AUGUSTO

Os juristas e politicos brasileiros de minha geração, os que se prepararam para a vida publica depois de 1889, estudaram o direito constitucional através os commentadores da Constituição de 1891 e os expositores das doutrinas constitucionaes norte-americanas, nas quaes as nossas vão frequentemente haurir inspiração e ensinamento.

Explica-se, assim, que todos tenhamos sido contagiados pelas idéas presidencialistas que adoptamos, seguindo o modelo yankee, no solo brasileiro requintado no sentido do augmento de força e poder do chefe do Estado, dados os nossos precedentes historicos de politica autoritaria e caciquil.

Eu mesmo, seduzido pelos escriptores que se occuparam da carta americana e pelos panegyristas do seu systema, cheguei a me inclinar para elle, e a suppol-o, na deficiencia e unilateralidade da minha cultura, capaz de assegurar ao Brasil um governo, ao mesmo tempo, de liberdade e de efficiencia.

Sómente as licções da experiencia, e a minha passagem pelos cargos publicos (juiz, parlamentar e presidente de Estado), acompanhadas de uma reflexão amadurecida sobre a evolução do nosso paiz e o sentido de sua historia politica, é que me convenceram da impraticabilidade do presidencialismo no Brasil, impraticabilidade, aliás, attestada irrecusavelmente por 40 annos de vigencia de uma Constituição, theoricamente muito boa, mas contra a qual protestavam os factos e as realidades da nossa vida do modo o mais constante e gritante possivel.

E' que o nosso presidencialismo degenerou em governo pessoal do presidente, em dictadura do chefe do Estado, cujo poder, sem os freios da fiscalização parlamentar, sómente possiveis no outro systema, passou a ser incontrastavel e unico.

O facto foi igualmente verificado em todos os outros paizes sul-americanos, que se moldaram institucionalmente no regimen da Constituição de Philadelphia, creado para os Estados Unidos em vista das suas necessidades praticas e para elles sómente servindo.

Quem estiver attento ao que tem occorrido na America do Sul nesses 100 annos de praticas presidencialistas, verificará que a maior praga que tem assolado o seu solo politico é a do regimen de presidencia todo poderosa.

Dahi as constantes revoltas, revoluções, e a impossibilidade de uma politica pacifica de progresso e construcção que, nas democracias só é possivel quando o povo se sente livre de escolher os seus governantes e cooperar na direcção e marcha das coisas publicas.

Isso mesmo já agora vão reconhecendo os melhores e mais autorizados estudiosos dos problemas de organização da vida publica do nosso continente, em cada um dos seus paizes.

No Uruguay coube a Batlle, o genial politico, dar o brado de alarma e proclamar que no regimen presidencial, que naquelle paiz vigorou até 1919, o cidadão que occupa a presidencia exerce um poder discricionario, constituindo de facto a dictadura, o que é attentatorio dos principios de liberdade politica e de bom governo republicano.

Accrescentava o grande republicano: "A dictadura presidencial offerece um gravissimo inconveniente pratico; põe o governo e o paiz á mercê da boa ou má inspiração do occupante, e do seu grão de capacidade governativa, o que equivale a jogar em enorme azar, em cada presidencia. Sendo este cargo de um poder quasi absoluto, a ambição de occupal-o tem suscitado rivalidades ferozes entre os homens de prestigio politico, originando muitas das guerras, motins e assassinios que a historia do paiz registra."

Batlle preconizava a adaptação de um regimen collegiado, modelo suisso, e as suas lições foram seguidas por metade, adoptando-se um systema semi-directorial que deu ao paiz mais de um decennio de paz e progresso, sómente agora interrompido com o apparecimento de um presidente que golpeou a Constituição para se fazer dictador.

A revisão constitucional, porém, está sendo feita, e estou certo de que o povo uruguayo não recuará de sua marcha ascensional para um regimen de amplas liberdades, chegando ao collegiado integral, como pretendem os discipulos de Battle, ou ao governo de gabinete, como querem outros.

Tambem Cuba, agitada por pronunciamentos e revoltas frequentes, está vendo claro que o presidencialismo é a fonte certa de todos os seus disturbios e de todos os seus soffrimentos de ordem politica, oscillando sempre entre a anarchia e o despotismo.

E' o depoimento dos seus homens publicos de maior autoridade, como José Manoel Cortina, publicista, senador, presidente da Commissão de Relações Exteriores do Senado, que assim se expressa:

"Entre nós, o regimen chamado presidencial, de typo pessoal, fracassou totalmente. Na realidade, este systema é praticamente dos mais propicios e favoraveis a crises, como a que temos actualmente. A democracia moderna e a cultura contemporanea não são compativeis com um regimen cujas mudanças politicas e de orientação estão sujeitas principalmente á vontade de um só homem, durante um largo periodo de annos."

Remedio: o regimen parlamentar, porque só os povos livres do mundo não puderam separar-se do regimen parlamentar, o unico que previne e evita as revoluções (Cortina), e porque "temos que ir buscar no regimen parlamentar, nas restricções que se lhe dão respectivamente ao Poder Executivo e ao seu Conselho, toda a elasticidade e jogo necessarios para a solução de nossas difficuldades." (Rodrigues Ramirez).

Nos demais paizes da America Latina é igual a linguagem dos homens de pensamento e dos politicos de mais destacado relevo e de maior visão.

No Brasil, já agora começa a se tornar corrente poderosa a opinião antes esboçada por uma ou outra voz isolada, embora de grande autoridade, um Silveira Martins, um Sylvio Romero, um Coelho Rodrigues, em face do qual o presidencialismo é que é a origem dos nossos principaes males politicos, e contra elle é que se devem atirar, em uma obra de demolição patriotica, os que aspiram para a nossa Patria um regimen de paz e de liberdade.

Liberto inteiramente da formação academica que me fizéra presidencialista, confesso que principalmente o que me obrigou a mudar de orientação foi a passagem pelos cargos de administração, nos quaes pude verificar quanto, dentro do actual regimen, é immensa e perigosa a força de um presidente. Por isso venho de ha muito apregoando a necessidade de retomarmos o fio da nossa evolução historica, interrompida em 1889, norteada toda ella para um governo de primado politico do parlamento, ou antes, para um governo de liberdade e de democracia, sómente possivel nos quadros do parlamentarismo.

Claro está que não advogo as fórmulas do velho parlamentarismo, já hoje postas de lado nos proprios paizes em que surgiram, mas um parlamentarismo novo e racionalizado, que conjugue a efficiencia dos governos com a fiscalização popular, através a acção de um parlamento, em cujo seio todas as vozes da Nação tenham éco e representação, como é da essencia da democracia.

Servem estas palavras para mostrar a minha concordancia com o ponto de vista de Agamemnon Magalhães no seu recente e notavel trabalho sobre "O Estado e a realidade contemporanea", em cujas paginas, nas quaes ha muito o que aprender, se faz a apologia desse parlamentarismo racionalizado, a que alludo, unico em condições de nos dar instituições livres, como reclamam as nossas mais caras aspirações.

"Só ha, diz Agamemnon Magalhães, um methodo ou solução democratica. E' o regimen parlamentar. Os governos de gabinete não se formam nem se mantêm sem o concurso das maiorias parlamentares."

E em outro passo: "No Brasil, a favor do parlamentarismo não ha só a decepção causada pela experiencia presidencialista. E' mistér considerar tambem factos relevantes de nossa vida politica, que não devem continuar despercebidos."

Estes factos ahi estão, e são de eloquencia tal na condemnação do presidencialismo que importámos em hora de má inspiração, que não acredito possam deixar de impressionar os nossos constituintes, em cujo seio Agamemnon Magalhães já deu a palavra inicial e patriotica de alerta.

Não receiem os forjadores de nossa futura carta politica voltar ás formulas parlamentaristas.

Nem ellas são atrazadas, nem estão em agonia no mundo.

Ao contrario, a luta pelo parlamentarismo, a palavra é de Kelsen, o grande mestre do direito publico moderno, é uma luta pela liberdade politica, e a idéa de liberdade é e continúa a ser a dominante eterna de toda especulação politica.

Associação Commercial

Importantes deliberações beneficiadoras da classe

Tivemos occasião de noticiar, hontem, rapidamente, as deliberações da sessão conjuncta das Directorias da Associação Commercial do Rio de Janeiro e da Federação das Associações Commerciaes do Brasil.

Hoje, damos com mais detalhes, a materia tratada nessa importante reunião.

O presidente fez referencia á expressiva homenagem prestada á memoria de Seraphim Vallandro pelos srs. Henrique Dodsworth e Milton Carvalho na Assembléa Constituinte e o sr. J. de Souza pediu a transcripção nos annaes dos discursos desses deputados, como um preito de saudade ao defensor das classes conservadoras.

O sr. J. de Souza diz que deve ser registrada, ainda, a homenagem prestada ao ex-presidente da Associação pelo Centro de Cereaes, em cuja séde foi inaugurado o seu busto, lembrando, tambem, o sr. Nelson Marques da Cunha e a da "Revista Commercial dos Varejistas", que focalizou a personalidade do illustre morto.

SELLAGEM DE STOCKS

O presidente informou que a proposito deste debatido assumpto, foi elaborado um trabalho que se acreditava satisfazer inteiramente ao commercio e ao fisco, trabalho que, submettido á apreciação das Associações Commerciaes mais proximas, como a de Nictheroy, a de S. Paulo e a de Minas, logrou plena approvação. O sr. João Daudt de Oliveira estava incumbido de submettel-o á apreciação do Ministerio da Fazenda, tudo indicando que, dentro em breve, o commercio teria uma solução satisfatoria.

REQUISIÇÃO DE VEHICULOS

O presidente communicou que a Associação estava trabalhando com o maximo interesse, em prol do pagamento das contas referentes aos vehiculos requisitados por occasião do movimento revolucionario de São Paulo. Nutria as mais fundadas esperanças de conseguir esse pagamento o mais breve possivel. Esse assumpto está entregue ao secretario geral, que tem acompanhado, com attenção, todas as suas demarches.

COMMISSÃO DE LIQUIDAÇÃO DA DIVIDA FLUCTUANTE

O sr. Raul de Araujo Maia, fazendo uso da palavra, declarou que a Commissão da Divida Fluctuante, de que faz parte, tem se reunido frequentemente e está elaborando um regimento interno para que os seus trabalhos possam decorrer dentro do mais estricto espirito de justiça. Devido á mudança do Ministerio da Fazenda para a Avenida Rio Branco, a Commissão ainda não conseguiu local apropriado para receber os processos e estudal-os. Ha necessidade de uma sala no menos para o recebimento desses processos e para a sua necessaria catalogação. O orador assignala que o dr. Rubem Rosa, ministro interino da Fazenda, tem sido muito attencioso e dedicado em attender aos desejos da Commissão.

O presidente disse, então, que a Associação Commercial, embora sabendo que o ministro deveria conseguir installação condigna para a commissão, isso não impedia que a Casa offerecesse á commissão qualquer dos seus salões, e assim o senhor Araujo Maia ficou autorizado a transmittir a offerta ao Ministerio da Fazenda, adeantando que a associação dispõe de cofres e casas fortes, emfim, tudo quanto seja necessario para a commissão.

A proposito de uma suggestão do sr. J. de Souza sobre a publicidade dos pagamentos, o sr. Raul de Araujo respondeu que o combate á advocacia administrativa foi um dos pontos previstos pelos tres membros da commissão e consta do regimento interno. A publicidade será antecipada e os credores não precisarão fazer nenhum movimento para receberem os seus creditos, que serão classificados pela ordem chronologica.

O presidente observa que deve ser pela ordem chronologica dos creditos considerados liquidos.

O sr. Raul de Araujo Maia esclarece que os creditos que não forem considerados liquidos não ficarão interrompendo a liquidação de outros creditos mais modernos; ficarão em diligencia e quando voltem com a diligencia cumprida entrarão na sua ordem chronologica. De modo que os interessados podem estar perfeitamente descansados de que os seus processos serão estudados com inteira justiça, não havendo necessidadt de incommodar ninguem, pois de nada valerá a interferencia de amigos nem da advocacia.

AMNISTIA FISCAL E ORÇAMENTO

O sr. Cornelio Marcondes da Luz pediu a attenção da Casa para o acto do Interventor no Estado do Rio, isentando de multa todos os contribuintes que pagarem a importancia dos impostos até 31 de dezembro. Considera uma medida economica do mais alto alcance e adeanta que a Capital da Republica, com o commercio sobrecarregado de impostos e exigencias de toda a sorte, tambem está em condições de merecer identico favor.

Alludindo á Commissão de Orçamento Municipal indicada pela Associação e acceita pelo Interventor, diz o sr. J. de Souza que ella tem trabalhado exhaustivamente desde quinta-feira ultima, entregando-se ao estudo da materia, lembrando-se a opportunidade de solicitar uma amnistia fiscal completa do governo federal e do governo municipal, ao que o sr. Eugenio Richard acquiesce externando o pensamento da alludida commissão, de que é elle membro.

O presidente considera justa a suggestão, e ainda a proposito da Commissão de Orçamento appellou para que todos apresentassem suas suggestões afim de que o orçamento de 1934 fosse bastante claro, pois o Interventor já havia declarado que deseja uma franca cooperação entre o fisco e o contribuinte.

O sr. J. de Souza observou que a contribuição de suggestões dos interessados é realmente indispensavel. O proximo orçamento obedece a uma nova organização e haverá uma lei para cada cedula de imposto. Ha, por exemplo, uma cedula nova, que se refere a seguros e capitalização. Aproveitava a opportunidade de estar presente o representante do syndicato de segurados para pedir a sua attenção sobre o artigo 4º das licenças, que se refere a companhias ou empresas de seguros ou capitalização.

FORNECEDORES DO GOVERNO

O sr. Cornelio Marcondes da Luz diz que os contratos de fornecimentos ao governo eram feitos, até aqui, mediante fiança prestada na repartição competente, na Commissão de Compras, ou no Banco do Brasil. Por ultimo, taes contratos são afiançados por depositos na Caixa Economica. Claro é que taes depositos podem ser feitos em titulos. Pois bem, esse deposito de titulos que os fornecedores fazem, por determinação de edital de concurrencia, estão sujeitos á commissão de deposito que a Caixa cobra no acto de devolver os titulos. Não é justo que a Caixa Economica receba titulos que o governo obriga o fornecedor depositar e cobre depois commissão por esse deposito feito por uma exigencia do edital de concurrencia. Pedia uma providencia e estava bem certo de que a Caixa acolheria a reclamação com sympathia, ao que o presidente promette encaminhar a mesma.

(Continua na 4ª pag.)

A reorganização constitucional do paiz

O deputado Odilon Braga, respondendo ao inquerito d' O JORNAL affirma: — "... levo á conta do nosso Supremo Tribunal Federal cincoenta por cento da responsabilidade do fracasso da Constituição de 1891".

O presidencialismo é o que convém ao Brasil — A pratica do parlamentarismo — O regimen parlamentar desapparecerá — A democracia não está em crise — As falhas da Constituição — Conselho Supremo ou quarto poder? — Organização do Conselho Supremo — A Carta Magna de 91 deve ser mantida com modificações

(COPYRIGHT DOS DIARIOS ASSOCIADOS)

O regimen pelo qual se deve reger o Brasil, no seu retorno aos quadros legaes, é assumpto que se reveste da maior importancia e que por isso mesmo irá certamente suscitar vivos debates entre os modeladores da nossa futura Constituição.

Mantido o presidencialismo ou volver ás formulas que ensaiamos no Imperio?

Problema controvertido, sobre elle as opiniões se entrechocam e se dualizam no afervoramento dos principios doutrinarios.

Joseph Barthélemy, o agil espirito francez; Hans Kelsen, o autor da Constituição austriaca, e Von Preuz, o famoso constitucionalista allemão — formam o triangulo dos mais sérios adeptos, em nossos dias, da pratica parlamentarista.

Mirkini Guetzévich, tão malsinado pelo sr. Carlos Maximiliano, declarou que em um seculo de experiencias o presidencialismo só produziu no nosso continente a anarchia ou a dictadura. E o sr. José Augusto affirmou que o regimen occasionou ao Brasil os males da extincção dos partidos politicos que nos legaram o parlamentarismo do Imperio.

No outro sector, James Bryce, o commentador inglez da "A Republica Americana", é o mais autorizado partidario do presidencialismo "yankee".

Attenuado pelos freios do Poder Legislativo, o presidencialismo norte-americano foi denominado por Wilson de "governo congressual", tamanha a influencia que o Parlamento exerce na vida publica daquelle paiz.

Na America do Sul, em virtude de factores de ordem racial com as suas consequencias politicas e sociaes, o presidencialismo tem sido exercido com demasiada rigidez. Kuy, um dos evangelizadores desse regimen, chegou a affirmar que o presidencialismo, entre nós, levava os governos á irresponsabilidade.

O presidencialismo tem no nosso meio defensores "enragés", os quaes formam a mais numerosa corrente, e, assim sendo, a dominante no Brasil.

Relativamente á palpitante questão, que vae ser encarada pelos incumbidos da feitura do nosso estatuto fundamental, procurámos ouvir a opinião de um dos mais vigilantes dentre os actuaes constituintes, o deputado mineiro Odilon Braga, representante, na Commissão dos 26, da maior bancada na Assembléa.

O PRESIDENCIALISMO E' O QUE CONVEM AO BRASIL

Iniciamos a nossa palestra indagando do sr. Odilon Braga qual o systema de governo mais conveniente ao Brasil.

— O presidencialismo, respondeu-nos immediatamente o sr. Odilon Braga. Não vale isso dizer que recuse minha admiração á "theoria do parlamentarismo". Theoricamente considerado, julgo-o mais racional do que o "presidencialismo". Em theoria pura, o ideal é que o governo ondule segundo as variações de uma opinião publica justa, consciente e esclarecida; que o governo seja um reflexo, tanto mais exacto quanto possivel, dos sentimentos e das aspirações communs á collectividade patria. Em theoria, o parlamentarismo facilita o preenchimento dessa condição primordial, porque parte de duas hypotheses basicas, que admitte como sempre verificadas: primeira — a de que "funcção de governo" se adstringe ao simples controle politico das livres actividades nacionaes; segundo — que o Parlamento sómente actúa como fiel expressão daquella opinião, sempre justa, consciente e esclarecida. Dado como verificadas essas hypotheses, o regimen parlamentarista realiza o ideal do governo excellente — do governo que é "sempre estavel para o bem sómente instavel para o mal", do governo que permitte a permanencia do bom "por tempo indefinido", (queira reparar na emphase do meu espanto — "por tempo indefinido") e sem perigo algum, dos bons governos e a "eliminação immediata dos máos", conforme sustenta com suspeitosa angelitude o sceptico sr. Medeiros e Albuquerque.

Ora, são esses argumentos de pura abstracção que os nossos parlamentaristas oppõem ao "presidencialismo", a cuja theoria fecham os olhos, para sómente terem presente ao espirito a contrafacção que delle tivemos durante os quarenta annos da "Republica que a revolução destruiu", que, afinal, foram effectivamente de "militarismo" e de "caciquismo". Feito o confronto no terreno da pratica, tudo muda de figura...

A PRATICA DO PARLAMENTARISMO

Como perguntassemos se era tanta a differença entre a theoria e a pratica, o sr. Odilon Braga respondeu:

— Sem duvida que é! Enorme. Já foi menor, não o negarei. Hoje, porém, é irremediavel. Foi menor, quando o mundo era dominado pela ideologia do "liberalismo classico". A escola classico-liberal tinha como postulado intangivel precisamente aquella primeira das duas condições existenciaes do parlamentarismo, a saber — a de que "a funcção de governo" se adstringe ao simples controle politico das livres actividades nacionaes, individuaes ou collectivas, economicas ou sociaes. Ora, reduzido á funcção de "manter a ordem", "organizar a defesa nacional" e "proteger as liberdades e iniciativas individuaes", a cujo prélio deveria assistir como espectador, nenhum mal maior havia em que o governo se limitasse apenas a fazer politica. "Laissez faire, laissez passer!" Por que? Porque "il mondo va da se".

Era simples. Bastava que houvesse a policia, os tribunaes, os estados-maiores, os almirantados e os quadros burocraticos e que se désse ao geral do povo, com o direito de voto e com o espectaculo movimentado das mutações parlamentaristas, a illusão de um governo por delegação.

Por esse tempo, o "parlamentarismo" dava conta do recado, seus vicios organicos passavam despercebidos, salvo para alguns escassos bisbilhoteiros de animo positivo e arguscia critica. Quando se proclamou a Republica, entre nós, já as coisas estavam bem mudadas, mesmo na Europa. As massas proletarias começavam a invadir a scena politica. Já se proclamava a acção directa. George Sorel já escrevera o seu tratado de theoria da violencia. O triumvirato Marx, Engels e Lassalle já imprimira novos rumos aos ideaes socialisticos. A organização capitalista estava desmontada, peça por peça, aos olhos das multidões escravizadas pela machina. A "liberdade" já não era mais reclamada pelos opprimidos e sim pelos oppressores... Era a "liberdade" exigida pelos lobos soltos entre cordeiros...

No Brasil, vastissimo, ermo, quasi todo virgem, de littoral escassamente povoado, forçado a realizar á prazo curto sua "installação civilização" que o Imperio parlamentarista não lográra fazer avançar, ou fizera muito pouco, os novos problemas de governo se aggravavam angustiosamente por força das injuncções imanantes ás realidades nacionaes, impossivel, era, pois, dar-se como verificada, no Brasil, em 1890, aquella hypothese de que a "funcção de governo" adstringe-se ao simples controle politico das livres actividades nacionaes, hypothese essencial, como vimos, ao normal funccionamento do parlamentarismo. De sorte que homens, praticos e realistas, viram logo os constituintes de 1891 que seria peccado mortal de ideologia e de falta de patriotismo continuar, no Brasil, com a "pressure from without" de uma opinião publica justa, consciente e esclarecida, capaz de orientar, com vigor e constancia, um governo parlamentarista, uma vez que nem mesmo nas velhas, homogeneas e educadas nações europeas esse milagre da segunda hypothese parlamentarista já mais fôra testemunhado. A realidade brasileira, aggravada pela realidade da inquietação européa, pedia ao governo que effectivamente governasse, que fizesse muita administração e pouca politica, o minimo possivel de politica. E porque a empreitada excedesse ás forças de alguns poucos homens, subdividiram-na em nucleos autonomos de governos organizados com o mesmo objectivo de "installar a nossa civilização" com o apparelhamento e com os novos ideaes de Humanidade.

O PARLAMENTARISMO DESAPPARECERA'

Referindo-se á ameaça de desapparecimento que soffre o presidencialismo, ajuntou:

— Não sou eu que o julgo. Os factos é que o demonstram. Observe que o mundo assiste, neste momento, a dramatico embate da dictadura, contra a democracia parlamentarista. Logo após a guerra, a democracia parlamentarista teve um advento rapido e um desenvolvimento, sobre tudo nos paizes centro europeus, cansados de despotismos monarchicos. "Racionalizou-se". Foi tal que chegou a antecipar presurosamente o roseo optimismo do senhor Mirkine Guetzevitch. O que era "corruptela", passou a ser "doutrina". "Todas as constituições da "época guerra", que instituiram um novo estylo constitucional que o argutu e luminoso Joseph Barthélemy baptizou com nome — style tendo de la guerre", em seus textos primitivos, são desesperadamente democraticas e parlamentaristas. Na Austria, a propria escolha do Gabinete começou por ser feita directamente pelo Parlamento, supprimindo-se, de accordo com o pensamento de Kelsen, a figura do presidente da Republica, cujas funcções de representação tocavam ao presidente da Assembléa. A do "Reich" fez excepção para a eleição do presidente da Republica, livrando-o do Parlamento e estabeleceu formas plebiscitarias de controle do presidente, do Gabinete e do Parlamento. Mas, por isso, teve que realizar um tal ecletismo de systemas, que só tem comparação com o socialismo. Um verdadeiro sarapatel de parlamentarismo, presidencialismo, democracia directa, federalismo e socialismo. Resultado pratico: barulho e... "dictadura"! E a dictadura se alastra por toda a parte. Na França, já se annuncia um decreto de "bonapartismo". Na Inglaterra, já os "leaders" conclamam as forças populares á "união sagrada" do passado, como remedio para a crise. Amanhã, possivelmente, o Parlamento em Inglaterra surgirá um "Premier" com poderes dictatoriaes. Em regra, nos regimens parlamentaristas, a "union sacrée" é sempre preparatoria do "decreto-lei" das "férias da legalidade", segundo a fina ironia dos francezes... E isso claramente demonstra o que dissemos: quando as coisas apertam, os parlamentos se recolhem e se impõe a necessidade de governos que governem mesmo, que deixem a politica de margem, e porque tudo é apenas politica.

A DEMOCRACIA NÃO ESTÁ EM CRISE

— Como perguntassemos se não era a democracia que estava em crise, o nosso entrevistado respondeu:

— Não pensamos assim, que julgam pelas apparencias, ou melhor, imbuidos de criticas europeas. O europeu, sem embargo das magnificas divulgações de Bryce, não conhece a "democracia presidencialista" e por isso não imagina que possa existir um systema de governo forte e estavel, emanado da vontade popular, no qual a protecção das liberdades individuaes está entregue não a orgãos politicos, mas a um Poder Judiciario majestatico, guarda supremo da Constituição, systema no qual os turvos vaguidões das variaveis sentimentos das massas eleitoraes se filtram e decantam através de um legislativo que na obra propria do governo só influe indirectamente, por meio de leis e de actos inspectivos.

Não me admire de que o europeu desconheça o presidencialismo. O que me espanta é que os nossos ditos sociologos e publicistas incidam na mesma falta.

Em regra não sabem que uma das peças essenciaes do systema é o Poder Judiciario. Cá por mim, levo a conta do nosso Supremo Tribunal Federal, cincoenta por cento da responsabilidade do fracasso da Constituição de 1891. Falto-nos um Marshall...

A primeira e grave transigencia do Supremo foi ao tempo de Floriano. A lição de Ruy era exhaustiva e concludente. Ler a "Constituição e os actos inconstitucionaes" do grande mestre e iniciar-se na bella systematização da "theoria do presidencialismo", theoria organica do "Estado de Direito". Afinal, teria valido a pena transigir para evitar o mal maior do militarismo franco? Talvez... O certo é, porém, que da transigencia em transigencia, ora do Supremo, ora do Congresso, ora dos Estados, o regimen se foi deformando e se decompondo, a ponto de se tornar irreconhecivel. Desapareceu o voto, pedra angular da democracia, sendo substituido pela fraude, pelo suborno, pela compressão, pelo reconhecimento de poderes arbitrario e faccioso. O Congresso deixou de ser "eleito" porque na realidade era "nomeado". A autonomia dos Estados reduzia-se á autonomia administrativa, salvo a dos grandes Estados — Minas, S. Paulo e Rio Grande do Sul.

Os governadores dos demais eram escolhidos aqui pelo presidente da Republica, que accumulava em si a dupla e tremenda chefia — do governo federal e da politica federal.

O ideal dos nucleos de commando politico era a unanimidade. Unanimidade no municipio, no Estado, na União. Reagia um Estado? Ou soffria a "intervenção franca", provocada por asseclas adrede instruidos, ou a "intervenção disfarçada" da concentração de forças federaes. Para o fim, os Estados medios e pequenos submettiam-se a um simples aceno.

E afinal não ha condemnar-se os governadores que assim atalhavam a furia pretoriana do despota, embora se cantem hymnos de gloria á memoria sagrada de João Pessoa e á indomita bravura da Parahyba! Resistia algum dos grandes Estados? Aperrasse armas para a luta armada e contasse não com a "pressure from without" da opinião nacional organizada, e sim, conta si, com e de todo o instrumental da União: Justiça, Correio, Telegraphos, Estradas de ferro, estações fiscaes, bancos, forças federaes. Resultado: outubro de 1930!

Ora, é isso o que os nossos parlamentaristas consideram "presidencialismo". So fosse, não teria havido a Revolução. Esta se prepara sob a bandeira da Constituição de 1891, para que fosse levada aos topes do Cattete.

AS FALHAS DA CONSTITUIÇÃO

Referindo-se ao modo de evitar a reproducção dos males passados, ajuntou o sr. Odilon Braga:

— A falha essencial não poderia ter sido prevista. Foi a falha do "voto". Houve uma inversão de systema. Deixou-se de partir das fontes eleitoraes para o Poder, consoante peremptoriamente exigia a indole democratica do governo; do poder é que sempre se partia para a conquista das maiorias eleitoraes, ora por seducção, ora por ameaça.

O ingresso na vida publica havia de ser feito pela cumieira... Dahi as lutas pela posse do poder, lutas levadas a todos os extremos. Essa falha a Revolução já corrigiu. Estou plenamente convencido: o voto proporcional e secreto, garantido pela justiça eleitoral, mudará dentro em pouco a physionomia da politica nacional. Ella impossibilitará, por principio, a preoccupação da unanimidade. Desde o Imperio assignalava, Nabuco de Araujo os maleficios da politica da unanimidade. Devemos evital-a a todo risco. Desapparecidos os conhecimentos fraudulentos, sempre haverá mais de um partido e de uma minoria vigilante e combativa. Poderá prestar inestimaveis serviços. A outra falha residia na falta de um recurso judiciario expedito contra os abusos do poder, uma vez que o "habeas-corpus" foi julgado inconveniente. Tambem esta falha já está corrigida no ante-projecto da Constituição: é o "mandado de segurança". Uma terceira falha, a relativa á "divisão eleitoral", que deve ser subtrahida ao arbitrio das maiorias politicas, essa não foi prescripta... Entretanto, é de importancia capital. Quem conhece os "gerrymanders" americanos e as "découpages" arbitrarias, assignaladas pelos constitucionalistas francezes e se lembra dos nossos districtos eleitoraes que a todo o passo eram feitos de composição, os nossos districtos eleitoraes que iam alcançar os politicos talhavam a vontade, comprehende bem que se trata de materia que não pode ser esquecida. Tudo que nós temos a fazer que não foi feito é das "intervenções brancas", a saber — da concentração faccionsa de forças federaes nos Estados. Essa defesa deve ser regulada na Constituição, por força de uma ficalização...

CONSELHO SUPREMO OU QUARTO PODER?

Outra emenda a fazer-se na Constituição de 1891 se tornou á limitação de poderes do presidente da Republica foi tentada com a organização do Conselho Supremo. Mas, afinal, o que pode ser esta que vinculado o Conselho? Ao Executivo? Ao Legislativo? Ao Judiciario? Suas funcções são politicas e consultivas, de alta significação, mas que não pode ser de facto um quarto poder. E o são de facto. Trata-se evidentemente de um orgão politico de desaccordo com a organização. Julgo que se sejam da instituição. Applaudo a idéa, mas creio que a organização do Conselho Supremo, uma instituição um quarto poder, passa a ser problema complexo. Sem que tenhamos poderes que devemos intervir na vida da Republica, ou o "poder legislativo" podia é "commandar" o "poder judiciario". Em vez de "politico", tendo-se poderá vir a ser um "mittir tambem, o que não tem lado e a politica do Poder Executivo e por outra, o "inspecionar" e "coordenar" a politica social da nova Republica.

(Continua na 5ª pag.)

EM VEZ DE...

Faz muitos annos, eu li certa historia, não sei de quem; passava-se no espaço; o sentido della era, mais ou menos, assim:

Duas almas do Occidente se encontraram, e uma disse para a outra:

— Imagine! na China, a côr do luto é branca!

Logo adeante, duas almas do Oriente se encontraram, e uma disse para a outra:

— Imagine! na Inglaterra, a côr do luto é preta!

Uma velha alma, uma alma solitaria, com longa pratica de todos os mundos, ia pelo mesmo caminho; ouviu o primeiro espanto, ouviu o segundo, e continuou a andar, sorrindo:

— Que besteira! discutir a côr com que se deve soffrer...

* * *

Na Assembléa Constituinte, essa historia se repete entre as almas que a povoam.

Ha, apenas, mudanças sem importancia:

— Imagine! presidencialismo!

— Imagine! parlamentarismo!

O sr. Antonio Carlos escuta á direita, escuta á esquerda, encolhe os hombros, e fica sentado, sorrindo:

— Que besteira! discutir a côr com que se deve gozar...

ALVARO MOREYRA.

Effectivado no cargo de director geral da Saude Publica

O chefe do Governo Provisorio assignou, na pasta da Educação, decreto nomeando para exercer o cargo de director geral da Saude Publica, em commissão, o dr. Raul Almeida Magalhães, que até então vinha exercendo o referido cargo, por designação do ministro da Educação.

O dr. Raul Magalhães é inspector geral da Prophylaxia da Tuberculose.

A situação politica

FALANDO A "O JORNAL", O SR. GUSTAVO CAPANEMA DECLARA QUE O CASO MINEIRO ESTA' NO MESMO PE'

Renunciou ao mandato o deputado paulista Jorge Americano — O ministro da Justiça e a interventoria mineira — Conferencias do sr. Antonio Carlos com o sr. Getulio Vargas e com o sr. Oswaldo Aranha — Estiveram reunidos os deputados progressistas — A representação de classe e o leader da maioria — Reune-se hoje a bancada bahiana — O discurso pronunciado pelo general Flores da Cunha, em Porto Alegre

Em torno do caso mineiro, ainda hontem, nada de relevante se verificou.

A solução desse intricado problema, que está affecto ao sr. Getulio Vargas, não teve, até agora, sua orientação fixada. A idéa, que foi aventada, de uma consulta á bancada do Partido Progressista ou á commissão directora dessa aggremiação, não foi posta em pratica, até este momento. Sabe-se, entretanto, que, hontem, no seio dos deputados mineiros, suggeriu-se a providencia de se crear um abaixo-assignado ao chefe do Governo Provisorio, em que fossem expostos os seus pontos de vista acerca da questão. Mas, ao que apurámos, nem mesmo isso foi realizado.

Dessa fórma, nenhuma informação veiu esclarecer a situação do caso mineiro, que continúa a polarizar as attenções do mundo politico.

DECLARAÇÕES DO SR. GUSTAVO CAPANEMA

Hontem, á noite, abordámos, á saida do Hotel Gloria, o sr. Gustavo Capanema, quando sua excellencia dali se retirava.

— Não ha nada de novo, meu amigo. O que vocês chamam o "caso" mineiro está no mesmo pé, respondeu-nos o sr. Capanema.

— Mas não tem se registrado nada de importante, nem mesmo conferencias politicas em torno do assumpto?, insistimos com o interventor mineiro.

— Não lhe posso informar. Objecto dos debates, fujo de tomar parte nelles. Se, uma ou outra vez, tenho controvertido o assumpto, asseguro-lhe que é com constrangimento. Aliás, não foi para debatel-o que vim ao Rio, mas apenas para tomar conhecimento da decisão que, sobre o caso, deu o chefe do Governo Provisorio.

— Neste caso, pretende ainda demorar-se no Rio?, perguntámos ao sr. Capanema.

— Não é meu desejo demorar. Prefiro regressar logo ao meu Estado.

Indagámos do sr. Capanema sobre a procedencia da noticia, que hoje correu, de que alguns deputados progressistas cogitaram de levar a effeito um abaixo-assignado, pedindo ao chefe do Governo Provisorio a sua effectivação na interventoria.

— Provavelmente isso não é exacto. O abaixo assignado não via formula adequada ao pronunciamento dos deputados.

— Não se dará, então, esse pronunciamento?, insistimos com o sr. Capanema, que procurava fugir á nossa interrogação.

— Não sei, respondeu-nos afinal. Mas, caso tenha que se dar, é de presumir que seja feito em forma aberta, depois de apuradas as diversas opiniões, em plenario franco e cordial.

Indagámos, por fim, do sr. Capanema, se não tinha receios de que a solução do caso viesse a ser retardado por algum tempo ainda.

— Acredito que não seja mais retardada a solução do caso, replicou-nos s. excia. Ha um desejo geral de que o problema da interventoria mineira seja resolvido, e o chefe do Governo Provisorio está empenhado em attender a esse desejo.

E o sr. Gustavo Capanema, estendendo-nos a mão, entrando no seu automovel, disse-nos, em despedida:

— Não pense que vim a um jantar politico. Vou jantar uma ceia ampla, onde não se tratará de politica.

O SR. JORGE AMERICANO APRESENTOU, HONTEM, A' ASSEMBLÉA CONSTITUINTE, A SUA RENUNCIA AO MANDATO DE DEPUTADO POR SÃO PAULO

O sr. Jorge Americano apresentou, hontem, a sua renuncia ao mandato de deputado por São Paulo.

Deixou-a sobre a Mesa da Assembléa Constituinte, concebida nos seguintes termos:

"Rio de Janeiro, 7 de dezembro de 1933.

Exmo. sr. presidente da Assembléa Constituinte.

Por intermedio de v. ex. apresento á Assembléa Nacional Constituinte a minha renuncia ao meu mandato de deputado por S. Paulo.

Presto a v. ex. os meus protestos de consideração.

(a) — Jorge Americano".

A Mesa da Constituinte, porém, deixou de tomar conhecimento do facto, pois não communicou ao plenario a resolução do deputado paulista.

Immediatamente, fomos em procura do sr. Jorge Americano, para saber dos motivos que o levaram a desistir de sua cadeira.

Não o encontrando em parte alguma, telephonamos, á noite, para o Copacabana Palace Hotel, onde se acha hospedado.

Attendendo ao chamado, recusou-se, no emtanto, terminantemente, a prestar qualquer esclarecimento, adeantando, apenas, que mais tarde saberiamos as razões do seu gesto.

Avistamo-nos, depois, com o sr. Alcantara Machado. Interpellado por nós, o "leader" paulista declarou que nada lhe constava a respeito, e que em vista da noticia que lhe davamos, pretendia, então, se entender com o sr. Jorge Americano.

O SR. ANTONIO CARLOS EM CONFERENCIA COM O CHEFE DO GOVERNO

Hontem, á noite, o sr. Antonio Carlos esteve, cerca de duas horas, no Palacio Guanabara, em conferencia com o sr. Getulio Vargas.

O assumpto dessa entrevista foi o caso mineiro.

O CASO MINEIRO, SEGUNDO O SR. ANTUNES MACIEL

Diariamente, vê-se o sr. Antunes Maciel, ministro da Justiça, assediado pela reportagem que trabalha junto ao gabinete do s. ex., avida de noticias positivas sobre o caso mineiro.

O velho politico dos pampas, entretanto, responde sempre com evasivas, quando não faz retiradas estrategicas para fugir á curiosidade dos jornalistas.

Hontem, s. ex. accedeu em receber, collectivamente, os reporters acreditados no Ministerio da Justiça.

Mas nenhuma noticia de importancia lhes transmittiu. Declarou apenas nada de novo ter occorrido nas ultimas 24 horas. E adeantou:

— "Tenho estado preoccupado com outros assumptos tambem de urgencia, e, confesso, assim, que ando um tanto á margem daquella "fervura". Confio, porém, que o chefe do Governo o resolverá, sem demora, da melhor maneira."

O SR. ANTONIO CARLOS EM CONFERENCIA COM O SR. OSWALDO ARANHA

Antes de terminada a sessão da Constituinte, o sr. Antonio Carlos passou a presidencia ao sr. Pacheco de Oliveira, e se encaminhou para o gabinete do sr. Oswaldo Aranha, installado no terceiro andar do edificio.

Ambos se mantiveram a sós, em conferencia, finda a qual o politico mineiro deixou o Palacio Tiradentes, o mesmo fazendo o "leader" da maioria pouco depois.

REUNIDOS NA ASSEMBLÉA OS DEPUTADOS PROGRESSISTAS

Alguns deputados mineiros do Partido Progressista estiveram reunidos, hontem, no gabinete do presidente da Assembléa Constituinte, com a presença do sr. Antonio Carlos.

A reunião, que se realizou a portas fechadas, foi prolongada.

Terminada, os deputados sairam todos ao mesmo tempo. A' frente vinha o sr. Odilon Braga, que, interpellado por nós sobre se haviam tratado do caso mineiro, limitou-se a dizer:

— Trocámos idéas.

(Continua na 4ª pag.)

O embaixador Nobre de Mello doutor "honoris causa" pela Universidade do Rio de Janeiro

A SESSÃO SOLENNE DE HONTEM, NA REITORIA

Aspecto tomado na reitoria por occasião da sessão solenne

O dr. Martinho Nobre de Mello, embaixador de Portugal, visitou, hontem, o Conselho Universitario, tendo sido recebido no salão da reitoria, achando-se presentes todos os seus membros.

Para saudar o visitante, usou da palavra o professor Candido de Oliveira Filho, reitor interino, o qual pronunciou um discurso, referindo-se á honra que o Conselho recebia com a visita do embaixador de Portugal; disse que via, no mesmo, pelo seu saber, pelo seu caracter e pelas suas virtudes de orador, publicista, politico, educador e diplomata, o continuador dos grandes vultos de Portugal, taes como Alexandre Herculano, Garret, João de Deus, Guerra Junqueiro, Theophilo Braga e outros.

Falou, depois, o professor Ignacio do Amaral que, em nome da Universidade, agradeceu a significação da visita do embaixador, fazendo elogiosas referencias aos intellectuaes portuguezes, annunciando que a Congregação resolvera conferir-lhe o titulo de "doutor in honoris causa".

Por ultimo, falou o dr. Nobre de Mello, que disse sentir-se feliz por ver que a creação do Instituto de Alta Cultura em breve se tornará uma realidade, cuja iniciativa, entregue á intellectualidade dos dois paizes, será um continuo porta-voz do intercambio intellectual entre Portugal e Brasil.

O dr. Nobre de Mello terminou agradecendo a honra que lhe conferira a Congregação.

A transferencia do serviço da secção technica do café

Não foi, ainda, assignado o decreto

Technicos do café procedendo a ensinamentos agricolas numa fazenda

Foi noticiado ter sido assignado pelo chefe do Governo Provisorio o decreto que transfere, do Departamento Nacional do Café para o Ministerio da Agricultura, a secção technica de café do referido Departamento.

Entretanto, ao que podemos informar com absoluta segurança, esse decreto não foi assignado, não obstante se achar em condições de receber a assignatura do chefe do Governo Provisorio.

Segundo sabemos, e de accordo com a entrevista concedida a O JORNAL pelo presidente da Associação Commercial, julgam os commerciantes e lavradores de café que nenhuma efficiencia terá essa assistencia technica á lavoura se lhes fôr retirada a sua autonomia scientifica e economica.

Hontem, no Centro do Commercio de Café, conseguimos palestrar sobre o assumpto com alguns productores de cafés finos que ali se encontravam.

A opinião geral da lavoura é a de que, transferido esse serviço para o Ministerio da Agricultura, ficará, elle, burocratizado, tornando-se deficiente qualquer requisição de material agricola, porque dependerá de concurrencia publica, Tribunal de Contas, Contabilidade do Ministerio e outras formalidades que forçosamente impedirão a assistencia immediata do material agricola.

A ESQUADRILHA VUILLEMIN CHEGOU A ZINDER

PARIS, 7 (H.) — O ministerio da Aeronautica annuncia que a esquadra aerea commandada pelo general Vuillemin partiu de Fort-Lamy (Africa Equatorial Franceza) ás 5 horas e 15 minutos e chegou ás 9 horas ao aerodromo de Zinder.

Uma revolta nos confins da Mongolia

TOKIO, 7 (H.) — O ministerio da Guerra foi informado de que explodiu uma revolta nos confins da Mongolia Septentrional, nos districtos de Urga e San-Pei-Tze, em consequencia das manobras dos elementos extremistas, que suscitaram vivo descontentamento entre os habitantes dessa região.

Essa revolta tomou caracter tão grave que as autoridades russas determinaram a todos os residentes de sua nacionalidade, que abandonem immediatamente aquelles districtos.

Proxima reunião da Federação Internacional dos Jornalistas

PARIS, 7 (H.) — A Federação Internacional dos Jornalistas, que agrupa os membros da imprensa de vinte e cinco paizes, realizará em fins do mez corrente em Rennes a segunda sessão do anno de 1933.

A reunião inaugural marcada para 21 deste e que será presidida pelo sr. François de Tessan, sub-secretario de Estado dos negocios estrangeiros, devem comparecer quarenta delegados dos varios paizes filiados á Federação.

Figuram na ordem do dia dos trabalhos importantes theses a respeito dos direitos dos jornalistas perante a proxima conferencia internacional de Bruxellas encarregada de rever as convenções de Berna e Roma relativamente á materia dos direitos autoraes, ao exame das novas formas de imprensa representada pelas transmissões radiotelegraphicas e ao estudo das garantias politicas e juridicas necessarias aos correspondentes da imprensa no estrangeiro.

O decreto de reajustamento economico

Falando a O JORNAL, o sr. Armando Vidal, presidente do Departamento Nacional de Café, informa que os commissarios de café pleiteiam para si os mesmos favores que o decreto confere aos Bancos e casas bancarias, allegando que têm operações realizadas com lavradores

EM TORNO DA EMISSÃO DE 500 MIL CONTOS EM APOLICES — AS NOVAS PERSPECTIVAS QUE SE ABREM PARA OS MERCADOS EXPORTADORES DE CAFE'

O governo federal, reduzindo de 50% o valor de todos os debitos contrahidos antes de 30 de junho ultimo, pelos criadores, invernadores de gado e agricultores, terá de fazer, para que possa assumir os compromissos decorrentes dessa reducção, uma emissão de apolices, pelo valor par, ao juro de 6% ao anno, no valor de 1:000$ cada uma, até o limite de 500 mil contos de réis.

Em torno dessa emissão que se annuncia, muito se tem discutido nestes ultimos dias. Mas, o que mais está interessando a opinião publica não é propriamente a emissão e sim as vantagens da audaciosa medida governamental. Da tribuna da Assembléa Nacional Constituinte já se têm feito ouvir diversos representantes da nação, uns exaltando os seus effeitos futuros e outros oppondo-lhe uma série de restricções ponderaveis. Dividem-se, assim, as opiniões emquanto o governo retarda a publicação official do acto que assignou sabbado. O decreto vem suggerindo theses innegavelmente interessantes, que merecem o exame dos poderes publicos. Se, por um lado, a medida satisfaz os interesses economicos de São Paulo, Minas, Rio Grande e de outros Estados, por outro ella attenta contra compromissos sagrados e situações especiaes de outras unidades da Federação.

A emissão de apolices, annunciada pelo governo para attender ao novo compromisso, tem dado margem a muitas discussões. Entendem os que se empenham na analyse desta parte do decreto, que a medida deve causar apprehensões no espirito publico, por isso que ella crêa para o paiz novos e onerosos compromissos.

Diante do que vem occorrendo, é bem possivel que a lei de reajustamento soffra sensiveis modificações, de modo a attender melhor aos interesses da collectividade.

OUVINDO O PRESIDENTE DO DEPARTAMENTO N. DO CAFE'

O sr. Armando Vidal, presidente do Departamento Nacional do Café, recebeu, hontem, em seu gabinete de trabalho, um dos nossos companheiros. Palestrando animadamente sobre o decreto de reajustamento economico, manifestou-se satisfeito com a sua assignatura, declarando que para a lavoura do café advirão incalculaveis beneficios. E depois accrescenta:

"A lavoura, tendo dado tudo ao governo, justo seria que ella recebesse, agora, uma compensação. O fazendeiro, com as medidas de restricções cambiaes, adoptadas pelos poderes publicos, tinha a sua producção sensivelmente onerada com pesados tributos. Por isso acho que, reduzindo-se, agora, de 50% os compromissos por elle assumidos, abre-se-lhe uma nova perspectiva de prosperidade. Impedido, até então, de promover o trato da sua lavoura, por deficiencia de recursos, de hoje em deante poderá trabalhar e produzir melhor.

Refiro-me, naturalmente, ao lavrador de café, pois, só dos interesses destes é que cuido com muito carinho.

Estou certo de que, na safra futura, os mercados serão contemplados com productos mais finos, devido aos recursos que agora se offerece aos lavradores para o trato das suas culturas.

Logicamente, com um producto melhor, os mercados de café do mundo se animarão sensivelmente e o producto brasileiro se imporá ao consumo publico. Com esse desenvolvimento de negocios serão beneficiados o governo e os lavradores."

Alludimos, nesta altura da palestra, ao desenvolvimento, á ampliação de novas lavouras de café, manifestando ao nosso entrevistado o receio de uma super-producção. O sr. Armando Vidal, porém, tranquilliza-nos:

— "Não. Não poderá haver super-producção porque o governo prohibiu a ampliação de lavouras de café. Nestes quatro ou cinco annos, o que os lavradores deverão procurar fazer é melhorar as condições actuaes das suas culturas, aproveitando os recursos que o governo lhes offerece."

Termina o sr. Armando Vidal a sua palestra com O JORNAL reaffirmando a boa impressão que causou no seu espirito o decreto do reajustamento economico. E, apertando-nos a mão, accrescenta:

— "Foi uma medida patriotica e, por isso mesmo, digna de applausos. E olhe, vou lhe dar uma informação: os commissarios de café enviaram ao ministro Oswaldo Aranha um memorial allegando que, operando elles com os lavradores, tal como fazem casas bancarias e outros estabelecimentos de credito, de justiça seria que fossem incluidos no decreto de reajustamento, para que pudessem gozar das suas vantagens. Não sei o que decidirá a esse respeito o titular da Fazenda, mas, com certeza, elle estudará com o merecido carinho a suggestão dos commissarios."

O DECRETO DE REAJUSTAMENTO ECONOMICO. AS NECESSIDADES DO COMMERCIO E DA INDUSTRIA E UMA SUGGESTÃO DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE MINAS

BELLO HORIZONTE, 7 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — A Associação Commercial de Minas, em sessão de hoje, resolveu lembrar ao Governo Provisorio a necessidade de attender ás necessidades do commercio e da industria com medidas de reajustamento economico, a exemplo do decreto que reduziu de 50 por cento as dividas da lavoura, por proposta do vice-presidente, sr. Ismael Libanio.

Por proposta do director Lindouro Augusto Gomes, resolveu enviar-se diversas suggestões sobre a melhor applicação dos 500.000 a que se refere o mesmo decreto, construindo estradas de ferro para ligar os centros productores do interior com o littoral, chamando a si o pagamento do imposto de exportação e desenvolvendo culturas de productos que actualmente importamos, como o trigo.

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Mario H. Silva.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-8840. — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel.: 2-1760 e 2-1896. — Administração: rua da Quitanda, 72, 2.º andar. Tel.: 3-1396. — Departamento de Publicidade: rua Rodrigo Silva, 9-A. Tel.: 2-8799.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40. Tel. 2-3198. Dir. Com.: Luiz da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1.º. Tel. 1850 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno ... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez ...... 5$000

EXTERIOR

Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana

Anno .... 140$000 Semestre 75$000
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis $200
Aos domingos $300

Sómente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal

O SENTIDO DE UMA MANIFESTAÇÃO

As expressivas homenagens que a capital paulista acaba de render ao interventor Armando Salles de Oliveira, por occasião do seu regresso do Rio, definem mais uma vez a perfeita identidade de vistas e de sentimentos que une o povo bandeirante ao chefe do seu governo.

Se em qualquer outro momento essas eloquentes manifestações de apreço bastariam para assignalar o prestigio de um homem publico e a confiança inspirada pela sua acção, agora ellas ainda se revestem de significação ainda maior, porque exprimem a consagração definitiva da politica serena de cooperação nacional que o sr. Salles de Oliveira vem traçando, para o bem de S. Paulo e a tranquillidade do paiz inteiro.

Por isso mesmo, o preito de hontem, na Paulicéa, equivale a uma moção de confiança que o grande Estado, através das expressões mais legitimas da sua opinião, dirige ao administrador que inaugurou um novo periodo constructor no trecho mais pujante do Brasil, sobrepondo-se ás paixões partidarias para melhor servir á causa da ordem e ao ideal constitucionalista.

Dahi, a preciosa opportunidade dessa manifestação. Deante della, os ultimos remanescentes do espirito de agitação, que não comprehendem nem respeitam o anseio de paz que domina o paiz, já devem ter perdido a esperança de arrastar o nobre povo paulista para as aventuras da demagogia dernortenda e para os excessos do facciosismo intransigente.

Evidentemente, o que S. Paulo realizou hontem, com a recepção festiva que preparou para o sr. Salles de Oliveira, não foi apenas o testemunho de admiração e de affecto por uma personalidade, mas a approvação solemne de toda uma serie de actos politicos e administrativos que visaram nitidamente articular as forças civicas do Estado-"leader" no movimento nacional, para o estabelecimento de um novo regimen legal, com o olvido de todos os resentimentos e a renuncia a quaesquer pruridos regionalistas.

Dessa forma, a terra bandeirante teve o ensejo de mostrar ao paiz as immensas reservas do seu patriotismo e a singular vitalidade do seu espirito. Aliás, quem conhece as tradições historicas de S. Paulo e aprecia a sua educação politica, não poderia esperar uma attitude diversa da que assumiu agora.

Essa attitude deriva, assim, naturalmente, das proprias inspirações que conduziram o Estado nos dramaticos commettimentos dos ultimos annos. Para assegurar o direito de constituir o seu proprio governo e para defender a ordem juridica do paiz, S. Paulo lutou heroicamente, mobilizando todos os elementos moraes e materiaes para a sua empolgante campanha.

Mas, obtido o primeiro desideratum, com a nomeação do sr. Armando Salles de Oliveira, e em vespera de ver consagrado o segundo, com os trabalhos da Assembléa Constituinte, S. Paulo comprehendeu que haviam desapparecido os motivos de agitação e tratou desde logo de se integrar na communhão brasileira, com o mesmo proposito de collaboração de que já deu tão eloquentes exemplos, no curso da primeira Republica.

Em respeito a essa coherencia, é que repelle hoje o derradeiro surto das exaltações desvairadas e fortalece com o seu apoio franco todos os que, como o interventor Salles de Oliveira, sustentam a necessidade de instituir-se um ambiente geral de bôa vontade e de cooperação, para que chegue a bom termo a elaboração da nova carta constitucional. Não é outro o sentido das manifestações que hontem fizeram vibrar a Paulicéa.

REORGANIZAÇÃO MILITAR

Quando se auscultam os problemas dos nossos centros militares, fica-se a pensar por que occultos cannaes se esvaem tantas energias, tanta competencia e tanta dedicação do serviço das armas.

Não é logicamente admissivel que todas as magnificas realidades constatadas se percam em dolorosa esterilidade. E o facto é que se perdem, pois que, apesar dellas, continuamos na mais desoladora falta de apparelhamento militar. Nem se póde comprehender, igualmente, como ainda não ha a standartização do chefe militar se não rareiam entre nós as mais brilhantes aptidões militares nos quadros de officiaes, em todos os postos e em todas as armas e serviços.

Como é — forçosa se torna a interrogação — como é que por toda a parte se encontram fócos de trabalho profissional, labor honesto e pertinaz e nada conseguimos de praticamente util em materia de efficiencia militar?

A resposta se nos afigura facil, por mais simplista que pareça. Depois da reorganização profunda de 1908 como que o Exercito ficou entregue á propria sorte, apesar da passagem de notaveis administradores, pela pasta da Guerra, como o sr. Pandiá Calogeras, no acaso de iniciativas intermittentes que não duraram mais do que um quatriennio.

Foi assim que após esse quarto de seculo de adaptação mais ou menos incerta, nossas instituições militares chegaram a um estado de caducidade tal que não mais podem servir ás novas acquisições technico-profissionaes devidas ao apostolado de algumas gerações de officiaes e á interferencia da Missão Militar Franceza.

O Exercito não se coaduna mais com a sua estructura actual e não póde mais compadecer-se com os moldes de sua actual organização, nem com o regimen vigente de selecção de seus chefes e nem com os processos administrativos que entretêm a vida de seus diversos orgãos. Urge rasgar-lhe novos horizontes, compativeis com a projecção de suas conquistas. E' preciso reformar o alto commando e reorganizar a ordem de batalha, como refundir as fontes de recrutamento dos officiaes e revalidar a hierarchia militar, emfim, é indispensavel quebrar as correntes que algemam as mais bellas e sadias promessas que é licito fazer sobre nossa realidade militar actual.

Sómente uma nova e profunda reorganização de nosso apparelho militar, capaz de polarizar todas as forças em apreço e sufficiente para coordenar todas as realizações esparsas que existem, poderá salvar-nos da derrocada militar que nos ameaça, compromettendo a nação.

DEFESA DO CREDITO NACIONAL

Nenhum problema de governo está tão ligado ao interesse nacional como o da defesa do nosso credito externo. Paiz ainda em formação, que não póde prescindir do capital importado para o desenvolvimento das suas fontes de producção e para o financiamento de grandes emprehendimentos de utilidade publica, o Brasil ficaria inteiramente desamparado nas suas possibilidades de expansão economica, se se estabelecesse além das nossas fronteiras um ambiente de desconfiança quanto ao fiel cumprimento dos contractos firmados sob a protecção das nossas leis.

Qualquer duvida a esse respeito afugentaria naturalmente do nosso meio as sobras do capital estrangeiro que procuram collocação segura em patrias novas, onde possam auferir lucros razoaveis, servindo ao mesmo tempo para estimular elementos de riqueza.

Esse pensamento deve estar presente ao espirito dos nossos administradores, ao realizarem o promettido reajustamento de tarifas das empresas de serviços publicos, que viram as suas garantias contractuaes arbitrariamente annulladas pelo proprio governo que as havia consagrado, ao acceitar as condições formuladas por aquellas empresas, para fornecimento das suas utilidades.

Evidentemente, a formula conciliadora a ser encontrada, para compensar os effeitos desastrosos do decreto que suspendeu a vigencia da clausula cambial, deve effectuar-se numa base justa, que assegure áquellas companhias as suas proprias condições vitaes, permittindo a salvaguarda dos grandes capitaes invertidos e um rendimento apreciavel, tendo em vista a feição especialissima da exploração dos serviços publicos, que não dispõem da faculdade de adaptar as suas tarifas ás oscillações do custo da producção.

Procedendo de outro modo, o governo não só praticaria uma injustiça, ferindo fundamente direitos adquiridos e prejudicando empresas que vieram dotar as nossas populações de maiores recursos de conforto e bem estar, como attingiria irremediavelmente o nosso credito.

Centenas de milhares de accionistas estrangeiros seriam decepcionados, se vissem tragadas pelo rompimento de contractos perfeitos e acabados as economias que entregaram, aspirando a um lucro razoavel, para o financiamento de industrias no Brasil. Disso resultaria naturalmente o retraimento dos centros capitalistas, quando se cogitasse de procurar nos mercados monetarios iguaes elementos para installação de novos emprehendimentos dentro do nosso territorio.

Seria infantil imaginar que, depois de soffrerem tão grande e desproposítado damno, os accionistas estrangeiros ainda se animassem a fornecer recursos para um paiz onde não são respeitados compromissos definidos numa inatacavel forma juridica. A deficiencia de capitaes, resultante da depressão geral dos negocios, imprimiu um irresistivel espirito de prudencia aos que ainda dispõem de meios pecuniarios para applicar. E, por isso mesmo, esses capitaes só se encaminham para onde se offerecem garantias absolutas.

Dessa forma, é o proprio governo o principal interessado em promover um reajustamento satisfactorio para a situação creada pelo decreto a que nos referimos acima. Não seria servir á collectividade impôr uma tabella de preços, que impossibilitasse as empresas de continuarem a prestar os seus serviços, na base razoavel que lhe era assegurada pelos seus contractos. Em ultima analyse, o publico é que sahiria perdendo mais, não só por se ver privado de utilidades indispensaveis ao seu conforto, como tambem pelo golpe profundo que soffreria o credito brasileiro nos centros onde ainda poderemos encontrar apoio para iniciativas valiosas.

PESOS E MEDIDAS

O "Diario Official" está publicando, por iniciativa do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, o ante-projecto de decreto pelo qual se amplia a execução dos dispositivos constantes da lei n. 1.157 de 26 de junho de 1862 que mandou substituir, em todo o paiz, o uso dos antigos pesos e medidas pelo systema metrico francez, obedecendo essa publicação á conveniencia de se manifestarem a respeito do assumpto, apresentando suggestões ou criticas, todos aquelles a quem as providencias propostas possam interessar.

A lei do Imperio, adoptando o systema metrico francez, não determinou a sua execução integral e immediata, porque bem comprehenderam os legisladores daquelle tempo as difficuldades e embaraços que, por parte do povo e do commercio, iria encontrar a substituição decretada, tratando-se de pesos, medidas e usos a que já se tinham accommodado todas as populações de um paiz immenso como o Brasil, naquella época como agora, baldas de instrucções, e, por isso mesmo, incapazes de alcançar as vantagens da reforma.

A substituição, como a lei previu, dever-se-ia fazer gradualmente, de modo que, dentro de dez annos, o uso do systema metrico francez se encontrasse, em todo o territorio nacional, em franco e exclusivo vigor. Com effeito, pouco a pouco, o povo se foi habituando, principalmente nos grandes centros, onde a fiscalização era mais activa, aos novos pesos e medidas; no interior das antigas Provincias, entretanto, como ainda hoje nos sertões dos Estados, o uso do systema metrico francez não é inteiramente observado, prevalecendo medidas e praxes antiquadas em menosprezo dos dispositivos legaes.

O mais grave, porém, porque importa em lesão continua dos consumidores, é a falta de exacção que, em grande escala, se observa nos pesos, medidas e instrumentos de medir postos em uso, apesar das aferições que periodicamente se realizam por intermedio das municipalidades. E' que, para inteiro e intelligente cumprimento da lei de 1862, falta um orgão geral regulador de sua execução, a quem deva competir a verificação primaria dos padrões instituidos pelo systema metrico francez.

E' esse orgão que o ante-projecto cria, determinando especificadamente as medidas e pesos adoptados conforme aquelle systema, prescrevendo uma serie de providencias complementares indispensaveis á mais segura execução da lei de 1862, cujos dispositivos se ampliam conforme as necessidades da época, no intuito de normalizar a situação prevista por aquella lei, mas ainda não attingida em todo o paiz pela falta de seu exacto cumprimento.

Trata-se, como se deprehende do que acima ficou dito, de assumpto da maior importancia e que vivamente interessa ao commercio, aos consumidores e a todos que tenham de transaccionar utilizando pesos, medidas e instrumentos de medir.

DECRETOS ASSIGNADOS

INSPECTORES E CHEFE DE SERVIÇO NOMEADOS NA PASTA DA EDUCAÇÃO

Promoções, exonerações e nomeações nas pastas da Fazenda e do Trabalho

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação:

Nomeando o inspector de fiscalização dos generos alimenticios dr. Alberto Vieira da Cunha para director dos Serviços Sanitarios do Districto Federal, o chefe de serviço de fiscalização de leite e lacticinios, dr. Alberto Paulo Rodrigues, para inspector de fiscalização de generos alimenticios; e o chimico chefe do serviço de fiscalização de leite e lacticinios, dr. Marcos Micilevitch, para o cargo de chefe do mesmo serviço.

Na pasta da Fazenda:

Promovendo no Thesouro Nacional: a 1º escripturario, por merecimento, o segundo bacharel Jayme Severiano Ribeiro, a 2º escripturario, por merecimento, o terceiro Americo Castro Lima e Roger Pereira Coelho; a 3º escripturario, por antiguidade, o quarto Walter Cavalcanti Nogueira, e por merecimento o quarto João Rodrigues Ribas.

Exonerando: Francisco Marcondes Nabuco do despachante aduaneiro da Alfandega do Rio de Janeiro; a pedido, João Bernardino Alves do Couto de despachante da Alfandega de Corumbá; Manoel Calixto de Oliveira, de escrivão da collectoria federal em Porto Alto, Goyaz; Renato Leal, de conductor technico da administração do Dominio da União, no Espirito Santo; Hermani Nabuco de Araujo, de segundo official, interino, do Laboratorio Nacional de Analyses, e José Conceição, de collector federal em Bomfim, na Bahia, [illegible] da collectoria federal em Palmeiras, na Bahia.

Approvando, com modificações, as alterações feitas nos estatutos da Associação dos Sub-Officiaes da Armada.

Nomeando: Raymundo Martins Pereira para 4º escripturario da Alfandega de Belém; Maria Julia Maia para 4º escripturario da Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul; Delmiro Cardoso, para 4º escripturario da Delegacia Fiscal no mesmo Estado; Frederico Martins Menezes, 4º escripturario da Alfandega de Belém para identico logar na Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul; o dactylographo da Delegacia Fiscal no Pará, Raymundo de Souza Moura, para identico logar na Delegacia Fiscal no Amazonas; o dactylographo da Delegacia Fiscal do Amazonas, Celina de Ramos Freitas, para identico logar na Delegacia Fiscal no Pará; Claudio Arthur de Carvalho para fiel [illegible] da mercadorias em Pernambuco; Reginaldo Ferreira de Almeida para thesoureiro da Recebedoria da Bahia; o engenheiro Ismael Brandão para collector federal em Bomfim, na Bahia; Ruth Souza Barbosa para escrivão da collectoria federal em Palmeiras, na Bahia; o agente fiscal do imposto de consumo, no interior da Bahia, Cesar Coutinho de Souza, para identico logar em Alagoas; o agente fiscal do imposto de consumo em Alagoas, Ernani Vieira Coelho da Costa, a pedido, para identico logar na Bahia, e, interinamente, o 2º chimico do Laboratorio Nacional de Analyses Walter Eisenlohr, para o logar de primeiro, por ter sido [illegible] effectivo, Herminia Hermedorff, o praticante gratuito do laboratorio, Dinah Quartin Vianna, para segundo chimico durante o impedimento do effectivo Walter Eisenlohr.

Designando o bacharel [illegible] para fazer parte do Conselho de Administração da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos [illegible] do Banco do Brasil.

Na pasta da Justiça:

Tornando extensivas as [illegible] e serviços dependentes do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores as disposições dos decretos ns. 21.431, de 20 de maio de 1932, 22.503 de 11 de dezembro de 1932, referentes a acto de trabalho, no paiz, em no exterior, de publicações technicas, scientificas, litterarias [illegible].

Na pasta do Trabalho:

Transferindo o 3º official do Departamento de Povoamento, Alfredo de Castro Wine para a Directoria Geral, e desta para aquelle, o 3º official Raul Moreira da Costa Lima.

Nomeando o inspector do Trabalho, contractado, bacharel Luiz José da Costa Filho para o cargo de inspector do trabalho, [illegible] Fleury, para o cargo de inspector regional [illegible] de Souza, engenheiro Alvaro de Albuquerque, para inspector regional; o engenheiro [illegible] Costa, [illegible] Mello, [illegible] Gros, engenheiro Aquino Fragoso, para engenheiros [illegible].

Exonerando o bacharel Frederico Costa Carvalho do cargo de [illegible] do trabalho [illegible] Paulista, [illegible].

Exonerando o bacharel Olivo Costa, por abandono do emprego, de interprete-auxiliar da Inspectoria Federal de [illegible] do Ministerio.

Chegam a Shangai o marquez Marconi e senhora

SHANGHAI, 7 (H.) — Procedentes de Nankin, chegaram hoje a esta cidade o marquez Guglielmo Marconi e sua senhora.

A situação politica

(Conclusão da 3ª pag.)

— Mas, sobre o caso ministro?

— Costumamos nos reunir em palestra quasi que diariamente. Hoje, na fórma do costume, conversámos tudo.

O sr. Waldomiro Magalhães, antes de ingressar no elevador, é abordado por um amigo, que indaga, curioso:

— Então, já lhe posso dar os parabens?

O representante das Alterosas, percebendo a intenção, sorriu e segregou:

— Daqui a mais um dia, direi a quem deva cumprimentar.

VAE REUNIR-SE A BANCADA BAHIANA

Em uma das dependencias da Assembléa Nacional, reunir-se-á hoje, depois da sessão, a bancada bahiana, que para tal foi convocada pelo respectivo "leader" sr. Medeiros Netto.

Nessa reunião continuarão os deputados bahianos o estudo já iniciado do ante-projecto de Constituição e das emendas já apresentadas.

O deputado Manoel Novaes apresentará aos seus collegas uma emenda que pretende apresentar, nacionalizando a repressão ao banditismo, que agora é feita pelas policias estaduaes.

A REPRESENTAÇÃO DE CLASSES E O "LEADER" DA MAIORIA

A proposito da representação profissional esclarecia o sr. Oswaldo Aranha ao deputado Abelardo Marinho o seu ponto de vista, dizendo que lhe era indifferente que essa representação fosse profissional ou de classe.

Achava, isso sim, que se devia conservar, como uma conquista da revolução o principio da representação classista.

COMO O SR. FLORES DA CUNHA VÊ A ACTUALIDADE BRASILEIRA

PORTO ALEGRE, 7 (Do correspondente) — Na manifestação que lhe foi feita o general Flores da Cunha, por occasião do seu regresso dessa capital, tiveram, como já noticiámos, grande importancia.

Diversos oradores fizeram-se ouvir saudando o interventor, que tambem fez uso da palavra, não só para agradecer a saudação do general Franco Ferreira, commandante da Região, como tambem, para dizer ao povo da satisfação que [illegible] se viu reunido [illegible] Desse discurso [illegible] a O JORNAL um resumo. Envio-o, agora, na integra:

"Meus patricios — Ainda ha menos de [illegible] gazetas publicaram [illegible] interpellado por um [illegible] o discurso que devera agora pronunciar e [illegible]. Falando aquella linguagem que sempre falei, que brota da sinceridade e do affecto, procurei proporcionalmente evitar que no meu regresso fossem organizadas homenagens, essas demonstrações á feição do povo riograndense para com o seu humilde governante; mas, se não pude interromper, seguir [illegible] o abraço e [illegible] aproveitar a opportunidade que tenho, para fazer algumas declarações, corroborando o pouco que hontem disse em discurso e em entrevistas nos jornaes de Porto Alegre. Aceito, mas de que muito sensibilizado, as demonstrações de solidariedade que me são hoje trazidas pela população e por numerosos representantes de classes organizadas, porque, como governante, se não tenho sido apoiado como desejaria, procurei sempre agir de modo a se não conquistar os applausos e o apoio de todos, fazer me a mesmo, respeitado, pelos meus actos, sempre tenho procurado de seus sentimentos de justiça que procuro imprimir a todos meus actos. Deus sabe o esforço que faço para manter a ordem, para manter minha linha e para [illegible] e para todos os que me dão sua confiança, de cuja fidelidade nunca dei motivo [illegible] como hontem affirmei [illegible].

Para a população em geral, parece sempre que a vida de um homem publico poderia ser pautada pela commum dos homens. Quanto a mim, como governante, tenho procurado manter inalteraveis os mesmos costumes e habitos que tinha quando vivia na planicie, mas para outros, que são menos expansivos do que eu, mais taciturnos e reconcentrados, para outros como, por exemplo, o dr. Getulio Vargas, a tormenta da vida publica, que lhes vae muitas vezes na alma, fica desconhecida dos demais. Mas eu vos posso affirmar que elle tem supportado com abnegação e altruismo grandes e pesadas responsabilidades. Que seria delle se não fossem o seu espirito estoico e a convicção que tem dos seus deveres de homem de governo? Posso dar, porém, ao Rio Grande o testemunho do que Getulio Vargas tem sempre procurado agir honestamente, á maneira rio-grandense.

A viagem que fui levado a fazer ha um mez atrás, pareceu-me por instantes decisiva para o resto dos meus dias, porque, se fossem verdadeiras as murmurações que chegaram aos meus ouvidos, de que se me procurava guindar a outro posto, como para galardoar-me, mas que, na verdade, outra coisa não era senão para arrancar-me do seio dos rio-grandenses, para, procurando engrandecer-me, amesquinhar-me. Nisso eu não consentiria, pela ambição de ascender, que eu já fui tudo o que podia ser é possivelmente mais.

Mas eu estive sempre certo, ao partir daqui, que não haveria engodos, promessas fallazes, que me desviassem da deliberação que daqui levei de abandonar este cargo, mas continuar vivendo no seio do Rio Grande.

Por fortuna, não sei se minha ou de outrem, se fez um pouco de luz e serenidade no espirito dos que têm a responsabilidade de deliberações neste paiz, e eu pude, com a minha habitual franqueza, expôr os pontos de vista que me têm vindo animando, desde outubro de 30 até hoje. E, para alegria minha e conforto moral, verifiquei que havia identidade de pensamento de parte do sr. Getulio Vargas com a do seu humilde amigo e companheiro de jornadas.

Não fossem as leviandades praticadas, as degladiações injustificaveis com que se têm dilacerado algumas das figuras da revolução, por certo que se teria poupado a este paiz muito dessassocego, muito sangue, muita riqueza perdida. E por que tudo isso? Tão somente em virtude do amor proprio ferido, dos interesses pessoaes em choque, da desattenção para com o interesse publico.

Eu não sei, meus patricios, se neste momento, na capital da Republica, os homens que nos dirigem terão já reflectido o bastante para comprehender que se os revolucionarios continuarem nesta azafama, de se denegrirem e se dilacerarem, estarão seguros os destinos da Republica e da revolução! Almejo, de todo o coração, que elles encontrem um campo em que todos, serenados os animos, possam de novo se unir para a defesa das aspirações revolucionarias, de modo que possamos continuar solidarios na acção e nas intenções até que a Constituinte da Republica dê por organizada e restabelecida a ordem juridica no paiz.

Posso vos assegurar que a Constituinte se installou sob os melhores auspicios, todas as idéas podem no seu seio ser debatidas, todas as doutrinas podem encontrar echo naquella augusta assembléa. Mas o que nós devemos della exigir é que, no mais breve prazo e com a maior sabedoria, dote o paiz das melhores instituições. Tenho fé e confio em que a Assembléa Constituinte se ha de desempenhar galhardamente do encargo que lhe deu a soberania nacional. Ella não ha de falhar, porque é composta de homens eleitos na mais livre das eleições e num pleito como nunca se tinha visto neste paiz.

Quero tambem dizer-vos uma palavra alviçareira — e ella é dirigida ao Rio Grande inteiro — referente á lei que eu chamo maxima da revolução e que acaba de ser promulgada pelo illustre dr. Getulio Vargas e referendada pelo nosso querido patricio, o talentoso, o grande animador da revolução de 30, dr. Oswaldo Aranha: é a lei chamada de reajustamento economico do paiz. Vejo que ella está levantando ligeiras criticas não só na capital da Republica como tambem de alguns orgãos da imprensa rio-grandense.

Fui convocado para uma reunião no palacio Guanabara, sob a presidencia do chefe do Governo, e na qual se me fez uma larga exposição do conteúdo dessa lei. De minha parte exigi esclarecimentos não só de ordem juridica, como de ordem economica e depois de maduramente reflectir sobre o seu alcance, declarei ao chefe do Governo e ao illustre e honrado banqueiro paulista sr. Numa de Oliveira, presente á conferencia, que lhe dava o meu integral apoio, porque entendia que era audaciosa como todas as leis revolucionarias, mas verdadeiramente salvadora, porque ao invés de permittirmos que a maior porção da nossa riqueza agricola e pecuaria viesse a passar para as mãos estrangeiras, a nação, no seu alto poder liberador, indemnizava na metade os creditos hypothecarios e pignoraticios, fazendo com que as propriedades ruraes no nosso paiz permanecessem nacionaes. Naturalmente se levantaram e ainda se levantarão muitos oppositores que contrariarão os effeitos que a lei buscou alcançar.

Lia eu, ainda agora, num jornal de Pelotas, uma incisiva referencia á lei promulgada, que era por esse orgão de publicidade recebida com animada versão e antipathia. Mas rebuscando bem os motivos de ordem moral e politica que teriam aconselhado esta critica, ha de se verificar que ella partiu de argentarios que nunca sentiram o suor no rosto para ganhar o pão de cada dia, de argentarios feitos por herança, com aquella maneira de distribuir e attribuir as propriedades menos sociavel, por isso que ellas são uma graça e um dom de Deus. Mas todos aquelles que labutam e que trabalham nos campos e lavouras esses tiveram na lei magnifica o auxilio que a Revolução lhes devia, porque com os seus effeitos havemos de ver vivificado o organismo economico do paiz, o erario reanimado, os "guichets" das repartições arrecadadoras mais concorridos e o custo da vida melhorada desde as classes menos protegidas ás favorecidas da fortuna.

São contrarios a essa lei benemerita aquelles que sempre viveram opiparamente, sem nunca ter trabalhado.

Meus patricios: podereis bem avaliar a ansia com que regressei ao meu querido Estado. Não é que este posto dos mais duros sacrificios me possa prender, nem o amor á gloria, nem o amor ás posições e nem o orgulho, que esse, sim, ser a grande, de governar a terra riograndense. A minha ansia de regressar estava em proporção ao amor que eu sempre votei ao Rio Grande e lá, no Rio de Janeiro, numa dessas atormentadas reuniões politicas, ao fazer um appello para que deixassem prevalecer o bom senso, eu lhes dizia: quem lhes fala assim, tem o direito de o fazer, porque é o mesmo que não lhes dar direito de medir o amor que vota á sua terra".

O CAPITÃO MARTINS DE ALMEIDA SERA' RECEBIDO PELO CENTRO DE PROPAGANDA DO MARANHÃO

O Centro de Propaganda do Maranhão reunir-se-á, amanhã, ás 15 horas, extraordinariamente, afim de receber a visita do capitão Martins de Almeida, interventor federal naquelle Estado nortista.

Fará a saudação ao chefe do governo maranhense, o presidente daquelle centro, professor Candido de Almeida.

Para a solemnidade, foram convidadas as altas autoridades do paiz, membros proeminentes da colonia maranhense nesta capital e a bancada do Maranhão na Assembléa.

O SR. BIAS FORTES SEGUE HOJE PARA BELLO HORIZONTE

O sr. Bias Fortes, deputado mineiro filiado ao P. R. M., embarca hoje para Bello Horizonte.

O DIA DE HONTM NO CATTETE

No Palacio do Cattete estiveram hontem em conferencia o despacharam com o chefe do Governo Provisorio, o general Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra e o almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha.

Em conferencias foram recebidos pelo sr. Getulio Vargas o ministro da Justiça, sr. Antunes Maciel, e o sr. Oswaldo Aranha, "leader" do governo e ministro da Fazenda.

Tambem se avistou com o chefe do Governo Provisorio o capitão Martins de Almeida, interventor federal no Maranhão.

O ALMOÇO OFFERECIDO AO INTERVENTOR EM MATTO GROSSO

Noticiando, hontem, o almoço offerecido ao sr. Leonidas de Mattos, interventor federal em Matto Grosso, dissemos ter sido a homenagem prestada pela bancada mattogrossense na Assembléa Nacional e por elementos de Matto Grosso nesta capital.

Foi um lapso em que incorremos. A homenagem se deve á iniciativa de um grupo de jornalistas amigos de s. s., tendo á mesma adherido politicos, officiaes do Exercito e ministros de Estado.

A ACTIVIDADE POLITICA DO SR. ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA NO RIO

S. PAULO, 7 (Da succursal d'O JORNAL) — O "Estado de S. Paulo" publica, hoje, uma nota informando que a actividade do sr. Armando de Salles Oliveira, no Rio, não se fez sentir sómente no terreno economico e financeiro de interesse de S. Paulo. Entre outros assumptos tratados no Rio pelo interventor bandeirante, destaca-se o referente ao apaziguamento dos espiritos. E, depois de accrescentar que o sr. Armando de Salles teve uma longa conferencia com o chefe do Governo Provisorio, no sentido de se proceder a immediato exame na situação de cada um dos funccionarios publicos federaes, que, em S. Paulo, tomaram parte no movimento constitucionalista, aquelle matutino termina:

"O chefe do Governo Provisorio, proseguindo na politica que vem adoptando, de promover gradativamente o apaziguamento dos espiritos, apagando por medidas successivas os effeitos da revolução sobre a situação individual dos que nella tomaram parte, resolveu agora attender ás reiteradas solicitações do sr. Armando de Salles Oliveira, promettendo que o exame da situação de cada um daquelles funccionarios será immediatamente realizado, de modo a que, dentro do mais breve prazo possivel, sejam reparados os actos em virtude dos quaes os referidos funccionarios se encontram afastados dos cargos que occupavam.

Isto será tanto mais facil de realizar quanto a maioria dos casos a considerar se referem a empregados de repartições dependentes do Ministerio da Fazenda, e grande parte dos logares ainda não foram preenchidos de forma definitiva."

A participação do Brasil na VII Conferencia Pan-Americana

AS ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO PRESIDENTE E DELEGADOS DA NOSSA REPRESENTAÇÃO

Na Commissão de Iniciativas, o ministro Mello Franco apoiou a moção da Delegação Americana, no sentido de ser creada uma sub-commissão politica, para o estudo da coordenação do Pacto Kellogg-Briand com outros instrumentos internacionaes, de cuja sub-commissão, que se reunirá na União Pan-Americana, participará a delegação brasileira, assim como de outros [illegible] a criação do conselho permanente, consultivo, de cooperação internacional e a reunião de [illegible] e que interessam igualmente ao Brasil, e a nações do continente americano.

Reunida a Segunda Commissão de Direito Internacional sob a presidencia do ministro Mello Franco, resolveu crear 4 sub-commissões, figurando o Brasil, em segundo, para a Primeira, que estudará os direitos e deveres dos Estados, e, na Quinta, que estudará as questões referentes ao mar territorial, zona de jurisdicção continua e industrial dos rios internacionaes.

Reunida a Quinta Commissão, de Problemas Sociaes, o Delegado brasileiro, dr. Carlos Chagas, propoz a creação de uma sub-commissão de medicina social.

A Primeira Commissão, de Organização da Paz, resolveu crear tres sub-commissões, figurando o Brasil, no Segundo, incumbido de estudar um plano para obter promptamente as ratificações do Tratado de Arbitramento Inter-Americano e da Convenção de Conciliação Inter-Americana, de 5 de Janeiro de 1929, em geral para obter a prompta ratificação dos tratados e convenções para a prompta execução das resoluções approvadas nas Conferencias Internacionaes Americanas.

O Terceiro Comité estudará a possibilidade duma intervenção da Sexta Conferencia, no conflicto do Chaco, em concordancia com a acção desenvolvida pela Sociedade das Nações.

O Sub-comité da Commissão de Iniciativas reuniu-se, e, depois de um largo debate, deliberou que as propostas relacionadas com o capitulo IV do programma da Conferencia deverão, tambem, ser estudadas por uma só commissão, que deverá ser a Sexta Commissão e as mesmas entregar a apreciação da União Pan-Americana.

Na primeira sub-commissão, de navegação fluvial, da Commissão de Communicações, figura como representante do Brasil.

O EMBAIXADOR DO BRASIL HOMENAGEADO O DR. AFRANIO DE MELLO FRANCO E A DELEGAÇÃO

O embaixador do Brasil, em Montevidéo, sr. Lucillo Bueno, offereceu hoje, um almoço, na séde da embaixada, com a presença do ministro Mello Franco, do ministro das Relações Exteriores do Uruguay, e dos embaixadores do Uruguay no Brasil e do embaixador do Brasil na Argentina, do secretario da embaixada do Brasil em Montevidéo, senhoras Isabel e Lucilla Bueno.

A Associação Brasil-Uruguay, Pró-Fraternidade Americana, realizará grande recepção academica, em homenagem á Delegação á VII Conferencia Pan-Americana, tomando parte as autoridades actuaes e sociedade de Montevidéo.

Boletim Internacional

MAIN STREET

Com a ratificação, pelo Estado de Utah, da derogação da emenda XVIII, teve fim na União Americana o regimen da prohibição federal do alcool.

Prevalecia esse regimen ha cerca de um decennio, apaixonando febrilmente a população. Filho da atmosphera consequencia á guerra mundial, como no Canadá, na Finlandia, na Turquia, onde tambem já se revogou, elle se inspirava na preservação da raça americana, tão ameaçada pelo abuso das bebidas fermentadas. Movimento religioso e feminino no seu inicio, adquiriu logo essa feição social, explicavel pela indole reformista de parte da população, a diversidade de seus climas e de sua formação ethnica, a percentagem elevada de sangue estrangeiro, a vastidão do territorio contrastando com sua necessidade de ordem, tudo culminado pela faculdade de realização em grandes linhas, privilegio da raça.

Viu-se, porém, logo que a execução da chamada "Lei Secca" não se faria sem grandes resistencias. Tivesse ficado como dantes, dentro da competencia puramente estadual, e não haveria tropeços. O erro foi incluil-a na Constituição, objecto sempre de acatamento por parte da população e já agora aberta e deliberadamente violada a cada passo. Desapparecia, é certo, o botequim, ou "Saloon", fruto de corrupção na politica, — uma das causas primazes da abolição, — mas em seu logar appareceu o contrabandista, o "bottleger" de acção social não menos nefasta. Além disso, perdia o thesouro milhões de dollares de renda aduaneira, despendendo outros tantos na execução da lei, sempre precaria. Tem-se a medida do que era o botequim quando se sabe que, ao tempo da promulgação da lei secca, havia mais em Chicago, do que em todo o sul do paiz e os de 36 Estados estavam em numero aquem dos da cidade de Nova York.

Não fosse o momento tumultuario, por que passa o mundo, e talvez a volta ao uso do alcool se realizasse de maneira menos violenta para o contingente, ainda grande, da população fiel á abstinencia. O que succedeu, porém, foi a revogação pura e simples da medida, pela reposição da situação anterior, isto é, — nos Estados a competencia reguladora.

Tinha-se advogado, por exemplo, a franquia para a cerveja e os vinhos leves, mas então sem resultado. Consistia o argumento dos seccos em que dez copos de cerveja equivalem a um de "whisky", e que 90 o/o dos botequins, antes de 1921, eram "beer-saloons".

E' o pendor nacional para as bebidas fortes, de um lado, e o receio da volta do botequim, com sua acção politica nociva, de outro, que preoccupa hoje aos Estados Unidos da America. Quinze paizes de restricção de consumo entregaram este á fiscalização severa do Estado, medida que em 30 unidades da federação americana já se tomou tambem quanto á cerveja.

Na licença de venda esperam ter as autoridades o necessario dominio sobre o referido consumo. Essa licença não dependerá de autoridades administrativas communs, mas de juntas de controle especialmente constituidas.

Bebidas vertical, nos bars? A qualquer hora? Limitação dentro de sitio e de tempo determinado? Só a legislação, ora em approvação, poderá dizer. Foi demasiado radical o recuo para deixar de inspirar apprehensões. Estará vigilante a nacionalidade na propria defesa.

Ella não é o que as cintas falantes nos mostram, — gargantas seccas em delirio, "parties" bravias nas quaes a mocidade perde o que tem de melhor. O regimen da abolição do alcool não proveiu de Broadway, mas de Main Street e ahi tambem se refreará de novo,—essa vida do interior, provinciana se quizerem, mas laboriosa e sadia, sem cuja voz nada de grande deu o passado nem poderá produzir o futuro.

H. L.

Novas instrucções para matricula na E.E.M.

(De um observador militar)

Vem causando a melhor impressão nos circulos militares a nova fórma estabelecida para a matricula na Escola do Estado Maior.

Até então, a exigencia de um concurso afastava do recrutamento de nossos officiaes de estado-maior grande numero de elementos apreciaveis pelo valor intellectual e moral que representam. E as razões desse retraimento eram facilmente explicadas pela defficiencia de nosso ambiente militar para que um official se preparasse, por conta propria, para fazer as provas do referido concurso. Agora, o candidato deve primeiro que tudo satisfazer a algumas condições de caracter geral, inclusive uma prova de equitação. Em seguida, satisfeitas essas preliminares, disporá, sob a fórma de um curso prévio, de quem lhe oriente as pesquizas, lhe indique as fontes de estudo e de consulta e lhe proponha questões que valham como ensaio para as provas do concurso e sirvam de base ao julgamento dessas provas.

Desse modo, pode-se considerar como regularizado o recrutamento de alumnos da nossa mais alta escola de estudos militares, mediante processo adequado ás contingencias do nosso meio militar.

Nos exercitos europeus a systematização da instrucção de quadro nas grandes unidades, a tradição militar mantida em dia por conflictos armados recentes e sobretudo a formação profissional dos officiaes constantemente completada por estagios, viagens e variados cursos de aperfeiçoamento e especialização, tornam facil a preparação dos candidatos ás escolas que recrutam elementos para o alto commando.

Entre nós faltava o estabelecimento de um apparelho capaz de neutralizar os prejuizos oriundos da ausencia de alguns dos factores que caracterizam os grandes exercitos. Daqui por deante não haverá mais motivos para que se abstenham certos elementos de escól que o receio de um fracasso, até certo ponto justificado, deixava á margem dos quadros destinados a servir immediatamente no alto commando.

Ainda bem.

ROOSEVELT ULTRAPASSOU O PROGRAMMA DEMOCRATICO

(Conclusão da 1ª pag.)

Hearst não podia deixar de sair-lhe ao encontro, com o mesmo denodo, decisão e efficiencia, com que se puzera em campo.

Da sua famosa propriedade de San Semeon, na California, enviou a 28 de outubro deste anno, uma carta ao presidente da Associação Americana dos Editores de Jornaes, sr. Howard Davis, respondendo ao telegramma collectivo desse ultimo, sobre a situação da imprensa em face da N. R. A.

OBSTACULO E NÃO AUXILIO

Essa carta é uma formidavel advertencia.

Hearst pede a attenção dos directores de jornaes para as actividades "exafferadamente intromettidas" da N. R. A., para dizer que essa instituição tem prejudicado os interesses do paiz e continuará prejudicando-os ainda mais, se a imprensa não tiver a coragem moral de combatel-a.

"Se a N. R. A.", diz Hearst, estivesse agindo no sentido de beneficiar economicamente a collectividade, haveria razões bastantes para que a apoiassemos. Ella tem sido, porém, um obstaculo e não uma ajuda para a reconstrucção economica.

Se a industria fôr auxiliada, ella se reerguerá. O mesmo acontecerá se permittirem que cobre alento por si mesma. Em ambas as hypotheses, não seria preciso muito tempo, para que fossem attingidos todos os objectivos visados pela N. R. A.

Se, porém, novos obstaculos e maiores encargos vierem prejudicar, logo no inicio, os esforços da industria, para readquirir o seu antigo vigor, o progresso e os beneficios da restauração economica serão grandemente retardados."

E conclue esse notavel documento nestes termos:

"Quer-me parecer, sr. Davis, que, tendo em vista ser a N. R. A. uma ameaça aos direitos politicos e á liberdade garantida pela constituição, um obstaculo ao reerguimento industrial, além de ser prejudicial ao bem estar publico, os editores de jornaes independentes deveriam ter menos contemplação e mostrar os seus pontos fracos.

Os jornalistas deveriam, tambem, olhar com attenção para as interferencias da NRA, no mundo dos negocios, mesmo que estas interferencias não affectem directamente á imprensa, mas sempre que estas intromissões possam ser prejudiciaes ao publico, a quem a imprensa tem o dever de servir.

Inspiremo-nos no exemplo do Kansas City Star e do Chicago Daily News".

Chegou o momento em que a imprensa livre deve conservar a sua independencia e justificar, pela sua acção corajosa, a liberdade que lhe foi conferida pelos fundadores da Republica."

RETORNO A' DEMOCRACIA

Numa segunda carta, William Hearst é mais expressivo e declara-se em luta aberta contra Roosevelt.

Depois de demonstrar que a legislação democratica havia estimulado os negocios e creado trabalho, dando impulso a todas as actividades economicas e indicando o caminho da reconstrucção nacional, o grande jornalista assegura que "o fantasma da crise fôra vencido."

Foi, neste momento, logo que o congresso encerrou o periodo legislativo, que, nesta atmosphera de espectativa optimista, se tomou uma providencia de absoluto socialismo do Estado.

Esta medida não só era anti-democratica, como, tambem, era o opposto de todas as concepções fundamentaes da democracia e de todos os principios de liberdade individual em que se baseia a democracia. Esta medida conferiu poderes dictatoriaes á administração, outorgando-lhe direitos que feriam todos os principios da democracia.

As industrias foram forçadas, quando principiaram a cobrar alento, a estabelecer menos horas de trabalho, salarios mais altos e, a tomar mais empregados, fardos pesados demais para uma industria combalida pela crise e que apenas começava a reviver.

O resultado foi que a marcha para a prosperidade transformou-se em uma accentuada volta á crise".

"Os negocios estão, agora, peorando francamente, prosegue Hearst, e isto, apesar dos indiscutiveis beneficios de uma legislação sumptuaria, do programma de auxilio á lavoura e das grandes possibilidades latentes do programma não executado de dar trabalho aos desempregados.

Os resultados da "N R A" têm sido tão máos que uma interpretação adequada das iniciais N R A poderia ser: "No Recovery Allowed" (Nenhuma Reconstrucção Advirá).

Que pretende o governo fazer em vista desta situação desanimadora?

Que attitude pretende tomar o povo americano a este respeito? O povo elegeu uma administração democratica e não uma dictadura socialista.

O povo approvou as idéas bem fundamentadas da plataforma democratica e não as theorias de Karl Marx e os methodos de Stalin.

Por que motivo o retorno á prosperidade deve ser prejudicado, nos Estados Unidos, por uma intromissão despotica do governo nos negocios industriaes, quando, em outros paizes, a crise vem sendo vencida sem esta interferencia inconstitucional e que nada justifica?

O EXEMPLO DA INGLATERRA

O sr. Walter Runciman, do gabinete inglez e presidente do "British Board of Trade", referindo-se ás condições economicas da Inglaterra, disse: "Contrastando com a nossa situação em 1931, quando estivemos ás portas da bancarrota, chegamos agora á posição de ser a primeira potencia economica do mundo, com o melhor credito e com as nossas finanças repousando em bases quasi tão solidas como as que tinhamos antes da guerra mundial".

Falando sobre o progresso economico da Inglaterra, Lloyd George assim se manifestou: "A Grã Bretanha tem feito progressos visiveis para a sua restauração economica. Trata-se de uma melhoria real e positiva.

O caracteristico mais notavel deste progresso é a sua segurança. Não se trata de uma simples fluctuação temporaria e devemol-o aos esforços do governo para collocar os desempregados. Estamos progredindo com firmeza e sem interrupção."

A publicação financeira "Whaley-Eaton", de Washington, com a sua autoridade incontestavel, diz: "O reerguimento economico da Inglaterra tem excedido a todas as espectativas. O numero de desempregados tem diminuido continuamente e a exportação tem augmentado. As receitas das estradas de ferro continuam augmentando. Progressos surprehendentes têm-se verificado nos negocios de carvão, ferro, aço, material electrico, algodão, lã, juta, tecidos de malha, ceramica, motores e calçados. As arrecadações de impostos indicam que o anno fiscal se encerrará com saldo. Os peritos inglezes estão convencidos de que o progresso verificado não é meramente temporario e sim o começo de uma melhoria permanente".

A Inglaterra está, por consequencia, vencendo a crise de uma maneira calma, sensata, segura e efficiente.

A Inglaterra não teve nenhuma revolução socialista, nenhuma dictadura, nenhuma substituição de democracia por despotismo, nenhuma restricção ás liberdades individuaes, nenhuma N. R. A.

A Inglaterra continua sendo a patria da liberdade do pensamento, da liberdade de manifestação, da liberdade de imprensa e da liberdade de acção.

Porque haveremos nós de pôr em perigo tanto a nossa prosperidade quanto a nossa liberdade, com as perniciosas iniciativas de despotismo socialista da N. R. A.?

Referindo-se á providencias de auxilio á lavoura contidas na plataforma do partido democratico, o presidente dos Estados Unidos disse:

"Vou experimental-as. Se não forem bem succedidas nada me impedirá de desistir dellas. Não tenho compromissos nesse sentido".

Creio que o governo é mais democrata do que socialista. Se as medidas de caracter socialista têm prejudicado a todos os negocios e retardado a recuperação economica não ha razão para que o governo as não abandone.

O governo póde concentrar os seus esforços nas medidas de caracter democratico que já estavam dando bons resultados e deixar de lado as providencias de socialismo de Estado, que estão jogando o paiz para uma nova crise.

E' possivel, apesar de tudo, que os principios de Washington, Jefferson e Lincoln sejam superiores ás doutrinas phantasistas de Karl Marx e Stalin.

Talvez cheguemos á conclusão — se é que ainda não chegámos — que o bem estar da collectividade não é obtido pelo despotismo socialista e sim pelos elementares principios americanos de liberdade pessoal e opportunidade individual".

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

(Conclusão da 2ª pag.)

FIXAÇÃO DO MIL RE'IS OURO

Continuando a falar, o sr. Mercondes disse que o commercio estava na espectativa de uma publicação official, interpretando a prorogação dada no caso do mil réis ouro. Ha quem tenha a convicção de que as mercadorias chegadas até 31 de dezembro gozarão da taxa de 6$200.

O presidente esclarece que o ministro da Fazenda passou um telegramma á Camara de Commercio Britannica, affirmando que todas as mercadorias desembaraçadas até 31 de dezembro devem pagar a taxa de 6$200.

O presidente esclarece que o ministro da Fazenda passou um telegramma á Camara do Commercio Britannica, affirmando que todas as mercadorias desembaraçadas até 31 de dezembro, devem pagar a taxa de 6$200.

O sr. J. de Souza diz que não é isso que está sendo observado. Pela leitura da nota da Associação Commercial, verifica-se que a prorogação trata das mercadorias alfandegadas ou chegadas até 31 de dezembro, mas pelo aviso do ministro da Fazenda e ainda pelas instrucções que o consul do Brasil em Londres tem dado, o caso não é esse. O consul brasileiro em Londres, declara que a mercadoria a que se refere o aviso, é aquella cuja factura consular esteja datada de antes de 23 de novembro. E' preciso esclarecer o commercio e a Associação Commercial, desfazendo essa duvida, prestará um grande serviço á classe.

O presidente informa que a commissão que foi ao Ministerio da Fazenda começou pedindo a revogação do decreto, e, ante a sua impossibilidade, appellou para os 90 dias de prazo concedidos pelo Codigo de Contabilidade, mas o ministro respondeu que o governo era discricionario e não estava sujeito á legislação nenhuma.

Promettia, entretanto, estudar o assumpto, communicando depois a resolução tomada. Agora, em virtude do telegramma passado á Camara Britannica, falando em mercadorias desembaraçadas até 31 de dezembro, o dr. João Daudt d'Oliveira ficou encarregado de pedir esclarecimentos ao ministro.

Tratou-se, a seguir, da reforma da secretaria da Associação, cujos departamentos technicos perfeitamente organizados, disse o presidente, estava apta a ampliar a sua esphera de acção em beneficio do commercio e dos seus associados.

O sr. J. de Souza observou que o Departamento Juridico Fiscal já está prestando consideraveis serviços á classe.

Uma visita ao Arsenal de Guerra

A PRODUCÇÃO DE AÇO, PROJECTIS DE ARTILHARIA E BOMBAS DE AVIAÇÃO

O mostruario do Arsenal, vendo-se os projectis de artilharia 155 e bombas de aviação

Nestes ultimos annos, o Arsenal de Guerra desta capital tem sido beneficiado com o augmento de sua machinaria e outros melhoramentos que contribuiram bastante para uma melhor e maior producção de material bellico e de outros apetrechos que o Exercito importava do estrangeiro.

Mas, o que mais de notavel se conseguiu, alias ha muito pouco tempo, foi a fabricação do aço, fabrico que para ser conseguido consumiu alguns annos.

Justamente para esse fim, para assistir a uma "corrida de aço", é que o Arsenal foi hontem visitado por uma turma de officiaes alumnos da Escola de Armas e tambem pelo coronel de engenheiros do Exercito peruano Ricardo Llona. Este official, que se fazia acompanhar pelo major José Faustino, official de ligação entre o Ministerio da Guerra e o do Exterior, foi recebido pelo coronel Arthur Sillo Portella, que, depois de o apresentar a seus auxiliares e já presentes os officiaes da Escola de Armas, a todos acompanhou na visita que fizeram a todo esse estabelecimento.

Mas, a parte mais interessante foi a das officinas de producção, a cargo do capitão Euclydes Sarmento. Na de fundição, os visitantes tiveram ensejo de assistir ao preparo industrial do ferro de alta resistencia, em cujo fabrico entra apenas materia prima nacional. Viram ainda a fabricação de projectis de artilharia, granadas e bombas de aviação.

A visita deixou em todos a mais agradavel impressão, mostrando-se mesmo alguns surprehendidos com o que lhes foi mostrado.

Encerrando o giro pelas varias dependencias do Arsenal, os visitantes assistiram a uma demonstração de viaturas ali confeccionadas, inclusive uma viatura radio para campanha, dotada de todos os aperfeiçoamentos modernos.

Aliás, por occasião da Feira de Amostras, o Arsenal de Guerra ali fez uma exhibição, que redundou em verdadeira revelação das aptidões do operariado nacional, da sua intelligencia e mão de obra. Ao lado de objectos de varias utilidades pacificas, o Arsenal exhibiu algumas bombas de aviação, uma até de 500 kilos e projectis de 155, que causaram verdadeira surpreza aos visitantes que percorreram o "stand".

Essa collecção de bombas e projectis de artilharia, que se acha agora nos mostruarios do Arsenal, informou-nos um technico, não quer dizer que estejamos apparelhados para supprir todas as necessidades do Exercito. Isto só será possivel com a acquisição da machinaria indispensavel, pois o nosso operario, dirigido por bons mestres e estes guiados pelos technicos, vêm se revelando capazes de produzir tudo quanto desejamos.

Antes dos visitantes deixarem o Arsenal, o coronel Portella offereceu-lhes um "lunch", trocando-se varios brindes.

A FORMATURA DOS BACHARELANDOS DE 1933

O PROGRAMMA DAS FESTAS DE HOJE E AMANHA

A commissão de imprensa dos bacharelandos de 1933 da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro pede-nos a publicação do seguinte:

"Ficou assim organizado o programma das festas de formatura dos bacharelandos de 1933:

Dia 8, ás 15 horas — Collação de grão no theatro João Caetano. Traje: escuro.

Dia 9, ás 10 horas — Missa em acção de graças na Candelaria. Traje: escuro.

A's 23 horas — Baile de gala no Hotel Gloria, Traje: casaca ou smoking.

Novo chefe da secção de defraudações

Foi nomeado hontem chefe da secção de Defraudações da Directoria Geral de Investigação, o dr. Carlos Xavier de Azevedo, antigo jornalista e advogado nos nossos auditorios.

A attitude italiana com referencia á Liga das Nações

A ultima decisão do Grande Conselho Fascista e os commentarios da imprensa franceza e ingleza

ROMA, 7 (Serviço especial d'O JORNAL) — A Agencia Reuter, numa communicação de caracter officioso, distribuida á imprensa, referiu-se á deliberação tomada hontem pelo Grande Conselho Fascista relativa á permanencia da Italia na Liga das Nações, diz o seguinte: A decisão do Grande Conselho fascista despertou o mais vivo interesse nos circulos politicos internacionaes, não obstante o facto da mesma não modificar radicalmente a situação, confirmando, porém, a attitude assumida pelo governo de Roma a esse respeito o que é sufficientemente conhecida.

Nos circulos favoraveis á Liga das Nações releva-se que as modificações do Convenante procederão necessariamente muito devagar, pelas complicações a que darão margem, esperando-se que o interesse de todos encaminhe a discussão principalmente para a solução do problema do desarmamento.

A OPINIÃO DO "TIMES"

O "Times", commentando a deliberação de hontem, do Grande Conselho fascista, assim se exprime: "Nos ambientes estrangeiros, a resolução do governo de Roma, subordinando a permanencia da Italia na Liga das Nações ás condições tornadas publicas, foi acolhida com evidente satisfação, desapparecendo os receios da saida immediata do Reino Unido da sociedade de Genebra.

Acredita-se que as palavras "reforma radical", "entre o mais curto prazo "sejam susceptiveis de interpretação um tanto elastica, excluindo-se a hypothese de que a Italia se retirará da Liga da mesma forma precipitosa da Allemanha.

Deseja-se que a Italia possa, com referencia á Socedade das Nações, desempenhar o importante papel de salvadora e nunca de demolidora, chegando-se a sustentar que as deliberações do Grande Conselho fascista terão como resultado immediato o inicio de discussões proficuas para alcançar-se o fim almejado. De toda forma, porém, nenhuma proposta italiana concreta será encaminhada antes do sr. Mussolini achar-se em condições de julgar com segurança a acolhida que a opinião mundial dispensaria a qualquer projecto tendente á modificação do Convenant.

Acredita-se que a Italia proporia separar da Liga o Tratado de Versailhes e reformar a sua procedura; não se podendo julgar muito logico o facto da Republica de São Salvador ser equiparada technicamente á Inglaterra; evitar que a Inglaterra e a França com seus satellites, usem em Genebra uma preponderancia decisiva, explorando intensivamente o Tratad de Versailles.

O QUE DIZ O "STANDARD"

As deliberações de hontem do Grande Conselho fascista, no que diz respeito á Liga das Nações, devem ser consideradas como um "ultimatum". Esse "ultimatum", porém, terá seus effeitos beneficos, pois obrigará a enfrentar a situação, na sua realidade, e apressará a conclusão das demarches, até agora infrutiferas, estabelecendo-se o verdadeiro convenio entre as potencias interessadas.

Depois do collapso pelo qual está passando a Sociedade das Nações, a assignatura desse convenio, no qual serão expostos todos os particulares, servirá para, de uma vez por todas, acreditar a Liga que, até agora, só soube colher desprestigio no mundo.

A REPERCUSSÃO NA FRANÇA

A politica do Duce, intimando a Liga das Nações ou processar sua reforma ou extinguir-se, suscitou na França uma intensa emoção, compartida pela Rumania e pela Tcheco-Slovaquia.

Os jornaes da direita hostilizam qualquer revisão, affirmando que a Sociedade das Nações, com as reformas que se lhe quer impor, serviria exclusivamente para a Italia e a Allemanha exigirem a revisão dos tratados.

O "Echo de Paris" escreve: "E' preferivel a suppressão da Liga das Nações á existencia de uma Sociedade que sirva para a Allemanha realizar a união dos imperialismos. A chegada, annunciada para muito breve, do ministro Benes, indica que o ministerio francez repellirá o projecto italiano".

Os jornaes da esquerda examinam o caso com maior serenidade. A "Republique" diz: "O sr. Mussolini, como diplomata prudente que é, fazia acceitar o Pacto Quadruplo, admittindo um emendamento com o qual a França o immittia no quadro da Sociedade das Nações. Todavia, a proposta se informaria á suppressão do principio democratico fundamental da mesma Sociedade, substituindo-o com a idéa da jerarchia."

NA COMMISSÃO DOS NEGOCIOS ESTRANGEIROS DA CAMARA FRANCEZA

Na reunião da Commissão dos Negocios Estrangeiros da Camara dos Deputados da França, o sr. Ybarnegaray, representante da direita, sustentou, apoiado por alguns collegas, que a Sociedade das Nações, depois da retirada do Japão e da Allemanha, da ausencia da Russia e da permanencia precaria da Italia, achase completamente desacreditada e propunha se iniciassem demarches directas entre a França e a Allemanha.

O sr. Herriot, que presidia a reunião, declarou que "Genebra deve permanecer a tribuna mais clamorosa do mundo, onde a França era ouvida attentamente. E' necessario ficarmos ligados á Inglaterra e á Russia, onde, como tive opportunidade de constatar em minha viagem, existem sentimentos francophilos de acendrado vigor".

Consolidando a legislação sobre transportes gratuitos e com abatimento

O ministro da Viação submette ao chefe do Governo Provisorio um projecto de decreto

O ministro José Americo submetteu á consideração do chefe do Governo Provisorio o projecto de decreto abaixo, consolidando as disposições sobre passagens gratuitas e abatimentos de transportes nas estradas de ferro de propriedade da União e por ella administradas:

"O chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando das attribuições que lhe confere o artigo 1º do decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930; e

Considerando que se impõe a necessidade de facilitar os transportes, que representam a contribuição do Estado a obras de assistencia social e desenvolvimento cultural, de iniciativa privada;

Considerando que o Governo Provisorio já expediu os decretos numeros 19.702, de 13 de fevereiro de 1931; 19.964, de 8 de maio do mesmo anno; 21.996, de 21 de outubro de 1932, e 22.381, de 20 de janeiro do corrente anno, que não abrangem todas as justas modalidades dessa concessão;

Considerando a conveniencia de unificar-se a legislação sobre a materia,

Decreta:

CAPITULO I

Dos transportes gratuitos

Artigo 1º — Terão direito a transporte gratuito:

a) Os empregados, titulados ou jornaleiros, das estradas de ferro de propriedade da União e por ella administradas, quando residirem em logares servidos por essas estradas, ou precisarem viajar por motivo de molestia ou em gozo de férias;

b) As pessoas da familia do empregado, titulado ou jornaleiro, que precisarem viajar por motivo de molestia;

c) As pessoas da familia do empregado, titulado ou jornaleiro, que residirem sob o mesmo tecto e viverem ás suas expensas;

d) Os medicos das Caixas de Aposentadorias e Pensões, quando tiverem de viajar para procederem á inspecção de saude em empregados ferroviarios;

e) Nos trens de suburbios e de pequeno percurso, em primeira classe: os alumnos da Escola Militar e os inferiores do Exercito, da Marinha, da Policia Militar e do Corpo de Bombeiros; em segunda classe: as praças dessas corporações, os inspectores de vehiculos e os guardas-civis, os estafetas e os carteiros das estações postaes ou telegraphicas, quando em serviço e devidamente uniformizados ou quando tiverem de viajar da séde ou para a séde das suas corporações, ficando, no caso de não estarem uniformizados, obrigados á apresentação da carteira de identidade emittida pela corporação a que pertencerem;

f) A pessoas que viajarem a serviço de instituições de caridade, estabelecimentos de assistencia social ou de ensino gratuito e agremiações destinadas a promoverem o desenvolvimento, no paiz, das sciencias, das letras, das artes e do turismo;

g) Os estudantes dos estabelecimentos de ensino superior ou secundario e os professores que os acompanharem, quando em excursão de férias ou em embaixadas;

Paragrapho 1º — Os empregados, titulados ou jornaleiros, que viajarem por motivo de molestia, terão direito ao transporte gratuito de bagagem até (?) kilos;

Paragrapho 2º — A concessão a que se refere a letra c) deste artigo só poderá ser feita para frequencia nas escolas e aprendizagem nas officinas e fabricas;

Paragrapho 3º — Não poderão ser concedidas em favor de cada instituição, estabelecimento ou agremiação, de que trata a letra f) deste artigo, mais de (?) passagens por mez;

Paragrapho 4º — A concessão do transporte gratuito previsto na letra g) deste artigo deverá limitar-se a vinte pessoas para cada estabelecimento de ensino em cada anno;

Paragrapho 5º — A gratuidade de transporte a que se referem as letras b), f) e g) deste artigo não será concedida nos trechos de suburbios e de pequeno percurso.

CAPITULO II

Dos transportes com 75% de abatimento

Art. 2º — Terão direito a transporte com 75% de abatimento:

a) os ferroviarios da União, aposentados;

b) as pessoas da familia do empregado, titulado ou jornaleiro, das estradas de ferro de propriedade da União, salvo nos casos previstos nas alineas "b" e "c" do artigo 1o.

§ unico — O abatimento de que trata este artigo não será concedido nos trechos de suburbios e de pequeno percurso.

CAPITULO III

Dos transportes com 50% de abatimento

Art. 3º — Nas estradas de ferro, inclusive as arrendadas, de propriedade da União, poderá ser concedido dentro de determinados periodos de tempo, pre-fixados pelas interessadas, o abatimento até 50% nos transportes de passageiros, mostruarios, mercadorias e animaes destinados ás feiras e exposições, officiaes ou officializadas pelos Governos da União, dos Estados ou do Districto Federal.

§ 1º — Tratando-se de estradas arrendada, de propriedade da União, metade do abatimento correrá por conta do Governo Federal e a outra metade por conta do arrendatario.

§ 2º — O arrendatario da estrada de ferro de propriedade da União, que conceder o abatimento previsto neste artigo, dará immediato conhecimento ao governo da concessão, sob pena de o abatimento total correr por conta do arrendatario.

Art. 4º — Os membros de congressos religiosos, scientificos, artisticos, industriaes ou agricolas gozarão do abatimento de 50% numa passagem simples ou de ida e volta.

Art. 5º — Os fretes para os materiaes destinados a obras publicas, estaduaes ou municipaes e á construcção de estabelecimentos de assistencia social ou de ensino gratuito e de instituições de caridade, gozarão do abatimento de 50%, devendo o transporte ser feito sem prejuizo do trafego normal das estradas.

CAPITULO IV

Dos passes collectivos

Art. 6º — Fica mantido o passe collectivo, para grupos de pessoas, com abatimento de 50% sobre os preços dos bilhetes singelos correspondentes, inteiros ou meios.

§ 1º — Os passes collectivos para grupos de dez pessoas, no minimo, serão concedidos:

I — a atiradores, quando fardados;

II — A escoteiros filiados á Associação Brasileira de Escoteiros, quando uniformizados;

III — a clubs de football e de outros sports, provada a sua normal organização;

IV — a alumnos de estabelecimentos de instrucção que viajarem com professores, salvo nos casos previstos na alinea g) do artigo 1º

V — a companhias que dão espectaculos publicos;

VI — a bandas ou sociedade de musica, com o respectivo instrumental.

§ 2º — Elevado o numero a vinte e cinco pessoas, os passes collectivos serão tambem concedidos a sociedades recreativas ou a outras não referidas no paragrapho anterior e a grupos de pessoas em romaria, picnics e outras excursões da mesma natureza.

§ 3º — Os pedidos de passes collectivos, serão attendidos quando feitos com a necessaria antecedencia a administração da estrada, mediante deposito da respectiva importancia na estação de procedencia.

§ 4º — Os passes collectivos poderão ser utilizados por menor numero de pessoas do que nelles estabelecido sem direito á restituição de qualquer parcella da importancia já paga.

§ 5º — A viagem de volta, permittida pelos passes collectivos deverá ser effectuada no mesmo dia da emissão, salvo se a estrada emittente autorizal-a em prazo maior.

CAPITULO V

Dos passes escolares

Art. 7.º — Fica mantido o passe escolar para professores e alumnos de escolas federaes, estaduaes e municipaes.

Paragrapho 1.º — Os passes escolares serão mensaes e gozarão do abatimentos que forem fixados pelas administrações das estradas, com approvação do governo, devendo vigorar apenas nos periodos lectivos.

Paragrapho 2.º — Os passes escolares só terão validade no percurso comprehendido entre as estações mais proximas da residencia dos professores e alumnos e das escolas.

Paragrapho 3.º — Os passes escolares serão requisitados pelos directores das escolas, se estas forem federaes ou estadoaes, e pelo presidente da camara ou prefeito do municipio em que estiverem localizadas, se forem municipaes ou ruraes.

Paragrapho 4.º — A primeira requisição de passe escolar será acompanhada de titulo de nomeação ou attestado de matricula e as seguintes do attestado de frequencia.

Paragrapho 5.º — Não será emittido passe escolar para alumnos quando, na estação de procedencia indicada, houver escolas equivalentes ás que existirem na localidade do destino, salvo se estiver esgotada a matricula naquellas escolas.

CAPITULO VI

Das passagens nos jornalistas

Art. 8.º — Os jornalistas profissionaes e os associados da Associação Brasileira de Imprensa, da União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal e das associações de imprensa, com séde nas capitaes dos Estados, em actividade jornalistica, gozarão do abatimento de 50 por cento nas passagens simples, e de ida e volta, nas estradas de ferro de propriedade da União, e por estas administradas, bem como nos navios da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro.

Art. 9.º — O favor de que trata o artigo 8.º só será concedido mediante requisição assignada pelo director do jornal ou pelo presidente da Associação Brasileira de Imprensa, da União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal e das associações de imprensa, com séde nas capitaes dos Estados. O interessado, no acto de adquirir a passagem, entregará essa requisição e exhibirá a carteira concedida pelo jornal ou pela associação a que pertencer.

Art. 10.º — Nos trens de suburbio e de pequeno percurso só serão attendidas as requisições de assignaturas mensaes.

Art. 11 — Para cada navio, e em cada viagem, a Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro não poderá conceder mais de duas passagens, com o abatimento de que trata o artigo 8.º.

Art. 12 — As passagens ou assignaturas mensaes, vendidas de accordo com os artigos anteriores, deverão conter os dizeres: "Reducção de 50%, em virtude do decreto n.º ......de......de........de.. 1933", ficando os portadores das mesmas sujeitos a todas as obrigações regulamentares exigidas dos demais passageiros.

Art. 13 — Dentro do primeiro trimestre de cada anno, os directores dos jornaes e os presidentes da Associação Brasileira de Imprensa, da União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal e as associações de imprensa com séde nas capitaes dos Estados, enviarão ao Ministerio da Viação uma lista de todas as pessoas em actividade jornalistica que possam eventualmente gosar dos beneficios deste decreto. Esta lista será publicada no Diario Official, bem como os accrescimos ou alterações que occorrerem posteriormente.

Art. 14 — Os directores de jornaes e os presidentes de Associação Brasileira de Imprensa, da União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal e das associações de imprensa com séde nas capitaes dos Estados, deverão communicar ás estradas de ferro e á Companhia e Navegação Lloyd Brasileiro a retirada do serviço activo dos jornaes das pessoas em favor das quaes tenham sido requisitadas passagens ou assignaturas com abatimento, afim de serem estas imediatamente cassadas.

Art. 15 — Será tambem cassada a passagem ou assignatura que fôr encontrada em poder de outra pessoa que não a constante da requisição, sendo communicada ao requisitante essa irregularidade, que impedirá o responsavel de continuar a gosar dos favores deste decreto.

Art. 16 — Só gosarão os favores deste decreto as empresas jornalisticas devidamente registradas [illegible]

CAPITULO VII

Da reciprocidade nas concessões

Art. 17 — Os funccionarios da União, activos, aposentados ou em disponibilidade, [illegible]

Art. 18 — Revogam-se as disposições em contrario."

Para estreitar ainda mais os laços de amizade

A bordo do "Pará" viajou a embaixada academica da Bahia que se destina a Santos

Os estudantes bahianos a bordo do "Pará"

A bordo do "Pará", chegou hontem ao Rio a caravana de universitarios bahianos, que vae a São Paulo, para estreitar ainda mais os laços de amizade, que unia os dois grandes Estados, por occasião da campanha paulista da constitucionalização do paiz, a qual os universitarios bahianos prestaram todo apoio moral.

A caravana, que tem o nome do saudoso mestre Antonio Borja, como homenagem posthuma a este illustre professor bahiano, é chefiada pelo professor da Faculdade de Direito de S. Salvador, dr. Emilio Diniz da Silva e composta dos elementos mais representativos das classes estudantinas da Bahia.

Aqui, no Rio, assumiu a chefia da caravana o dr. Aloysio de Carvalho, deputado bahiano.

A caravana, que deverá seguir hoje, para Santos, no "Commandante Ripper", está assim constituida: Dr. Emilio Diniz da Silva, presidente; Felippe Nery, Demetrio Affonso Silva Moura, Antonio Vianna Dias da Silva, Benino Magnavita, João Falcão Brandão Junior, Romulo Valentino, Josaphat Paranhos de Azevedo, Euvaldo Diniz de Albuquerque, Democrito Berbet de Castro, Hello Muniz Sodré Pereira e Romulo Barreto Almeida.

A REORGANIZAÇÃO CONSTITUCIONAL DO PAIZ

(Conclusão da 3ª pag.)

publica. A muitos poderá parecer extravagante a idéa de um quarto poder. Entretanto, mercê de influencia de Benjamin Constant, a Constituição do Imperio era uma Constituição de quatro poderes: o Legislativo, o Executivo, o Judiciario e o Moderador. O "Moderador", á parte a acção personalissima de Pedro II, tinha por funcção o alto controle dos demais poderes. Um "moderador" collegiado, se bem composto, poderá produzir effeitos excellentes. Seria "le pouvoir neutre" tão preconizado por Carl Schmitt, em sua notavel obra sobre a "Defesa da Constituição", problema que considera da mais alta transcendencia. Ao Judiciario, dentro do nosso systema, toca em grande parte o dever dessa "defesa". Mas, o Judiciario é de sua propria natureza um "poder passivo", que só actua impellido pelo direito violado.

Nas democracias, os poderes constitucionaes se compõem por delegação da Nação, a quem fica reservado o controle dos actos que praticam com a "inspecção" do seu exercicio. Ora, se a realidade brasileira nos convence de que a Nação não está ainda em condições de exercer directamente esse controle, nada mais racional do que instituir-se um orgão preposto a essa finalidade.

ORGANIZAÇÃO DO CONSELHO SUPREMO

Como perguntassemos se a creação desse quarto poder resolveria o problema da constituição, o joven deputado nos respondeu:

— Não direi tanto. Supponho que será uma condição a mais para essa applicação. E a prova de que não fantasio ahi está na creação do Conselho Supremo. Se dependesse de mim, eu o organizaria de maneira diversa. Aproveitando os Tribunaes Eleitoraes, os tribunaes de Contas e o Ministerio Publico, eu os reuniria sob a direcção superior de um Conselho de sete membros, eleitos por 9 annos, de sorte a tocar um representante para os Tribunaes Eleitoraes, outro para os de Contas, outro para o Ministerio Publico, outro para o Senado, outro para a Camara, outro para as legislaturas estaduaes e o setimo á escolha do presidente da Republica. Esse Conselho, pelos Tribunaes Eleitoraes resguardaria o voto em todas as suas phases; pelos Tribunaes de Contas tornaria uma realidade a inspecção da pratica orçamentaria; pelo Ministerio Publico, "orgão da lei e fiscal da sua execução", inspeccionaria a applicação da lei, nos termos das organizações judiciarias em vigor, e teria a seu cargo a defesa dos interesses sociaes. Directamente, seria chamado — opinar sobre a intervenção nos Estados, o estado de sitio, a movimentação extraordinaria de forças, salvo caso de guerra, as nomeações de certas categorias de funccionarios, os emprestimos externos dos Estados e da União; os planos de obras de execução desdobrada por mais de um quadriennio e teria, com o Congresso, a iniciativa das denuncias contra os presidentes da Republica e seus ministros, nos casos previstos em lei.

A CARTA MAGNA DE 91 DEVE SER MANTIDA COM MODIFICAÇÕES

Concluindo, o sr. Odilon Braga accentuou:

— "A democracia só poderá ser salva pelo presidencialismo, que está a meio caminho, entre a dictadura e o parlamentarismo. Não ha melhor immunização contra a pandemia dictatorial. E' preventivo e curativo. Neste passo, o meu espanto se volta, entre nós, para os que sendo contrarios "á democracia liberal", o são tambem á Constituição de 1891, imaginando-a liberrima. Aqui estou com os nossos parlamentaristas. A Constituição de 1891 nada tem de liberrima. Deve ser considerada a menos democratica das constituições democraticas. E' ainda menos de que a dos Estados Unidos, na qual a exiguidade dos mandatos legislativos obriga o povo a um esforço eleitoral frequente. E porque é assim que a julgo optima e perfeitamente conforme com a realidade brasileira, em que pése a opinião do sr. Oliveira Vianna. Mas não só com a realidade brasileira, porque tambem com a "realidade contemporanea"... — concluiu o sr. Odilon Braga.

UMA DATA DA LITERATURA BRASILEIRA

PASSA HOJE O OITAVO ANNIVERSARIO DA MORTE DE MARIO DE ALENCAR

Na data de hoje, ha oito annos, a literatura brasileira perdia, com a morte de Mario de Alencar, uma das suas figuras mais significativas.

Tendo dado ás nossas letras o melhor da sua intelligencia e da sua vida, o novellista do "O que tinha de ser" era um puro temperamento de intellectual, cuja cultura literaria constituia para a sua geração justo padrão de orgulho.

Na Academia Brasileira, onde elle foi um dos vultos centraes, Mario de Alencar tinha uma situação de incontrastavel prestigio, e a sua morte deixou um claro impreenchivel.

Sensibilidade delicada, Mario de Alencar, modesto e timido, era um espirito recolhido e melancolico, o que não permittiu que elle exercesse nas nossas letras uma influencia maior.

Mas os amigos que o conheceram de perto souberam descobrir os thesouros do seu caracter e da sua ternura, e, por isso, não o esquecem, como hoje vão proval-o, indo em romaria ao seu tumulo, numa homenagem commovida de saudade.

A PEDIDOS

MUITO BARATO...

Um cavalheiro gordo e baixo, que, pelos gestos, deveria ser revolucionario historico, invadira, hontem, a Assembléa Nacional Constituinte para fazer a sua justa reclamação. Queria falar ao sr. Antonio Carlos, ao sr. Thomaz Lobo, ao chefe da Secretaria, emfim, a quem pudesse attendel-o, no que chamava, emphaticamente, de "melindres civicos"...

Mas o sr. Antonio Carlos não o pôde receber, como ainda não o receberam o sr. Thomaz Lobo e o chefe da Secretaria. Os dois ultimos, presos aos seus affazeres; o primeiro, trancado a sete chaves, estudando golpes politicos.

Desilludido, o homem gordo, baixo, que pelos gestos deveria ser revolucionario historico, foi procurar guarida na bancada da imprensa, onde desabafou as maguas e disse da razão que o levava áquelle palacio, com o Tiradentes de camisola á frente.

Nós, os jornalistas, temos o dever de ouvir a toda gente e, por isso, ouvimos tambem o homem gordo, baixo, etc.

Formulava uma reclamação que lhe parecia das mais justas. Velho aposentado com todos os vencimentos de chefe de secção de um dos Ministerios passava o dia distraido, pyjama sobre a pelle, accommodado na cadeira de balanço, ouvindo pelo radio os debates da Assembléa.

Acontece que, perto do Palacio Tiradentes ha um leiloeiro, fazendo justamente o pregão dos seus lotes de chitas, das suas colchas, dos seus retalhos, á hora dos trabalhos constituintes. Não se sabe bem se, por desvio das antennas, se por funcção dos apparelhos houve irradiações cruzadas na vespera. O homem gordo relata então, sem esconder a colera, o dialogo ouvido:

— Sr. presidente, a liberdade está... — cruza-se a irradiação:

— ...em leilão, quanto dão por ella? Mil réis, mil réis, temos...

— ...pela liberdade...

Outra vez, a irradiação se confunde...

Positivamente, por mil réis é muito barato.

(Da "Vanguarda", de hontem).

AS HABILIDADES DE UM MÃO PAGADOR

O DIRECTOR DE "A NAÇÃO" DEANTE DA CARENCIA DE MEIOS FINANCEIROS DAQUELLA EMPRESA FOGE A UMA INTERPELLAÇÃO JUDICIAL — UM APPELLO DAS VICTIMAS

O caso da Companhia de Impressão e Propaganda editora de "A Nação" é bem conhecido do publico. Aquella empresa por difficuldades financeiras, que ainda subsistem, forjou um lock-out em suas officinas atirando á rua sem pagamento de salarios atrazados e devidos dezenas de operarios. Afinal, apertado pelos dispositivos das leis sociaes o sr. José Soares Maciel Filho, director de "A Nação", promettendo vingar-se do ministro do Trabalho, a quem dizia que com a "sua influencia" afastaria do cargo, pagou os salarios que retinha criminosamente dos seus ex-empregados. Mas, como os recursos ali estão muito escassos, o fez parcelladamente contando os nickeis e após exgotados os ultimos recursos de sua habilidade forense.

Agora, o sr. Maciel anda fugindo de completar os pagamentos que ainda tem a realizar com as suas victimas, por força de um documento que assignou perante um tribunal arbitral, como é na sua caracteristica, a Commissão Mixta de Conciliação do 1.º districto.

Para impellir tão mão pagador ao cumprimento da sua propria palavra o sr. Maciel está sendo citado e intimado.

Habituado pela sua habilidade forense a fugir da chusma de credores que apparece diariamente em "A Nação", o homem que se diz proprietario daquella empresa, foge desabaladamente do official de justiça indicado para essa diligencia. E emquanto isso pobre operarios se vêm na mais rude miseria por causa desse profiteur. Mas, temos a certeza que ha justiça nesta terra. As victimas de tão miseravel proceder chamam a attenção do facto aos leitores de "A Nação" aos dignos annunciantes, nos estabelecimentos que mantêm negocios com a empresa referida que, de certo, não poderá merecer a confiança até agora usufruida, em virtude da confissão total de sua inidoneidade.

Rio de Janeiro, 6 de dezembro de 1933. — **O Comité dos Desempregados de "A Nação".**

(Transcripto do "Diario Carioca", de hontem).

O NATAL DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

AS RESPECTIVAS FOLHAS SERÃO PAGAS ATE' O DIA 24

O sr. Rubem Rosa, encarregado do expediente do Ministerio da Fazenda, transmittiu ordens ao sr. Augusto Henrique Corrêa de Sá, director da Despesa Publica, afim de serem os funccionarios federaes pagos, este mez, antecipadamente.

Nesse sentido, o director da Despesa officiou aos pontos das diversas repartições cujos pagamentos são effectuados na Pagadoria do Thesouro Nacional, afim de que os mesmos sejam enviados á directoria da Despesa, até o dia 15 deste mez, afim de que o pagamento do pessoal activo esteja concluido antes do dia de Natal.

Do mesmo modo está estabelecido para as averbações das consignações em folha.

Não haverá expediente hoje, no palacio da Justiça

O presidente da Côrte de Appellação, desembargador Elviro Carrilho, determinou que não haverá expediente hoje, no Palacio da Justiça, com excepção dos actos do registro civil. O motivo dessa resolução é o almoço dos juristas, que se realizará ás 13 horas, no Jockey Club, para o qual foi convidado o desembargador Elviro Carrilho.

PUBLICIDADE DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Existe actualmente no Ministerio da Agricultura a Directoria de Estatistica e Publicidade. Parece que seu maior e apreciavel trabalho é responder ás criticas da imprensa.

Ainda hontem, chegaram-nos ás mãos duas nessas condições. Consideramos excessiva a proposta do Ministerio da Agricultura, cuja majoração nos informaram ser para 80.000 contos. Declara o serviço que é para 104.000 contos o augmento, e, que isso corresponde apenas a 5 por cento da despesa global da Republica. Outro topico, por nós publicado, se refere á inscripção automatica no concurso da Escola Nacional de Chimica. A Directoria de Publicidade confirma, declarando que os candidatos que se inscreveram e os automaticos concorrem em igualdade de condições...

(Do "Correio da Manhã", de hontem)

O DIABO DA POLITICA...

A politica é, realmente, para certas creaturas ingenuas, um começo de mão caminho. Ha homens que passam a maior parte da vida envoltos em uma atmosphera de respeito, cercados da consideração de todos. Certo dia, lá vem o Diabo, disfarçado numa cadeira de deputado, e, dentro em pouco, adeus respeito, adeus consideração, adeus bom senso. O sujeito muda de repente, dá para farrista, conquistador, modifica os seus habitos anteriores, passa a entrar em casa de madrugada, recebe telephonemas mysteriosos, é visto em logares mal frequentados em companhia de creaturas frequentadas de mais e, se é delicado, religioso e circumspecto, vira malcriado, herejo e sem vergonha, aproveitando todos os momentos para dizer nomes feios, como se estivesse sempre na Camara dos Deputados...

* * *

Um dos politicos mais attingidos, no momento, por esse poder destruidor, é o sr. Olegario Marianno. Até bem pouco tempo, s. excia. era, sem favor, o typo do rapaz querido dos salões e adorado pelas meninas sentimentaes. Onde houvesse um "arrasta-pé" puxado a piano, a jazz, ou mesmo a radio, lá estaria tambem o poeta insigne distribuindo sonetos e quadrinhas, capazes de arrancar urros de emoção á alma primitiva e austera de um antropophago em jejum. A festa era Olegario. O baile era Olegario. Dansavam-se quadrilhas em seu louvor. As moças mais prendadas cantavam musicas dolentes com letras feitas por elle, os meninos-prodigios recitavam seus poemas, emfim, Olegario enchia a casa toda (com raras excepções facilmente comprehensiveis), era o dono da festa, o dictador do baile, o despota da alegria domestica.

De Copacabana a D. Clara, havia um unico juizo a seu respeito. Da melindrosa, rica e instruida, que joga tennis e dirige "baratinha" á mulata sestrosa que veste organdy e samba, aos domingos, em volta do corêto do bairro — todas eram admiradoras do Olegario. Liam-lhe os versos... e compravam-lhe os livros — o que é, no Brasil, a maior prova de solidariedade humana.

Pois bem; certo dia, sem que se saiba por que, os politicos autonomistas resolveram transformar o poeta em deputado.

Como era de esperar, Olegario foi eleito, reconhecido e empossado, entrando desde logo para o rol daquelles de quem a Nação tudo espera.

Foi o diabo!...

O sr. Olegario mudou de tal maneira que, dos versos languidos e amorosos de outr'ora passou a fazer poemas rebarbativos — como aquelle em que apparecem os srs. Moraes Andrade, Antonio Covello e Irineu Joffily deante de um espelho — e que termina com uma "rima" capaz de descarrilar um bonde de Lapa...

(Do "Diario Carioca" de hontem).

Quando os productos forem despachados pelas cooperativas agricolas

TARIFAS FERROVIARIAS REDUZIDAS DE 10 %

Na pasta da Viação foi, pelo Chefe do Governo Provisorio, assignado decreto que concede, nas estradas de ferro administradas pela União, durante o prazo de 5 annos, o abatimento de 10 % sobre as tarifas para os productos apresentados a despacho pelas cooperativas agricolas e empresas de colonização, que se tenham fundado ha menos de um anno ou se venham a fundar dentro de dois annos, a contar desta data, nas zonas marginaes ás estradas comprehendidas dentro de 15 kilometros para cada lado.

O decreto em apreço confere igual abatimento, mantida a tarifa minima, a todos os machinismos e materiaes necessarios á installação de usinas e fabricas, nas mesmas condições de prazo e localização.

Para os productos agricolas e industriaes que até esta data não tenham sido explorados nas mesmas zonas lateraes ás estradas de ferro, cabe, de accordo com o mesmo decreto, o abatimento de 20 % sobre as tarifas dos similares ou iguaes, incluidos na pauta.

REVISTAS E JORNAES

"BOLETIM DE ARIEL"

Como sempre, está magnifico o numero de dezembro do "Boletim de Ariel".

O brilhante quinzenario de letras de Gastão Cruz e Agrippino Grieco traz collaborações de Gilberto Freyre, Sergio Buarque de Hollanda, Ribeiro Couto, Raymundo Moraes, Alberto Ramos, Alcides Bezerra, Arthur Coelho, Barreto Filho, Francisco Venancio, Graciliano Ramos, Dante Costa, Agrippino Grieco, Gastão Cruls, Heitor Marcel, Waldemar Cavalcanti, Jorge Amado, Marguerite Picard-Loewy, Mauricio Wellish, Miguel Osorio de Almeida, Octavio de Faria, Osorio de Oliveira, Ranulpho Prata, Magalhães Junior, Telmo Vergara, Ubaldo Soares e V. Miranda Reis.

"O JORNAL"

AVISO AOS ASSIGNANTES DO INTERIOR

A serviço de assignaturas e publicidade d'O JORNAL, percorrem: — o Estado de Minas, os srs. J. Rodrigues Beck e José Paiva de Oliveira, na Rêde Sul Mineira; Alcindo Pereira da Cruz e José Leão de Alencar, na Oéste de Minas; Alcebiades Manhães de Miranda, na Central do Brasil; Eurico Costa e Fabio Amado, na zona Norte e Nordeste; e Jayme Miranda, na Leopoldina; o Estado do Rio, o sr. Raul de Brito Chaves; o Estado de S. Paulo, o sr. José Vianna e o Estado do Espirito Santo, o sr. Augusto Pedrinha du Pin Calmon, os quaes estão autorizados a effectuar recebimentos em nome desta Gerencia.

A GERENCIA.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

Decretos do interventor federal

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio, assignou os seguintes decretos: abrindo creditos complementares, no montante de 19:177$865, a dotações de diversas verbas de differentes exercicios; removendo do Archivo Geral para a Contadoria Central do Departamento do Thesouro, o 1.º official Elyseo da Silva Pinheiro, designando o inspector agricola, Francisco de Magalhães Lopes, para representar a Secretaria de Agricultura e Obras Publicas junto á Commissão Regional do Instituto do Assucar e do Alcool; nomeando Donato Pereira Leite, para membro do Conselho Consultivo de Barra Mansa; concedendo 60 dias de licença ao continuo da Directoria do Interior e Justiça, Guilherme da Silva Medeiros.

NO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Um interessante despacho do director geral

O dr. Celso Kelly, director do Departamento de Educação do Estado do Rio, proferiu o seguinte despacho no requerimento da professora Edyla Mendonça:

"Cabe ao inspector de Ensino a applicação da penalidade imposta. 2.º — Toda penalidade, porém, para ser applicada, depende, sobretudo, da prova do facto que venha a determinar aquella applicação. 3.º — No caso em apreço, motivou a applicação da pena uma denuncia da professora, que se diz desacatada. Não consta que tenha havido qualquer processo, que precedesse á imposição da pena. 4.º — Por irregularidade, agora levantada, praticada por funccionario já afastado do serviço publico, extraviou-se o recurso interposto pela professora punida, com os papeis que o instruiam. 5.º — Como é principio elementar que o denunciado deve ser sempre ouvido sobre o objecto da queixa ou da denuncia, a omissão dessa formalidade é motivo de presumpção favoravel ao recorrente. 6.º — Não tendo elementos para opinar pela culpabilidade da recorrente, nem tão pouco pela procedencia da pena imposta, desde que se vê que, num ou noutro sentido, faltam elementos esclarecedores e comprobatorios, sou, como [illegible] favoravel á reclamante. 7.º — Devo ponderar, entretanto, que a missão [illegible] delicada e grave, não devendo, em hypothese alguma, dar margem a [illegible]. 8.º — Em conclusão, julgo procedente o recurso para tornar sem effeito a pena imposta á recorrente [illegible]".

PAGAMENTOS NO THESOURO

Acha-se devidamente processados na Pagadoria do Thesouro Fluminense os cheques nos. 372, 742, 594, 691, 703, 247, 235, 217, 260, 347, 351, 348, 326, 310, na importancia total de 3:931$500, expedidos em favor da Companhia Brasileira de Energia Electrica.

SELLE O REQUERIMENTO

O interventor federal no Estado proferiu o seguinte despacho no requerimento de Nicolau Bellotti: Selle o requerimento e faça reconhecer a firma.

NO JUIZO CRIMINAL

A requerimento do promotor publico, o dr. Jacintho Lopes Martins, supplente, em exercicio do juiz criminal, mandou adiar o processo criminal movido contra o chauffeur Eu[illegible] Monteiro da Silva, accusado de haver atropellado, com o camnhão que dirigia, a Raul Rocha da Silva.

— O dr. Merchiades Picanço, promotor publico, offerece denuncia contra os individuos José Prudencio do Nascimento e Benedicto José Barcellos, que incorreram nas penas do art. 303 do Codigo Penal.

O JUIZ CRIMINAL E O PROMOTOR VISITARAM A PENITENCIARIA

Em companhia do dr. Jacintho Lopes Martins, supplente, em exercicio do juiz criminal, e o dr. Merchiades Picanço, promotor publico, visitou, hontem, pela manhã, a Penitenciaria do Estado.

Na demorada visita que fizeram ao estabelecimento, o juiz e o promotor colheram excellente impressão da disciplina e limpeza ali observadas.

Foram também visitadas as obras que se [illegible] na Penitenciaria e, sendo os trabalhos [illegible] definitiva do predio [illegible].

GRATIFICAÇÕES ADDICIONAES A DOIS FUNCCIONARIOS MUNICIPAES

O dr. Gustavo Lyra da Silva, prefeito municipal de Nictheroy, resolveu conceder, de accordo com o art. [illegible], gratificações addicionaes [illegible] a contar de 15 [illegible] de 21 de [illegible] e Moreira, [illegible] directoria de Aguas e Esgotos da Directoria de Obras, em identicas condições, a contar de 4 de setembro do corrente anno.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO CHEFE DE POLICIA

O chefe de policia despachou os seguintes requerimentos: Ben Zinthia — Indeferido o requerido em vista da informação do documento junto. O requerente deverá provar a sua identidade com documento claro e preciso, ou então por intermedio do consulado do paiz de origem; Antonio Bonifacio — Concedo licença pedida, findo o prazo de 15 dias; Joaquim [illegible] — Concedo a licença para o dia 16 de novembro do corrente anno; Francisco de Mello Gustavo — Idem, idem; David Isaac Weisman — Sim, observadas as demais formalidades legaes, inclusive a portaria sobre o assumpto; Oscar Fonseca — Indeferido o requerido em vista da informação, [illegible] juntamente com a Alfandega, como [illegible] requerente a [illegible] a fim de que o [illegible] attestado do sr. delegado municipal.

FACTOS POLICIAES

O SOLDADO TENTOU SUICIDAR-SE

No Serviço de Prompto Soccorro foi medicado, hontem, á tarde, o soldado da Força Militar do Estado, Roberto Honorato da Silva, preto, de 24 annos, solteiro e morador á rua João Pessôa n. 78, em S. Gonçalo, o qual tentou contra a existencia, ingerindo uma substancia toxica. Depois de medicado convenientemente, o militar se retirou para a sua residencia.

Interrogado sobre os motivos que o levaram á pratica daquelle gesto de desespero, o soldado se recusou a fazer declarações.

Accidentado no trabalho

Apresentando ferida contusa com perda de substancia da phalange do pollegar esquerdo, em consequencia de um accidente de que foi victima quando trabalhava nas officinas da Cantareira, foi medicado, hontem, no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, Gilberto Calmon, de 34 annos, solteiro e morador á rua Pio Borges, n. 176, em S. Gonçalo.

AGGRESSÃO A PAU

No Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy foi medicado hontem, á tarde, Antonio José da Silva, casado, padeiro, de 33 annos e morador no Morro do São Lourenço sem numero, o qual apresenta ferida contusa da região fronto-occipital. [illegible] declarou que havia sido victima de uma aggressão a pau, na rua General Andrade Neves, á esquina da rua de S. Sebastião.

APOSENTADORIA PARA OS JORNALISTAS

UM OFFICIO DA EMBAIXADA DO CHILE A' A. B. I.

O sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, promove, de certo tempo a esta parte, e antes da inauguração dos trabalhos da VII Conferencia Pan-Americana, intensa actividade junto ás representações dos paizes sul-americanos no Rio, para a obtenção de adhesão de todos os governos da America á idéa de serem instituidas a aposentadoria, pensões e creação de montepio, em todos os paizes, para os jornalistas. A aceitação foi geral, tendo sido até agora recebida a idéa com agrado por todos os governos. O embaixador do Chile, sabendo deste assumpto, enviou ao sr. Herbert Moses o seguinte significativo officio: "Com relação á minha carta de 17 de outubro, pela qual prometti ao senhor presidente transmittir ao meu governo as justas considerações que, em nome da Associação Brasileira de Imprensa, houve por bem formular o sr. presidente, com o fim de que fossem contemplados na VII Conferencia Pan-Americana de Montevidéo os pontos referentes á aposentadoria, pensões e montepio dos periodistas, é-me grato fazer chegar ao seu conhecimento que [illegible] Ministerio das Relações Exteriores do Chile [illegible] delegação chilena a Montevidéo [illegible] programma da delegação do Chile na VII Conferencia Pan-Americana [illegible] as justas aspirações da Associação Brasileira de Imprensa serão consideradas pela delegação chilena em Montevidéo [illegible] e aproveito esta nova opportunidade para apresentar ao sr. presidente os protestos da minha mais alta e distincta consideração. (a) Marcial Martinez de Ferrari, embaixador do Chile."

Para as mercadorias alfandegadas ou a serem desembaraçadas no corrente mez

O ANTIGO MIL RE'IS OURO FOI FIXADO EM 6$220

Na pasta da Fazenda, o Chefe do Governo Provisorio assignou o seguinte decreto:

Decreto n. 23.542, de 4 de dezembro de 1933 — Proroga até 31 de dezembro do corrente anno, o prazo [illegible] decreto n. 23.481, de 21 de novembro de 1933. — O Chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando das attribuições que lhe confere o art. 1.º do decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930, decreta:

Art. 1.º. Todas as mercadorias de procedencia estrangeira, já alfandegadas ou que entrarem nas Alfandegas até o dia 31 do corrente mez, [illegible] do decreto n. 23.481, de 21 de novembro ultimo, [illegible].

Art. 2.º. [illegible] decreto n. 23.264, de 23 de outubro ultimo.

Art. 4.º. [illegible]

Rio de Janeiro, 4 de dezembro de 1933, 112.º da Independencia e 45.º da Republica. — Getulio Vargas — Oswaldo Aranha.

O DIREITO E O FÔRO

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Nas varas criminaes serão, hoje, summariados os réos abaixo:

Na Terceira — Manoel da Silva e José Martins.

Na Quarta — Manoel Domingos Rodrigues, Manoel Monço e Silva, Luiz Majiro Gomes Victor, Mario de Jesus Bernardo, Antonio Mendes Filho, Antonio Sampaio Alves, vulgo "Camisa", Oscar Rabello Maia e Moacyr de Souza Dias.

Na Oitava — José Pinheiro Alonso e Jovintano Elizïario.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

A SESSÃO DE HOJE

Conforme hontem noticiamos, detalhadamente, na sessão de hoje constarão da ordem do dia os seguintes julgamentos: **appellações civeis** nº 4.951 e 6.070; **conflitos de jurisdicção** nos. 1.001 e 1.010; **liquidação de sentença** nº 58; **recurso extraordinario** (ex-officio) n.º 1; **recursos extraordinarios** nos. 2.079, 2.380, 2.476 e 2.508.

SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

(Sessões ás 2as., 4as. e 6as.-feiras, ás 12 horas)

Deverão ser julgados na sessão de hoje um requerimento de livramento condicional e as appellações ns. 2.589 — 2.618 — 2.878 — 2.881 — 2.924 — 2.926 — 2.932 — 2.933 — 2.941 — 2.943 — 2.949 e 2.954.

— Deram entrada na secretaria dois pedidos de "habeas-corpus" a favor de José Faustino dos Santos, cabo do 2º R. C. D., com séde em S. Paulo, que invoca a seu favor os arts. 723, § 2º, da Constituição da Republica e 281 do Codigo da Justiça Militar, e do 1º sargento do 26º Batalhão de Caçadores, Bossuet Gomes Barbosa, por se achar preso desde o dia 9 de setembro findo, por ordem do tenente-coronel Dubois, sob a accusação de participar na falsificação de papeis de vencimentos da Companhia a que pertence naquelle batalhão e sem que, até esta data, tenha sido encerrado o inquerito a que responde.

O "habeas-corpus" foi distribuido ao ministro Barbosa Lima.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Primeira Camara

Sob a presidencia do desembargador Moraes Sarmento, secretariado pelo sr. Ignacio Pereira da Costa, chefe de secção, reuniu-se, hontem, a sessão da 1.ª Camara Criminal, comparecendo os desembargadores Angra de Oliveira, Cesario Alvim e Goulart de Oliveira, procurador geral do Districto.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus — N. 8044, Relator, des. Angra de Oliveira. Impetrante, José Joaquim de Mello Filho. Paciente, João José dos Santos. Negaram provimento, unanimemente.

N. 8046. Relator, des. Cesario Alvim. Paciente, Adolpho Mello. Não conheceram do pedido pela incompetencia da Camara unanimemente.

N. 8047. Relator, des. Angra de Oliveira. Paciente, Moacyr Barbosa. Não conheceram do pedido, unanimemente.

Appellações criminaes — N. 4868. Relator, des. Angra de Oliveira. Appellante, Justiniano Ribeiro da Motta. Appellada, a Justiça. Deram provimento para absolver o appellante, unanimemente.

N. 4934. Relator, des. Angra de Oliveira. Appellante, Raymundo Alves. Appellada, a Justiça. Converteram o jugamento em diligencia para que o juiz nomeie novo curador para arrazoar a appellação, unanimemente.

N. 5024. Relator, des. Angra de Oliveira. Appellante, Nelson Canejo. Appelada, a Justiça. Deram provimento para annullar o processo **ab initio**, unanimemente.

COM DIA PARA JULGAMENTO

Appellações criminaes — Ns. 5026, 5041, 5072 e 5075.

DISTRIBUIÇÃO

Appellações criminaes — Ns. 5236, e 5243, ao des. Angra de Oliveira; Ns. 5237 e 5245, ao des. Cesario Alvim; Ns. 5225 e 5238, ao des. Galdino Siqueira; Ns. 5239 e 5244, ao des. Vicente Piragibe; Ns. 5235 e 5242, ao des. Arthur Soares; e Ns. 5234 e 5240, ao des. Costa Ribeiro.

Terceira Camara

Sob a presidencia do des. Alfredo Russell, secretariado pelo dr. Clovis Baptista, chefe de secção, reuniu-se, hontem, a sessão da 3.ª Camara de Appellações Civeis, comparecendo os desembargadores Leopoldo de Lima, Fructuoso de Aragão e Mello Mattos.

JULGAMENTOS

Appellações civeis — N. 3669. Relator, des. Mello Mattos. (Embargos de declaração). Embargante, David Ferreira de Figueiredo. Embargos, M. Alvares & Cia. Ltda. Foram despresados os embargos, unanimemente.

N. 3846. Relator, des. Leopoldo de Lima. Appellantes, Erbas de Ameida & Cia. Appellado, Fabricio Cesar de Souza. Deu-se provimento, afim de julgar improcedente a acção, unanimemente.

N. 3969. Relator, des. Leopoldo de Lima. Appellante, Leopoldo Bernardo dos Santos. Appellante, Abilio Augusto Durão ou A. Durão. Deu-se provimento, para, reformando, em parte, a sentença appellada, reduzir a condemnação ao pedido constante da petição inicial, descontados os 6:000$000 de renumeração que não ficou provado, unanimemente. Presidiu o julgamento o des. Leopoldo de Lima, na ausencia do effectivo que funccionava na Commissão de Promoções.

COM DIA PARA JULGAMENTO

Appellações Civeis — Ns. 3710, 3789, 3906 e 3964.

CAMARAS CONJUNTAS DE AGGRAVOS

Sob a presidencia do desembargador Armando de Alencar, secretariado pelo dr. Cicero Brant, chefe de secção, reuniu-se hontem a sessão das Camaras Conjuntas de Aggravos, comparecendo os desembargadores Pontes de Miranda, Nabuco de Abreu, Ovidio Romeiro, Souza Gomes e André Pereira.

Julgamentos

Embargos — Desistencia — Numero 8476 — Relator, desembargador Souza Gomes; embargante, José Segadas; embargados, Carvalho & Cia. e outro — Homologou-se a desistencia, unanimemente.

Aggravos de petição — N. 8747 — Relator, desembargador Ovidio Romeiro; aggravante, Honorio Antonio Marques, cessionario do autor, José Augusto Osorio; aggravados, dr. José Gobat e sua mulher — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 8186 — Relator, desembargador Pontes de Miranda; aggravante, Alvaro Caldeira; aggravada, Sylvia Lorena, assistida de seu marido — Negaram provimento, unanimemente.

N. 8487 — Relator, desembargador Pontes de Miranda; aggravante, Elza Bagger Vils; aggravado, Charles Fitzroy Ponzonby Mac Neil — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 8523 — Relator, desembargador Pontes de Miranda; aggravante, Joaquim Camara Brito; aggravado, Manoel Rodrigues dos Santos — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 8508 — Relator, desembargador Pontes de Miranda; aggravante, Alvaro Tornaghi, liquidatario da massa fallida de Crush do Brasil; aggravada, Companhia Fiduciaria Brasileira — Negou-se provimento, unanimemente.

Embargos em aggravos — Numero 8402 — Relator, desembargador Nabuco de Abreu; embargante, Companhia Ferro Carril Jardim Botanico; embargado, espolio de Rosa da Silva Maia e o 2º curador de orphãos — Desprezados os embargos, unanimemente.

N. 8050 — Relator, desembargador Ovidio Romeiro; embargantes, José Eteocles de Alcantara Gomes; embargado, Almerinda Imbassahy Pires de Carvalho — Julgaram improcedentes os embargos, unanimemente.

N. 8493 — Relator, desembargador Souza Gomes; embargantes, Benjamin Salgado e sua mulher; embargado, Antonio Alves — Não conheceram a final dos embargos, unanimemente.

N. 8564 — Relator, desembargador Pontes de Miranda; embargantes, Prado, Peixoto & C.; embargados, Brito Menezes & C. — Julgaram improcedentes os embargos, contra o voto do desembargador Ovidio Romeiro, que os julgava procedentes, para o fim de annullar o processo da penhora em deante.

N. 8394 — Relator, desembargador Ovidio Romeiro; embargantes, E. Kennitz & C. Ltd.; embargados: 1º, R. Druillet; 2º, Antonio Edgard da Costa — Desprezados os embargos, unanimemente.

N. 8677 — Relator, desembargador Pontes de Miranda; embargantes, Cecil Brereton Borer e outro; embargado, Joseph Soriano — Foram desprezados, unanimemente.

N. 8473 — Relator, desembargador Ovidio Romeiro; embargantes, Oscar da Costa Deiró e sua mulher; embargado, Gervasio Pires Ferreira — Foram desprezados, unanimemente.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Segunda

Fallencia de Antonio Simões — Deferida em termos a petição de fls. 187.

Fallencia de Costa & Coelho — Ao dr. curador das Massas.

Reivindicação — Massa fallida de J. C. Peixoto, supplicante; Massa fallida de Tinoco Machado & Cia., supplicada — Abra-se vista ao representante da M. fallida por 48 horas.

Prestação de contas — Hermogenes Marques, ex-liquidatario da massa fallida de Alberto de Britto & Cia. — Julgados procedentes os creditos não impugnados.

Fallencia de Arthur de Souza Lopes — Deferida a petição de fls. 17.

Terceira

Fallencia de José Gosçalves Dias — Julgados procedentes os creditos não impugnados.

Impugnação — Fallencia — Curty Irmão & Cia. — Moscoso Castro & Cia. Limitada — Cumpra-se o accordão.

Reivindicação de Accacio Esteves Moura — Massa fallida de Ezequiel Luiz Gaspar — Ao dr. curador.

Quarta

Fallencia de Lopes Godinho — Julgada a desistencia.

Fallencia de Antonio de Oliveira Branco — Diga o curador das Massas Fallidas e voltem á conclusão.

Fallencia de João José de Araujo — Incluido o credito impugnado de Joaquim Dias de Souza Guimarães.

Fallencia de José Rodrigues da Costa — Concedido o prazo pedido a fls. 137.

Quinta

Fallencia de Vivaldo & Devesa — Informe o cartorio qual a importancia recolhida á Caixa Economica, informação que o liquidatario não prestou á fls. 79.

Fallencia da Sociedade Anonyma Casa Arens — Ao dr. curador das Massas.

Fallencia do Banco Popular do Brasil — Approvo com a concordancia do M. P., o contracto com o advogado da massa.

Fallencia de Antonio Fernandes da Cunha — Expeça-se o officio requerido a fls. 41.

Fallencia de Accacio Augusto Rodrigues — Ao dr. curador das Massas.

Sexta

Reivindicação da S. A. Fabrica Orion — Massa fallida de F. Farah & Cia. — Sellados e preparados, á conclusão.

MOVIMENTO

SEGUNDA

Juiz — Dr. Saboia Lima.

Escrivão — Frederico da Costa.

Inventarios — Lino Galdino Augusto — Deferido o pedido de fls. 15.

D. Rita Julia Cordeiro — Sellados e preparados á conclusão.

Eurico Baptista — Ao dr. Procurador.

Goulart e Adam — Autorizo o dr. liquidatario a effectuar o pagamento.

Summaria — Dr. Ulysses Moreira Senna — Autor. Celio Martins Lopes e outros — Réos. Recebida a appellação vista as partes.

Anglo Mexican Petroleum Cia. — A. Geraldo A. Lopretti e outros — Réos. Cumpra-se.

Antonio Corrêa da Silva e sua mulher — A. A. Delphino Moreira Ramos e outros — R. R. — Diga os autores sobre os documentos juntos pelo réo no prazo da Lei.

Ordinaria — Anacleto Pinto de Souza — A. Leopoldina Railway Cia. Ltd. Ré. Vista ao dr. Curador de Orphãos.

Sentenças publicadas em audiencias:

Executivo — Julio Augusto Sampaio. Exequente — Sebastião José Ribeiro — Executado — Julgada subsistente a penhora.

Deposito — Alvaro Pereira Sarmento — Autos — Alberto Pereira Leite — Réo — Julgada improcedente a acção.

Executivo — Banco Economico do Brasil — Exequente. Arthur de Almeida Cardoso e outros Executados. Julgada procedente a habilitação de herdeiros.

TERCEIRA

Juiz — Dr. Santos Netto.

Escrivão — Cruz Galvão.

Executivo hypothecario — Dr. Aristides Lopes Vieira — José Rodrigues Ferreira Mans — Deferida a petição de p. 202 e reconsiderado o despacho de fls. 197.

Desquite — Paulette Jurgensen — Paulo Germano Juragensen — Julgado procedente a acção.

Inventario — Thomaz José Gomes — Designado o dr. 2º Procurador da Fazenda.

Precatoria — Juizo de Direito da 1ª Vara da Comarca de Bello Horizonte — Dr. João Luiz Carvalho — Zulmira Laibano Soares — Devolva-se ao Juizo deprecante.

Inventario — Antonio Teixeira de Sant'Anna — Designado o dr. 1º Procurador da Fazenda.

Inventario — Sarah Queiroz de Mello — Digam os interessados sobre a petição de p. 10 no prazo de 5 dias.

Autos com vistas

Ao dr. Ubaldino do Amaral Filho

Executivo hypothecario:

Dr. Ubaldino do Amaral Filho.

Bernardino Moreira Andrade.

Ao dr. Trajano Augusto Almeida Costa.

Petição para venda de bens.

Dr. Trajano Augusto Almeida Costa.

Olga Alma Ema Kluge.

Ao dr. Pedro Lopes Moreira.

Anna Munich.

Manoel Martins Diniz.

QUARTA

Juiz, dr. J. A. Nogueira; escrivão, dr. E. Cardim.

Executivo — Antonio Zeferino de Oliveira — A; Trajano achado Gontijo e outro — RR — Cumpra-se o accordão; Manoel Ferreira da Costa — A; Esp.º de José Chrysostomo — R — Vista ao curador de Orphãos.

Despejo — Helean Paz Cavalcante — A; Antonio Pinto de Barros — R — Prosiga-se.

Ordinaria — Manoel Alves — A; Faine Galper — R — Julgada a desistencia.

Requerimento — Directoria da Ass. Geral Aux. Mutuos da E. F. C. do Brasil — Suppte. — Sobre o pedido de fls. diga a oppoente — Ministerio Publico — A; Chrisman & Cia. — RR — Homologado o laudo de fls.

Executivo — Jacques Silva Janot — A; Cia. Constructora Ipanema — R — Dada a baixa na distribuição, remetta-se ao Juizo competente.

Divisão — Angela Rosa Mendonça — A; Francisco Emilia Machado Taveira — R — Cumpra-se o accordão.

Inventarios — Julia Evangelina Peixoto Neto — Homologada a partilha; Francisco Julio Xavier Junior — Diga o procurador da Fazenda.

QUINTA

Juiz: dr. Estacio Corrêa de Sá e Benevides; escrivão: dr. Edison Mendes de Oliveira.

Inventario — Manoel do Rego Filho — Voltem os autos ao dr. 4º procurador, para dizer sobre a impugnação do imposto sobre o bem da familia.

Inventario — Maria Saturnino Marques Braga — Autorizada a venda do immovel.

Acção summaria — Christiano & Nielsen — Bertha Belmar Costa e outro — Cumpra-se o venerando accordão.

Excussão de penhor — Banco do Brasil S. A., Carlos F. Oberlander e outros — Deferida a petição de fls. 53.

Acção ordinaria — Sebastião Bento — Manoel Theophilo Marçal — Recebo, com os seus effeitos regulares a appellação por termo a fls. — Prosiga-se.

Acção de imissão de posse — Emilio Arsenio Degand — Raphael Bezerra Cavalcanti — Prosiga-se de accordo com o art. 508 do Codigo Civil e 546 do Codigo de Processo.

Extincção de condominio — Manuela Cabo Bargo — Emilio Moreira Barbosa e sua mulher — Prosiga-se de accordo com o art. 777 § unico.

Preceito comminatorio — Toddy do Brasil S. A. — A. Goulart & Bittencourt — Prosiga-se de accordo com o art. 571 do Codigo de Processo.

Executivo hypothecario — Angela Dutra — Alvaro Agostini de Villalba Alvim e s|m — Sellados e preparados.

Acção summaria — Manoel da Silva Pinho — Espolio de Gaspar Sampaio Vieira — Diga o representante do espolio de Gaspar Sampaio Vieira e officie-se ao Juizo da 2ª Vara de Orphãos indagando se foram expedidos alvarás para pagamento ao exequente da importancia da execução.

SEXTA

Juiz — Dr. Mem de Vasconcellos

Escrivão — J. S. Pinto Junior. Reis.

Inventario de Leonor Mendes de Assumpção — Feita a prova do fallecimento dos paes da inventariada, sellados e preparados, á conclusão.

Inventario de Victor Norman Fatam — Declarando a inventariante e provado por quanto foi vendido o titulo, expeça-se a guia de deposito na C. Economica. Deferida a entrega dos bens moveis, aguardando a opportunidade para ser dada quitação.

Inventario de Hortencio Leovegildo de Mendonça Uchoa — Sobre o officio de fls. 13 diga a inventariante.

Ordinaria de Manoel da Silva Peixoto contra José avalcanti Pedrosa — Exhibido o laudo e certificado pelo escrivão a data em que elle foi despachado, á conclusão.

Ordinaria dos drs. Luiz Frederico Carpenter e outro contra Rosalina Pinheiro de Paiva e outros — Cumpra-se o venerando accordão.

Embargos de terceiro de Irene Thomez Wellisch e seu marido contra o Banco Nacional Brasileiro e outra — Mantida a decisão aggravada, subam os autos a superior instancia.

Despejo de Antonio de Castro Moura contra Jorge Amaral — Sellados e preparados.

Executiva de E. D. Bittencourt contra Antonio Pereira Cardoso — Prosiga-se.

Petição por linha — nos autos de executivo do espolio de Sofia Guilhon de Sá Valle contra Pedro Rocha & Companhia — Corte a linha e junte-se e indeferido o pedido porque não cabe na especie o recurso.

Protesto da Empresa de Publicidade Propaganda Commercial contra Oliveira & Franco Limitada — Entregue-se a parte.

Desquite amigavel de Luciano Justino Bordenave e sua mulher — Nos termos da petição de fls. 15, rectifique-se.

Alimentos de Arminda Ramos Florambel contra Noé de Florambel Pinto Peixoto — O peticionario de fls. 45 não tem qualidade para requerer a medida pedida.

Summaria de Manoel Martins Peixoto contra Said Elias Nigri e outro — Recebida a appellação em seu regular effeito, vistas as partes.

PROCESSO COM VISTA

Ao dr. Hugo Martins Pereira, os autos de acção summaria de Manoel Martins Peixoto contra Said Elias Nigri e outro.

TRIBUNAL DO JURY

O JULGAMENTO, HOJE, DE UM HOMICIDA

Zacharias Ferreira do Nascimento foi pronunciado por ter assassinado á faca Julia Maria Samanego, ou Samanegro, com quem vivia amigado.

A denuncia aponta Zacharias Ferreira do Nascimento como habituado a viver "bebericando nos botequins" e a infringir máos tratos á amasia, que por isso resolveu abandonal-o, indo para a casa da mãe, no logar chamado Largo da Igreja, no morro da Favella.

O réo, na noite de 29 de dezembro do anno passado, foi procurar Julia, encontrando-a naquelle local, e como ella lhe declarasse que não estava "mais disposta a apanhar e passar fome", Zacharias sacou de uma faca e, de surpresa, vibrou-lhe diversos golpes, produzindo-lhe ferimentos que, pela sua natureza e séde, foram causa da morte da infeliz.

E' mais um dos faceis matadores de mulheres que vae julgar hoje o Tribunal do Jury.

O promotor, dr. Roberto Lyra, dirá, certamente, ao conselho de sentença, que já é tempo de pôr-se um paradeiro á vesania dos matadores de mulheres.

VARAS CRIMINAES

Segunda

O juiz da 2ª Vara Criminal, dr. Barros Barreto, rejeitou a queixa-crime apresentada contra os directores responsaveis do "Jornal do Brasil", pelos herdeiros de Bernardo Guimarães, autor do romance "Bandidos do Rio das Mortes", reeditado por aquelle jornal.

Terceira

O juiz dr. José Daurte, da 3ª Vara Criminal, absolveu José Rainho da Silva Carneiro, Francisco Augusto Monteiro e José do Pinho Neves, da queixa-crime por denuncia calumniosa contra Antonio Cupertino de Miranda.

Quarta

O juiz da 4ª Vara Criminal, dr. Eurico Paixão, condemnou Gibran Baccarat a 2 annos e 6 mezes de prisão e 12, 1|2 % de multa, por ter elle, em 11, 12 e 14 de agosto do corrente anno, indo á casa Mestre & Blatgé, filial da rua dos Ourives, 51, ali se fez passar por filho de Ipé Abrahão, antigo freguez da firma, e adquiriu, a prazo, mercadorias no valor de 2:003$000.

Sexta

Alberto Campos da Cunha, na madrugada de 30 de setembro de 1933, feriu á bala Jacy de Castro Amorim, facto occorrido num botequim da Estrada Marechal Rangel.

Denunciado por tentativa de morte, o juiz dr. Magarinos Torres, da 6ª Vara Criminal, desclassificou o seu delicto para o art. 304 da Consolidação das Leis Penaes, ferimento grave.

CONFERENCIAS E REUNIÕES

Theosophia — Na séde da Loja "Renascença", da Sociedade Theosophica no Brasil, sita á Avenida Amaro Cavalcanti n. 665, sobrado, Engenho de Dentro, realizar-se-á hoje, 6ª-feira, 8, ás 20 horas, uma conferencia sobre o thema: "Tres encarnações de um grande Ser", pelo sr. Osvaldo Silva, sendo a entrada franca.

No Instituto Technologico — Na sala de conferencias do Instituto Technologico, á Avenida Venezuela n. 82 (5º andar), realizam-se hoje, sexta-feira, ás 17 horas, as seguintes palestras scientificas:

"Estudo comparativo dos processos de fabricação do alcool anidro", pelo dr. Paulo Carneiro.

"Misturas de Alcool e Gazolina", pelo dr. Rubem de Carvalho Roquette.

"Organização do "Bureau of Standard" nos Estados Unidos da America do Norte", pelo dr. Venancio Filho.

No Centro D. Vital — O professor Andrade Bezerra, director da Faculdade do Direito de Recife, e ex-representante do Estado de Pernambuco na antiga Camara dos Deputados, fará hoje (sexta-feira), ás 21 horas, no Centro D. Vital á praça 15 de Novembro n. 101, 2º andar, uma conferencia sobre a attitude das forças espirituaes brasileiras em face da renovação politica que se vem processando entre nós.

Associação Brasileira de Pharmaceuticos — Sobre a presidencia do pharmaceutico Abel de Oliveira, realiza-se hoje, ás 20 1|2 horas, no Syllogeu Brasileiro, a 13ª sessão ordinaria do corrente ano, tendo a seguinte ordem para os trabalhos:

I — Expediente; II — "Estudo pharmacognostico do Mulungú", pharmaceutico Oswaldo Peckolt; III) — Exame das lanolinas aos raios ultra violetaes filtrados, pharmaceutico Carlos Henrique Liberalli; IV) — "Estudo pharmacognostico de uma planta brasileira", pharmaceutico Oswaldo de Almeida Costa; V) — "Extractos fluidos para xaropes", pharmaceutico Heitor Luz.

AS FESTAS DE NATAL E ANNO BOM

COMO SERÃO COMMEMORADAS PELO MINISTRO DO TRABALHO

As festas de Natal e Anno Bom vão ser tambem realizadas, de uma forma original pelo ministro do Trabalho. Associando-se aos varios actos que as commissões projectam para nesses grandes dias de solidariedade humana, suavizar um pouco os soffrimentos dos pobres, alguns desses movimentos amparados pelo governo, o sr. Salgado Filho resolveu manifestar a sua sympathia pelos trabalhadores, proporcionando-lhes um Natal e um Anno Bom felizes. E' assim que o ministro do Trabalho reunirá os operarios da Fazenda de S. Bento em uma agradavel festa pelo Natal, offerecendo-lhes grande almoço que muito vae concorrer para fortalecer o espirito de solidariedade e união entre algumas centenas de trabalhadores daquelle nucleo colonial. O sr. Salgado Filho presidirá esse almoço para demonstrar com esse gesto, a preoccupação que sempre mantem de concorrer para a fraternidade entre os trabalhadores nacionaes. Pelo Anno Bom, igual procedimento terá o ministro do Trabalho quanto aos operarios do Centro Agricola de Santa Cruz, fazendo servir-lhes da mesma forma, um almoço sob sua presidencia. Por essa occasião, o sr. Salgado Filho dirigirá uma saudação aos trabalhadores do Brasil, sendo essa saudação irradiada para todo o paiz. Serão distribuidos cigarros e outros brindes offerecidos ao ministro para esse fim.

NOTAS MUNDANAS

DESCRENÇA...

Da tribuna do Parlamento francez, o sr. Bergery affirmou, no dia da apresentação do novo ministerio, que "o povo não acreditava mais em nada".

"Ce peuple qui ne croit plus à rien".

Dias depois, ao se realizarem os funeraes do professor Roux — uma das glorias mais altas da sciencia franceza — o povo todo de Paris foi para as ruas, fazendo ao corpo do seu grande sabio uma homenagem commovida. Os funeraes do professor Roux tiveram caracter de consagração nacional e o povo espontaneamente lhe deu um brilho e uma imponencia sem precedentes.

O dr. René Bard, commentando o facto, fez uma distincção subtil: o povo francez continuava a crer nos seus verdadeiros grandes homens, como Roux. Elle não acreditava mais era nos politicos como o sr. Bergery...

— Pardon, cher honorable: "ce peuple qui ne croit plus en vous et en vous collègues"... Ne confondons pas!"

Lá, como aqui, o povo não acredita mais nos politicos — nem nas suas farças. Elles estão tão desmoralizados!

PEREGRINO.

NOTAS ESTRANGEIRAS

Os campeões da natação não descansam no seu delirio de "records": o de 300 metros acaba de ser batido pelo hollandez Willy den Onden (3'58") e o de 800 metros pela japoneza Kilamura (9' 57" 4|10).

Os allemães "nazistas" transformaram o modesto quarto de Horts Wessel, heroe do nacional-socialismo, em logar de peregrinação civica. As romarias são frequentes e numerosas. Sobre a cama do heroe uma bandeira com a cruz swastica e uma corôa de bronze. E o retrato de Hitler na parede...

O filho e herdeiro do millionario Woolworth Donoine, proprietario "Woolworth Building" de Nova York, e fundador das casas "nada além de 2$000", está noivo de uma filha do Thesouro Americano.

Elle é um rapazão sympathico, muito moço ainda, e dono de uma fortuna enorme; ella, typo de belleza "standard" dos Estados Unidos, é loura e linda, e vae casar com um dos "melhores partidos" do mundo...

Letras e Artes

A Republica hespanhola — obra dos intellectuaes de Hespanha — repatriou os despojos illustres de Blasco Ibanez. O corpo do romancista vae ser sepultado em Valença. Coisa curiosa: em Valença, esteve preso Blasco Ibanez varias vezes. Certa feita, esteve preso durante um anno. E, na prisão, em papel que clandestinamente lhe davam os guardas, escreveu o seu livre "Evell du Boudha".

As interdicções reaes não impediram de crear mais uma gloria tirada da propria prisão de Valença...

E Valença, agora, recebe-o e glorifica-o, sob os estimulos da Republica que elle desejou e pregou. Lições da Historia: o criminoso de hoje poderá ser o heroe de amanhã...

Existe em Paris um premio literario para melhor traducção franceza: o Premio Amyot. E conferido todos os annos a 14 de novembro. E o traductor que o conquista fica dono de uma relativa celebridade.

Anniversarios

Fizeram annos, hontem:

A senhora Anna Carqueja Alencastro de Araujo, viuva do general Alencastro de Araujo; a senhora Candida Werneck Pereira Leite, esposa do dr. Julio Pereira Leite; o dr. Almir Accioly Antunes; o dr. Manoel Muller de Campos.

Nupcias

Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial do sr. Almir Paranhos Ferreira, funccionario da Caixa Economica desta Capital e filho do capitão Elpidio de Lima Ferreira, com a senhorita Nadir Moreira, filha do sr. Julio Moreira Filho, despachante da Alfandega do Rio de Janeiro e da sua esposa, senhora Aracy Teixeira Moreira.

O acto civil realiza-se na quarta Pretoria Civil, no palacio da Justiça, ás 13 horas, sendo testemunhas da noiva os senhores Antonio Tavares de Macedo e senhora Tavares de Macedo; do noivo, os srs. Humberto Moreira e senhora.

O acto religioso será celebrado ás 14 horas, na igreja de Nossa Senhora de Lourdes, no Boulevard 28 de Setembro, em Villa Isabel, sendo padrinhos da noiva, seus progenitores, srs. Julio Moreira Filho e senhora; do noivo, o sr. coronel Gregorio Pinto da Fonseca e sua esposa, senhora Argentina Valdetaro da Fonseca.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da srta. Elza Pragana, filha do industrial sr. Oscar Pragana e da senhora Laura de Souza Pragana, com o segundo tenente do Exercito, Antonio Tavares da Motta, filho da viuva senhora Anna Tavares da Motta e irmão do ex-deputado federal Gentil Tavares.

A ceremonia religiosa celebrar-se-á ás 14 horas, na matriz de S. Francisco Xavier, do Engenho Velho.

Os nubentes seguirão, logo após, para a capital de S. Paulo, onde vão residir.

— Realiza-se hoje, ás 17 horas, em Villa Isabel, o enlace matrimonial da senhorita Bertha Bernetti com o sr. Affonso Monteiro Bentin, empregado no commercio desta praça.

Serviram de padrinhos, no acto civil, o sr. Antonio Manços de Almeida Monteiro e o sr. Luiz Gonzaga Pinto da Silva, e no religioso, o sr. Moacyr Monteiro Bentin e a senhora Fernanda Barretti Monteiro.

— Realiza-se hoje, na sala de audiencias do juizo da setima Pretoria Civel, o casamento civil da senhorita Odette Meira de Figueiredo, filha do sr. Alvaro Meira de Figueiredo, escrivão do 23.º districto policial, com o sr. Hermogenes de Paula Ribeiro, filho do sr. José de Paula Ribeiro, funccionario da E. F. Central do Brasil.

No civil, o acto será paranymphado pelo dr. Abenil Sampaio e senhora e Ruth Corrêa de Brito.

No religioso, que se realizará ás 17 horas, na matriz de Madureira, serão padrinhos o tenente do Exercito Carlos Meira de Figueiredo e a viuva Maria Mica de Assis Figueiredo, irmão e avó da noiva, respectivamente.

— Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial do sr. Paulo Ribeiro, funccionario publico, com a senhorita Ottilia Grunner, filha do sr. Ricardo Grunner, já fallecido. O acto civil será levado a effeito na quinta Pretoria, servindo de testemunhas da noiva, a viuva Frederico Rosa e o sr. Ricardo Henrique Grunner, e, do noivo, o sr. Antonio Martins Junior e senhora; no religioso, celebrado na matriz do Engenho Velho, ás 17 horas, a noiva terá como padrinhos o sr. Armando Moutinho de Magalhães e senhora, e o noivo, o sr. Ricardo Henrique Grunner e senhora.

— Effectua-se hoje, ás 17 horas, á rua José Bonifacio 46, em Nictheroy, o enlace matrimonial do dr. Nelson de Sá Earp, clinico e cirurgião em Petropolis, com a senhorita Amelia Maria Moura da Costa, da sociedade fluminense.

— Realiza-se hoje, ás 16.30, na igreja do Sagrado Coração de Maria, no Meyer, depois das formalidades civis, o casamento da senhorita Juracy Josephina da Silva, com o sr. Djalma Barbosa da Motta, contador do nossa praça.

A noiva, é filha do sr. José Maria da Silva Junior e da senhora Hamilda Magalhães da Silva; e o noivo, do sr. João Gregorio da Motta e da senhora Marietta Barbosa da Motta.

Serão testemunhas, no acto civil, pela noiva: o dr. João Baptista de Carvalho Mourão, ministro do Supremo Tribunal Federal, e senhorita Anna de Carvalho Mourão; e pelo noivo, o sr. João Gregorio da Motta e a senhora Olga Barbosa, e no acto religioso o dr. Clementino de Carvalho Lisbôa e senhorita Helena de Carvalho Lisbôa, pela noiva; e tenente Antonio Pereira Lopes Junior e senhora Elisa Motta, pelo noivo.

— Realiza-se hoje, 8 de dezembro, o enlace matrimonial da senhorita Jone Nazareth Duarte, filha do sr. Ernesto Seixas Duarte e da senhora Laura Seixas Duarte, com o sr. José de Oliveira Leal, do nosso commercio. Paranympharão o acto religioso o nosso confrade Mario do Amaral.

Nascimentos

Nasceu a menina Thereza Augusta, filha do sr. Manoel Augusto Gentil e da senhora Rosalina Augusta Gentil.

— O dr. Edgard de Britto Chaves e sua esposa, senhora Maria José Lazary de Britto Chaves, participam o nascimento de seu primogenito Edgard.

Festas

Realiza-se sabbado, nos salões da Associação dos Empregados do Commercio, a festa symbolica da passagem do sabre dos atiradores de 1933 para os de 1934.

Durante o dia terá logar a parte sportiva, e, á noite, o baile.

— Em commemoração ao anniversario de sua fundação, realiza-se, no dia 16, o baile do Club de Natação e Regatas.

Almoço

Realiza-se, hoje, mais um almoço semanal do Rotary Club do Rio de Janeiro.

Nessa reunião, receberá o Rotary Club a visita do ministro da Agricultura, que foi especialmente convidado para fazer uma conferencia sobre o desenvolvimento dos serviços do ministerio a seu cargo.

Homenagens

Realiza-se, amanhã, ás 12 1|2 horas, na Confeitaria Paschoal, o almoço que os amigos do dr. Cesar Duque Estrada vão offerecer-lhe, por motivo de sua passagem para a 1.ª vara civel.

Formaturas

Terminou o curso de bacharel em sciencias e letras, no Collegio Pedro II, a senhorita Maria de Almeida Pinto.

Hospedes e viajantes

Pelo "Cap Arcona" deve regressar hoje, da Europa, o dr. Manoel Villaboim.

— A bordo do "Highland Chieftain", seguiu para a Europa, acompanhado de sua esposa, o sr. Henry Martins Pinheiro, consul do Brasil em Londres.

— A bordo do "Itaquicê" viaja, para esta capital, a professora da Bahia, senhora Nelly Roffé, diplomada pelo Conservatorio de Musica de Lisbôa e ex-alumna do professor José Vianna da Motta.

Em acção de graças

Um grupo de senhoras faz celebrar missa pelo restabelecimento da senhora Getulio Vargas, no altar de Nossa Senhora da Piedade, padroeira dos sul-riograndenses, na matriz de São Francisco Xavier do Engenho Velho, amanhã, ás 10 horas.

A commissão promotora é formada pelas senhoras: Pedro Ernesto, Maria Athenais Macedo Linhares, Alayde Leão de Souza, Clelia Duarte Esteves, Maria Carvalho Dutra, Genny Gomes, Alice Amaral Peixoto, Antonietta Barbosa Brandão, Carlota Ribeiro Freire, Alice Sá Brito Figueiredo, Euthalia Damasceno Ferreira, Athenais Linhares de Souza, Acely Fialho, Rachel Pinto Guedes, Isolina Baptista, Marietta Almeida Ribeiro, Marietta Silva Valle, Dutra Castilho e Zilda Flores de Castro Peixoto.

— Amanhã, ás dez horas, na igreja de São Francisco de Paula, será rezada missa em acção de graças pelo feliz regresso da Europa do coronel Matheus Martins Noronha.

Fallecimentos

Falleceu hontem, ás 6 horas, o sr. Luiz Vassallo, venerando pae dos srs. Domingos A. Vassallo, gerente da Casa Odeon, de São Paulo, e Luiz Ferreira Vassallo e Manoel Ferreira Vassallo, empregados no commercio desta Capital.

O enterramento sairá hoje, ás 10 horas, da rua Pontes Corrêa numero 171, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

A FEIRA DE TECIDOS

O ANNIVERSARIO DE SUA SEGUNDA PHASE

A nota predominante de hoje, no nosso commercio de modas, foi a commemoração do primeiro anniversario da segunda phase da "Feira de Tecidos", conhecido estabelecimento á rua Ramalho Ortigão, 20.

Quizeram os seus proprietarios, senhores Victorino, Silva e Rocha, commemorar essa data, reunindo o util ao agradavel.

Adquiriram, no Brasil e nas principaes praças da Europa, o que havia do melhor e mais chic e das ultimas padronagens, e formaram, assim, um grande stock, do melhor e mais bello, para vender, como festas do Anno Bom, aos seus numerosos freguezes, pelo preço do custo.

Falleceu no hospital

No Hospital de Prompto Soccorro, onde fôra internada, em virtude de haver ingerido oito pastilhas de cyanureto de mercurio, com o proposito de pôr fim á existencia, falleceu, hontem, a joven Alice Costa Guerreiro de 19 annos.

O corpo da tresloucada foi removido para o necroterio do Instituto Medico, afim de ser autopsiado.

Pela independencia moral e economica dos que leccionam no curso secundario

UMA ENTREVISTA COM O PRESIDENTE DO SYNDICATO DE PROFESSORES

O projecto do professor Agricola Bethlem e o parecer elaborado pelo padre Leonel Franca

O decreto n. 21.241, que rege o ensino secundario, estabelece que a admissão de professores, em gymnasios officializados deverá ser

Sr. Luiz Ribeiro, presidente do Syndicato de Professores

feita por contracto. A Superintendencia do Ensino, departamento a que estão subordinados aquelles estabelecimentos, tem encontrado, porém, os maiores obstaculos para exigir que a lei seja cumprida. E' que o texto daquelle decreto, quando se refere ao assumpto, não tem a clareza precisa, dando, por isso, margem a toda a uma série de interpretações erroneas. Dahi haver o superintendente do Ensino Secundario, professor Agricola Béthlem, enviado extenso memorial ao ministro da Educação, em que aborda longamente a questão, encarando-a sob todos os aspectos, como ainda mostrando a necessidade de se regulamentar a materia, por isso que tal regulamentação traria as maiores vantagens para o ensino, além de estar perfeitamente condicionada aos interesses dos directores de gymnasio.

Ventilado o assumpto numa das ultimas sessões do Conselho Nacional de Educação, o relator da commissão incumbida de opinar sobre o trabalho do superintendente do Ensino Secundario foi o padre Leonel Franca, director do Externato Santo Ignacio, tendo sido o seu parecer radicalmente contrario á proposta apresentada pelo professor Agricola Béthlem.

O JORNAL, com o objectivo de esclarecer o publico sobre tão importante questão, ouviu, ha dias, o superintendente do Ensino Secundario. O professor Agricola Béthlem, em entrevista, tratou longamente do assumpto, terminando por reaffirmar os seus pontos de vista, expressos no memorial enviado ao ministro da Educação e que por este titular foi submettido á apreciação do orgão consultivo daquelle ministerio.

Hontem fomos ouvir o presidente do Syndicato de Professores, senhor Luiz Ribeiro. Este professor, em rapida entrevista, mostrou tambem a necessidade de se regulamentar, em definitivo, a materia; disse que até o proprio Chefe do Governo Provisorio olha com a maior sympathia a causa, terminando por dizer que as suggestões apresentadas pelo superintendente do Ensino representam, de facto, as aspirações da classe.

O QUE NOS DISSE O PRESIDENTE DO SYNDICATO DE PROFESSORES

O presidente do Syndicato de Professores, sr. Luiz Ribeiro, diz, logo de inicio, que a sua classe apoia a proposta apresentada pelo major Agricola Béthlem.

E, depois de dizer que a Superintendencia do Ensino Secundario tudo tem feito para que a lei seja cumprida e se isso não acontece é porque o texto da mesma não tem a clareza precisa, prosegue tecendo considerações em torno do assumpto:

— Trata-se de uma medida de profundo alcance social, além de constituir uma providencia visando, sobretudo, a efficiencia do ensino que, em hypothese alguma, não póde ficar subordinado a condições outras senão as que interessem as suas altas finalidades. E' de tal relevancia o assumpto e procedem tanto as razões que depõem a seu favor que o Chefe do Governo Provisorio, quando fomos ha dias ao Catete, não deixou de reconhecer a legitimidade da nossa pretensão. E deante do que nos disse o sr. Getulio Vargas, aguardamos confiantes a acção do Governo, esperando que, por intermedio de um contracto de trabalho, elaborado com intuitos sãos e alevantados, possa o magisterio alcançar a sua **autonomia**.

A SITUAÇÃO DO MAGISTERIO NA ALLEMANHA

O professor Luiz Ribeiro faz agora referencias a constituições de outros paizes.

— "As modernas constituições, — prosegue o presidente do Syndicato de Professores — subordinam a officialização dos collegios particulares á situação juridica e economica do magisterio. E, citando dois exemplos, diz:

— "A constituição allemã reconhece, no seu artigo 147, aquelle principio, e a constituição da cidade livre de Dantzig, no artigo 105, consagra de forma clara e precisa que da situação do professorado depende o reconhecimento do gymnasio.

E, depois de uma pausa, continu'a o sr. Luiz Ribeiro, focalizando a situação dos professores do collegios officializados no Brasil. O presidente do Syndicato de Professores diz que as condições de vida da sua classe são as mais precarias.

E, logo em seguida, prosegue:

— Na situação em que vive, não tendo muitos o estrictamente necessario para a sua subsistencia, como pode o professor particular satisfazer as exigencias de um aperfeiçoamento constante? A epoca em que vivemos exige do magisterio grandes esforços, estudo continuo, para se poder collocar a par das modernas conquistas da sciencia.

Mas, sem recursos para satisfazer as mais rudimentares exigencias da vida, o professor se vê numa contingencia tremenda para aprimorar os seus conhecimentos.

Dahi eu achar que qualquer medida que objective assegurar ao magisterio melhores condições de trabalho visa, insophismavelmente, garantir a efficiencia do ensino.

COMO O SR. LUIZ RIBEIRO ENCARA O PARECER DO PADRE LEONEL FRANCA

O relator da commissão incumbida de opinar sobre o trabalho apresentado pelo professor Bethlem foi o padre Leonel Franca, director do Externato Santo Ignacio.

Por isso, perguntamos ao presidente do Syndicato de Professores qual a sua opinião sobre o parecer daquelle educador.

O sr. Luiz Ribeiro responde-nos:

— "O illustre padre Leonel Franca, autoridade no assumpto, e que todos nós estamos habituados a admirar, recebendo com verdadeiro prazer as suas acatadas opiniões, foi infeliz no seu parecer.

A sua posição de elemento de grande prestigio na direcção do Externato Santo Ignacio se, por um lado, o habilitava a conhecer o estado financeiro dos collegios, não o collocava, evidentemente, por outro, numa situação de perfeita imparcialidade para julgar a questão.

Declarou s. revma. serem "inopportunas" e "inviaveis" as suggestões apresentadas pelo superintendente do Ensino Secundario.

Fomos, no caso, obrigados a discordar daquella sua opinião, muito embora votemos a maior consideração ao illustre jesuita.

E, após uma pausa, prosegue o professor Luiz Ribeiro:

— "Até hontem, todos os orgãos consultivos foram accordes em apoiar a nossa iniciativa. Nenhum delles acoimou-a de "inviavel" e "inopportuna". A nossa causa está sendo olhada com a maior sympathia, pelas autoridades do Ministerio do Trabalho e Educação.

O consultor juridico deste Ministerio deu um luminoso parecer sobre o assumpto e o sr. ministro da Educação se declarou francamente favoravel á nossa causa, quando procurado por uma commissão de professores.

E, concluindo, o presidente do Syndicato de Professores diz:

— "As suggestões apresentadas pelo professor Agricola Bethlem representam, de facto, as aspirações da nossa classe."

A exploração de depositos diamantiferos e auriferos

Por decreto do chefe do Governo Provisorio, ficaram autorizados, Alfredo Souza e Silva e Oswaldo Pinto, sem previlegio, a contractarem com o Estado da Bahia, a exploração de depositos diamantiferos e auriferos, existentes em terras de propriedade do Estado, situadas nas lagôas do Carlos e Salobro; e no rio Salsa, affluente do rio Pardo, no municipio de Canavieiras, Estado da Bahia, e bem assim a organizarem sociedade para a exploração dos contractos que obtiverem.

O REGIMEN DE DOBRAS NOS TELEGRAPHOS

O dr. Junqueira Ayres, director dos Correios e Telegraphos, assignou uma portaria estabelecendo que, nas secções do trafego telegraphico, o regimen de dobras obedeça ao seguinte criterio:

As dobras serão admittidas na proporção de 50 °|° das faltas verificadas, fazendo-se, no fim de cada mez, a pró-rateação do total das importancias descontadas, para effeito do pagamento das dobras na base de 8$000 por tempo de serviço não inferior a 5 horas durante a noite e 6 horas durante o dia.

REUNIU-SE A C. DE REFORMAS ADMINISTRATIVAS

OS TRABALHOS SE PROLONGARÃO POR MAIS TEMPO

Reuniu-se hontem a Commissão de Reformas Administrativas.

Os seus trabalhos, apesar de, a principio, se acreditar que viessem a ser ultimados antes do Natal, apesar de todo o esforço que vêm desenvolvendo os membros da Commissão, irão além daquelle dia.

E' que se avoluma, mais e mais, o numero de casos submettidos á sua apreciação.

Na sessão de hontem, á qual deixaram de comparecer o general Góes Monteiro e o coronel Etchgoyen, devido a outros afazeres, foram ouvidos alguns officiaes e deram entrada, na secretaria, mais documentos.

Entre esses estão: n.º 235 — Memorial do 1º tenente José Maximiano Gama; n.º 236 — Idem do aspirante Carlos C. Gomes; n.º 237 — Depoimento do 3º tenente com. Nelson Costa Souza; n.º 238 — Idem de Eurico de Godoy; n.º 239 — Idem, idem, de Francisco das Chagas Printes; n.º 240 — Idem, idem de Juvenal Brandão; n.º 241 — Carta do coronel Mendonça Lima; n.º 242 — Depoimento do 1º tenente Cleoncio Alonso Fernandes; n.º 243 — Idem do 2º ten-com. José Bello Neto; n.º 244 — Idem, idem, de Arthur Sofiati; n.º 245 — Idem, idem de Heitor Theodoro do Nascimento; n.º 243 — Inquerito de Uruguayana, 5º R. C. I.

A Commissão expediu os seguintes officios:

Ao ministro da Guerra, solicitando remessa de documentos referentes a officiaes reformados administrativamente; ao chefe do Estado Maior do Exercito, idem; ao chefe do Departamento do Pessoal da Guerra; ao presidente da Commissão de Syndicancias do Exercito, idem, idem; ao ministro da Guera, remettendo os documentos referentes ao aspirante a official e 2º tenente em commissão Nelson de Oliveira Rocha; idem, idem, remettendo o requerimento do aspirante a official Izidro Joviano de Medeiros, por não ser materia da competencia da Commissão; ao chefe do Departamento do Pessoal da Guerra, solicitando esclarecimentos sobre a situação do 1º tenente Nemo Canabarro Lucas; ao ministro da Guerra, solicitando serem remettidos á Commissão os autos do processo referente á rebellião do 18º B. C.

VAGA DE PRETOR — INICIADAS AS PROVAS DO CONCURSO

Sob a presidencia do desembargador Elviro Carrilho, secretariado pelo dr. Adriano Guimarães, reuniu-se hontem a Commissão de Promoções da Justiça Local, na Côrte de Appellação, para dar inicio ás provas do concurso ao cargo de pretor. Compareceram os desembargadores Nolaes Sarmento, Alfredo Russell, Armando de Alencar e Alvaro Goulart de Oliveira, procurador geral do Districto.

Compareceram os seguintes candidatos: Sylvio Martins Teixeira, José Prudente de Siqueira, Antonio Gonçalves Leite, Carlos Alberto Filho, Salvador Tedesco Junior, Carlos Robillard de Marigny, Homero Brasiliense Soares de Pinho, Heraclyto Ferreira de Queiroz, Sady Cardoso de Gusmão e Narcello de Queiroz. Não compareceu o candidato Edgard Lincoln.

Foi sorteado o ponto n.º 1 do programma e a commissão formulou a seguinte these para a prova escripta de Direito Civil — "Sentença em uma acção de usucapião, proposta na Justiça Local do Districto Federal, no caso de ser o immovel situado neste Districto e os interessados domiciliados em um dos Estados da Republica".

Terminada a prova escripta, o desembargador Elviro Carrilho, presidente da commissão, marcou para 11 do corrente, segunda-feira, ás 14 horas, a prova escripta de Direito Criminal.

Nos Correios e Telegraphos

ACTOS DO DIRECTOR GERAL

O director geral dos Correios e Telegraphos assignou, hontem, os seguintes actos:

Determinando que o mestre de linhas Elpidio Manoel da Silveira, readmittido por decreto de 3 de novembro corrente, tenha exercicio na Directoria Regional de Matto Grosso; que o telegraphista de 5ª classe Ernani de Souza Machado, readmittido por decreto de 10 de novembro do corrente anno e empossado em 24 do mesmo mez, tenha exercicio na Directoria do Material, em caracter provisorio até sua classificação definitiva fóra desta capital.

Prorogando até 31 de dezembro corrente o prazo estabelecido na portaria n. 1.119, de 21 de setembro ultimo, referente á commissão attribuida ao 2ª official da Directoria Geral, Mario Xavier Carneiro de Albuquerque.

Designando o telegraphista de 2ª classe Clovis Bomtepo para proceder á montagem dos novos apparelhos "Grunenweld", na estação telegraphica da séde da Directoria Regional de Minas Geraes; designando o inspector de 2ª classe, em commissão, João Barbosa de Faria, para as funcções de chefe de linhas e installações da Directoria Regional de Sergipe; Transferindo a diarista da Directoria Regional de Pernambuco, Eulalia Bach Rizzo, para a Directoria Regional do Districto Federal, sem onus para o Departamento; determinando tenha exercicio no gabinete da Directoria Geral até o fim do mez, o auxiliar de 1ª classe Julio Sanchez Peras.

Concedendo licenças: a Edith Maia, auxiliar de 3ª classe da Directoria Regional do Districto Federal, tres mezes, sendo dois mezes e vinte e nove dias com 3|4 do ordenado e o restante com metade; a José de Carvalho, carteiro auxiliar da Directoria Regional de S. Paulo, um mez, com ordenado; a Alfredo de Souza, carteiro de 3ª classe da Directoria Regional de S. Paulo; tres mezes, com ordenado; a Arthur Lins, ajudante da agencia de S. João d'El-Rey, subordinada á Directoria Regional de Juiz de Fóra, tres mezes, com ordenado.

O EMBARQUE DO CHEFE DA MISSÃO FRANCEZA

O ESTADO MAIOR DO EXERCITO VAE HOMENAGEAL-O

O general Charles Huntzinger, chefe da Missão Franceza de Instrucção no Exercito, deve seguir para a França no proximo dia 20 do corrente.

Assumirá, interinamente, a chefia da Missão, o coronel Jacques Baudoin.

O Estado Maior do Exercito, antes do general Huntzinger deixar o nosso paiz, vae homenageal-o com um almoço.

Companhia Brasileira de Cooperação e Credito

SUA INAUGURAÇÃO HONTEM

Inaugurou-se hontem, ás 10 horas, uma importante empresa, cuja directoria tem á sua frente figuras de grande relevo nos meios commerciaes, financeiros e sociaes do paiz. Trata-se da Companhia Brasileira de Cooperação e Credito, S. A., com séde á avenida Rio Branco n. 60, loja, que vem decidida a cooperar de modo efficiente para a solução dos grandes problemas sociaes populares, que é o da acquisição de predios para residencia.

Da sua directoria fazem parte, entre outros nomes de prestigio, os srs. Alberto Gonçalves Teixeira, dr Stoll Gonçalves e Thelmo Canteiro.

Ao acto inaugural compareceu grande numero de senhoras, senhoritas e cavalheiros da nossa melhor sociedade, tendo sido servidos doces e uma taça de "champagne".

Houve discursos e brindes pela prosperidade da novel empresa.

UMA ORGANIZAÇÃO INTELLIGENTE E UTIL

A EMPRESA "STANDARD"

Com o conforto moderno, mas simples: com a sobriedade das coisas sérias e bem calculadas, installaram-se, á rua Florencio de Abreu, numero 50, quarto andar, em São Paulo, os escriptorios da Empresa de Propaganda "Standard Ltda." e no Rio de Janeiro, no edificio da "Noite", salas 1019|20.

São seus socios os srs. Cicero Leuenroth, João Alfredo de Souza Ramos e Pery de Campos, achando-se confiada áquelles a direcção commercial das casas do Rio e de São Paulo, respectivamente, e ao ultimo a direcção artistica e technica geral.

Estudiosos, conhecedores e enthusiastas do assumpto, com longo tirocinio de propaganda, os dirigentes da empresa "Standard" se apresentam com as melhores credenciaes, capazes de produzir o que de mais moderno e efficiente se elabora nesta especialidade, nos grandes centros commerciaes do mundo.

A Empresa "Standard" propõe a fazer, assim, annuncios modernos, illustrados com photographias, retoque e aerographo; desenhos, a traço e a "half-tone"; catalogos, "folders", cartazes a côres, dispositivos para cinema; "lay-outs" gratuitos, etc..

Reuniu-se a Academia Carioca de Letras

Realizou-se, no Syllogeu, a sessão ordinaria da Academia Carioca de Letras, estando presentes os academicos Alcides Bezerra, Candido Jucá Filho, Phocion Serpa, Othon Costa, Victor Alves, Modesto de Abreu, Henrique Ledgen, Attilio Milano e Henrique Orciuoli.

O sr. Othon Costa apresentou uma proposta no sentido de se tornar illimitado o numero de membros correspondentes no paiz (nos Estados) e no estrangeiro, bem como creando "um numero de membros correspondentes, identico ao de membros effectivos destinados ás escriptoras de reconhecido mérito, residentes nesta capital", apresentando, no mesmo tempo, uma relação das trinta mais notaveis escriptoras que, uma vez aceita a proposta, poderiam desde logo ser eleitas, se a Academia assim o resolvesse. Essa proposta foi discutida, sendo, porem, a sua votação transferida para a proxima sessão. O sr. Alcides Bezerra propoz, com applausos geraes, que a Academia, por intermedio de uma commissão sem numero limitado de membros, fizesse, em dia determinado, uma visita ao escriptor Humberto de Campos.

Empossado o novo director da Faculdade de Odontologia

O dr. Henrique Carlos Carpenter, recentemente nomeado pelo chefe do Governo, para exercer o cargo de director da Faculdade de Odontologia, foi empossado, hontem, pelo reitor da Universidade do Rio de Janeiro, ás 14 horas.

O ministro Washington Pires, fez-se representar no acto, pelo seu chefe de gabinete dr. José Pires.

CLUBS E FESTAS

No Mackenzie — Terá a elite carioca mais uma opportunidade de passar horas de alegria, no "lunch-dansante" que a "Commissão dos 6" do club do Meyer, levará a effeito no proximo dia 17, das 14 ás 15 horas. Para mais esta festividade nas hostes mackenzistas, Amancio Ferreira e Waldemar Santos já tiveram a precaução de contractar duas excellentes "Jazz".

Alliança Social de Jacarepaguá — Em seguida á posse da nova directoria, realizar-se-á uma festa amanhã, ás 21 horas.

«O JORNAL» NOS SPORTS

Sob os auspicios da C. B. D. inaugura-se, hoje, em S. Paulo, o 8.º Campeonato Nacional de Basket-Ball, enfrentando-se paranaenses e paulistas

O encerramento do torneio de profissionaes Rio-S. Paulo

O ENCONTRO DE DOMINGO EM NOSSA CAPITAL — OS MATCHES DA PAULICE'A

Disputados que sejam os 3 matches que a tabella do torneio de profissionaes determina para domingo,

Russinho, o commandante da offensiva vascaina

estará encerrado o referido certamen.

O publico sportivo carioca, que teve domingo um cartaz de interesse, vae assistir, agora, um jogo apenas, que não chegará a interessar, aliás.

Serão adversarios neste jogo o Vasco da Gama e Ypiranga, ambos sem a menor pretenção no torneio e possuidores de equipes cujas "performances" longe estiveram de empolgar.

De sua parte, os paulistas vão ter um cartaz menos desinteressante.

O campeão local — Palestra Italia — vae disputar ao Fluminense os pontos que o sagrarão em definitivo vencedor do torneio.

Um simples empate, aliás, lhe será sufficiente.

Não temos duvida que vença com facilidade, julgando mesmo uma utopia acreditar-se no triumpho tricolor.

Ha, todavia, a hypothese do interesse por uma melhor de tres, rendosa, sem duvida, e que equilibraria o valor dos quadros.

O outro jogo que se disputará na Paulicéa, vae ter como contendores o Corinthians e o Bangú.

Para os jogos de domingo, em continuação ao torneio de profissionaes Rio-S. Paulo, o director technico da Liga Carioca do Football fez a seguinte escalação de juizes, chronometristas, delegados e juizes de linha:

Vasco x Ypiranga — Campo do C. R. Vasco da Gama — Delegado: Ismael Martino; chronometrista: Baldomero Carqueja Fuentes; juizes de linha, Milton Schmidt, Thimotheo Pereira, José Cardoso Junior e Francisco D'Angelo.

Corinthians x Bangú — Em São Paulo — Juiz, Alderico Solon Ribeiro.

Palestra x Fluminense — Em São Paulo — Juiz, Loris V. Cordovil.

A noite de amanhã no Stadium Brasil

O PROGRAMMA ENCERRA 5 LUTAS DE PROFISSIONAES

Gularte e Bianna, no encontro que terão amanhã, poderão proporcionar aos adeptos do box uma bella peleja. Apesar de possuirem estylos differentes — de combate — num impera a technica, a intelligencia, a subtileza — no outro a aggressividade, o poder do punch e a violencia — têm, comtudo, varios pontos de contacto,

Gularte

como sejam a coragem, a resistencia e lealdade.

Ha além disso um factor que de certo deve influir no desenrolar da peleja, é que, tanto Gularte como Bianna são campeões nacionaes. Assim sendo, seu combate de amanhã poderá apresentar grandes momentos.

Na semi-final defrontar-se-ão, num combate de luta livre, Dudu' e Larante. O primeiro terá que procurar se rehabilitar, perante o publico de varias e fraquissimas exhibições anteriores. Essa será a sua ultima opportunidade. Ou mostra que, de facto, é um lutador de qualidades, ou então, seu descredito será completo e definitivo. Entre as duas alternativas não é de crer que prefira a segunda.

Além desses dois combates, realizam-se mais, amanhã, os seguintes combates, tambem não destituidos de interesse:

Jayme Ferreira x Roberto Coelho — Luta livre; Alvaro Santos x Heredio — Box; Waldemar Januario x Manini.

REGISTRO

Mais um campeonato nacional a C. B. D. faz iniciar hoje. E' o oitavo certamen brasileiro de basketball, a que concorrem o Rio Grande do Sul, Paraná, S. Paulo, Espirito Santo, Districto Federal e a Liga da Marinha.

Está, assim, a suprema mentora do sport no Brasil cumprindo o seu patriotico programma, a despeito de vel-o retardado este anno, em consequencia, primeiro, da discordia provocada pela implantação do profissionalismo e depois das demarches baldadas que visavam uma reconciliação no seio da familia sportiva.

O grande certamen interestadual de bola ao cesto offerece desta feita aspectos novos. Além da presença, pela primeira vez, do "five" representativo da maruja de guerra, elle se iniciará em S. Paulo, passará depois para o Rio e terá suas provas finaes em Victoria.

Essa organização é merecedora de um registro sympathico, porque, além do imprimir nova feição ao campeonato, que até então parecia ser privilegio apenas dos publicos cariocas e paulistas, desperta maior interesse e provoca util expansão nos centros onde até então nunca se levára a effeito prélios de tão expressiva magnitude.

O C. R. do Flamengo obteve licença para jogar dia 12 em Juiz de Fóra

O Conselho Administrativo da Liga Carioca de Football concedeu ao C. R. Flamengo, de accordo com o pedido feito em officio de numero 70, rectificado verbalmente pelo seu presidente, licença para, aos 12 do corrente, praticipar de partida amistosa de football, enfrentando o seu team de profissionaes o do Tupy F. C., de Juiz de Fóra, naquella cidade, uma vez que nada tenha a oppôr a Federação Brasileira de Desportos e que não inclu'a no referido team os jogadores requisitados por esta Liga para o seu quadro official.

Em preparo para o campeonato brasileiro do football

A SELECÇÃO DA AMEA VAE TREINAR COM O OLARIA

Em preparativos para o proximo campeonato brasileiro do football,

Nilo, o veterano scratchman da Amea

o seleccionado representativo da Amea vae treinar ás 16 horas do proximo domingo, no ground do Botafogo F. C.

Para este ensaio que será contra o team do Olaria a Amea requisitou os seguintes players:

Roberto Pedrosa, Walter de Souza Goulart, Althemar Dutra de Castilho, José de Paula Filho (Dondon), Vicente de Paulo Graça, Affonso de Azevedo Carneiro, Ariel Nogueira, Estanislau de Figueiredo Pamplona, Alfredo Mosquera, Attila de Carvalho, Alberto Ferreira, Carlos de Carvalho Leite, Nilo Murtinho Braga, Romualdo da Silva e Alberto Piragibe de Lemos.

Funccionará como juiz o sr. Jayme Guimarães, do Mavillis F. C.

Serão cobrados ingressos ao publico ao preço de 1$100, inclusive o sello da Prefeitura.

NOTAS AQUATICAS

Domingo passado, a Federação Paulista de Natação realizou, na piscina da Associação Athletica São Paulo, o segundo concurso da sua temporada de natação.

Houve muita animação, mas, como resultado digno de realce, quanto á melhoria das "performances" paulistas, apenas se registrou a actuação de Arnaldo Ratto, da classe dos juniors.

Este nadador ganhou duas provas em tempos "records". Foram ellas a de 800 metros, nado livre, com 12'54", que constitue "record" paulista, e a de 100 metros, estylo livre tambem, que marcou um novo "record" de classe, com o tempo de 1'07".

A braçada classica na natação dos jogos olympicos de Los Angeles

Koike, que foi uma das revelações japonezas nas Olympiadas de Los Angeles, estabeleceu para a prova de 200 metros, em braçada classica, categoria homens, um novo record olympico.

Apenas por 3|10 de segundos não igualou elle a marca mundial, em poder de Spence, do Canadá. Como se verá na lista abaixo, Koike fez 2'44" 9|10, derrotando o seu patricio e antigo recordista olympico Tsoruta, que, por sua vez, o venceu na prova final, em tempo igual ao que fez quando derrotado, tempo esse melhor que seu antigo record.

EM 11 DE AGOSTO — A' TARDE

1ª eliminatoria:

1º Tsoruta, Japão	2'46"	2|10
2º Adjaludin, Philipinas	2'49"	3|10
3º Cartonnet, França	2'50"	8|10
4º Francis, E. U.	2'57"	2|10
5º Heyner, Suecia	2'59"	7|10
6º Forsaell, Brasil	3'14"	6|10

2ª eliminatoria:

1º Ildefonso, Philipinas	2'53"	1|10
2º Spence, Canadá	2'56"	5|10
3º Schoebel, França	2'56"	6|10
4º Paulson, E. U.	3'00"	1|10
5º Reyes, Mexico	3'15"	9|10

3ª eliminatoria

1º Koike, Japão	2'46"	2|10
2º Sietas, Allemanha	2'51"	—
3º Caraballo, Argentina	2'55"	3|10
4º Moles, E. U.	2'55"	4|10
5º Wyndhan, Canadá	3'12"	4|10

Havelange, Brasil, não compareceu.

4ª eliminatoria

1º Reingoldt, Finlandia	2'53"	6|10
2º Nakagawa, Japão	2'55"	—

Faltaram: L. Spence, recordista mundial; Brochou, da Argentina, e A. Santos, do Brasil.

EM 12 DE AGOSTO — A' TARDE

1ª semi-final:

1º Koike, Japão	2'44"	9|10
2º Tsoruta, Japão	2'45"	9|10
3º Adjaludin, Philipinas	2'50"	9|10
4º Reingoldt, Finlandia	2'54"	9|10

2ª semi-final:

1º Sietas, Allemanha	2'47"	6|10
2º Ildefonso, Philipinas	2'48"	4|10
3º Nakagawa, Japão	2'52"	9|10
4º Spence, Canadá	2'53"	1|10

EM 13 DE AGOSTO — A' TARDE

Final:

1º Tsoruta, Japão	2'45"	4|10
2º Koike, Japão	2'46"	6|10
3º Ildefonso, Philipinas	2'47"	1|10
4º Sietas, Allemanha	2'48"	—
5º Adjaludin, Philipinas	2'49"	2|10
6º Nakagawa, Japão	2'52"	8|10

EIS OS RECORDS DESTA PROVA:

Mundial:

1º Spence, Canadá	2'44"	6|10

Olympico anterior:

Tsoruta, Japão	2'48"	8|10

Olympico actual:

Koike, Japão	2'44"	9|10

O Andarahy excursionará á Barra do Pirahy

SERA' ADVERSARIO DO CLUB CARIOCA O ROYAL

O Andarahy A. C., visitará domingo, a cidade fluminensse de Barra do Pirahy.

Ali realizará um partido interestadoal, cabendo ao club da Amea enfrentar o campeão local, o Royal.

Esse encontro vae interessando grandemente os sportmen locaes, que preparam grandes homenagens aos players cariocas.

A nota sensacional para os sports patrios

Confirmada a noticia d' O JORNAL sobre a visita dos athletas finlandezes

Sylvio Padilha, que deverá competir com os cracks do athletismo finlandez

Ha dias registrámos nestas columnas, em primeira mão, a noticia auspiciosissima para os sports nacionaes da provavel visita ao Brasil, nos mezes de fevereiro e março proximos, de uma turma expoencial do athletismo finlandez, que tão brilhantemente se apresentaram nas Olympiadas de Los Angeles.

Em complemento áquella noticia, podemos affirmar hoje que essa visita, que é promovida pelo Paulistano A. C. e Liga de Sports da Marinha, já foi decidida em definitivo, devendo aquelles patrocinadores solicitar a devida licença á Confederação Brasileira de Desportos dentro de dois ou tres dias.

A visita referida terá o caracter de instrucção, fazendo parte da turma, como já adeantámos, os athletas Matte Jardinl, o recordista mundial do lançamento do dardo, com um arremesso superior a 74 metros; Iso Hollo, o carreirista que supplantou Nurmi; Kotkos, o lançador do disco, igualmente detentor do record mundial com mais de 50 metros, e Sjvestedt, barreirista e saltador com mais de 1m,90 de altura.

Estes expoentes do sport base, disputarão duas competições no Rio e uma em S. Paulo, constando das mesmas provas de 100, 200, 400, 800, 1.500, 3.000, 5.000, 10.000 metros, além de 110 e 400 metros sobre barreiras e lançamentos de dardo, disco, peso e saltos em altura e distancia.

Para estas esplendidas demonstrações athleticas, vão ser convidadas officialmente para se fazerem representar a Amea e a Federação Paulista de Athletismo, sendo ainda permittida a inscripção de athletas avulsos.

Estamos igualmente informados de que as competições a se realizarem em nossa capital terão por theatro as pistas do Fluminense uma e a do Vasco a outra.

Os campeonatos do remo gaucho

A Liga Nautica Riograndense levou a effeito, a 26 do mez passado nas aguas do Guahyba, a sua grande regata annual, para disputa dos campeonatos do remo gaucho.

Esse certamen, que alcançou brilhante exito, teve por heroe o C. R. Almirante Barroso. Este club logrou vencer tres campeonatos, perdendo apenas o de "skiff", que foi ganho pelo Almirante Tamandaré.

O "senior-four" que levantou o campeonato para aquelle club é o mesmo que venceu o campeonato brasileiro de 1933.

Damos a seguir os resultados das grandes provas do rowing sulino:

8º Campeonato do Rio Grande do Sul, skiff — Vencedor: Tamandaré 2.000 metros — Classe aberta — Artistico premio instituido pela Joalheria Poerges Irmãos — 1º logar, Tamandaré — Skiff "Jarl" — Fritz Richter — 2º logar, Vasco, skiff "Chui", Severo Dias Laranjeira. — 3º logar, Barroso, skiff "Greenhalg", Hugo Baumann. Tempo 8,34.

3º Campeonato do Rio Grande do Sul, de out-riger a 2 remos — Vencedor: Barroso — 2.000 metros classe aberta — Artistico premio instituido pelo Banco Nacional do Commercio. — 1º logar, Barroso, out-riger "Espirito Santo", Lauro Franzen, Erwino Kappel, voga; Vili Schvarz, timoneiro.

2º logar, Vasco da Gama, out-riger "Sado", Angelo Vieira, Henrique Mello, voga; Jorge Hiane, timoneiro.

3º logar, União.

Tempo: 9,40.

5º Campeonato do Rio Grande do Sul, de double-skiff — 2.000 metros — Classe aberta — Artistico premio instituido pelo Banco Franc... e Italiano.

1º logar, Barroso, double-skiff "Jequitinhonha", Hugo Baumann e Lauro Franzen. — 2º logar, União, double-skiff "Ignez", Victor E. Schramm e Arquimino M. de Souza. — 3º logar, Duca degli Abruzzi. Tempo: 7,55".

19º Campeonato do Rio Grande do Sul, de Outi-riger a 4 remos — Vencedor: Barroso — 2.000 metros — Classe aberta — Artistico premio instituido pelo Banco da Provincia do Rio Grande do Sul. — 1º logar, Barroso, out-riger "Bahia", Frederico Heit, Alfredo de Roer, Domingos Fava, Arno Colin, voga; Oscar Barbosa dos Santos, timoneiro.

2º logar, Guahyba, out-riger "Titan" — Reynaldo Leipelt — Henrique Kramen Filho, Ernesto Santer, Helmuth Glim, voga; Clemente Rath, timoneiro. — 3º logar, União — Tempo: 7,31.

Os progressos da natação mundial

O famoso nadador americano Jack Medica, actual recordista mundial dos 300 e 400 metros em nado livre, acaba de bater, em Nova York, as melhores performances estabelecidas nos 800 e 1.000 metros.

O record anterior dos 800 metros, detido pelo yankee Buster Crabbe, com 10 minutos, 15 segundos e 4|10, foi baixado para 10 minutos, 13 segundos e 6|10 e o de 1.000 metros, que pertencia ao japonez Makino, com 13 minutos, 54 segundos e 7|10, foi diminuido para 12 minutos, 43 segundos e 8|10.

A nadadora japoneza olympica Hideko Mayehata bateu em Tokio o record feminino mundial dos 200 metros, nado de peito, marcando o tempo de 3 minutos e 3 segundos.

O record anterior desta prova estava em poder da nadadora Jacobsen, com o tempo de 3 minutos, 3 segundos e 4|10.

O feito da nadadora japoneza foi realizado em piscina de 50 metros.

O TREINO DE HONTEM DOS SELECCIONADOS AZUL E BRANCO, DA LIGA CARIOCA

A victoria do quadro Branco por oito a tres

Com a assistencia dos membros da Commissão Technica, realizou-se, hontem, á tarde, no stadium da rua Abilio, mais um ensaio dos seleccionados Azul e Branco da Liga Carioca de Football, para constituição do conjuncto que irá represental-a no proximo Torneio Brasileiro de Selecções Profissionaes.

Ao contrario do que se esperava, o treino não offereceu margem para um estudo perfeito das possibilidades dos jogadores experimentados, em virtude do pouco esforço desenvolvido por elles. Ambos os seleccionados deixaram muito a desejar, pois, as linhas não se comprehenderam como se fazia mistér, talvez o facto se verificasse devido ao forte calor reinante, ou alguma ordem superior para que se não esforçassem muito.

Sob a direcção do sr. Loris Cordovil, as duas selecções entraram em campo assim constituidas:

AZUL: Aymoré (depois Velloso); Lino e Heitor; Agricola, Sant'Anna e Molla; Carlinhos, Almir, Carola, Placido e Orlandinho.

BRANCO: Ruy; Moysés e Italia; Gringo, Fausto e Medio; Roberto, Ladislão, Russo, Canieri (depois Prego) e Jarbas.

A saida pertenceu ao quadro Branco ás 16.47 horas. Alguns avanços falhos e de combinados são emprehendidos pelos dois bandos, porém, quasi nenhum delles consegue ir além dos zagueiros contrarios. Num dos ataques dos Brancos, Russinho aproveitando um centro de Roberto, abre a contagem com um tiro de canto; poucos momentos depois, com pequenos intervallos entre si eram feitos mais quatro pontos, sendo tres do quadro Branco, por intermedio de Roberto, Russo e Prego, e o ultimo do quadro Azul, obtido por Carola.

E assim, sem que se notasse melhoria de actuação por parte dos dois contendores, encerrou-se o 1º meio-tempo com a contagem de 4 x 1 a favor do quadro Branco. Durante essa phase do jogo foram feitas as seguintes substituições: Velloso, no logar de Aymoré, no quadro Azul e Prego, por Carnieri, no quadro Branco.

Para a realização do segundo periodo da partida, os dois combinados soffreram durante o seu transcurso as modificações seguintes: Gringo, substituido por Ferro, no quadro Branco; e Bibi e Zézé substituiram no quadro Azul os jogadores Lino e Sant'Anna, respectivamente Carlinhos, cede o seu logar a Orlando, e Orlandinho sae para entrar Miro, sendo essas duas outras substituições igualmente no quadro Azul.

A partida é reiniciada com mais animação. Verifica-se um melhor entendimento entre os jogadores e um pouco mais de cohesão entre as linhas de ataque e defesa. São feitos mais seis pontos, sendo quatro pelo Branco, por intermedio de Prego, Ladislão, Roberto e Medio, e dois pelo Azul, conquistados por Carlinhos e Orlandinho.

Coube, portanto, o triumpho final ao seleccionado Branco pela contagem de 8 x 3.

A partida teve conclusão ás 18.20 horas. De accordo com a actuação dos jogadores experimentados, temos a dizer que as equipes apresentaram grandes falhas, não se verificando sinão raramente algumas jogadas technicas, pois, cada qual procurava desenvolver jogo pessoal em detrimento do conjuncto. Entretanto, cumpre-nos destacar os players: Rey, como guardião, esteve mais firme que Aymoré e Velloso; Lino e Italia, demonstraram mais efficiencia que Moysés e Heitor, e é bom sallentar que cada qual actuou em quadro differente.

Agricola, Fausto e Medio, o primeiro no quadro Azul e os dois ultimos no Branco, foram os melhores medios do encontro de hontem. As alas Roberto-Ladislão e Placido-Orlandinho puzeram em pratica uma combinação desconcertante que exigiu grande trabalho das defesas contrarias. Carola e Russinho se equivaleram. Os demais componentes dos dois seleccionados se movimentaram muito, porém, produziram muito pouco. Concluindo, diremos que o ensaio de hontem foi fraco e pouco productivo, não se podendo ainda constituir mediante elle, a selecção que irá representar a Liga Carioca no Torneio de Profissionaes.

O C. A. da Liga Carioca de Football recebeu o pedido de filiação do S. Christovão

O Conselho Administrativo da Liga Carioca de Football, em sua reunião de 6 do corrente, tomou conhecimento do officio do São Christovão A. C., em que solicita filiação á Liga, e resolveu distribuil-o ao C. R. do Flamengo, para dar parecer.

Não haverá expediente na C. B. D.

Attendendo ser hoje dia santificado, não haverá expediente na Confederação Brasileira de Desportos.

O REGULAMENTO DO CAMPEONATO DA FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FOOTBALL

(Conclusão)

CAPITULO VIII

Dos jogadores e côres dos uniformes

Art. 37.º — As entidades concorrentes têm inteira liberdade na organização de seus quadros de um a outro jogo, inclusive casos de desempate, com a condição, porém, de sómente utilizar-se de jogadores tirados dentre os 22 inscriptos.

No caso em que as côres dos uniformes dos quadros se prestem a estabelecer confusões, a entidade local deverá mudar de camisa. Quando ambas as entidades forem visitantes, o sorteio dirá a qual das duas caberá a mudança.

Art. 38.º — Os ordenados dos jogadores profissionaes, se inscriptos, ficam á cargo das entidades a que representam.

CAPITULO IX

Das Substituições

Art. 39.º — A substituição de um jogador por outro, poderá ser feita livremente, no decorrer do jogo e em seu descanço intermediario.

Art. 40.º — O jogador substituido não poderá voltar a disputar o mesmo jogo.

Art. 41.º — Durante os jogos do campeonato, é facultado aos quadros disputantes a substituição de "keeper" e de outro jogador.

Art. 42.º — O juiz, quando a bola estiver morta, fará suspender temporariamente, o jogo, até o maximo de um minuto, quando o capitão de qualquer dos quadros solicitar a substituição de um jogador e, se a substituição fôr solicitada pelo director ou dirigente do quadro, o chronometrista avisará o juiz immediatamente, depois que a bola sahir naturalmente do jogo.

§ 1.º — Ao suspender o jogo, o juiz, levantando o braço, na direcção do chronometrista, ordenará a este, marcar o tempo da suspensão.

§ 2.º — Findo o minuto, o chronometrista apitará, reiniciando o jogo, immediatamente, esteja ou não terminada a substituição.

§ 3.º — Reiniciado o jogo, sem que tenha sido completada a substituição, o substituto, depois de assignar a summula e avisar o juiz poderá dar entrada em campo, sem necessidade de nova interrupção.

CAPITULO X

De transporte e estadia das delegações

Art. 43º — A Federação fornecerá as passagens, em primeira classe, ida e volta, para os membros das delegações que se comporão, no maximo, de 18 pessoas.

Art. 44º — A Federação pagará a quantia ,N cáfr-s etaoin shrdl shr cada delegação, fóra de sua séde e quando nos locaes dos jogos, uma diaria de 30$000 por pessoa, para as despesas de estadia e transporte.

Art. 45º — As delegações cuidarão de seus alojamentos, como melhor lhes convier, sem intervenção alguma da Federação, mesmo para os casos de embarque e desembarque.

Art. 46º — As delegações embarcarão para os locaes dos jogos nas datas previamente fixadas pela Federação.

Art. 47º — As delegações que não embarcarem nas datas marcadas pela Federação, ficam sujeitas ás penas do artigo deste Regulamento, salvo motivo justo, devidamente provado e aceito pela Federação.

Art. 48º — Salvo motivo de força maior, as delegações regressarão ás suas sé'des dentro das primeiras 24 horas, após a terminação dos jogos.

Art. 49º — As delegações que não regressarão na data marcada pela Federação ou seu representante ficarão privados, a partir dessa data das diarias e de todo e qualquer auxilio por parte da Federação.

CAPITULO XI

Das penalidades

Art. 50º — Haverá para as entidades federadas, jogadores, juizes, auxiliares e pessoas directa ou indirectamente vinculadas á Federação, que infringirem este Regulamento, leis e decisões da Federação, ou commetterem faltas no decorrer das partidas, as seguintes penalidades:

§ 1º — ás entidades:

a) advertencia por escripto;

b) multa de 200$ a 2:00$000;

c) suspensão de 1 a 12 mezes;

d) eliminação;

§ 2º — aos jogadores, juizes e auxiliares de juizes:

a) advertencia verbal ou por escripto;

b) expulsão immediata e definitiva do campo;

c) multa de 10$ a 500$000

d) suspensão de 1 a 12 mezes;

e) eliminaçã.o

§ 3º — ás pessôas directa ou indirectamente vinculadas á Federação:

a) advertencia verbal ou por escripto;

b) multa de 50$ a 500$00.

Artigo 51 — A pena de expulsão de campo não isenta o jogador de outras penalidades, dada a gravidade da infracção.

Artigo 52 — As entidades federadas são responsaveis pelo pagamento das multas que forem applicadas aos jogadores, juizes e auxiliares e associados dos clubs, seus filiados.

CAPITULO XII

Da renda do campeonato e seus fins

Artigo 53 — A Federação arrecadará toda a renda proveniente dos jogos do Campeonato, auxiliando-a neste mister as thesourarias das entidades locaes.

Artigo 54 — Depois de deduzidas todas as despezas com os jogos eliminatorios regionaes e inter-regionaes, inclusive as do primeiro da "melhor de tres" será a renda liqui'.a repartida entre a Federação e as entidades participantes do Campeonato, cabendo á Federação 50 °|°. Os restantes 50 °|° serão divididos em quotas entre as entidades concor-

(Continua na 9ª pag.)

Inicia-se, amanhã, o Campeonato de Athletismo da Marinha

O CERTAMEN TERMINARA' DOMINGO E SERA' DISPUTADO NAS PISTAS DA ILHA DAS ENXADAS

A Liga de Sports da Marinha fará realizar, amanhã, com inicio ás 14 horas e, no domingo, 10, com inicio ás 8 horas, o seu Campeonato de Athletismo da 1ª e 2ª divisões.

No sabbado serão realizadas as provas de officiaes, sub-officiaes e inferiores e as eliminatorias de praças. No domingo as provas finaes de praças.

Serão disputadas pelas diversas classes as seguintes provas:

100 metros razos.

400 metros razos.

800 metros razos.

1.500 metros razos.

5.000 metros razos.

10.000 metros razos.

110 metros barreiras.

Relays de 4x100 e 4x400.

Lançamento do peso, disco e dardo.

Saltos em distancia, altura e com vara.

Haverá uma lancha, amanhã, ás 13 horas, e no domingo, 10, ás 7 ½ horas para os chronistas sportivos.

Além dessas lanchas, qualquer pessoa póde ir para a ilha das Enxadas nas lanchas do orario da Escola Naval.

O expediente da Liga Carioca encerra-se, hoje, cedo

Hoje, por ser dia santificado, o expediente da Liga Carioca será encerrado ás 12 hroas.

O novo secretario do Conselho Administrativo da Liga Carioca

Em sua reunião de ante-hontem, o Conselho Administrativo da Liga Carioca de Football resolveu designar, na forma da letra "c" do art. 22 dos Estatutos, os srs. José Bastos Padilha, Victor José Pereira de Moraes e Oscar da Costa, para, no corrente mez, secretariar as reuniões do Conselho Administrativo o primeiro, e assistirem, em caracter informativo, os Departamentos Technico e Administrativo, os dois ultimos, respectivamente.

Os melhores "artilheiros" argentinos de 1933

NAON E VARALLO A' VANGUARDA, SEGUIDOS POR FERREYRA

B. Ferreyra, o grande "scorer" de 1932, que figurou no terceiro posto

A campeonato argentino que findou, apresentou como "leaders" dos marcadores de goals, os cracks A. Naon e F. Varallo, que despojaram do titulo de maior scorer, o famoso Barnabé Ferreyra.

E' a seguinte a relação dos players que obtiveram mais de 8 goals naquelle campeonato:

	Goals
A. Naon	33
F. Varallo	33
B. Ferreyra	27
L. Rojas	24
C. Dendy	22
D. Garcia	22
A. Zozaya	20
G. Magan	20
L. Fernandes	19
Renitez Caceres	19
N. Lamanna	18
A. Troncoso	18
H. Mesantonio	17
R. Bugueyro	15
Petronilho de Brito	13
A. Fassora	13
V. E. Barrera	12
A. Querzoli	12
C. Pencelle	11
T. Peralta	11
F. Ribas	11
A. Palomino	11
T. Bracamonte	10
I. Mayo	10
A. Campilongo	9
A. Devincenzi	9
G. Cantell	9
A. Cosso	9
V. Zito	8
F. Sachs	8

O encontro S. Christovão x Del Castillo

O EDISON EXHIBIR-SE-A' NA PRELIMINAR

Realizar-se-á, domingo, no campo do Del Castillo, um interessante festival sportivo.

Na prova principal, vão prellar o

Zé Luiz

gremio local e um combinado do campeão da sub-liga, o São Christovão A. C.

Em se tratando de dois antagonistas de destaque, integrados de valorosos elementos, a peleja promette ser renhida, mesmo empolgante.

Tanto o Del Castillo, como o São Christovão, apresentarão novos elementos, que vão ser aproveitados para o proximo campeonato.

A prova preliminar será tambem attraente, pois competirão o Edison e o Perseverança.

Este apresentará elementos como Gil, do Vasco; Coelho, do River; Campos e Joel, ambos do Del Castillo.

A terceira partida União x Central

Será disputada domingo, no ground da A. A. Portugueza, a terceira partida da melhor de tres para decisão do torneio dos 2os. quadros da série "João Cantuaria".

Serão adversarios os quadros do União e Central, que empataram de 1 x 1, no jogo inicial.

No segundo encontro o Central venceu por 3 x 2.

A pugna será dirigida pelo sr. Sebastião Cesario.

A acção dos "keepers" no torneio Rio-São Paulo

AYMORE' FOI O MENOS FELIZ

O torneio profissional Rio-S. Paulo, cujo encerramento se annuncia para domingo, offereceu no tocante aos keepers de classe, não pequenas surpresas.

Assim foi que vimos Aymoré encabeçando a estatistica dos menos felizes, figurando aliás entre estes o consagrado Athié.

Essa a razão pela qual apresentámos aos leitores d'O JORNAL, a relação referida, nas linhas que se seguem:

Aymoré (America)	55
Jurandyr (S. Bento)	52
Raymundo (Bomsuccesso)	47
Ratto (Ipyranga)	46
Euclydes (Bangu')	40
Athié (Santos)	39
Onça (Corinthians)	35
Batataes (Portugueza)	30
Nascimento (Palestra)	24
Rey (Vasco)	19

Athié, keeper do Santos F. C.

Chiquito (Fluminense)	20
Moreno (S. Paulo)	16
José (S. Paulo)	15
Vicente (Ipyranga)	14
Armandinho (Fluminense)	13
Jaguaré (Vasco)	12
Reda (Corinthians)	10
Lovecchio (Santos)	10
Fabio (Santos)	8
Maneco (Ipyranga)	4
Teixeira (Portugueza)	3
Dalberto (Fluminense)	3
Newton (Bangu')	3
Gimenez (Corinthians)	3
Velloso (Fluminense)	2
Durval (Bomsuccesso)	2
Domicio (Fluminense)	1
Quarenta (Vasco)	0

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS E ACÇÕES

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 7 de dezembro.

Ao meio-dia, na Bolsa de hoje, vigoravam as seguintes cotações:

	COMPRADORES Cotação official Hoje Dolls.	Anterior Dolls.
American Car & Foundry Co.	24.00	24.50
American & Foreign Power Co. Inc.	10.12	10.00
American Smelting & Refining Co.	43.75	44.75
American Telephone & Telegraph Co.	117.62	118.37
American Tobacco Company	74.12	74.25
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	3.75	3.50
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	52.37	51.25
Atlantic Refining Co.	30.62	30.87
Baldwin Locomotive Works	12.25	11.62
Bethlehem Steel Corporation	35.50	35.75
Burroughs Adding Machine Co.	16.12	16.12
Brazilian Traction, L & P. Co., Ltd.	10.75	11.25
Canadian Pacific Co.	13.75	13.12
Caterpillar Tractor Co.	24.25	24.37
Chrysler Corporation	51.00	51.25
Consolidated Gas Co.	37.75	38.00
Corn Products Refining Co.	76.50	76.75
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	91.50	91.50
Eastman Kodak Co. of New Jersey	82.62	83.82
Electric Bond & Share Co.	13.87	13.75
General Electric Company	20.75	20.62
General Foods Corporation	36.00	36.00
General Motors Company	34.00	34.12
Gillette Safety Razor Co.	10.75	11.00
Goodrich (B. F.) Co.	14.75	14.75
Goodyear Tire & Rubber Co.	38.37	38.25
Ingersoll-Rand Co.	64.25	65.00
Internat'l Business Machines Corp.	144.50	144.50
International Cement Corp.	32.00	31.62
International Harvester Co.	42.75	42.37
Internat'l Nickel Co. Inc. (The)	21.75	22.25
Internat'l Telephone Co. Inc.	13.25	13.75
Montgomery Ward & Co. Inc.	23.87	24.25
National Cash Register Co. (The)	16.75	16.75
N. Y. Central & Hudson River R. R.	36.75	36.87
Norfolk & Western Railway	156.50	157.00
Radio Corporation of America	6.62	6.87
Standard Brands Inc.	22.37	22.37
Standard Oil Co. of California	42.37	42.00
Standard Oil Co. of New Jersey	46.87	46.75
Studebaker Corporation	4.75	4.87
Texas Company	26.12	26.25
United States Rubber Co.	17.87	17.87
United States Steel Corp.	46.62	46.75
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	16.37	16.50
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	39.87	40.25
Woolworth (F. W.) & Co.	42.75	42.12
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	130.00	132.00
Chase National Bank, N. Y.	19.00	20.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	245.00	249.00
National City Bank, N. Y.	19.00	19.00
Royal Bank of Canada	130.00	130.00
EMPRESTIMOS BRASILEIROS		
Federaes		
8 %, 1921|41	29.50	29.87
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	25.12	25.50
6 1|2 %, 1926|57	23.25	23.50
6 1|2 %, 1927|57	23.25	23.50
Estaduaes		
Minas Geraes, 6 1|2 %, 1958	19.50	19.25
Paraná, 7 %, 1958	8.25	8.00
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921|46	22.00	22.00
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	22.00	22.00
São Paulo, 8 %, 1921|36	18.12	18.12
São Paulo, 8 %, 1925|50	14.62	14.62
São Paulo, 7 %, 1926|56	14.00	13.25
São Paulo, 6 %, 1928|68	14.00	13.25
São Paulo, 7 %, 1930|40 (Coffee Loan)	62.62	62.75
Municipal		
São Paulo, 8 %, 1952	20.00	20.00

Mercado estavel.

MERCADO DE LONDRES

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

LONDRES, 7 de dezembro.

Na hora do fechamento da Bolsa de hoje vigoravam as cotações abaixo:

TITULOS BRASILEIROS	COMPRADORES Hoje 3 p.m. £	Anterior 3 p.m. £
FEDERAES		
Funding, 5 %	86. 0. 0	86. 0. 0
Novo Funding, 1914	69.10. 0	68.15. 0
Conversão, 1910, 4 %	20.15. 0	20.15. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	27.10. 0	27.10. 0
Funding 1931, 5 %	67.10. 0	67.10. 0
Brasil (EE. UU. do), 1927|57, 6 1|2 %	39.10. 0	39. 0. 0
Minas Geraes (E. de), 1928|68, 6 1|2 %	26. 0. 0	26. 0. 0
Nictheroy (Cid. de), 7 %	20. 0. 0	20. 0. 0
Paraná (Est. do), 1958, 7 %	11. 0. 0	11. 0. 0
S. Paulo (Est. do), 1921|36, 8 %	22. 0. 0	22. 0. 0
São Paulo (Est. do), 1926|56, 7 1|2 % (Inst. de café)	29.10. 0	29.10. 0
São Paulo (Est. de), 1926|56, 7 % (Waterwks)	17. 0. 0	17. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1928|68, 6 %	11. 0. 0	11. 0. 0
São Paulo (Est. do), 1930|40, 7 % (Sob. gar. de café)	69.10. 0	68.10. 0
São Paulo (Banco do Estado), 6 1|2 % Serie "A"	42. 0. 0	42. 0. 0
ESTADUAES		
Districto Federal, 5 %	2. 0. 0	2. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	17. 0. 0	17. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	5. 0. 0	5. 0. 0
Pará, 5 %	4. 0. 0	4. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South American Bank, Ltd., Integralizado, Serie "B"	0. 7. 0	0. 7. 0
Bank of London & South America, Ltd.	4. 7. 6	4.10. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	10.87	10.87
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 2. 3	0. 2. 3
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	11. 0. 0	11. 0. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	1. 0. 0	1. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.10. 7½	1.10. 4½
Leopoldina Railway Co., Ltd. 6 1|2 % Term. Deb. 1933	86. 0. 0	86. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.14. 3	2.14. 3
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.17. 3	0.17. 3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.15. 6	1.15. 0
S. Paulo Railway Co., Ltd.	81. 0. 0	81. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	100. 0. 0	100. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1|2 %, 1927|47	100. 7. 6	100. 7. 6
Consols, 2 1|2 %	73.12. 6	73.12. 6

CAFÉ

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 7 de dezembro.

Contractos do Rio (termo)

Mercado apenas estavel, com baixa de 5 a 7 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	5.95	6.00
Para março	6.12	6.20
Para maio	6.25	6.34
Para julho	6.37	6.44

FECHAMENTO

NOVA YORK, 7 de dezembro.

Mercado apenas estavel, com baixa de 5 a 10 pontos nas opções, cotando-se em cents., por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	5.95	6.00
Para março	6.12	6.20
Para maio	6.24	6.34
Para julho	6.35	6.44
Vendas do dia	7.000 saccas	
Idem, no dia anterior	10.000 saccas	

ABERTURA

NOVA YORK, 7 de dezembro.

Contractos de Santos (termo)

Mercado apathico, com baixa de 5 a 7 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	8.52	8.57
Para março	8.70	8.75
Para maio	8.78	8.87
Para julho	8.92	8.97

NOVA YORK, 7 de dezembro.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Para dezembro	8.51	8.57
Para março	8.66	8.75
Para maio	8.78	8.87
Para julho	8.91	8.97
Vendas do dia	5.000 saccas	
Vendas no dia anterior	10.000 saccas	

NOVA YORK, 6 de dezembro.

O mercado de café disponivel funccionou com alta de 1|8 a 1|4 para os typos de Santos e inalterado para os typos do Rio, cotando-se por libra-peso:

	Compradores Hoje	Ant.
De Santos:		
N. 4	9 1|4	9
N. 7	9 3|8	8 3|8
Do Rio		
N. 6	8 1|4	8 1|4
N. 7	7 7|8	7 7|8

(Continua na 13ª pag.)

O programma das festas dos bacharelandos de 1933

A Commissão de Imprensa dos Bacharelandos de 1933 da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, pede-nos a publicação do seguinte:

"Ficou assim organizado o programma das Festas de Formatura dos Bacharelandos de 1933:

Dia 8 ás 15 horas — Collação de Grão no Theatro João Caetano. — Traje: escuro; Dia 9 ás 10 horas, Missa em acção de graças na Candelaria. Traje: escuro; Dia 10 ás 23 horas, — Baile de gala no Hotel Gloria. — Traje: casaca ou "smoking".

Colhido por um automovel, falleceu no H.P.S.

Defronte ao predio da rua Marquez de Abrantes, numero 99, foi colhido por um automovel, soffrendo

O cozinheiro Henrique Fernandez

fractura da base do craneo, Henrique Fernandez, cozinheiro, de nacionalidade hespanhola, casado, com 63 annos de idade, residente á rua São Christovão, numero 50, casa 5.

Henrique, após os soccorros do Posto Central de Assistencia, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro, onde, não resistindo á gravidade da lesão recebida, veiu a fallecer.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Na delegacia do [illegible] districto policial, foi aberto, pelo commissario Jorge Reidy, inquerito a respeito.

Baleado na via publica

Na madrugada de hontem, a guarda civil n. 405, de ronda, á rua Carmo Netto, encontrou na via publica um menor de côr preta que gemia comprimindo o ventre ensanguentado.

Trata-se de Manoel Maura de 16 annos de idade solteiro brasileiro e residente á rua Copacabana n. 584.

O infeliz jovem apresentava ferimentos no hypochondrio esquerdo e no abdomen.

Conduzido á presença do commissario Braga Mello, do 5º districto policial, foi [illegible] Posto Central de Assistencia, onde se encontra sem fala e em estado [illegible].

O crime teria se dado na rua Visconde de Itaúna, ignorando-se, todavia, o seu autor.

Apprehensão de furtos

Foram apprehendidos, por investigadores da secção de Furtos e Roubos, da D. G. I., os seguintes furtos: Mercadorias, no valor de 1:000$, de que foi victima o dr. Victor Keanings, á avenida Lima n. 114; a quantia de 580$, furtada a Luiz Machado Pacheco, á rua [illegible], avaliado em 150$, de que foi victima Waldemar Ribeiro, na feira de Amorim.

A respeito desses furtos foram abertos inqueritos nas delegacias districtaes respectivas.

Conflicto num botequim

O "VIGARISTA" CONFESSOU O DELICTO

Apresentou-se, hontem, ao delegado do 2º districto policial, dr. Alberto Tornaghi, acompanhado de seu advogado, sr. Evaristo Fortes, o "vigarista" Albino de Souza Freire, dono do botequim da rua Senador Pompeu n. 49, que conforme foi noticiado promoveu recentemente um conflicto nesse estabelecimento, ferindo dois dos seus comparsas: José Vieira e Antonio Abrantes. Albino confessou o seu crime mas allegou legitima defesa.

Appareceu morto

O CORPO SERA DADO A' SEPULTURA HOJE

Noticiámos, hontem, o tragico encontro do corpo do lavrador de Raposo, Casemiro Baptista Fortes, no commodo em que residia á rua Marquez Abrantes n. 82, horrivelmente queimado e com profundo golpe produzido por navalha.

Acreditou, desde logo, o commissario Pinkus, do [illegible] districto policial, tratar-se de um suicidio.

Os peritos do D. G. I., que estiveram no local, após minucioso exame, confirmaram essa supposição, no laudo apresentado.

A' vista disso, foi autorizada a remoção do corpo para o necroterio do Instituto Medico Legal de onde, após a autopsia, sairá, hoje, o enterro para o cemiterio de São João Baptista.

Captura de condemnados

A secção de Capturas Recommendadas, da Directoria geral de Investigações, prendeu os seguintes individuos: Manoel João Rodrigues, por mandado de prisão do juiz da 3ª Pretoria Criminal; Carlos Nascimento, condemnado pelo juiz da 6ª Pretoria Criminal; Antonio da Silva ou João Francisco Cerenso, condemnado pelo juiz da 4ª Vara Criminal; Vicente Barreira Peres e Manoel Antonio Azevedo, condemnados pelo juiz da 2ª Vara Criminal; Americo de Oliveira Gago, condemnado pelo juiz da 1ª Vara Criminal; Castorino Ramos Teixeira, pronunciado pelo juiz da 3ª Vara Criminal; Antonio Corrêa Rodrigues, condemnado pelo juiz da 5ª Pretoria Criminal e Manoel Joaquim de Souza pronunciado pelo juiz da 4ª Vara Civel.

Poz fogo ás vestes e atirou-se do cimo do morro do Urubú ao sólo

A domestica Isaura Pinto de Jesus, com 29 annos, casada, residente á rua Figueiredo Pimentel n. 157, ha tempos, atacada de neurasthenia, falava, constantemente, em pôr fim á existencia.

Hontem, á tarde, deixou a casa, levando um vasilhame para comprar leite.

Em caminho porém, mudou de resolução. Foi a uma venda e mandou encher o vasilhame de kerozene. Dali, dirigiu-se ao morro do Urubú, na Piedade, subindo-o. Uma vez no alto da montanha, encharcou as vestes, com o combustivel e ateou-lhes fogo.

Sentindo as dores atrozes das queimaduras e vendo-se sem possibilidade de soccorro, a tresloucada atirou-se da ribanceira do morro ao vacuo. Quando tocou ao sólo era já cadaver.

Colhido por um trem em Cascadura

O commissario Alberico, de serviço no 20º districto policial, registrou a occorrencia.

O empregado no commercio Agostinho R. Valente, de 54 annos, solteiro, residente na rua [illegible], quando passava na estação de Cascadura, caiu á linha, sendo colhido por um trem.

A victima foi soccorrida pela Assistencia do Meyer, que a medicou de ligeiros ferimentos leves.

Depois de medicado, no posto de Assistencia do Meyer, Agostinho recolheu-se á casa, á rua Valente numero 67.

Victima de um ataque quando trabalhava

Quando em serviço na estação de Villa Rosaly, na linha Auxiliar da Central do Brasil, o conferente da agencia Manoel Cerqueira foi accommettido de um ataque epileptico, caindo ao sólo, e recebendo varios ferimentos.

[illegible]

CONGRESSO DO NORDESTE

OS TRABALHOS DE HOJE

No salão do Syllogeu, reuniram-se a 1ª e 5ª commissões do Congresso do Nordeste, convocado pela Sociedade dos Amigos de Alberto Torres.

[illegible]

O que de mais relevo se notou na secção da 1ª foi a leitura da these apresentada pelo dr. Alcides Bezerra sobre a inclusão da materia do combate ás seccas no texto da magna carta como dispositivo de obrigação nacional e permanente.

Estiveram presentes á sessão o dr. Augusto Saboya Lima, o dr. Thomé Saboya, o dr. Pires Gayoso, dr. Fernando [illegible], o presidente, dr. Alcides Bezerra e o secretario dr. Antonio Vieira de Mello.

Lida pelo dr. A. Vieira de Mello a acta, foi logo approvada, dando inicio á leitura da sua contribuição, o dr. Alcides Bezerra.

O dr. Rodolpho von Ihering fará no dia 8, ás 21 horas, na sessão plenaria do Congresso, um communicado sobre aspectos biologicos do Nordeste.

[illegible]

O JORNAL nos Sports

O 8.º Campeonato Brasileiro de Basketball

PAULISTAS E PARANÁENSES INICIAM HOJE, A' NOITE, NA PAULICÉA, O CERTAMEN PROMOVIDO PELA C. B. D.

Samuel de Oliveira, que dirigirá os jogos em S. Paulo

A finalidade originaria da Confederação Brasileira de Desportos, a despeito de multiplos embaraços, vae sendo fielmente cumprida. De norte a sul, como nas temporadas que passaram, a mocidade que fortalece os musculos pela pratica sadia dos sports, vae competindo nos torneios annuaes, cuja expressão annulla quaesquer partidarismos.

Ha dias foi o Campeonato de Athletismo, no qual S. Paulo, por uma representação pujante, logrou sagrar-se campeão; hoje é o basketball empolgante; amanhã, o football-sport e, depois, os prelios da natação e do remo.

Não ha assim que negar a benemerencia deste serviço prestado á nacionalidade pela agremiação que representa de facto os sports brasileiros no concerto universal e á cuja frente se encontram os sportsmen Luiz Aranha, Alvaro Catão e o veterano Samuel de Oliveira.

Paulistas e paranáenses, representando respectivamente as Federações de Basketball dos respectivos Estados, vão marcar a abertura do grande certamen promovido pela C. B. D. A' consummada maestria dos paulistanos em todos os sports vae se antepôr o valor novo dos paranaenses. Qualquer prognostico de technico forçosamente penderá pelos primeiros, o que todavia não desmerece o valor da peleja nem faz diminuir o interesse dos bons sportsmen.

Esse encontro terá logar, como referimos, na capital paulista.

OS DEMAIS JOGOS

O campeonato proseguirá, obedecendo os jogos a se disputarem á seguinte tabella:

2º JOGO — Em 12 de dezembro, em S. Paulo — Vencedor do 1º jogo x Liga de Sports da Marinha.

3º JOGO — Em 12 de dezembro, no Districto Federal — AMEA (Districto Federal) x LARG (R. Grande do Sul).

4º JOGO — Em 16 de dezembro, em Victoria — Vencedor do 3º jogo x L. S. E. S. (Espirito Santo).

5º JOGO — Em 10 de dezembro, em Victoria — Final — Vencedor do 2º jogo x Vencedor do 4º jogo.

A PARTIDA DO SR. SAMUEL DE OLIVEIRA

Afim de dirigir os jogos que se realizem em S. Paulo, partiu hontem para aquella capital, o sportsman Samuel de Oliveira.

O embarque desse paredro da C. B. D. foi realizado ás 21 horas, comparecendo á "gare" innumeros amigos e jornalistas.

Em sua companhia seguiu o sportsman Antonio Alves de Abreu, da Amea, que arbitrará o jogo desta noite.

Na Liga Carioca de Basketball

O TORNEIO DE PERDEDORES PROSEGUE

O director technico da Liga Carioca de Basketball designou os dias seguintes, para a realização dos jogos de perdedores da referida entidade, transferidos em virtude do máo tempo:

Hoje — C. R. Icarahy x Selecto Sport Club — Campo: Praia de Icarahy.

Arbitro dos primeiros e fiscal dos segundos quadros — Custodio B. Lobo.

Arbitro dos segundos e fiscal dos primeiros quadros — Mario Oliveira.

Representante e chronometrista — Helio Netto Machado.

Bomsuccesso F. C. x Edison A. C. — Campo: Estrada do Norte.

Arbitro dos primeiros e fiscal dos segundos quadros — Guilherme Gomes.

Arbitro dos segundos e fiscal dos primeiros quadros — José Loureiro.

Representante e chronometrista — Waldomiro Loureiro.

Apontador — Carmo Arcuri.

C. R. Boqueirão do Passeio x Carioca F. C. — Campo: Rua Santa Luzia n. 218.

Arbitro dos primeiros e fiscal dos segundos quadros — Renato Almeida Rego.

Arbitro dos segundos e fiscal dos primeiros quadros — Rubens P. Leite.

Representante e chronometrista — Luiz B. dos Santos Dias.

Apontador — Oswaldo Lemos Coelho.

Dezembro, 12 — Edison A. C. x C. R. Boqueirão do Passeio — Campo: Rua Licinio Cardoso n. 42.

Arbitro dos primeiros e fiscal dos segundos quadros — Custodio B. Lobo.

Arbitro dos segundos e fiscal dos primeiros quadros — Mario Oliveira.

Representante e chronometrista — Adelino Vargues.

Apontador — Nourival Pinto Silva.

Bomsuccesso F. C. x Carioca F. C. — Campo: Estrada do Norte.

Arbitro dos primeiros e fiscal dos segundos quadros — Antonio Cataluna Neves.

Arbitro dos segundos e fiscal dos primeiros quadros — José Loureiro.

Representante e chronometrista — Waldemar Rocha.

Apontador — Carmo Arcuri.

13 de dezembro — Selecto Sport Club x C. R. Icarahy — Campo: rua Mariz e Barros n. 431.

Arbitro dos primeiros e fiscal dos segundos quadros — Manoel Moreira.

Arbitro dos segundos e fiscal dos primeiros quadros — Affonso Costa.

Representante e chronometrista — Luiz Soares Filho.

Apontador — Mario Seth.

14 de dezembro — Edison A. C. x Bomsuccesso F. C. — Campo: Rua Licinio Cardoso n. 42.

Arbitro dos primeiros e fiscal dos segundos quadros — Guilherme Gomes.

Arbitro dos segundos e fiscal dos primeiros quadros — Antonio Cataluna Neves.

Representante e chronometrista — Adelino Vargues.

Apontador — Waldemiro Loureiro.

Dezembro 14 — Carioca F. C. x C. R. Boqueirão do Passeio — Campo: Rua Jardim Botanico.

Arbitro dos primeiros e fiscal dos segundos quadros — Carlos Nunes.

Arbitro dos segundos e fiscal dos primeiros quadros — José Mariano Filho.

Representante e chronometrista — Luiz B. dos Santos Dias.

Apontador — Heraldo Ferreira.

Dezembro, 19 — Selecto Sport Club x Edison A. C. — Campo: Rua Mariz e Barros n. 431.

Arbitro dos primeiros e fiscal dos segundos quadros — Carmino de Pila.

Arbitro dos segundos e fiscal dos primeiros quadros — Eustachio P. de Castro.

Representante e chronometrista — Waldemar Rocha.

Apontador — Antonio Pupack Junior.

Carioca F. C. x C. R. Icarahy — Campo: Rua Jardim Botanico.

Arbitro dos primeiros e fiscal dos segundos quadros — Custodio Rezende.

Arbitro dos segundos e fiscal dos primeiros quadros — Luiz Andrade.

Representante e chronometrista — José Marum Curi.

Apontador — Edmundo Brandão.

NO MUNDO DAS REDEAS

As montarias provaveis e as cotações em vigor para a reunião de domingo

Com as provaveis montarias e as cotações que vigoraram hontem á noite, publicamos o programma a ser cumprido depois de amanhã, no Hippodromo Brasileiro:

1º pareo — UGOLINO — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

		Ks.	Cts.
1—1	Marcilegi, G. Costa	54	40
2 (2	Zizi, J. Canales	52	25
(3	Benemerito, O. Coutinho	54	60
3 (4	Picuman, A. Silva	54	35
(5	Micuim, W. Cunha	54	50
4 (6	Algazarra, F. Mendes	52	35
(7	Zero, N. Pires	54	50

2º pareo — TRITONIA — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

		Ks.	Cts.
1—1	Tiraoleu, C. Gomez	56	35
2—2	Tropical, A. Rosa	50	20
3—3	Phebo, F. Cunha	53	50
4—4	Dux, C. Pereira	52	50
5 (5	Primeiro, W. Andrade	55	40
(6	Pata, M. Oliveira	56	40

3º pareo — XEREM — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

		Ks.	Cts.
1—1	Cachalote, R. Sepulveda	56	35
2—2	Trixie, C. Gomez	56	50
3—3	Anangel, I. Souza	53	35
4—4	Universo, J. Canales	53	30
5 (5	Vicentina, A. Henriques	51	40
(6	Joy, X. X.	54	50

4º pareo — HIEMAL — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

		Ks.	Cts.
1 (1	Visette, F. Mendes	53	35
(2	Marlena, duv. correr	56	80
2 (3	Pirata, G. Costa	49	35
(4	Alsaciano, J. Santos	49	40
(5	Jundiá, B. Cruz	52	40
3 (6	Patati, M. Oliveira	51	35
(7	Lentejoula, J. Mesquita	53	50
(8	Roullen, J. Salfate	56	40
4 (9	São Sepé, C. Pereira	52	50
(10	Hudson, L. Ferreira	53	60

5º pareo — BELFORT — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

		Ks.	Cts.
1—1	Bon Ami, M. Oliveira	55	40
2—2	Manver, F. Mendes	49	30
3—3	Ritual, D. Suarez	56	35
4—4	Vexilo, G. Costa	53	40
5 (5	Kazoo, J. Mesquita	48	50
(6	Visteador, N. Pires	52	50

6º pareo — VICHY — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000 (Betting).

		Ks.	Cts.
1 (1	Fusão, C. Morgado	56	35
(2	Penaloza, L. Icardy	56	40
2 (3	Marat, I. Souza	56	40
(4	Yapon, J. Santos	50	30
3 (5	Massiço, G. Costa	54	50
(6	Ribatejo, I. Allentz	52	40
(7	Brasil, n|correrá	48	—
4 (8	Palhacito, M. Medina	52	50
(9	Pharaó, A. Rosa	52	35

7º pareo — KOSMOS — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000 (Betting).

		Ks.	Cts.
1—1	Cossaco, R. Freitas	53	40
2 (2	T. Vida, I. Souza	53	40
(3	Concordia, J. Salfate	56	35
3 (4	El Polaco, C. Gomez	56	40
(5	Gravatá, F. Mendes	53	50
4 (6	Haragan, R. Sepulveda	54	30
(7	Ticket, A. Silva	52	50

8º pareo — Classico PROTECTORA DO TURF — 2.400 metros — 15:000$, 3:000$ e 750$000 (Betting).

		Ks.	Cts.
(1	Kosmos, A. Molina	59	50
1 (2	Jecyron, I. Souza	50	50
("	Tupinambá, J. Mesquita	46	50
(3	Capucino, n|correrá	46	—
2 (4	Valence, R. Freitas	53	60
("	Vichy, XX	53	60
(5	Yolanda, W. Andrade	53	60
3 (6	Xerez, A. Henriques	49	30
(7	Kobelik, n|correrá	54	—
(8	Rex, W. Cunha	46	70
4 (9	Xenon, J. Salfate	54	35
("	Yeoman, J. Canales	53	35

9º pareo — ROXY — 2.200 metros — 6:000$0, 1:200$ e 300$000.

		Ks.	Cts.
1	C. Boy, A. Silva	53	40
2	D. Steel, R. Freitas	53	40
3	Caton, C. Gomez	55	50
4	Carmel, R. Sepulveda	56	35
5	Lakin, XX	52	25
"	Fifa, J. Mesquita	50	25

O primeiro pareo será corrido ás 13,10 horas.

Chegou de S. Paulo

Afim de intervir no Classico "Protectora do Turf", prova basica da reunião de depois de amanhã, no Hippodromo Brasileiro, chegou, hontem, pela manhã, de São Paulo, o cavallo Kosmos, que veiu acompanhado do bridão chileno A. Molina, que o pilotará.

O "meeting" de amanhã — As provaveis montarias e as cotações em vigor

Para o "meeting" de amanhã no campo hippico da Gavea estão mais ou menos assentadas as seguintes montarias:

1º pareo — CLARO DE LUNA — 1.500 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$.

		Ks.	Cts.
1 (1	Brazino, R. Freitas	54	25
(2	Coelho, G. Feijó	54	60
2 (3	Mango, L. Ferreira	54	40
(4	Fanatica, J. Mesquita	52	60
3 (5	Zeit, F. Mendes	54	30
(6	Rêve d'Or, J. Morgado	52	60
4 (7	Galmita, C. Pereira	52	40
(8	Zelaya, A. Rosa	52	60

2º pareo — HARAGAN — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.

		Ks.	Cts.
1—1	Lena, J. Mesquita	56	25
2 (2	Ebro, C. Pereira	56	40
(3	Broadway, M. Medina	49	50
3 (4	Delva, A. Rosa	56	35
(5	Bourgogne, A. Britto	51	40
(6	Errante, R. Freitas	51	40
4 (7	Gigolette, XX	54	35

3º pareo — MASSIÇO — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.

		Ks.	Cts.
1—1	Alhambra, A. Britto	53	35
2—2	Kleops, J. Canales	51	40
3—3	Transvaliana, F. Mendes	50	30
4—4	C. de Luna, J. Mesquita	56	40
5 (5	Solteirinha, XX	51	35
(6	A Batalha, G. Feijó	51	50

4º pareo — ROYAL STAR — 1.600 metros — 3:500$, 700$ e 175$000. (Betting).

		Ks.	Cts.
1—1	Rayon, A. Rosa	56	25
2 (2	King Kong, M. Medina	50	35
(3	V. en Popa, J. Morgado	51	50
3 (4	Tagarella, F. Mendes	50	50
(5	Navy, C. Morgado	53	50
4 (6	Aveiro, J. Santos	54	35
(7	Martillero, J. Allentz	54	50

5º pareo — YONNE — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 150$000, (Betting).

		Ks.	Cts.
1—1	P. Dorée, J. Allentz	53	35
2 (2	Astro, G. Costa	54	30
(3	Blue Star, C. Morgado	56	50
3 (4	Mani, A. Silva	56	40
(5	Kamarada, A. Britto	49	40
4 (6	Crepusculo, J. Canales	49	50
(7	Dollar, M. Medina	48	30

6º pareo — MISS BRASIL — 1.400 metros — 3:000$, 600$ e 150$000. (Betting).

		Ks.	Cts.
1 (1	Marfim, G. Costa	54	50
(2	Tarzan, W. Andrade	54	40
2 (3	Jemopotyr, A. Silva	49	30
(4	Galarin, J. Morgado	55	35
(5	Xamate, K. Popovits	55	35
3 (6	Vingativo, J. Mesquita	49	50
(7	Meiga, M. Medina	50	60
(8	Dão Pedrito, A. Rosa	50	50
4 (9	Legenda, O. Coutinho	55	50
(10	Audaz, C. Pereira	55	50

O primeiro pareo será corrido ás 14.50 horas.

Campeonatos de estylos natatorios no Vasco da Gama

Como já noticiámos, o C. R. Vasco da Gama instituiu uma série de tres competições natatorias, visando o aperfeiçoamento dos estylos de seus nadantes.

Constituem essas competições os seus campeonatos de estylos, os quaes obedecerão ao seguinte programma:

1ª prova — Estreantes — 200 metros — nado livre.
2ª prova — Principiantes — 100 metros — nado de costas.
3ª prova — Novissimos — 100 metros — nado livre.
4ª prova — Qualquer classe — 100 metros — nado livre.
5ª prova — Infantis fracos — 50 metros — nado livre.
6ª prova — Principiantes — 100 metros — nado de peito.
7ª prova — Qualquer classe — 100 metros — nado de costas.
8ª prova — Infantis-mosq. — 30 metros — nado livre.
9ª prova — Qualquer classe — 400 metros — nado livre.
10ª prova — Novissimos — 100 metros — nado de peito.
11ª prova — Senhoritas — 50 metros — nado livre.
12ª prova — Infantis — Qualquer classe — 100 metros — nado livre.
13ª prova — Qualquer classe — 200 metros — nado de peito.
14ª prova — Principiantes — 100 metros — nado livre.
15ª prova — Novissimos — 100 metros — nado de costas.
16ª prova — Infantis (escola) — 25 metros, nado livre.
17ª prova — Animação — 800 metros — nado livre.

O regulamento do campeonato da Federação Brasileira de Football

(Conclusão da 8ª pag.)

rentes, cabendo a cada uma tantas quotas quantos forem os jogos em que tiverem tomado parte.

Artigo 55 — A renda dos jogos "da melhor de tres" não incluida a do primeiro jogo, depois de deduzidas todas as despezas desses jogos, inclusive a dos premios dos jogadores compeões, será a renda liquida dividida entre a Federação e as duas entidades finalistas, cabendo á Federação 50 °|° e a cada entidade 25 °|°.

CAPITULO XIII

Dos premios

Artigo 56 — A entidade vencedora do Campeonato receberá um diploma de honra e a taça que estiver em disputa, de accôrdo com sua regulamentação e mais 11 medalhas de ouro, de cunho official da Federação, para os jogadores campeões.

Artigo 57 — A entidade collocada em segundo logar no Campeonato receberá um diploma allusivo á sua collocação e 11 medalhas de prata, de cunho official.

Artigo 58 — As entidades vencedoras das provas regionaes não classificadas finalistas, receberão, cada uma, diploma de vencedores dessas provas e 11 medalhas de bronze de cunho official.

Artigo 59 — E' facultado ás entidades premiar seus jogadores com medalhas e especie e de cunho official da Federação desde que assumam a responsabilidade das despezas com as medalhas que excederem a quantidade fixada por este Regulamento.

Artigo 60 — Os premios serão entregues immediata e obrigatoriamente, no mesmo dia em que terminar o campeonato.

CAPITULO XIV

Das disposições geraes

Artigo 61 — A entidade cujo quadro se recusar a tomar parte na partida, proseguil-a ou não comparecer no local designado pela Federação, até 15 minutos após a hora designada para inicio do encontro, perderá os pontos, em favor do adversario, ficando ainda sujeito á pena de suspensão e indemnizará á Federação das despezas realizadas e da renda liquida provavel que seria arrecadada.

Artigo 62 — Quando uma partida for annullada ou não puder terminar em virtude de empate, máo tempo ou causa inevitavel, será marcada outra immediatamente, com o minimo de 48 horas de intervallo.

Artigo 63 — Compete á entidade local prover o policiamento dos campos de jogos, requisitando das autoridades todas as medidas de garantias necessarias á melhor actuação dos jogadores concorrentes e providenciar sobre o acatamento e respeito ás decisões do juiz e seus auxiliares.

Artigo 64 — E' facultado, com prévio consentimento da Federação, aos quadros visitantes a disputa de outros jogos, além dos do Campeonato, desde que dahi não resultem augmento de despezas para a Federação, nem prejudique o bom andamento dos jogos do Campeonato. O custeio das despezas desses jogos correrá por conta dos interessados, cabendo no entretanto á Federação a porcentagem prevista pelas leis em vigor.

Artigo 65 — Os casos não previstos no presente Regulamento serão resolvidos pelo poder competente da Federação.

DISPOSIÇÃO TRANSITORIA

Artigo 66 — No Campeonato do corrente anno não será observado o disposto no artigo 3º, sendo facultado á Federação organizar a tabella dos jogos independente do que determina o artigo 6º deste Regulamento.

SPORTS SUBURBANOS

Pequenas entidades -- Clubs avulsos

Os jogos de domingo

A ULTIMA MELHOR DE TRES CENTRAL x UNIÃO

No campo da A. A. Portugueza, realiza-se, domingo, a ultima melhor de tres entre os quadros do C. A. Central e do S. C. União, em torneio dos segundos quadros da 2ª disputa do titulo de vencedor do Divisão.

LIGA METROPOLITANA

A entidade acima fará realizar, domingo, no campo do Fundição Nacional A. C., as seguintes partidas annulladas, para conclusão do seu campeonato:

Sportivo Campo Grande x Deodoro A. C. — Primeiros quadros.

S. C. Paramex x Esperança F. C. — Segundos quadros.

JOGOS REALIZADOS

Modelo A. C. x Centro Sportivo de Amadores

Em Nilopolis, realizou-se o encontro entre os clubs acima, verificando-se o triumpho do Centro Sportivo de Amadores por 6 x 1 nos primeiros quadros e 5 x 0 nos segundos.

A equipe vencedora foi a seguinte:

Jayme; Eduardo e Dario; Moacyr, Aldemar e Jeremias; Alvaro, Waldemar I, Aristides, Mario e Waldemar II.

Posto 1 F. C. x Posto 4 F. C.

O jogo acima, em disputa do campeonato da Liga de Football na Areia, foi favoravel ao Posto 4 F. Club, que triumphou por 3 x 1, tendo feito os pontos: Aldo, 2, e Americo, 1. O quadro foi o seguinte: Alberto; Alfredo e Paulo (cap.); João, Neves e Allemão; Aldo, Helio, Filó, Otto e Americo.

No jogo secundario venceu ainda o Posto 4 por 1 x 0, apesar de actuar de modo inferior ao adversario. Fez o ponto o jogador Helio. Eis a constituição do quadro: Fernando II; Fernando III e Pereira; Carlos, Jorge e Ministrinho; Barthô, Camargo, Colliraux, Modrach e Helio.

S. C. Castello x Perseverança

Na peleja travada entre as equipes acima, em "match-revanche", registrou-se o empate de 1 x 1.

A equipe do S. C. Castello, que actuou de modo elogiavel, foi a seguinte: Luiz Reis; Carlinhos e Cesar; Marinheiro, Manhães e Palitos; Christovão, Amilcar, Cabrinha, Sylvio e Cagula.

O autor do ponto foi Cagula.

Infantil Alliança x Infantil Palmeira F. C.

A equipe infantil do Alliança alcançou mais uma victoria, derrotando a esquadra de igual categoria do Palmeiras A. C., pela contagem de 1 x 0. Foi autor do ponto o jogador Carlos. O "onze" infantil estava assim organizado: Joãozinho; Alfredo e Russo: Levi, José e Gilberto; Caolho, Carlos, Linneu, Fernando e Luiz.

Torneio eliminatorio do S. C. Mackenzie

O torneio eliminatorio de tennis do S. C. Mackenzie apresentou o seguinte resultado geral:

1º jogo — Sylvio Fonseca, 6 x Waldemar Cunha, 5.
2º jogo — Waldemar Santos, 2 x José Coelho, 6.
3º jogo — Guilherme Gomes, 6 x Olavo Bezerra, 2.
4º jogo — Jorge F. Ferreira, 6 x Paulo Santos, 2.
5º jogo — Amancio Ferreira, 1 x Antonio Riscado, 6.
6º jogo — Sylvio Fonseca, 6 x Newton Carvalho, 1.
7º jogo — Jair Coelho, 6 x Antonio Riscado, 0.
8º jogo — Guilherme Gomes, 6 x Jorge F. Ferreira, 5.
9º jogo — Jair Coelho, 6 x Sylvio Fonseca, 1.
10º jogo — Guilherme Gomes, 1 x Jair Coelho, 6.

Classificaram-se: campeão, Jair Coelho; vice-campeão, Guilherme Gomes.

S. C. Tupy x Em Cima da Hora

A partida travada entre as equipes acima, terminou com a contagem de 7 x 1 a favor do S. C. Tupy. Fizeram os pontos: Adriano, 3; Mimi, 2; Manilio, 1, e Futuro, 1.

Eis o quadro vencedor:

Gallinho; Pipiu e Arthur; Ary, Magno e Zézinho; Grato, Manulo, Mimi, Adriano e Fuleiro.

ALLIADOS DO ENIGMA X ALLIADOS DO MAGNO

No campo do S. C. Enigma, encontraram-se na prova de honra do festival S. C. Rio de Janeiro, as equipes acima, saindo vencedora a dos Alliados do S. C. Enigma, pela contagem de 3 x 2.

O seu quadro foi o seguinte:

Candinho — Néco e Rodrigues — Careca, China e Carlinhos — Jorge, João, Arnaud, Durval e Berola.

Foram autores dos pontos: Berola, João e Durval.

VETERANO F. C. X CARAVANA DOS BOHEMIOS

O campeão invicto do bairro da Saude, na peleja que sustentou contra a Caravana dos Bohemios, no campo do Olaria F. C., conquistou mais uma victoria pela contagem de 3 x 2.

Fizeram os pontos: Juca, Nelson e Irineu.

O quadro estava assim formado:

Dieguez — Mimi e Lino — Paris, Jolmi e Tainha — Juca, João, Biceira, Irineu e Nelson.

NAVARRINHOS X PINTO TELLES

Encontraram-se, num jogo amistoso, os quadros acima, saindo vencedor o Navarrinho, por 1 x 0 nos segundos quadros e por 4 x 3, nos primeiros.

A equipe principal estava assim constituida:

Luiz — Ernesto e Fulardi — Zezinho, Alencar e Paulo — Brasileiro, Chiquinho, Russo, Orlando e Francisco.

VETERANO S. C. X INDEPENDENTE DO POVERIS F. C.

Numa partida amistosa, enfrentaram-se as equipes dos clubs acima, verificando-se no final os resultados seguintes:

Segundos quadros — Independente, 3 x 1, sendo esta a constituição do conjunto:

Tatá — Mattos e Avelino — Peixoto, Centenario e Pires — Bahiano, Seraphim, Barros, Primo e Irineu.

Nos segundos quadros, houve um empate de 1 x 1.

Pontos feitos por Marinheiro e Tunera (contra).

A esquadra do Independente foi a seguinte:

Tatá — Tunera e Tito — Cardoso, Gato e Quinquim — Sá, Marinheiro, Coimbra, Oswaldo e Marianno.

S. C. MONTE AZUL X ESPERANÇA F. C.

A partida realizada domingo, pelos quadros do Monte Azul e Esperança, terminou empatada de 1 x 1, apezar da melhor actuação do primeiro, que se apresentou assim constituido:

Paulo — Bahiano e Mario — Parafuso, Manoel e Ataliba — Sebastião, Zeca, Jacob, Julio e Padeiro.

S. C. ROMA X CAVANELLAS

O encontro revanche travado entre os conjuntos acima, offereceu os seguintes resultados:

No jogo secundario, venceu o Cavanellas por 4 x 1.

A partida principal foi tambem favoravel ao club de Sampaio, pela contagem de 3 x 1.

Foram autores dos pontos: Newton e Paulo.

O "onze" vencedor foi o seguinte: Roberto — Danilo e Bernardo — José, Claudionor e Carlos — Tarciso, Newton, Paulo, Bahia, Alvaro e Olavo.

DIVERSAS NOTICIAS

A festa inaugural da "Ala Azul e Branco"

A "Ala Azul e Branco", filiada ao Monte Alegre A. C., realizará, amanhã, a sua festa inaugural, que é dedicada á directoria do club. Dados os preparativos que se vêm fazendo, a festa promette alcançar um brilho incommum.

A entrada far-se-á mediante convite. As danças, que terão inicio ás 22 horas, serão impulsionadas por uma bulhenta "jazz-band". Traje de passeio.

O S. C. Antarctica homenageia a imprensa

Precedendo as festas de inauguração da sua nova séde, a directoria do S. C. Antarctica marcou para hoje, das 17 ás 19 horas, uma recepção á imprensa, afim de que os chronistas tenham o ensejo de verificar as suas installações.

Torneio Inter-clubs do Oriente A. C.

Como vem succedendo ha alguns annos, o Oriente A. C. levará a effeito mais um Torneio Inter-club, para o successo do qual já conta com o concurso dos clubs seguintes: Sportivo Juniors, União, Imperio, Universo, Sportivo, Santa Cruz. Solicitam informações acerca do Torneio os clubs: Vasconcellos A. C., Matto Alto, Vasconcellinho e S. C. Pedra.

A secretaria do Torneio pretende inicial-o no dia 30 do corrente, no proprio campo do club promotor.

A proxima inauguração do rink do S. C. Mackenzie

A directoria do S. C. Mackenzie deseja inaugurar o seu novo rink de basketball, no proximo dia 16 do corrente, organizando para isso uma festa sportiva-dansante. A turma do Grajahu', campeã do Initium será convidada para jogar com a do promotor da reunião.

Não ha expediente, hoje, na Metro

Sendo, hoje, dia santo de guarda, não haverá expediente na Liga Metropolitana.

Não virão disputar o classico

Os animaes Capucino e Kobelik, alistados no Classico "Protectora do Turf", não virão de São Paulo, onde se encontram, para tomar parte nessa carreira, prova basica da reunião de depois de amanhã, no Hippodromo Brasileiro.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Sendo hoje dia santificado, o expediente da thesouraria e secretaria social será encerrado ao meio dia.

A secretaria da Commissão de Corridas, funccionará até ás 14 horas, visto ser vespera de corrida.

A primeira declaração de forfait, para o premio classico "Alfredo Santos"

Na secretaria da Commissão de Corridas, serão recebidas até ás 14 horas de hoje, sexta-feira, 8 do corrente, as declarações do 1.º forfait, relativo ao classico Alfredo Santos, a ser realizado em 17 deste mez.

A publicação dos pesos será feita no dia 11 do corrente.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

PRESIDENCIA DA REPUBLICA

Estiveram hontem no palacio do Cattete o sr. Johan Theodor Paues, ministro plenipotenciario do reino da Suecia, em visita de cumprimentos ao chefe do Governo Provisorio, por ter regressado da Europa, e o sr. Rafael R. Seppala, encarregado de negocios da Finlandia, que foi agradecer ao chefe do Governo os cumprimentos que lhe enviou por motivo da passagem da data da independencia de sua nação.

— Em audiencias, foram hontem recebidos pelo sr. Getulio Vargas, no palacio do Cattete, o sr. J. F. de Barros Pimentel, ministro do Brasil na Polonia, em visita de cumprimentos, por ter chegado da Europa; o tenente-coronel Euclydes Hermes da Fonseca e monsenhor Pedro Massa, prelado das Missões Salesianas no Alto Uruguay.

— Tambem esteve no palacio do Cattete o sr. Henrique C. Carpenter, que foi agradecer ao chefe do Governo a assignatura do decreto de sua nomeação para o cargo de director da Faculdade de Odontologia da Universidade do Rio de Janeiro.

— O chefe do Governo Provisorio, por motivo da assignatura do decreto de reajustamento economico, continúa recebendo telegrammas de congratulações de todos os pontos do paiz, entre os quaes os da directoria do Banco do Rio Grande do Sul, dos srs. Fileno de Miranda, presidente da Companhia Usina Tiuma, de Recife; Francisco Fernandes da Rocha, presidente; José Medeiros Lima, secretario, pela Sociedade Agricola Ponte de Faria, 5º districto de Magdalena, Estado do Rio; Baptista da Silva, Fileno de Miranda, Fernando Pessoa de Queiroz, Leopoldo Pedrosa e João Cardoso Ayres, pela directoria do Syndicato dos Usineiros de Pernambuco, e Aristides Casado, desta capital.

EDUCAÇÃO

O gabinete do ministro da Educação communicou ao director geral do Departamento Nacional de Saude Publica, que o ministro, exarou, no processo relativo ao memorial de Idalia de Araujo Porto Alegre, o seguinte despacho: Não é opportuno.

— Ao presidente da Commissão de Censura Cinematographica, que o ministro, attendendo ao que requereu "Cine Som Studios", resolveu conceder isenção da taxa de censura cinematographica para o film "Viagem do Chefe do Governo Provisorio ao Norte", deixando, porém, ao criterio daquella commissão a dispensa da mesma taxa, quanto ao jornal "Voz do Brasil", numero a numero.

— Ao reitor da Universidade do Rio de Janeiro, haver o ministro, no processo relativo ao officio n. 1.919, daquella reitoria, exarado o seguinte despacho: Não ha apoio legal á resolução do reitor, não podem ser admittidos funccionarios gratuitos.

— Ao superintendente do Ensino Commercial, que o ministro, no processo relativo ao requerimento de Argemiro Ling Cavalcanti e outros, exarou o seguinte despacho: Por falta de amparo legal, não podem ser attendidos.

Requerimentos — O ministro despachou os seguintes requerimentos:

Silvano Costa Moraes — Concedo. Pague a taxa inicialmente. Designo o dr. Antonio Souza Leite.

Aldo Silva — Por falta de amparo legal, não posso attender, nos termos pedidos. Observe o Dec. numero 23.975.

José Muniz — Não é opportuno.

Nomeações — O ministro nomeou para o cargo de inspector de fiscalização dos Generos Alimenticios, em commissão, o dr. Alberto Paulo Rodrigues, actual chefe do Serviço de Fiscalização de Leite e Lacticinios e, para director dos Serviços Sanitarios do Districto Federal, o dr. Alberto Vieira da Cunha.

O dr. Marcos Miglievick foi designado para occupar o cargo de chefe da Fiscalização do Leite e Lacticinios.

EXTERIOR

Por decreto de 5 do corrente, na pasta das Relações Exteriores foi designado o enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de primeira classe Luiz Guimarães Filho para exercer, em commissão, o cargo de embaixador em Madrid.

— Ao apresentar as suas credenciaes ao rei Fuad, do Egypto, o ministro do Brasil, dr. Mario Pimentel Brandão, ouviu de s. m. palavras de grande satisfação por terem sido restabelecidas as relaçõeś entre o Brasil e o Egypto, bem como o empenho que fará em incentivar o intercambio mercantil entre os dois paizes.

— Esteve, hontem, no Itamaraty, o sr. Richard Raphael Seppala, encarregado de negocios da Finlandia, para agradecer ao embaixador Cavalcanti de Lacerda, os cumprimentos que lhe enviou pela passagem da data nacional do seu paiz.

— O encarregado do expediente fez-se representar na conferencia do doutor Carneiro Leão, pelo official de gabinete, secretario Teixeira Soares.

— O encarregado do expediente recebeu, hontem, os srs.: visconde Jacques du Chaffault, encarregado de negocios da Frnaça; Charles Redard, encarregado de negocios da Suissa.

— O encarregado do expediente fez-se representar na posse do dr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal, como presidente do Centro Pernambucano, hontem realizada, na séde da Associação dos Empregados no Commercio, pelo secretario Alencastro Guimarães, seu official de gabinete.

FAZENDA

EXPEDIENTE DO DIRECTOR GERAL

Ao delegado fiscal em Minas Geraes recommendou seja marcado ao collector federal de Bicas, Albertino Henriques Ladeira, o prazo de trinta dias para recolher aos cofres publicos a importancia de 22:360$000, pela qual foi responsabilizado, devendo a Delegacia Fiscal em Minas Geraes communicar ao Thesouro Nacional o resultado da diligencia recommendada.

— Ao delegado fiscal no Rio Grande do Norte declarou que resolveu mandar constar dos assentamentos do collector federal em Nova Cruz, Mario Soares de Carvalho, o tempo de serviço pelo mesmo prestado como escrivão da referida exatoria, no periodo de 1 de outubro de 1918 a 27 de junho deste anno.

— Ao delegado fiscal no Rio Grande do Sul declarou que o 2º escripturario da Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, Tancredo Ramos de Mello, foi julgado em condições de não invalidez na inspecção de saude a que se submetteu, nesta capital, para effeito de aposentadoria, em 3 de novembro findo.

— O director do Dominio da União solicitou informações ao Patrimonio da Prefeitura do D. Federal, relativamente á venda, sem licença do Thesouro, a Pablo Ferrando e outros, do predio n. 88 da rua do Ouvidor, edificado em terreno pertencente á Fazenda Federal, outr'ora aforado a d. Carolina Bregaro Delphim Pereira, já fallecida.

— A directoria do Dominio da União tornou conhecido o seguinte aviso:

"De ordem do director do Dominio da União, sómente serão recebidos e examinados nesta Directoria os titulos e documentos que se relacionem com os bens de propriedade federal, existentes em Bangú, nada tendo a ver a Directoria do Dominio da União com as questões entre a Empresa Industrial e particulares, cujo exame não lhe compete."

O engenheiro Nogueira de Paula receberá os interessados no caso, todas as terças e quintas-feiras, das 15 ás 16 horas, na Directoria do Dominio da União.

MARINHA

O ministro da Marinha, respondendo a um aviso de seu collega da pasta da Guerra, informou que o escrivão da Auditoria de Marinha, Francisco Canavezes, que funcciona actualmente junto a um Conselho Superior de Justiça Militar, no Exercito, na qualidade de secretario, e se encontra em situação de disponibilidade, — acha-se, assim, administrativamente, sem dependencia do Ministerio da Marinha.

— O capitão-tenente Mario Affonso Monteiro, por haver revertido ao Corpo de Officiaes da Armada, foi mandado aggregar ao respectivo quadro, entre os capitães-tenentes Heitor Cesar Martins e Hello de Almeida Azambuja.

— Da commissão incumbida de estudar, junto com os delegados do Ministerio do Trabalho, o projecto de reforma da directoria do Patrimonio Nacional, e indicar os pontos da legislação vigente que se referem ao mesmo Patrimonio, o ministro da Marinha resolveu dispensar o capitão de fragata da Reserva de primeira classe, Aristides de Almeida Beltrão.

O ministro da Marinha communicou, outrosim, ao seu collega da pasta do Trabalho, a communicação da dispensa do referido official daquella Commissão.

— Resolvendo a consulta que lhe fizera o sr. juiz auditor da sexta Circumscripção Judiciaria Militar, o ministro da Marinha declarou ao director geral do Pessoal da Armada que o chefe do Governo Provisorio, conformando-se com o parecer do Supremo Tribunal Militar, emittido a 21 de julho ultimo, resolveu que não devem ser relacionados e sorteados para o serviço da Justiça Militar os officiaes reformados que, em consequencia de haverem ultrapassado o limite da idade, não pertençam á Reserva de primeira classe, e estejam, assim, na situação de "reforma definitiva".

GUERRA

O ministro indeferiu o requerimento do 2º tenente contador João Gilberto Ferreira de Souza, solicitando que a terminação de seu curso seja considerada com data de dezembro de 1932.

— Foi desligado da B. de Artilharia o tenente-coronel Euclydes Hermes da Fonseca.

— Foi mandado incluir em um dos corpos da 1ª R. M. o ex-cadete da Escola Militar, Milton de Araujo, desligado daquella escola de accordo com o artigo 4º do respectivo regulamento.

— Requerimentos despachados:

Isabel Lannes Santiago, solicitando providencias para seu marido, Horacio Pereira Santiago, coronel reformado do Exercito, lhe conceda o auxilio de 30 °|° sobre os respectivos vencimentos, necessarios á sua mantença — "Recorra ao Judiciario, querendo.";

João de Carvalho Borges, 1º tenente reformado, solicitando melhoria de reforma — "Archive-se.";

José Antonio de Sant'Anna Medeiros, major, addido ao D. G., solicitando reconsideração do despacho exarado em seu requerimento, no qual pediu fosse paga ajuda de custo — "Mantenho o despacho anterior.";

João Damasceno Marques Dias, tenente-coronel, alumno da E. E. M., solicitando reconsideração do despacho exarado em seu requerimento, no qual pediu relevação de uma reprehensão e dispensa da carga que soffreu — "Mantenho o despacho anterior. As allegações do requerente não invalidam o resultado do inquerito feito a respeito.".

JUSTIÇA

As obras do quartel dos Barbonos — O ministro da Justiça approvou o ajuste com a firma Bulhões Pedreira, Levy & Cia, para execução de obras no quartel dos Barbonos á rua Evaristo da Veiga.

— O edificio do Archivo Nacional — O ministro da Justiça determinou ao engenheiro chefe do escriptorio de obras do seu Ministerio uma vistoria no edificio do Archivo Nacional, bem como o orçamento para as obras que se tornem necessarias á segurança do predio, conforme sollicitou o respectivo director.

— Montepio — Ao director da Despeza Publica do Thesouro Nacional transmittiram-se os processos de montepio: da reversão de d. Eliza Angelica da Costa Freire, bem como os respectivos titulos apostillados.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme 6º.

Superior de dia, capitão J. dos Santos; official de dia ao Q. G., capitão Lopes da Costa; medico de dia, major dr. Rezende; medico de promptidão, 1º tenente dr. Noronha; pharmaceutico de dia, 1º tenente graduado Adhemar; interno de dia, dentista de dia, 1o tenente Sayão; ronda, 2º tenente Sobrinho do 4º, aspirante Garcia, do 5º, 2º tenente Walter do 6º, aspirante Cavalcanti do R. C. motociclista de dia, soldado Santos; guarda da Policia Central, 2º tenente Agripino do 4o; guarda da Moéda, aspirante Fonseca do 6º; guarda do Thesouro, (ant. Amortização), aspirante Waldyr; Ronda especial, sargentos Edson do R. C. e Altino do 3º; ronda de empregados, sargentos Villas Boas, do 4º e Gilberto de E. P. auxiliar do official de dia ao Q., sargento Amarante da S. Geral; musica de promptidão a do 5º B. I.; piquete ao Q. G., 2 corneteiros do 3º B. I.; ordens á A. do Pessoal, soldados Avelino, Marinê e Orlando.

Dia: no 1º batalhão, 1º tenente Gouvêa; no 2o, capitão Alpheu; no 3º, capitão Cunha; no 4º, 1º tenente Pimentel; no 5º, 1º tenente Euclydes; no 6º, 1º tenente Baptista; no regimento de Cavallaria, 1º tenente Lucena; no C. S. Auxiliares, 2o tenente Honorio.

Promptidão: 1º tenente F. Araujo, 2º tenente Antenor, aspirante DiaLir, aspirante, Aristes, 2º tenente Primo, aspirante Travassos, aspirante Oscar.

POLICIA CIVIL

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes actos, relativos á Policia do Districto Federal:

Nomeando: Pedro Eloy Cordeiro, para exercer, interinamente, o cargo de censor do Serviço de Censura Theatral, durante o impedimento do effectivo, Olegario Mariano Carneiro da Cunha, que está exercendo o mandato de deputado á Assembléa Nacional Constituinte; e o investigador da D. G. I., Carlos Xavier de Azevedo, para o cargo de chefe de secção da mesma directoria.

AGRICULTURA

Foi deferido pelo ministro o requerimento em que Erina Moreira de Souza pede abono de dois mezes de vencimentos, a que tinha direito o seu marido, já fallecido, Wladomiro Z. R. de Souza.

— O ministro mandou aguardar opportunidade a Lucia Pires Leal, que pede seu aproveitamento.

— Foi autorizado Joaquim Julio de Proença, sem privilegio, a contractar com a Sociedade de Mineração do Morro do Fraga o arrendamento das terras auriferas de propriedade da mesma, situadas em Bento Rodrigues, municipio de Marianna, Estado de Minas Geraes, e, bem assim, a organizar sociedade para explorar os contractos que obtiver.

TRABALHO

Esteve hontem no gabinete do ministro do Trabalho, em visita ao sr. Salgado Filho, D. Aquino Corrêa, arcebispo de Cuyabá.

VIAÇÃO

O sr. José Americo remetteu á Commissão de Correição Administrativa o processo relativo a irregularidades imputadas ao engenheiro Raymundo Leal Macedo, do 1º districto da Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas.

Foi enviado, igualmente, á mesma commissão o processo referente á denuncia apresentada por Firpino Rufino de Souza, sobre a venda de materiaes pertencentes á 4ª Divisão da Central do Brasil.

— O ministro solicitou ao Tribunal de Contas reconsideração do acto daquelle instituto, que recusou registro ao contracto do porto de Cananéa.

— Foi approvado pelo sr. José Americo o acto da Leopoldina Railway adoptando, pelo prazo de um anno, a partir de 1º de março ultimo, o frete especial de 60$000 por tonelada, já incluido o addicional de 10 °|° e o da Lei das Caixas de Aposentadorias e Pensões e o imposto de viação, para as ferragens diversas, quando despachadas em expedições minimas de meia lotação, das estações de Praia Formosa ou Nictheroy.

CENTRAL DO BRASIL

Passagens fornecidas — A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios, 28 passagens, na importancia de ...... 2:582$100. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Viação 2 passagens na importancia de 65$500; M. da Guerra 8, na quantia de...... 850$300; M. da Marinha 2, por...... 823$400; M. da Justiça 12, no valor de 957$900; M. da Agricultura 1, a 101$700; e M. do Trabalho 13, num total de 585$500.

Renda em 6 do corrente — A renda industrial da Central do Brasil e demais estradas de ferro filiadas no dia 6 do corrente, attingiu a importancia de 435:921$000, para mais 7:687$600, sobre igual data do anno anterior.

Viagem de inspecção — Os engenheiros da electrificação da Central do Brasil seguem hoje, até Deodoro em companhia dos engenheiros inglezes, Cunningham, Van der Herst e Higgs, da Metropolitan Vickers, em inspecção ás linhas daquelle trecho.

Proposta de promoção — Para os devidos effeitos, o director da Central do Brasil, coronel Mendonça Lima, communicou ás secções dessa estrada, que vae propor ao Ministerio da Viação a promoção por antiguidade do assistente do Laboratorio de 4.ª classe, Antonio Waldomiro de Oliveira Costa, a assistente de 3.a classe.

Organização de quadro do pessoal — Estão sendo organizados os quadros do pessoal das estações da E. de F. Central do Brasil, que obedecerão ás necessidades do serviço da referida ferrovia. Nesse quadro abrangerão as classes de titulados e jornaleiros.

CARNAVAL

GRANDES CLUBS — FENIANOS

Para commemorar o 64.º anniversario d esua fundação, os "gatos" abrirão, amanhã, os vastos salões do "Poleiro" para receber os seus innumeros admiradores.

A incansavel directoria dos Fenianos organizou para essa encantadora festa, o seguinte programma:

A's 21 horas, sessão solemne para entrega dos titulos de socios benemeritos aos sr. Pedro Ernesto, almirante Protogenes Guimarães e de honorarios aos srs. commandante Waldemar Motta, coronel Domingos José Meirelles, Augusto Brusati, Associação Brasileira de Imprensa e Light and Power.

Tocarão durante o baile, dois afamados "jazz".

CONGRESSO DOS FENIANOS

Os dirigentes do "Senado" preparam-se para a festa de amanhã, em commemoração á passagem do seu 5.º anniversario de fundação.

Cavanellos, Joãosinho, Peixe-Frito e outros incansaveis "senadores" aprestam-se com enthusiasmo, para que a festa de amanhã no "Senado" seja fantastica.

Blócos, Ranchos e Cordões

ARREPIADOS

Os adeptos da "Cascata" estão organizando duas festas para os dias 25 e 31, com o concurso de duas afamadas jazz. Na noite do Natal, além do baile marcado, haverá farta distribuição de brinquedos, bonbons e balas aos pobres da redondeza.

A noite de São Sylvestre será festejada nos arraiaes dos Arrepiados com um sumptuoso baile.

FLOR DO ABACATE

Os tri-campeões dos ranchos organizaram para a noite do Natal um baile, com grande distribuição de balas, doces, bonbons e brinquedos á petizada local.

Os incansaveis Eloy e Juventino não medem esforços para que essa noite nada fique a dever ás que ali são realizadas.

ORFEÃO PORTUGAL

Será no proximo dia 31 que a commissão Chave de Ouro levará a effeito, para commemorar a passagem do anno, um esplendido baile.

No dia 26 o corpo orpheonico vae tomar parte na festa que o Centro Transmontano realiza em beneficio do Hospital Asylo dos Barbeiros e Cabelleireiros.

NOSSA FAMILIA E' UM BURACO

A directoria do bloco da estação de Olaria está em preparativos para realizar, possivelmente no dia 10 do corrente, uma interessante festa na Praia de Maria Angú, em homenagem ao capitão Rocha Soutello, presidente da Associação dos Ranchos.

PROGRESSO LEOPOLDINENSE

O esforçado grupo "Enverga, mas não quebra" prosegue nos preparativos para a festa do proximo domingo, 10.

Os incansaveis foliões Jardim, Araujo, Barbosa, Conde, Capella e Amorim, componentes do grupo acima, trabalham dia e noite para que os adeptos do club nada tenham a dizer desse dia.

GREMIO DRAMATICO 1º DE MAIO

Realiza-se no proximo dia 27 a assembléa geral ordinaria, determinada pelos estatutos. Consta da ordem do dia o seguinte: leitura e approvação dos novos estatutos.

No dia 31 será levado a effeito, por iniciativa dos directores do club, um formidavel baile para commemorar a passagem do anno.

DESTEMIDOS DA CAVERNA

Um interessante concurso de sambas

Por iniciativa do sr. Olympio Pinto da Silva, thesoureiro do antigo rancho do Engenho de Dentro, será realizado breve um interessante concurso de sambas, com valiosos premios ás escolas mais destacadas.

Acham-se inscriptas as seguintes: Portella, Serrinha, Unidos da Tijuca, União de Sapé e Corações Unidos do Tury-Assú.

Fraternidade Lusitana

Encontram-se na sua phase final os preparativos para o grande pic nic a se realizar domingo, na ilha de Paquetá. Estão á frente dessa festa os componentes da Legião dos Millionarios, Grupo dos 18, Legião da Juventude, Ala da Primavera e Bloco do Acharca.

As jazz Yankee e Osseck farão as delicias dos presentes.

Bahianinhos do Sampaio

Em homenagem á senhorita Ma'la Gabriela de Souza, será levada a effeito ,amanhã, no bloco acima, uma festa organizada pela Ala Paraiso das Rosas.

Quem fala de nós, tem paixão

Realiza, domingo proximo, a ala "O que ouve não fala", uma encantadora festa em homenagem á candidata Avelina J. Coelho.

Bloco não posso me amofinar

Amanhã, será realizado nos vastos salões do bloco acima, um imponente baile promovido pela directoria. Para domingo, a ala Tudo nos une, nada nos separa, está organizando uma succulenta feijoada á nortista.

Turma "Amor sem nota"

E' grande o interesse reinante nas rodas recreativas da cidade, pela festa que será realizada, sabbado, no confortavel salão do Humaytá A. C., á rua Lavradio, 61, promovida pela brilhante turma "Amor sem nota", em homenagem ao invicto rancho-escola "Ameno Resedá".

Abrilhantará a festa o excellente jazz do professor J. Thomaz.

BOHEMIOS DA TIJUCA

Commemorando domingo o seu segundo anniversario os Bohemios da Tijuca abrirão os seus salões para um grande baile.

Os convites para está linda festa acham-se á disposição dos interessados, na secretaria.

Tocará durante os festejos o orchestra dirigida por Benedicto de Oliveira.

PARASITAS DE RAMOS

Promovido pelo "Ala dos Aviadores" realiza-se no proximo dia 16, no salão do sympathico rancho da Estação de Ramos, um importante baile.

A "Helena Jazz" far-se-á ouvir durante os folguedos.

RECREATIVO BRAZ DE PINNA

A Estação de Braz de Pinna estará em festa no proximo dia 17 pois os "recreatulistas" marcaram para aquelle dia um formidavel baile.

S. C. ANTARCTICA

Deverá constituir acontecimento invulgar a festa de amanhã, promovida pela directoria do Antarctica, em regosijo á inauguração da nova séde social, installada no edificio da Avenida Mem de Sá 28.

Manoel Ferreira, o esforçado presidente do S. C. Antarctica, contractou duas grandiosas orchestras para deliciarem os dansarinos.

CONCURSO DE MUSICAS CARNAVALESCAS EM PERNAMBUCO

RECIFE, dezembro, 5 (Do correspondente) — Reuniu-se hoje, ás 18 horas, no theatro Santa Isabel, o jury encarregado de apurar o grande concurso de musicas carnavalescas instituido pelo "Diario de Pernambuco". Para o premio "Canção", verificou-se o seguinte resultado: 1º logar, canção "E' de amargar", musica e letra de Lourenço Barbosa; 2º logar, "Não caio nessa", letra e musica de José Marianno Barbosa; 3º logar, "Cadê você?", musica de João Corrêa e letra de Emilio Celso; 4º logar, "Você faz assim commigo", musica e letra dos irmãos Valença. Para as marchas, foi esta a classificação: 1º logar, "Luzia no Frevo"; 2º logar, "Braulio", musicas, respectivamente, dos compositores Antonio Silva e sargento Albuquerque, regente da banda do 27º B. C.

As musicas premiadas seguirão pelo primeiro vapor para o Rio, onde serão gravadas na "Victor".

AVISO

Todas as noticias referentes a batalhas de confetti, bailes a fantasia e demais festas carnavalescas, destinadas á publicidade nesse jornal, devem ser dirigidas aos chronistas **Cuica e Tamborim**.

ACTIVIDADES ESCOLARES

FESTA DE FORMATURA DOS DIPLOMANDOS DO I. N. DE MUSICA

A turma de diplomandos deste anno do Instituto Nacional de Musica commemorará a sua formatura com uma missa na igreja da Candelaria e um grande baile no Automovel Club. Na solemnidade religiosa officiará D. Justino de Sant'Anna, bispo de Juiz de Fóra. A parte musical está a cargo do maestro Barroso Netto, que accedeu em executar a grande missa em si bemol do padre José Mauricio. O côro do "Canto Coral Barroso Netto" entoará tambem a Ode a Santa Cecilia, de autoria do maestro Lorenzo Fernandez, paranympho da turma. A "Ave-Maria" será cantada pela srta. Lucia Tanger, cantora laureada pelo estabelecimento, sendo a musica do maestro Newton Padua. Uma orchestra de cordas, composta de alumnos e ex-alumnos do Instituto, collaborará com o côro. Fallará o conego Henrique Magalhães.

A missa terá logar no proximo dia 15, sexta-feira, ás 10 horas. No mesmo dia, ás 18 horas, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, o director, professor Guilherme Fontainha, fará a entrega solemne dos diplomas. No acto fallarão a oradora da turma, srta. Leda Boisson, e o paranympho, prof. Lorenzo Fernandez.

O baile de formatura, a realizar-se nos salões do Automovel Club, será levado a effeito sabbado, 16, ás 22 horas e meia, não havendo ingressos á venda. Traje: smoking ou branco a rigor.

Ensaios do Canto Coral Barroso Netto — O Canto Coral Barroso Netto ensaiará, para a missa de formatura dos diplomandos do Instituto Nacional de Musica, segunda-feira, ás 13 horas, no estabelecimento, e quinta-feira, ás 12 horas, na igreja da Candelaria. Para esses ensaios são convidados tambem os instrumentistas da orchestra de cordas, que se compromettaram com a commissão organizadora.

UNIVERSIDADE LIVRE DO DISTRICTO FEDERAL

Da secretaria dessa instituição particular de ensino superior, recebemos a seguinte communicação:

Escola Livre de Direito do Districto Federal — Continuam hoje os exames para todos os alumnos inscriptos, ás 19 horas, na sala Almirante Palm Pamplona. Não haverá 2ª chamada.

Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Districto Federal — Estão chamados para exames os seguintes alumnos, no dia 12 do corrente, ás 19 horas, na sala n. 6: — 1º anno de pharmacia — Antonio da Costa e Silva Filho, Elisabeth Lascar, Fainel Moscovic, José Luiz Nunes de Souza, José Moreira de Vasconcellos, Lauro Trosserd de Souza, Matheus Corrêa e José da Gama Filgueiras Lima. 1º anno de odontologia — Abrahão Maluhy, Aldo Ourique de Oliveira, Alvaro Porto, Amaro da Silveira Castro, Amory Marul Aragão, Auffenberg Dias da Cunha, Benjamin de Carvalho Rangel, Braulio Pereira, Carlos Machado de Oliveira, Eurico Rodrigues da Costa.

Para o dia 13 do corrente, ás 19 horas, na sala n. 5: — 2º anno de pharmacia — Antonio Domingos Nicolau, Aryna Brasil, Djalma Fonseca, Eurico Frota de Souza, Eurico Teixeira da Fonseca Filho, Lucy Bezerra Cavalcante, Maria das Dores Dias Rocha, Oscar Roque Vieira Lobato, Venicio Gazines, Waldomiro José de Lima e Yara Bezerra Cavalcante. Para o 2º anno de odontologia (sala 4, ás 19 horas) — Agnello Corrêa Junior, Alberto de Vasconcellos Sá, Alcides de Siqueira Amazonas, Aldo Lisboa, Antonio Cyriaco de Oliveira, Antonio Torres Galindo, Armando Sereno de Oliveira e Ary Gomes.

Directorio Academico da Faculdade de Pharmacia e Odontologia — O presidente do Directorio convoca os seus companheiros para uma reunião que deverá realizar-se na séde da Faculdade, no dia 8, hoje, ás 20 horas.

Escola Livre de Engenharia do Districto Federal — Estão abertas, desta data até o dia 30 do corrente, as matriculas para os cursos de especialidades de engenharia, em cursos de um e dois annos. As informações são dadas diariamente, das 10 ás 20 horas.

Escola de Medicina do Districto Federal — A Reitoria da Universidade designou os professores do curso medico drs. Claudiano Joaquim Bezerra Cavalcante, João Antunes Guimarães e Andrade Netto para, em commissão, fazerem o regimento interno da Escola de Medicina, bem como dos cursos de odontologia e de pharmacia, uniformizando-os e adaptando-os aos recentes decretos do governo federal e demais leis em vigor.

Cursos annexos e pre-universitario — Para os cursos de medicina, direito, engenharia, pharmacia e odontologia, estão abertas as matriculas para os cursos vestibulares, cujos exames serão realizados em fevereiro.

EXAMES — FACULDADE DE MEDICINA

Chamada para amanhã:

Prova parcial — 1.º Anno Odontologico — Anatomia, ás 10 horas, no Instituto Anatomico. Serão chamados todos os inscriptos.

Avisos — Devem comparecer á Secção de Expediente, para apresentação de cadernetas, os alumnos do 3.º anno odontologico de ns. 21, 22, 25, 35, 39.

— Devem comparecer com urgencia á Secção de Expediente, para apresentação de cadernetas, os alumnos do 3.º anno pharmaceutico de ns. 1, 2, 3, 8, 9, 10 e 11.

— Devem comparecer com a maxima urgencia á Secção de Expediente os alumnos de numeros 342, 330, 353, 257, 259, 55, do 4.º anno medico.

FACULDAD EDE DIREITO DE NICTHEROY

2.º Anno — Haverá exame hoje.

3.º Anno — Haverá exame amanhã.

Nota — As listas de chamada serão affixadas na Portaria.

Curso Prejuridico — Continuam abertas as inscripções de matricula. As aulas desse curso, estão funccionando normalmente, todos os dias uteis, das 15 ás 18 horas. Poderão matricular-se os candidatos que possuem 6 preparatorios do regimen parcellado.

EXTERNATO SANTO IGNACIO

Na secretaria deste externato acham-se abertas até amanhã as inscripções para provas oraes, a serem prestadas pelos alumnos que não obtiveram promoção por media.

Na secretaria do mesmo estabelecimento, poderão os interessados obter qualquer informação complementar.

ESCOLA DE BELLAS ARTES

Amanhã, ás 9 horas, serão iniciadas as provas praticas de Stereotomia e Topographia.

NOTICIARIO — INTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

Estão convidados a comparecer com urgencia á secretaria os alumnos Milton Estrella e Alvaro Moreira Tavares.

533.170$000 custou a illuminação da cidade em agosto

O ministro José Américo transmittiu ao seu collega da Fazenda o processo de pagamento á Société Anonyme du Gaz, da quantia de 533:170$, referente a fornecimento de gaz e energia electrica para illuminação publica desta capital, Quinta da Bôa Vista e parque do Palacio do Cattete, no mez de agosto ultimo.

PUBLICAÇÕES

Revista do Trabalho — Recebemos o 3º numero da "Revista do Trabalho", mensario de legislação social, dirigido pelos nossos confrades Francisco Alexandre e Gilberto Flores.

O presente numero traz, além dos ultimos decretos assignados na pasta do Trabalho, varios artigos de collaboração e interessantes notas informativas sobre a materia de sua especialidade.

Uma manhã de intensa alegria no forte do Vigia

OS PREMIOS DISTRIBUIDOS PELA PERFUMARIA "THERMAL", DE POÇOS DE CALDAS

Realizou-se hontem a visitação que ora se inicia aos corpos do exercito desta capital, por parte dos já acreditados Producto "Thermal", de Poços de Caldas, T. .e a preferencia do sr. Alberto G. de Souza, actual representante e unico distribuidor dos productos da Perfumaria "Thermal", o 6º Grupo de Artilharia de Costa, no Forte do Vigia, onde o titular da firma prestou ha annos serviço militar.

A festa correu na mais perfeita intimidade, embora ligada aos deveres da disciplina militar. Compareceram o commandante do 6º Grupo de Artilharia de Costa, capitão Fernando Bruce; o commandante do Forte do Vigia e os demais officiaes dessa unidade.

O representante dos Productos "Thermal" foi saudado pelo commandante do 6º Grupo, capitão Fernando Bruce, em eloquente improviso, frisando aos presentes, todos na sua maioria recrutas do presente anno, o quanto se sentia satisfeito em ter, novamente, no seu convivio um ex-camarada, que, como os demais que ali se achavam, prestara os sagrados deveres de patriota perante a nação.

Findo o improviso do capitão Fernando Bruce, que foi vivamente applaudido, teve a palavra o sr. Alberto G. de Souza, representante da Perfumaria "Thermal", de Poços de Caldas.

Pedindo licença ao commandante Bruce, o sr. Alberto G. de Souza leu uma interessante entrevista abordando trechos de sua passagem pela caserna, e, mais tarde, referindo-se a Minas Geraes, exalçou as grandezas do Brasil e aos incontestaveis valores das aguas thermo-sulphurosas de Poços de Caldas, desde o tempo das Caldas da Rainha, no anno de 1897, concitando os presentes a prestigiarem a industria nacional, dando decidido apoio á introducção de um producto que ha doze annos percorre o Brasil, de norte a sul.

Finda a palestra do sr. Alberto G. de Souza, que foi bastante applaudida, fez-se a distribuição dos premios offerecidos ás praças da unidade, contando de innumeras caixas de Sabonete "Thermal" e "Lacto Fragrancia", todos manipulados nos estabelecimentos fabris da Perfumaria Thermal, de Poços de Caldas.

Informações dos Estados

MINAS GERAES

UBERABA

Inaugurada a estação de radio militar

UBERABA, dezembro, 6 (Do correspondente) — Vem de ser inaugurada a estação radio do correio aereo militar, montada nesta cidade por determinação do ministro da Guerra.

JUIZ DE FO'RA

Theatro

JUIZ DE FO'RA, dezembro (Do correspondente) — Deverá estrear, aqui, dentro de poucos dias, no Theatro Popular, a dansarina Pura Genelty, que se fez conhecida nas platéas da Europa pelos bailados classicos hespanhóes, alguns de sua creação. Estes espectaculos estão sendo aguardados com viva ansiedade.

S. JOÃO DEL REY

Urbanismo

S. JOÃO DEL REY, dezembro (Do correspondente) — A Prefeitura pretende empregar grande parte da sua receita de 900 contos annuaes na realização de um largo programma de melhoramentos urbanos, devendo os mesmos começar muito breve. Assim é que já se encontram em estudo as obras de pavimentação e parallelipipedo da avenida Ruy Barbosa.

MARIANNA

Estradas

MARIANNA, dezembro (Do correspondente) — Correspondendo a uma velha aspiração dos nossos municipes, a Prefeitura está cogitando da abertura de mais duas estradas de rodagem neste municipio, pretendendo, igualmente, reformar as que se encontram damnificadas.

SÃO PAULO

PIRAJUHY

Visita dos secretarios de Estado

PIRAJUHY, dezembro (Do correspondente) — attendendo ao convite que lhes fez a commissão encarregada dos festejos inauguraes do predio do paço municipal, a se realizarem no dia 30, virão a esta cidade os secretarios da Justiça e Educação. Virão tambem os srs. dr. Romão Gomes, commandante Saldanha da Gama e Aracy da Rocha Nobrega.

A'quelles titulares está sendo preparada condigna recepção, sendo-lhes offerecido um sarau dansante, no dia 30, á noite, no Theatro Paratodos.

PARAHYBUNA

Juiz de Direito

PARAHYBUNA, dezembro (Do correspondente) — Foi removido, por merecimento, desta para a comarca de Piracaia, o dr. Getulio Evaristo dos Santos, que aqui deixou grandes sympathias.

BAURU'

Instrucção artistica do Brasil

BAURU', dezembro (Do correspondente)—Com numerosa assistencia realizou-se hontem, no Theatro S. Paulo, o concerto de Adolph Tabacow e Branca Caldeira de Barros da Instrucção Artistica do Brasil.

A impressão que os concertistas deixaram foi a mais lisonjeira possivel. O espectaculo foi um dos melhores que temos assistido ultimamente.

CAFELANDIA

Mortandade de creanças

CAFELANDIA, dezembro (Do correspondente) — Tem causado espanto a grande mortalidade de creanças verificada nesta cidade, calculando-se uma média de 5 a 6 por dia.

As autoridades sanitarias logo que se deram os primeiros alarmes, providenciaram com energia no sentido de voltar á normalidade o indice de obitos infantis, já tendo conseguido alguns resultados de ordem prophylatica.

BAHIA

O PRIMEIRO "CONGELADO" RESOLVIDO

SÃO SALVADOR, dezembro (Do correspondente) — Depois de um entendimento que teve com o interventor Juracy Magalhães, a Companhia Circular resolveu proseguir o assentamento dos seus trilhos e fazer a pavimentação da Avenida Jequitaia, que liga o centro da cidade ao bairro de Itapagipe.

E' este o primeiro "congelado" que foi resolvido depois do regresso do interventor federal.

O PHAROL DE ABROLHOS

SÃO SALVADOR, dezembro (Do correspondente) — Estão sendo concluidas as obras do pharol de Abrolhos que ficou muito melhorado.

CORDEALIDADE ACADEMICA

SÃO SALVADOR, dezembro (Do correspondente) — Em retribuição á "festa da gratidão" que os doutorandos dos outros Estados offereceram ha pouco á Sociedade, os doutorandos bahianos vão offerecer aos seus collegas a "festa da saudade" que terá logar nos salões do Club Bahiano de Tennis.

A SEMANA DO RUBI

SÃO SALVADOR, dezembro (Do correspondente) — Foi organizada a "semana Rubi", durante a qual se realizarão festas por motivo da formatura de novos bachareis.

SALDO NA BALANÇA COMMERCIAL

BAHIA, 7 (União) — De 1.º de janeiro até 30 de setembro, a praça da Bahia importou mercadorias no valor de 29.771 contos. Em igual periodo, exportou productos bahianos num total de 108.773 contos, havendo, pois, um saldo favoravel de 79.002 contos.

GRANDE MOVIMENTO NA BOLSA DE MERCADORIA

BAHIA, 7 (União) — Durante a semana ultima, foi grande o movimento na Bolsa de Mercadorias, sendo realizadas elevadas vendas de cacáo, café, fumo, algodão, piassava e outros productos de exportação.

ILHÉOS

ARMAZEM DE CACÁO

ILHE'OS, dezembro (Do correspondente) — Proseguem, em franca actividade, as obras do armazem para deposito de cacáo, que o Instituto está construido, nesta cidade.

NAZARETH

PECUARIA

NAZARETH, dezembro (Do correspondente) — E' visivel o interesse que vêm dedicando á pecuaria os nossos fazendeiros. Este anno o commercio de gado accusou sensivel augmento nas vendas e preços, o que mais concorreu para o desenvolvimento dessa actividade no municipio.

PARAHYBA

Theatro

JOÃO PESSOA, dezembro (Do correspondente) — Está sendo esperada nesta capital, onde dará alguns espectaculos a ballarina russa princeza Ada Bogoslowa, que trabalhará no theatro Rio Branco.

ITABAIANA

Escola de campo

ITABAIANA, dezembro (Do correspondente) — Affirma-se, aqui, com insistencia, que serão fundadas neste municipio algumas escolas de campo, modelo das que foram creadas no Ceará pela interventoria Carneiro de Mendonça e já adoptadas em varias localidades parahybanas.

EXPLORAÇÃO DE MARMORE EM ITABAIANA

JOÃO PESSOA, dezembro, 7 (Do correspondente) — Continua o programma de approveitamento das nossas riquezas naturaes, cogita o interventor federal, presentemente, da exploração de excellente jazida de marmore no municipio de Itabaiana, nesse Estado. A este respeito vêm de firmar contracto com importante companhia. A' Associação Commercial o dr. Gratuliano de Britto enviou o relatorio que lhe fora apresentado pelo geologo Andrade Junior, funccionario do Ministerio da Agricultura, sobre as jazidas de tintas mineraes e naturaes de Terra Fuler, existentes em Cabo Branco, solicitando que lhe fossem mandados, depois, os estudos feitos, afim de saber das possibilidades economicas de sua exploração industrial e as bases de sua mais efficiente organização.

PARA DESENVOLVER A CULTURA DO ALGODÃO

JOÃO PESSOA, dezembro, 7 (Do correspondente) — No intuito de melhorar e desenvolver, na Parahyba, a cultura do algodão, o interventor federal, após varios entendimentos com o Ministerio da Agricultura, resolveu, como medida de emergencia, comprar a São Paulo, um milhão de kilos de sementes expurgadas de algodão Texas. Estas sementes serão distribuidas aos lavradores das zonas da matta e caatinga. Causou a mais symphtica impressão no seio das classes productoras, o acto do Governo, tendo a Associação Commercial, Industriaes e exportadores de algodão emprestado, promptamente, inteira solidariedade á feliz iniciativa que, se acredita, virá trazer ao Estado, optimos resultados.

OS SERVIÇOS DE AGRICULTURA

JOÃO PESSOA, dezembro, 7 (Do correspondente) — O governo vem de contractar reputado technico paulista para dirigir os serviços de Agricultura no nosso Estado.

O ORÇAMENTO DE 1934

JOÃO PESSOA, dezembro, 7 (Do correspondente) — Reuniram-se, hoje, no Palacio da Redempção, sob a presidencia do secretario da Fazenda, os representantes das classes conservadoras, encarregados de cooperar na organização do orçamento de 1934, o qual, segundo é corrente, terá sensivel augmento de receita, devendo ser destinada grande parte da mesma para custear o plano de soerguimento industrial do Estado.

AJUDANTE DE ORDEM DO INTERVENTOR

JOÃO PESSOA, dezembro, 7 (Do correspondente) — Foi designado para servir como ajudante de ordens do interventor o tenente Manuel Coriolano Ramalho.

A USINA ELECTRICA DE TIBIRI

JOÃO PESSOA, dezembro, 7 (Do correspondente) — Foi ligada, hontem, a noite, a energia electrica da usina de Tibiri, para esta capital, com excellente resultado, apresentando a cidade um aspecto encantador. Muitas redes electricas foram desenvolvidas, sendo augmentado o numero de lampadas nos centros urbanos.

O facto causou grande contentamento na nossa população, que esperava com anciedade este melhoramento.

REGRESSOU O SECRETARIO DE SEGURANÇA

JOÃO PESSOA, dezembro, 7 (Do correspondente) — Acaba de regressar do interior do Estado, onde fôra em missão do seu cargo, o secretario da Segurança, que se demorou ali, alguns dias. Na sua viagem poude o auxiliar da interventoria providenciar sobre a resolução de diversos casos affectos á sua alçada, tomando ,igualmente, diversas medidas de caracter urgente.

GOYAZ

Violento furacão em Tres Lagôas

GOYAZ, 6 (União) — Communicam de Tres Lagôas, neste Estado: — "Na noite de quinta-feira, ás 20 horas, um violento furacão se desencadeou sobre esta cidade, sobresaltando bastante a população.

Dois postes da illuminação publica partiram-se, interrompendo a corrente electrica. Casas particulares, com varios curto-circuitos, ficaram em trevas por muito tempo.

A ventania derubou casas velhas, galpões, arvores, muros e telhados.

Hortas, quintaes, sitios e roças ficaram muito damnificados soffrendo algumas totaes prejuizos de suas plantações e frutas".

O anniversario de Bomfim

GOYAZ, 6 ((União) — Bomfim, a linda cidade goyana, fundada em 1774 por um grupo de garimpeiros, commemorou, festiva e solemnemente ante-hontem, mais um anniversario da sua elevação á categoria da villa.

Foi lançada a pedra fundamental do edificio do Collegio N. S. Auxiliadora e inaugurada uma bibliotheca publica, com perto de 1.500 volumes.

CEARA'

FESTA DE COLLAÇÃO DE GRÃO

FORTALEZA, 5 (União) — Realizou-se, com grande brilhantismo, ante-hontem, no Theatro José de Alencar, a collação de grão dos bacherelandos de 1933, em numero de 42, que tiveram por paranympho o professor Boni Carvalho.

UMA LINHA AEREA PARA BELÉM

FORTALEZA, dezembro (Do correspondente) — Chegou aqui um avião militar a cujo bordo viaja o major Assumpção d'Avila, que está em viagem de observação.

O referido official proseguirá os estudos para o estabelecimento da uma linha aerea até Belém, via Sobral, Camocim e Theresina.

BATURITE'

Jardim Publico

BATURITE', dezembro (Do correspondente) — Deverão começar na segunda quinzena deste mez os serviços do novo jardim publico que a Prefeitura vae abrir, de accôrdo com seu plano de urbanismo.

ESTADO DO RIO

CAMPOS

DELEGACIA REGIONAL

respondente) — Reassumiu hoje o cargo de delegado regional o dr. José Freitas, que vinha sendo substituido pelo dr. Toledo Pizza.

CARAVANA MEDICA

CAMPOS, dezembro (Do correspondente) — Foi recebida nesta cidade ,com demonstrações de muita sympathia, a caravana medica de Nictheroy, que realiza, presentemente, uma viagem de confraternização pe olEstado. Os seus collegas daqui lhe ofereceram um almoço no Automovel Club, o qual decorreu bastante animado, preparando-se-lhe outras homeangens da parte da nossa sociedade.

LYCEU FLUMINENSE

CAMPOS, dezembro (Do correspondente) — Tiveram logar hoje, po roccasião das ultimas aulas no Lyceu Fluminense ,carinhosas manifestações de apreço e amizade aos seus professores, promovidas pelos alumnos dese conceituado estabelecimento de ensino.

RIO GRANDE DO SUL

VIAGEM DE TURISMO PELO URUGUAY

PORTO ALEGRE, 6 (U.) — Cresc ediariamente o numero de adhesões á excursão idealizada elo dr. Antonio di Pasca, consul do Uruguay, ao seu aiz.

A viagem será feita p or terra e os turistas deverão permanecer cerca de 15 dias em Montevidéo.

UM GRUPO DE INDIOS COROADOS VISITA CRUZ ALTA

PORTO ALEGRE, 6 (U.) — Communicam de Cruz Alta que ali se encontra, em transoto, um grupo de indios coroados, pertencentes a uma das tribus de primitivos habitantes do Estado e que ainda povoam a Serra.

O grupo é composto de homens, mulheres e crianças, sendo chefiado pelo indio Manoel, que tem mais de 90 annos.

Apesar desa idade, Manoel goza de perfeita saude, tem boa vista, fala com desembaraço e é muito esperto.

O MERCADO DE ARROZ

PORTO ALEGRE, dezembro, 6 (Do corespondente) —Depois de se manter por quasi uma semana, sem tendencias para augmento, causando essa estagnação sérois receios no commercio, por esse motivo, diminuiram consideravelmente as compras, o mercado de arroz teve, agora, nova melhoria, restabelecendo-se de prompto a confiança dos que negociam no Estado com a graminea, notando-se já diversos negocios importantes.

PAI MFILHO

PAIM FILHO, dezembro (Do correspondente) — Foi inaugurado, no Grupo Escolar da cidade, o retrato do prefeito coronel Gibrail Tigre, seguindo-se, no acto, animado baile, que teve o comparecimento das figuras de maior relevo na sociedade local.

FESTA DE SANTA CATHARIN A

PAIM FILHO, dezembro (Do correspondente) — Como se faz todos os annos, realizou-se, na semana passada, a tradicional festa em honra de Santa Catharina, decorrendo a mesma bastante concorrida.

ESTRADAS

PAIM FILHO, dezembro (oD corresondente) — Noleia-se que, em vista da sreclamações ,,feitas pela população, as autoridades municipaes farão reparar, nas estradas de rddagem que nos servem, os trechos actualmente damnificados.

A rodovi apara Marcelino Ramos tem diversos pedaços quasi intransitaveis, tornando-se, ahi, inadiaveis os promettidos serviços, pois a mesma é do maxima importancia commercial para o municipio, visto constituir a mais trafegada das nossas estradas, dado o intercambio mantido comnosco por aquella prospera localidade

ALFRED OCHAVES

Chuva de pedras

ALFREDO CHAVES, dezembro (Do corespondente) — No dia 29 do novembro ultimo caiu nesta cidade forte chuva de pedras, prolongando-se por alguns minutos e causando sério sestragos nas parreiras e trigaes.

CULTURA DO GRÃO DE BICO -- FORMIGAS RUIVAS -- COELHOS PARA CARNE

Herbert Mendonça — Morro do Chapéu, Minas, escreve-nos:

"1.º — Onde poderei encontrar e qual o preço de sementes de grão de bico?

2.º — Qual a occasião mais propria para o plantio?

3.º — E' cultura que offerece resultados

4.º — Em um muro aqui existente possuo uma hera que está cheia de formigas "lava-pés" que deitam o reboque para fóra, prejudicando a hera.

6.º — Qual a qualidade de coelhos que em carne offerece maiores resultados?"

RESPOSTA:

1.º — Encontrará nas casas de sementes e mesmo nos armazens. Escreva para João Costal, Caixa 22, Mococa, S. Paulo, ou Hortulania, rua da Assembléa, 79, Rio.

2.º — Planta-se na primavera e no outomno.

3.º — Sabendo-se que o preço do grão de bico nos armazens é sempre elevado, parece que esta cultura compensa. Um hectare pode produzir de 1.000 a 2.000 litros de grãos, e cada litro pesa 750 grs.

Semeiam-se em covas de 5 a 6 cents. de profundidade, e á distancia de 1 1|2 palmo uma da outra ou um pouco mais.

E' possivel consorcial-a nas plantações de milho, mandioca, etc.

4.º — Procure os ninhos das formigas e regue-os .com uma solução de cyaneto de sodio ou potassio, a razão, de 100 grs. para 4 litro de agua.

Tambem dá resultado uma mistura de sabão, kerozene, agua e naphtalina, cuja maneira de preparar já demos aqui dezenas de vezes. Vide o volume II, da "Vida dos Campos", de Eurico Santos, onde estão reunidas a maioria das respostas que appareceram nesta secção.

Acha-se a venda no "O Campo", avenida Rio Branco, 177, 3.º andar, Rio.

5.º — O coelho por excellencia para carne é o Gigante Normando. Quando o criador deseja manter coelhos para abastecer sua propria cozinha, o mais recommendavel é escolher meia duzia de coelhas communs e entregal-as a reproducção, usando como macho o Gigante de Flandres.

Obtem-se meios-sangue corpulentos, rusticos e de boa carne.

E. S.

CULTURA DE ESPECIARIAS

Carlos P. da Silva — Bemfica, escreve-nos:

Constante leitor d'O JORNAL e grande apreciador da "Vida dos Campos", peço as seguintes informações:

Desejando dedicar-me á cultura da pimenta do reino, do cravo da India e herva doce, rogo-lhe o favor informar-me o seguinte: 1.º, qual o mez que devo fazer estas plantações; 2.º, onde posso encontrar estas sementes. As que se encontram no mercado servem? Peço informar-me onde posso encontrar ovos de pavão. Tenho em minha residencia quinhentas mudas de abacateiros para vender; achando procura peço informar."

RESPOSTA:

As sementes que se encontram no commercio, destinadas a consumo não podem ser utilizadas para sementeira das plantas a que se refere.

A pimenta do reino, por exemplo, para consumo, é colhida quando o fruto começa a amadurecer; ora para o plantio requerem-se sementes bem maduras.

Do cravo da India tambem não se podem utilizar as sementes, porque estas rapido perdem o seu poder germinativo.

A herva doce tambem possue fraco poder germinativo e convem utilizar as sementes do mesmo anno de cultura; as do segundo anno já são menos recommendaveis e as mais velhas não vingam.

Assim o remedio é adquirir sementes dos proprios cultivadores.

Para adquirir sementes de pimenta do reino, dirija-se a sra. Brazilina de Almeida Suzano, Estação Andrade Costa, Linha Auxiliar, E. do Rio, ou ao sr. Aurelio Pavan, Itá, Espirito Santo, ou ainda a sra. Emilia Maia, Serra da Raiz, Parahyba do Norte.

Sementes de cravo da India encontrará na Hortulania á rua da Assembléa, 79, Rio.

Sementes de herva doce não sei onde possam ser encontradas, mas escreva para Dierberger & Cia., rua Libero Badaró, 20, S. Paulo.

As sementeiras agora só convem fazel-as em março, mas dispondo de local proprio, de maneira a evitar os rigores do sol e tendo agua em abundancia, póde semear neste periodo.

— Ovos de pavão encontrará na Hortulania, acima citada. Estamos scientes que possue mudas de abacateiro para vender.

E. S.

OBRA SOBRE CANARIOS

Moacyr Carvalho — Siqueira Campos, E. Santo, escreve-nos:

"Desejando iniciar uma criação de canarios belgas, venho pedir a vv. ss. a gentileza de me indicar onde poderei encontrar um compendio, que trate da referida criação".

RESPOSTA — Na Hortulania, á rua da Assembléa, 79, Rio, encontrará uma bôa obra sobre canarios, preço, 5$000.

E. S.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

BRIGITTE HELM DEIXOU DE SER VAMPIRO

A "Condessa de Monte Christo", a elegante comedia da Ufa, proporcionou á fascinante artista que é Brigitte Helm,

Brigitte Helm em "A condessa de Monte Christo"

de cabeça demonstrar que ella não é somente dotada de talento dramatico, mas, tem um geito especial para a comedia, pondo em cada scena, em cada gesto um toque de graça verdadeiramente encantador.

O seu espirito magneticamente influenciado pelo poder de uma arte pessoal, reflecte todo o encanto, toda a fascinação dessa mulher, que tem um logar á parte na cinematographia.

Em "A Condessa de Monte Christo", o seu temperamento tem opportunidade de revelar todas as suas qualidades excepcionaes, deixando transparecer na sua mascara mutavel, os sentimentos que lhe vão no intimo.

Nesse film ella distribue o successo tambem com Rudolph Forster, um artista que sabe se impor pela forma discreta e convincente de actuar.

Os ambientes são bem cuidados, e ha tambem uma bella exposição de toilettes, que Brigitte Helm as apresenta com um requinte de elegancia seductor.

Não se pode deixar de destacar, o papel inegualavel de Lucie Englisch uma pequena muito sympathica e dotada de veia comica estupenda.

Ella faz rir a todo momento e não ha quem possa ficar séria, com as suas observações e com os seus recolos, relativamente a "promptidão" em que se acha.

MUSICA A GRANEL

Quem quizer escripta qualquer musica, alegre ou triste, uma melodia ardente, uma "berceuse", uma nenia, uma marcha funebre, dirija-se a Arthur Johnston, nos estudios da Paramount, e logo verá attendidos os seus desejos. Escrever musicas por encommenda, é a especialidade de Johnston, e o mais curioso, é que tudo quanto elle escreve são em geral a contento.

Tres trechos escreveu elle para "Mocidade e Farra", com Bing Crosby, Richard Arlen, Jack Oakie, Mary Carlisle e um grupo escolhido do "broadcasting" americano, e os tres saíram a primor: "Learn to Croon", "Moonstruck" e "The Old Ox Road" são composições leves e trefegas, no som das quaes os mais enragés dos nossos bailarinos terão que dansar d'ora em diante.

Ora a sós, ora em combinação com Sam Coslow, Johnston já deu no cinema um magnifico repertorio. "Everyone Knows It But You" em "Homem de Peso", foi talvez a mais popular das musicas dessa parceria do cinema.

O systema dos dois musicos é imbuirem-se do espirito do filme, e em especial da scena para a qual se lhes sollicita a musica. Uma vez isso feito, o resto, em poucos dias está prompto e sempre com resultados os animadores.

TRES ESTRELLAS TRIUMPHANTES

A Richards Barthelmess a Warner-First National confiou outro drama de lances sensacionaes: "Fome por Gloria" (Heroes for Sale). Esse é um celluloide que enfrenta o scepticismo dos homens de hoje, que vem servir de base onde poderão apoiar-se os que ainda têm fé em um mundo melhor, livre da miseria, livre dos covardes e dos fracos de espirito, que se recolhem á approximação de uma ameaça O mundo vae

"Loretta Young em "Fome por gloria"

ma'... mas por isso não é licito que se tente corrigil-o. E' necessario afastar os máos e dar o poder aos illuminados e corajosos. "Fome por Gloria" é um film de combate aos scepticos e aos que de todo perderam a fé na salvação. E' um estudo dos que se viram postos á margem da vida e vivem como verdadeiros párias desprotegidos da lei, sem pão, sem tecto e sem amor. "Fome por Gloria" é, principalmente, um film que serve, uma vez mais, para Richard Barthelmess mostrar todo o poder do seu talento de predestinado. Com elle estão ainda duas grandes estrellas: Loretta Young, meiga e linda, e Aline Mac Mahon.

"AMAR... E' SOFFRER!"

"Mulher e Medica" (Mary Stevens, M. D.), um film que a Warner-First

Kay Francis em "Mulher e medica"

National vae dar para os fans, como presente de Natal, contem a figura muito bella e muito querida da morena e aristocratica Kay Francis! Quasi não é preciso dizer mais, para que os fans tenham pressa de conhecer esse film. Mas, "Mulher e Medica" serve de ponto para Kay Francis passar para o campo dos predestinados da grande arte dramatica. E' o seu maior triumpho, sendo como é o seu mais difficil papel. A sua trama encerra uma linda pagina de amor, do amor de uma mulher que se julgava immunisada contra Cupido, por se haver vestido com a mascara da impassivel dignidade, que lhe emprestara o diploma de doutora em medicina... E no seu papel de medica, com a missão de curar os males do corpo e tambem os da alma, ouvia confissões de homens e de mulheres. E, diariamente, tinha provas irrefutaveis de que "amar... é soffrer"! A's demais mulheres aconselhava sobre o que deviam fazer, como podiam encontrar forças para enfrentar a tentação do amor, porém ella propria, que, embora medica, se conservara mulher e das mais lindas, não pôde seguir esses conselhos, empregar os recursos que indicava ás outras... Foi quando um homem surgiu e por elle se apaixonou loucamente! E essa sua "fraqueza" a sociedade não lhe perdoou! Lyle Talbot é o galã de Kay Francis nesse film, que conta, tambem, com a preciosa Glenda Farrell.

QUATRO MENINAS INDIGESTAS...

Já se disse que "As quatro sabidonas" é um film com humor, malicia, melodia, romance. Ha humorismo e scenas idyllicas. Na parte mesmo de musica, encontramos notas contrastantes. Assim é que, depois de ouvir um canto de effeitos hilariantes, conhecemos a canção da amorosa nostalgica, canção que faz a revivescencia de beijos e idyllios sepultos. Não rareiam os quadros romanticos e lindos, as scenas nacias de amor. E' sobre a parte humoristica, porém, que vamos fixar as nossas attenções. O enredo descreve-nos a vida doida, completamente maluca, de quatro sabidonas, cuja acção se faz para a seguinte finalidade: deixar os "otarios" a "nenhum". Sabem limpar, com uma maestria deveras invejavel, o bolso dos "trouxas". Aliás, não são só os "trouxas" as unicas victimas. Os sabidos, os aguias, tudo vae brilhantemente na onda. Cada uma das quatro sabidonas é um caso indescriptivel. Defini-las — eis o afan de muita gente. Mas a verdade é que, até agora, ninguem arranjou o adjectivo justo, o qualificativo perfeito. "Boas", "incriveis", "allucinantes", "tempestuosas", "cosmicas", "cyclopicas", "impulsivas", todas as expressões que sobresaem como flores de syria, todos os superlativos, todas as interjeições empallideciam em face das feras". Só o andar com que ellas se exhibiam era de pôr "groggy" o freguez. O proprio diabo ficaria knock-out e seria capaz de hypothecar o inferno inteiro para a acquisição de um beijo. Mas chegou o dia em que uma dellas teve de entregar os pontos. Um cavalheiro elegante, doce, perigoso, de uma ternura alarmante, conseguiu envolvel-a, impondo-lhe, por sua vez, um knock-out amoroso... Eis ahi uma idéa do que vem a ser "As quatro sabidonas". No elenco, encontramos apenas as incriveis June Knight, Sally O'Neill, Dorothy Burgess e Marie Carlisle.

Neil Hamilton é o galã.

June Knight e Neil Hamilton em "As quatro sabidonas"

ALICE BRADY, TAMBEM EM "A RIVAL DA ESPOSA"

Alice Brady tambem está no elenco de "A rival da esposa". Acompanha Robert Montgomery, Ann Harding, Myrna Loy e Frank Morgan nesse film aristocratico da Metro-Goldwyn-Mayer. Alice Brady compõe a figura de uma pittoresca viuva que se compraz em commetter "gaffes" a todo instante... E' na sua vivenda que se passam, em "A rival da esposa", os "instantes" maximos do film. Ali se encontram Ann Harding e Myrna Loy, a esposa e a amante de Frank Morgan, e tudo por causa de Montgomery, perdido de amores por Myrna Loy...

A VALSA "CASTELLOS NO AR"

Um dos motivos do provavel triumpho que vae alcançar entre nós o film da Tobis Portugueza "A Canção de Lisbôa" — é sem duvida a sua musica, com as suas canções e seus fados. Ha nada menos de sete. São motivos populares, e são fados sentimentaes. Mas ha — entre todos esses exitos certos — uma canção que attrahe sobremodo, não só pela harmonia, como pelos seus versos e a maneira por que é apresentada. E' a valsa "Castellos no Ar". E' Beatriz Costa quem a canta, e o seu canto reflecte o estado de sua alma, fazendo "castellos no ar". Ella como que sonha com o casamento, que é o seu maior anhelo, e eil-a transportada para Cintra, visitando os arredores bucolicos da linda cidade, e subindo ao Castello da Pena — ella e o "seu" Vasco, os dois a gozarem as delicias daquelles recantos ensombrados ou floridos, correndo as aléas, vendo a revoada de pombos, admirando os lindos cysnes brancos. E as paizagens se succedem, emquanto a voz de Beatriz vem da tela, na doce e lenta modulação daquella valsa que é um encanto.

NOUTROS TEMPOS

Bing Crosby, que agora vae reapparecer em "Mocidade e farra", evoca com saudade o tempo em que uma boa canção se traduzia nos Estados Unidos por bom metal sonante. O radio, diz elle, eliminou para sempre os bons tempos em que o autor de uma canção de exito velejava a pleno panno para a gloria e para a fortuna. Hoje os compositores passam vida bem diversa. E explica-se: nos velhos tempos uma canção só em oito mezes alcançava os confins extremos dos Estados Unidos, e era ainda popular depois de ter completado toda a volta do mundo. Durante esse tempo dessa canção se vendiam musicas impressas e discos em profusão. Exemplos typicos são "Yes, We Have no Bananas", Whispering", "Dardanella", cujos autores fizeram fortuna.

Hoje, ao contrario, um compositor escreve uma canção que logra ser aceita por uma casa editora. Cantada e executada pelas estações radiodiffusoras de uma extensa rêde, a canção, em oito dias, é velha em todos os logares dos Estados Unidos, logo outra a substitue.

APPROXIMA-SE O "PHANTASMA DE CRETSWOOD"...

"O Phantasma de Cretswood" foi a historia de um assassinio mysterioso e que foi divulgado por todos os Estados Unidos. Tratando-se de uma narrativa impressionante, cheia de lances imprevistos, foi justo o interesse que se observou, em todo o paiz, em torno de seu desfecho. O curioso é que no episodio mesmo em que se deveria decifrar o enigma, descobrindo-se o criminoso, a narrativa teve subita interrupção. O autor do drama deixára de fazer propositadamente o final, achando mais interessante confiar o remate ao genio inventivo do publico. Dest'arte, instituiu-se um concurso, devendo cada concurrente suggerir uma solução electrizante para a historia. E' claro que o desfecho teria de se integrar na parte já conhecida do enredo, ficando como uma consequencia logica dos episodios anteriores. O concurso realizou-se, sendo disputado por 200.000 pessoas. Escolhida a melhor solução, que foi accrescentada ao drama, a RKO-RADIO resolveu filmar um argumento que tanta sensação causára. Dahi o celluloide "O Phantasma de Cretswood". O elenco reune nomes como os que, a seguir, mencionaremos: Karen Morley, Ricardo Cortez, Annita Louise, H. B. Warner, Paulina Frederick, Aileen Pringle, Mary Duncan, Gavin Gordon e George E. Stone.

RADIO - JORNAL

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6.30 ás 8.45 horas — Tres aulas de gymnastica com musica. As duas primeiras aulas são dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. A terceira é dirigida pelo professor Silas Raeder.

Das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casa.

Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos.

Das 18 ás 18.15 horas — Discos variados.

Das 18.15 ás 19 horas — Quarto de Hora Educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

Das 19 ás 20 horas —Discos seleccionados.

Das 20 ás 20.30 horas — Musicas americanas por Heloisa Helena. Canções por João Petra de Barros. Orchestra de Dansas, de Napoleão Tavares.

Das 20.30 ás 21 horas — Canções por Gastão Formenti. Musicas typicas por La Chilenita. Orchestra de Salão com trechos de operetas.

A's 21 horas — Chronica da cidade.

Das 21.05 ás 21.15 horas — Canções por Elisa Coelho de Andrade.

Das 21.15 ás 21.30 horas — Musicas carnavalescas por Carmen Miranda. Musicas americanas por Heloisa Helena.

Das 21.30 ás 21.45 horas — Canções por João Petra de Barros. Orchestra Regional.

Das 21.45 ás 22 horas — Canções por Gastão Formenti. Musicas typicas, por La Chilenita.

A's 22 horas — Um pouco de bom humor.

Das 22.05 ás 22.15 horas — Canções por Elisa Coelho de Andrade.

Das 22.15 ás 22.30 horas — Musicas carnavalescas por Carmen Miranda. Orchestra de Dansas de Napoleão Tavares.

Das 22.30 ás 23 horas — Desfile dos astros da PRA-9.

A's 23 horas — Commentarios do observador da PRA-9, dentro da Assembléa Nacional Constituinte. Boletim Internacional. Actuará como Speaker Cesar Ladeira.

RADIO CLUB DO BRASIL

A's 10,30 horas — Transmissão da missa solemne pontifical da Cathedral do Rio de Janeiro.

A's 13 horas — Discos seleccionados.

A's 14 horas — Transmissão da sessão da Assembléa Nacional Constituinte.

A's 17 horas — Discos variados.

A's 18,45 horas — Quarto de hora radio-educativo da Confederação Brasileira da Radiodiffusão.

A's 19 horas — Discos seleccionados.

Das 20 ás 21 horas — Transmissão do programma de Confiança "Cafiaspirina".

Das 21 ás 21,30 horas — Transmissão d'"A Voz do Brasil" em onda média e curta: 345 metros, 410 e de 36 metros, respectivamente, Radio Club do Brasil, Radio Club de Pernambuco e Radio Internacional.

Das 21,30 ás 22 horas — Programma Philco:

1º — a) Luppe — Reminiscencia — valsa; b) Chaminade — Fiore a Finestra; c) Rubinstein — Barcarola. 2º — Flotow — Marta — Aria — canto pela sta. Nice Araujo Jorge. 3º — a) Brahms — Dansas Hungaras ns. 5 e 6; b) Frescó — Minnesoid; c) Pulighedu — A dansarina de Tiflis.

Das 22 ás 22,30 horas — 1º — Linke — Cri-Cri — Ouverture; 2º — Respighi — Loutan-Lontano — Sta. Nice Araujo Jorge; 3º — Lehar — Eva — valsa; 4º — a) A. Costa — Canto de Saudade; b) Duffriche — Felicidade — canto sta. Nice Araujo Jorge; 5º — Leo Fall — Princeza dos Dollares.

Das 22,30 ás 23,30 horas — Musica seleccionada registrada.

A's 23,30 horas — Marcha final.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Dia da "Festa dos funccionarios da Radio Educadora do Brasil"

Das 14 ás 15 horas — Tomam parte os artistas Nair de Castro Leal, Neiva e Sterlina Gomes, Albenzio Perrone, Léo Villar-Aloysio Silva Araujo, Pedro Cabral, Randoval Montenegro-Cyro de Souza, e muitos outros.

Das 18 horas em deante — Além destes artistas, que tomam parte na transmissão da tarde, todos os outros de nosso "broadcasting".

A's 23 horas — Um pouco de musica classica, com elementos artisticos de valor em nosso meio musical.

THEATRO E MUSICA

Bailados Infantis

Maria Olenewa apresentou, no espectaculo annual da Escola de Baile do Theatro Municipal, ao lado das bailarinas do seu brilhante "corp de ballet", o bailado "Caixa de brinquedos". Ahi estão as pequeninas "grandes bailarinas" formadas por Olenewa, em pose ao lado da sua caixa de brinquedos

PELOS THEATROS

DEPOIS D'"A JURITY", A REPRISE D'"A CANÇÃO BRASILEIRA"

Uma noticia sobremodo agradavel para os que apreciam os bons espectaculos: "A Jurity" ficará no cartaz até terça-feira proxima, pois, na quarta, "A Canção Brasileira" voltará ao cartaz para matar as saudades de todos. Desse modo, os que inda não viram "A Jurity" têm ainda estes dias para revel-a e os que anseiam por passear os olhos pelos deslumbramentos d'"A Canção Brasileira" o poderão fazer de quarta-feira em deante. E' certo que esta noticia vae trazer contentamento a muita gente, pois "A Canção Brasileira" é desses espectaculos que se vêem uma vez para não se esquecer nunca mais...

ONDES ESTÁS, FELICIDADE?

O exito de "Onde estás, felicidade?" está levando todas as noites ao Carlos Gomes uma grande concorrencia. Em cada espectador que assiste á comedia de Luiz Iglezias, no desempenho que lhe dão os artistas do elenco dirigido pelo actor Antonio Palma, encontra a Companhia do Carlos Gomes um reclamista enthusiasta. Assim, de bocca em bocca, vae toda cidade sabendo do interesse que o espectaculo desperta e cada dia augmenta o numero de espectadores na casa de espectaculos da Empresa Paschoal Segreto. Amanhã, á tarde, realiza-se mais uma "vesperal das moças", que como as precedentes será realizada para uma sala repleta.

"RAÇA DE CABOCLO"

Completa hoje cem representações a peça sertaneja "Raça de Caboclo", original de Duque, H. Miranda e Calazans.

Commemorando o auspicioso facto, haverá na "Casa do Caboclo" programma extraordinario com a referida peça e acto variado.

UM ESPECTACULO EM BENEFICIO NO CASINO

Terá logar no proximo dia 12, no theatro Casino, em beneficio das obras do templo de N. S. do Brasil, um interessante espectaculo, no qual será representada a peça "A ultima de Freddy", de Carlos Piza.

Serão interpretes as senhoritas Lou Moreira Santos, Eddila Costa Lima, Vera Regina Amaral, Licette Sebastião Sampaio, Ignezita Felix Pacheco e os srs. Abelardo Falcão, Salvador Fróes, Fernando de Almeida Lopes e Eduardo Gé Badaró. A peça está sendo ensaiada pela actriz Italia Fausta.

OS ATTRACTIVOS DO FESTIVAL DE MODESTO DE SOUZA E ARNALDO COUTINHO

Poucos dias faltam para a realização do festival que os actores Modesto de Souza e Arnaldo Coutinho realizam no dia 13 do corrente, no theatro João Caetano, em homenagem ao general Moreira Guimarães.

Além da representação da traducção do sr. Matheus da Fontoura, "Camilla, arranja um noivo", haverá um acto variado, no qual tomarão parte os conhecidos artistas Palitos, Mesquitinha, Arthur de Oliveira, José Mafra, Amelia de Oliveira, Nair Alves, Alma Castro, Romanita, os guitarristas Russo Berlavento e João de Oliveira, além dos beneficiados.

MUSICA

TEMPORADA LYRICA BRASILEIRA

A temporada lyrica brasileira, hontem inaugurada no João Caetano, com a "Fedora", de Giordano, tão applaudida, proseguirá, amanhã, sabbado, os seus espectaculos, com o "Rigoletto" de Verdi, em que, pela primeira vez se apresentará no papel de Duque de Mantua, o tenor Renato Moraes. O papel de Gilda será cantado pela soprano ligeiro Tina Alébardi, o do protagonista pelo barytono Ernesto de Marco, fazendo o Sparafucile o baixo João Athos, e a Margarida a soprano Fitipaldi.

Dirigirá a orchestra o maestro Antonio Lago.

CARTAZ DO DIA

CARLOS GOMES — "Onde estás, felicidade", original de Luiz Iglezias, com Olga Navarro, Hortencia Santos, Cordelia Ferreira, Conchita de Moraes, Lygia Sarmento, Lina de Sotto, Antonio Palma, Mesquitinha, Restier Junior, Barbosa Junior e Placido Ferreira. — A's 20 e 22 horas.

RECREIO — "Jurity", opereta original de Viriato Corrêa, musica de Francisco Gonzaga, com Gilda de Abreu, Edith Falcão, Lia Binatti, Margot Louro, Sarah Nobre, Appollo Corrêa, Salvador Paoli, Vicente Celestino, João Lino, Brandão Filho, Armando Nascimento — A's 20 e 22 horas.

CASA DE CABOCLO — "Raça de Caboclo", de Duque, Calazans e Miranda, com o conjunto Aracaty — A's 16, 20 e 21.30 horas.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	CAP ARCONA	9	9	Buenos Aires
Hamburgo	ISERLOHN	9	9	Buenos Aires
Londres	ALMEDA STAR	11	11	Buenos Aires
Londres	H. PRINCESS	11	11	Buenos Aires
Genova	CONTE BIANCAMANO	12	12	Buenos Aires
Havre	KERGUELEN	14	14	Buenos Aires
Hamburgo	RUY BARBOSA	16	—	
Bremen	MADRID	15	15	Buenos Aires
...	BAEPENDY	16	16	Buenos Aires
Amsterdam	ZEELANDIA	18	18	Buenos Aires
Southampton	ALMANZORA	18	18	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE OLIVIA	18	19	Buenos Aires
Marselha	GUARUJA'	19	19	Buenos Aires
Finlandia	P. CHRISTOPHERSEN	23	23	Buenos Aires
Bordéos	GROIX	24	24	Buenos Aires
Londres	H. BRIGADE	25	25	Buenos Aires
Bordéos	MASSILIA	28	28	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL ARTIGAS	28	28	Buenos Aires
Trieste	NEPTUNIA	23	23	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	ALSINA	8	8	Marselha
Buenos Aires	FLANDRIA	11	11	Amsterdam
Buenos Aires	SIERRA NEVADA	11	11	Bremen
...	MERCATOR	—	12	Finlandia
Buenos Aires	OCEANIA	13	13	Trieste
Buenos Aires	EUBEE	13	13	Havre
Buenos Aires	LIMA	—	14	Finlandia
...	SIQUEIRA CAMPOS	15	15	Hamburgo
Buenos Aires	ASTURIAS	17	17	Southampton
Buenos Aires	ALCHIBA	18	18	Hamburgo
Buenos Aires	DESEADO	18	18	Liverpool
Buenos Aires	CAP ARCONA	18	18	Hamburgo
Buenos Aires	J. CHARLOTTE	18	18	Antuerpia
Buenos Aires	MONTE ROSA	20	20	Hamburgo
Buenos Aires	CAMPANA	20	20	Marselha
Buenos Aires	BELVEDERE	20	20	Genova
...	MONTFERLAND	—	21	Amsterdam
Buenos Aires	CONTE BIANCAMANO	23	23	Trieste
Buenos Aires	ALMEDA STAR	26	26	Londres
...	SIRIS	—	27	Hamburgo
...	VALPARAIZO	—	27	Finlandia
Buenos Aires	KERGUELEN	30	30	Havre
...	RUY BARBOSA	—	30	Hamburgo
Buenos Aires	ALMANZORA	31	31	Southampton

DA AMERICA DO NORTE E JAPÃO — PARA A AMERICA DO SUL —

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	PAN AMERICA	8	8	Buenos Aires
Nova York	EASTERN PRINCE	15	15	Buenos Aires
Japão	LA PLATA MARU	22	22	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN CROSS	22	22	Buenos Aires
Galveston	BARBACENA	26	—	—
Nova York	NORTHERN PRINCE	29	29	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	AMERICAN LEGION	7	7	Nova York
...	MINDEN	—	11	P. Pacifico
Buenos Aires	WESTERN PRINCE	14	14	Nova York
...	JABOATÃO	—	16	Nova Orleans
...	ALEGRETE	—	17	Nova York
Buenos Aires	PAN AMERICA	21	21	Nova York
Buenos Aires	LA PLATA MARU	22	22	Japão
Buenos Aires	EASTERN PRINCE	28	28	Nova York
...	PHRYGIA	—	28	Houston
...	BARBACENA	—	29	Nova Orleans

PORTOS NACIONAES — DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
...	BOCAINA	—	8	Porto Alegre
...	ITAGUASSU'	—	8	Porto Alegre
...	CARL HOEPCKE	—	9	Laguna
...	MONTANHEZ	—	9	Laguna
...	SERRA BRANCA	—	9	S. Fidelis
...	PIAUHY	—	10	P. Alegre
...	ITAPERUNA	—	11	Porto Alegre
...	LAGUNA	—	11	Laguna
...	COMTE. CAPELLA	—	13	Porto Alegre
...	ARARANGUA'	—	13	Porto Alegre
...	CTE. CASTILHO	—	14	Antonina
...	ITATINGA	—	14	Porto Alegre
...	PYRINEUS	—	15	Porto Alegre
...	TUTOYA	—	15	S. Francisco
...	ANNA	—	16	Laguna

PORTOS NACIONAES — DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Laguna	ANNA	12	—	
Santos	ALEGRETE	16	—	
...	POCONE'	—	8	Belém
...	ODETTE	—	8	Bahia
...	CELESTE	—	9	S. Matheus
...	ARARY	—	9	Penedo
...	PIRATINY	—	9	Cabedello
...	CUBATÃO	—	10	Bahia
...	ITAGIBA	—	10	Recife
...	TRES DE OUTUBRO	—	11	Recife
...	ITAPAGE	—	12	Amarração
...	ARARAQUARA	—	13	Belém
...	GUARATUBA	—	14	Cabedello
...	ARARUNA	—	14	Tutoya
...	GURUPY	—	15	Areia Branca
...	SERGIPE	—	15	Pará
...	DUQUE DE CAXIAS	—	15	Belém
...	ITAQUATIA	—	17	Manáos
...	ASP. NASCIMENTO	—	17	Penedo
...	GURUPY	—	21	Pará

AVIAÇÃO COMMERCIAL

ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	PANAIR	8	8	E. Unidos
P. Alegre	CONDOR	9	9	—
Europa	AIR FRANCE	9	9	Chile
Chile	AIR FRANCE	10	10	Europa
...	CONDOR	11	12	Porto Alegre
E. Unidos	PANAIR	11	11	Buenos Aires
P. Alegre	CONDOR	13	13	Natal
Natal	CONDOR	14	—	
Buenos Aires	PANAIR	15	15	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	16	16	—
Europa	AIR FRANCE	16	16	Chile
Chile	AIR FRANCE	17	17	Europa
...	CONDOR	18	19	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	18	18	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	20	20	Natal
Natal	CONDOR	21	—	
Buenos Aires	PANAIR	22	22	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	23	23	—
Europa	AIR FRANCE	23	23	Chile
Chile	AIR FRANCE	24	24	Europa
...	CONDOR	25	26	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	25	25	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	27	27	Natal
Natal	CONDOR	28	—	
Buenos Aires	PANAIR	29	29	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	30	30	—
Europa	AIR FRANCE	30	30	Chile
Chile	AIR FRANCE	31	31	Europa

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap. Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessoa e Natal.

Para Matto Grosso — De S. Paulo: Baurú, Lins, Pennapolis, Tres Lagôas, Campo Grande, Aquidauana, Corumbá e Cuyabá.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Bravos, Guarujá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

O fechamento de malas postaes obedece ao seguinte horario:

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte. — Correspondencia ordinaria até ás 23 horas e registrados até 17 horas de sabbado. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 13 horas e registrados até ás 18 horas de sexta-feira.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registrados até ás 15 horas de quarta-feira.

Panair — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de sexta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de quarta-feira.

No Correio Geral as malas fecham ás 21 horas dos mesmos dias.

Colhido pelo auto n. 8.914

O auto de praça n. 8.914 colheu hontem, na esquina das ruas de Maio e Frei Pita, o funccionario publico Romeu Dias de Lage, brasileiro, viuvo, de 35 annos, residente á Estrada do Areial sem numero, causando-lhe ferimentos generalizados.

A Assistencia medicou-o.

SUSPENSO UM INSPECTOR DE SEGUROS

Por haver desrespeitado uma ordem do juiz da 4ª Vara Civel, foi suspenso por 60 dias, com perda total de vencimentos, o inspector de seguros dr. Joaquim Ignacio de Almeida Lisbôa.

MALAS POSTAES

A Directoria Regional do Departamento de Correios e Telegraphos expedirá malas pelos seguintes vapores:

PORTOS NACIONAES

ITAGIBA — para Victoria, Ilhéos, Bahia, Aracajú e Penedo.

Impressos até 6 horas do dia 10; objectos para registrar até 18 horas do dia 10; cartas para o interior até 7 horas do dia 10; idem, idem, com porte duplo, até 7 horas do dia 10.

POCONE' — para Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão e Pará.

Impressos até 6 horas do dia 8; objectos para registrar até 10 horas do dia 7; cartas para o interior até 7 horas do dia 8; idem, com porte duplo até 7 horas do dia 8.

PORTOS ESTRANGEIROS

CAP ARCONA — para Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

Impressos, até 10 horas do dia 10; objectos para registrar até 9 horas do dia 9; cartas para o exterior da Republica até 11 horas do dia 10.

PAN AMERICA — para Santos Montevidéo e Buenos Aires.

Impressos até 12 horas do dia 8; objectos para registrar até 11 horas do dia 8; cartas para o exterior da Republica até 13 horas do dia 8.

De Cabedello o vapor nacional "Tambahú".

De Imbituba o paquete nacional "Itaipava", á Lage & Irmãos.

De B. Aires, o paquete americano "American Legion", á Expresso Federal.

De Belém o paquete nacional "Pará", ao Lloyd Brasileiro.

De Santos, o vapor nacional "Poconé", ao Lloyd Brasileiro.

De Porto Alegre o paquete nacional "Commandante Capella", ao Lloyd Brasileiro.

De Recife, o paquete nacional "Bocaina", ao Lloyd Brasileiro.

SAIDAS

Para Porto Alegre o paquete nacional "Itahité".

Para Nova York o paquete americano "American Legion".

Para Santos o paquete belga "Josephina Charlotte".

Para Cabedello o paquete nacional "Aratimbó".

Para Belém, o paquete nacional "Victoria".

Para a Republica Argentina o vapor grego "Anna Mazarak".

Para Buenos Aires o vapor argentino "San Jorge".

INFORMAÇÕES DE ULTIMA HORA

Vapores esperados hoje:

PAN AMERICA — De Nova York, ás 10 horas.

Atracará no armazem 18.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

OS QUE VIAJAM PELA CONDOR

Procedente de Natal chegou, hontem, o avião "Guanabara", que trouxe os seguintes passageiros: de Recife: os srs. Alberto Coutinho Alves Barbosa e Euzebio Barbosa Queiroz Mattoso; da Bahia: o sr. Diogo de Andrade; da Barra São Matheus: os srs. Antonio Garcia Pereira e Geraldo Ferraro; de Victoria: o sr. Antonio Nobre Filho.

Viajaram no "Anhangá": para Porto Alegre: os srs. Gilbert W. Price, George E. Sands, Ida Britto Guaranha e Helmuth Zerfas; para São Francisco: os srs. Erich Muschellack e Oscar Ieuseler; para Santos: o sr. Bertholdo Alisch.

VAPORES ATRACADOS NO CÁES DO PORTO

Armazem 2 — Vapor nacional "Carl Hoepcke" — Cabotagem.

Armazem 2 — Hiate nacional "Waldyr" — Cabotagem.

Armazem 3 — Hiate nacional "Perynas" — Cabotagem.

Armazem 7 — Vapor italiano "Carla" — Importação.

Armazem 8 — Vapor nacional "Urú" — Importação.

Armazem 9 — Vapor finlandez "Bire IX" — Importação.

Pateo 10 — Vapor grego "Anna Mazaraki" — Descarga de carvão.

Pateo 10 — Hiate nacional "Leão" — Cabotagem.

Pateo 10 — Falua nacional "Sophia" — Cabotagem.

Pateo 11 — Hiate nacional "Valentim" — Cabotagem.

Pateo 11 — Chata nacional "C. N. 34" — Cabotagem.

Armazem 12 — Vapor belga "Jos. Charlotte" — Importação.

Armazem 12 — Chatas diversas c|c. "General Ozorio" — Importação.

Armazem 13 — Vapor uruguayo "Paraná" — Importação.

Pateo 13 — Vapor nacional "Caxambu'" — Descarga de trigo.

Armazem 16 — Vapor inglez "Nolvazota" — Importação.

Armazem 16 — Chatas diversas c|c. "Western Prince" — Importação.

Armazem 17 — Chatas diversas c|c. "Oceania" — Importação.

Armazem 18 — Vapor Americano "American Legion" — Importação.

P. Mauá — Vago.

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 7

De Liverpool, o paquete inglez "Novasota", á Mala eRal.

CAUTELAS PERDIDAS

Perderam-se as cautelas numeros 334.143 e 342.477 da casa de penhores ERNESTO CAMPELLO — Avenida Passos, 35.

Perdeu-se a cautela n. 337.521 da casa de penhores de ERNESTO CAMPELLO — Avenida Passos, 35.

Perdeu-se a cautela n. 347.760, da casa de penhores de ERNESTO CAMPELLO — Avenida Passos, 35.

Perdeu-se a cautela n. 340.915 da casa de penhores de ERNESTO CAMPELLO — Avenida Passos, 35.

Ladrões arrombadores e policiaes consorciados no crime

DEMITTIDO A BEM DO SERVIÇO PUBLICO O INVESTIGADOR ACCUSADO

Em decreto assignado na pasta da Justiça, pelo chefe do Governo Provisorio, foi demittido, a bem do serviço publico, do cargo de investigador de 2ª classe da Directoria Geral de Investigações da Policia, Armando de Mello Agra.

O serventuario da Policia em questão, como é do dominio publico, foi colhido nas malhas de um inquerito instaurado na Directoria Geral de Investigações, dirigido pelo dr. Cesar Garcez, no qual resultou ficar exuberantemente provado estar elle pactuado com conhecidos ladrões em varios assaltos verificados e em outros planejados contra algumas firmas commerciaes da cidade.

ACÇÃO CATHOLICA

Santos do dia

A CONCEIÇÃO IMMACULADA DA GLORIOSA SEMPRE VIRGEM MARIA, MÃE DE DEUS

Santo Eutichiano, papa, em Roma; por suas proprias mãos deu sepultura em differentes logares a trezentos e quarenta e dois martyres, aos quaes foi associado no Imperio de Nomeriano, recebendo a corôa do martyrio; foi sepultado no cemiterio de Calixto, 283.

S. Macario, martyr, em Alexandria; no tempo de Decio quanto mais lhe persuadia o juiz que negasse a Jesus Christo, tanto mais firme estava na confissão da fé catholica; por este motivo foi queimado vivo, 25.

S. Euchario, em Treves, discipulo do apostolo S. Pedro e primeiro bispo daquella cidade.

S. Sophronio, bispo de Chypre, memoravel defensor dos pupillos, orphãos e viuvas, remediador de todos os pobres e desvalidos.

S. Romarico, abbade, no mosteiro de Luxeuil; occupando o primeiro logar na côrte de Theodeberto, depois de renunciar ao mundo, foi o mais exacto observador da disciplina monastica, 653.

S. Patapio, Solitario, celebre por suas virtudes e milagres, em Constantinopla.

A ordenação de S. Zenão, bispo de Verona, seculo 4°.

"Na realidade, torna-se necessario que todos tragam comsigo, com aquelle decoro que só póde dar a pureza da vida, Jesus Christo. Foi bem dito que todo o christão não sómente é tal, porque tira o nome do Christo, mas é tambem Christifer, porque é portador de Christo. Porventura São Paulo não disse e proclamou em termos tão verdadeiros que o nosso corpo, que os nosos membros são pertença dos membros e do corpo de Christo, — "membra Christi!"

E se isto disse do corpo quer dizer então da alma da mente, do coração? Vêdes, pois, como cada um de nós deve trazer sempre comsigo Jesus Christo; vêdes como tambem nós somos outros tantos Tarcisios, e todos devemos dalgum modo reproduzir em nós aquelle sublime modelo.

"Mas Jesus se apresenta com preferencia entre os lirios: lirios de pureza virginal, lirios de castidade conjugal, lirios de pureza individual, lirios de pureza domestica e familiar.

Tal é o seu pasto, tal é a atmosphera de que necessita sua respiração. Para isso, podemos affirmal-o, instituiu a Santa Eucharistia, afim de permanecer no meio de nós, viver comnosco e alimentar em nós a pureza da vida". — Pio XI.

CATHEDRAL METROPOLITANA

Festa da Immaculada Conceição

Por determinação do cardeal, será solemnemente encerrada a grandiosa novena que a Archidiocese promove na Cathedral Metropolitana, em louvor á Immaculada Conceição, por intermedio das crianças da cidade.

Hoje, ás 11 horas, haverá solemnissimo pontificial ás 10,30 horas, acompanhado de grande palestra.

Para que essa festa seja revestida de um cunho especial de devoção á Virgem Immaculada, o cardeal obteve do Santo Padre a faculdade extraordinaria de conceder a todos os que assistirem ao pontificial a indulgencia plenaria e a benção apostolica.

EGREJA DE N. S. DA CONCEIÇÃO E BOA MORTE

Para homenagear a sua padroeira, a Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte promove para hoje as seguintes solemnidades:

A's 11 horas será celebrada missa solemne pelo conego Antonio Coelho de Alencar, acolytado pelos padres João Vasconcellos, diacono Thomaz Fontes, sub-diacono e o conego Pedro Fossel, mestre de ceremonias; ao Evangelho fará o panegyrico o orador sacro conego Olympio de Mello.

A's 20 horas, leitura da nominata administrativa para o anno de 1934 sermão por d. Placido de Oliveira O. S. B., e encerramento das ceremonias com solemne "Te-Deum."

CONVENTO DA LAPA

Solemnisando o dia da Immaculada Conceição e a commemoração do 23.° anniversario da fundação da Ordem do Carmo do convento da Lapa, o nuncio apostolico celebrara hoje, ás 8 horas, solemne missa, com a communhão geral dos irmãos, revestidos de habito. A' tarde, ás 15 horas, reunião geral e renovação dos votos.

IRMANDADE DA SANTA CRUZ DOS MILITARES

A Irmandade da Santa Cruz dos Militares fará celebrar hoje ás 9 horas, no seu templo, missa em louvor do Senhor Desaggravado, com acompanhamento de orgão. Assistirão a cerimonia os membros da irmandade revestidos de suas insignias.

MATRIZ DE N. S. DO PERPETUO SOCCORRO

No dia 21 deste mez, a Confeitaria Colombo encerrará os seus chás com chave de ouro. Este ultimo chá, o sr. França, seu proprietario, resolveu dal-o em beneficio da construcção da Matriz de Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro, cujas obras já estão sendo executadas, pela firma Dourado & Irmão Limitada, em vista do contracto por ella assignado com a sra. Noemia da Costa de Almeida Fagundes, presidente da commissão de egrejas e capellas, instituida pelo cardeal D. Sebastião Leme.

O gesto do proprietario da Colombo foi recebido com sympathia, pois a construcção da Matriz de Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro encho de alegria os devotos da Virgem Milagrosa, construcção pela qual trabalha com amor e dedicação, a sra. Almeida Fagundes.

O chá, terá logar no dia 21 do corrente, das 4 ás 7 horas, e será patrocinado por uma grande dama da nossa sociedade.

PRIMEIRA COMMUNHAO

Realiza-se, hoje, ás 8 horas, na egreja de Santa Therezinha do Menino Jesus, á rua Mariz e Barros, á ceremonia da primeira communhão de uma turma de alumnos do Collegio Sylvio Leite.

FESTAS DE N. S. DO LORETO

Padroeira dos Aviadores

Com o maximo esplendor, effectuam-se no proximo domingo, no templo de N. S. do Loreto, situado em Jacarepaguá, os imponentes festejos com os quaes será commemorado o dia da padroeira dos aviadores.

As altas autoridades comparecerão e serão recebidas por uma commissão composta do padre Agazzis, vigario da parochia; dr. Armando Mesquita, capitão aviador Martinho Santa, Francisco Pinho de Oliveira, dr. Chrispim de Macedo, tenente Cicero Silva, professor Aldhemar Tertuliano da Silva e João Baptista Guimarães.

Uma esquadrilha de aviões militares fará evoluções sobre o templo de N. S. de Loreto, por occasião da missa solemne.

O programma festivo, organizado pelo padre Agazzis, é o seguinte:

A's 7 horas — Missa da communhão geral das associações femininas — Pia União das Filhas de Maria — Apostolado da Oração — Damas de Caridade (côro das Filhas de Maria). A's 8 horas: Missa da communhão geral das associações masculinas — Liga Catholica Jesus, Maria, José — Filhos de Maria — Conferencia Vicentina — Cruzada Eucharistica dos meninos e das meninas (Côro das meninas do cathecismo). A's 10 horas: Missa solemne em acção de graças — Inauguração do novo nicho de N. S. e saudação pelo orador padre Ignacio de Almeida Leal — Consagração dos Aviadores á Nossa Senhora de Loreto — Recepção dos representantes da aviação — (Côro dos alumnos da Escola Apostolica S. C. de Jesus) A's 17 horas: Procissão com a imagem de Nossa Senhora — Sermão, pelo padre João Carlos Colombo II — Benção solemne do Santissimo Sacramento.

EXPOSIÇÃO DO SENHOR MORTO

A imagem do Senhor Morto, ficará exposta, hoje, durante o dia, nas seguintes igrejas: Cathedral Metropolitana, igreja do Rosario, igreja da Santa Cruz dos Militares, igreja de S. Domingos, matriz de S. José, igreja de Nossa Senhora do Parto, matriz de S. João Baptista, igreja do Senhor Bom Jesus do Calvario.

MATRIZ DO SANTISSIMO SACRAMENTO

Será celebrada, hoje, ás 8 horas, na matriz do Santissimo Sacramento, missa em louvor de Nossa Senhora das Dôres.

MATRIZ DA GAVEA

Hoje, dia santo de guarda, na matriz de Nossa Senhora da Conceição da Gavea, haverá as missas, segundo o horario dos domingos, sendo que a das 8 horas será festiva, da communhão geral, para todas as associações da parochia, em louvor á Immaculada Conceição.

EXTERNATO S. JOSE'

Hoje, festa da Immaculada Conceição, será celebrada, ás 8 horas, na capella do hospital S. João Baptista, a missa festiva de communhão geral para os alumnos do Externato S. José.

MATRIZ DE SANTO ANTONIO DOS POBRES

Hoje, a Pia União das Filhas de Maria, da matriz de Santo Antonio dos Pobres, festeja o seu 25° anniversario de fundação.

Para festejar tão auspicioso jubileu, que marca uma etapa gloriosa na senda do feminismo christão nessa parochia, a Pia União celebrará com todo o brilho possivel as suas bodas de prata.

Assim, além da novena preparativa, serão celebradas solemnidades, amanhã e no proximo domingo, dia 10, conforme mostra o programma:

Hoje — A's 8 horas — Missa e communhão geral — Allocução do vigario.

A's 20 horas — Recepção das Filhas de Maria.

Em seguida, sermão e benção do Santissimo Sacramento.

Dia 10, domingo — A's 7 horas — Missa e communhão geral.

A's 10 horas — Missa solemne, Te-Deum, Laudamus, de Perosi, celebrada pelo monsenhor Frederico Lunardi — Sermão pelo vigario.

A's 17 horas — Procissão e em seguida sermão pelo conego Henrique de Magalhães — Benção.

ORPHANATO SANTA RITA

Está marcada para hoje a primeira communhão das internadas do Orphanato Santa Rita. Essa ceremonia religiosa terá logar na matriz de S. Francisco Xavier, ás 8 horas. Após o acto religioso, será offerecido um chocolate aos convidados.

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Ao director da Receita, o inspector communicou haver concedido, mediante assignatura de termos de responsabilidade, com o prazo de 120 dias, para o preenchimento das formalidades legaes e á vista de contratos existentes, isenção de direitos e taxas, pagando apenas a do estatistica, para os materiaes vindos pelo vapor "Phidias" entrado neste porto em 27 de novembro proximo findo, consignados á The Rio de Janeiro City Improvements Company, Limited.

— Respondendo a uma consulta da Alfandega de Santos, feita por officio de 26 de agosto ultimo, o inspector informou que a Commissão da Tarifa da Alfandega desta Capital, com a qual concordou, foi de parecer, depois de ouvido um technico competente, que a mercadoria objecto da consulta, por ser de exclusiva applicação em freios de ar comprimido systema Westinghouse, está sujeita á taxa de $050 por kilo, do art. 807 da Tarifa.

— Constando da relação de retardados do armazem 16 do Cáes do Porto uma caixa n. 3.596, marca S. F., devendo conter livros e revistas, consignada ao R. Consulado Gen. Italiano, vinda pelo vapor italiano "Cap Nord", entrado neste porto em 17 de janeiro do corrente anno, caixa aquella que, pelo prazo dilatado do deposito naquelle armazem, já está sujeita a leilão, o inspector officiou ao consul geral da Italia nesta Capital, communicando-lhe o facto e pedindo breves providencias a respeito.

— Aos administradores das Mesas de Rendas de Macáo e Areia Branca e collector federal em Cabo Frio, o inspector communicou que a Alfandega arrecadou, de imposto de consumo e 10 °|° de addicional sobre o sal vindo dos ditos portos, as seguintes importancias, respectivamente: 176:730$600, 84:890$600 e .... 2:332$000.

— Ao director do Departamento de Aeronautica Civil o inspector communicou, em cumprimento á circular do Ministerio da Fazenda numero 57, de 5 de abril do corrente anno, que o Syndicato Condor Limitada submetteu a despacho, na Alfandega, seis volumes da marca D L H, com o peso de 867 kilos, vindos pelo vapor "Monte Sarmiento", entrado neste porto em 31 de outubro ultimo.

— Ao director geral do Thesouro foi communicado que tomou posse e entrou em exercicio do cargo de guarda da policia aduaneira, da Alfandega desta Capital, no dia 5, o ex-guarda da mesma policia da Alfandega de Belém, Estado do Pará, Antonio Alves Macerata, nomeado por decreto de 29 de novembro proximo findo.

— Ao presidente do Instituto do Assucar e do Alcool, o inspector communicou, tendo em vista o paragrapho 5° do art. 1° do decreto n. 23.174, de 29 de setembro ultimo, que, por despacho de 6 do corrente mez, proferido no requerimento da Standard Oil Company of Brazil, designou o engenheiro Roberto Lima Coelho para arquear a gazolina esperada pelo vapor norueguez "Pan Aruba", a entrar neste mez, com procedencia de Talara.

— Ao director da Receita foi encaminhado o requerimento em que St. John Del Rey Mining C°. Ltd., solicita isenção de direitos e do expediente para 5.000 pés de tubos de lona e borracha, com 16" de diametro, favor aquelle que lhe foi negado pela Inspectoria da Alfandega, á vista da circular do Ministerio da Fazenda, n. 36, de 5 de junho de 1930.

— A Companhia Brasileira de Usinas Metallurgicas assignou, no Serviço de Isenção, termo de responsabilidade pelo pagamento dos direitos do material que despachou com isenção dos mesmos direitos e taxas integraes, pagamento aquelle que tornará effectivo se, no prazo de 120 dias, não cumprir as formalidades legaes, ou se não lhe fôr concedido, no todo ou em parte, o favor pretendido.

A intensificação da lavoura algodoeira no Pará

FOI ASSIGNADO UM ACCORDO ENTRE O GOVERNO LOCAL E O MINISTERIO DA AGRICULTURA

Foi assignado, hontem, no Ministerio da Agricultura, entre o governo da União e o do Estado do Pará, para ser intensificada a lavoura algodoeira no referido Estado, mediante a introducção nos respectivos serviços, de material moderno sufficiente e de pessoal especializado.

O sr. Clementino Lisbôa, como representante do Estado do Pará, e o sr. Navarro de Andrade, director geral da Agricultura, subscreveram o referido accordo.

Funebres

Capitão João Gonsalves Bandeira

✝ Josephina Gonsalves Bandeira, José Gonsalves Bandeira, senhora e filhos, dr. Euclydes Barroso, Maria Amelia Gonsalves Bandeira, Paulina Gonsalves Bandeira, Antony Gonsalves Bandeira, Aida Helena Gonsalves Bandeira convidam os amigos e parentes de seu inesquecivel esposo, pae, sogro, avô, genro, irmão e tio JOÃO GONSALVES BANDEIRA para assistirem á missa de 7° dia, que por intenção de sua alma mandam celebrar amanhã, sabbado, 9 do corrente, ás 10,30 horas, no altar-mór da igreja da Cruz dos Militares.

Morte repentina

Ao embarcar num dos trens dos suburbios, hontem, na gare Pedro II, o cirurgião-dentista e medico da Casa de Detenção dr. Jorge Felippe sentiu-se mal e caiu. Populares chamaram uma ambulancia da Assistencia Municipal, que, embora attendendo com presteza, não teve intervenção no caso, por já haver elle expirado.

A policia do 14° districto foi scientificada do caso, tomando as providencias necessarias, removendo o corpo para o necroterio do Hospital Hahnemanniano.

O dr. Jorge Felippe tinha 60 annos e residia com sua familia á rua Dr. Bulhões n. 233-A.

Cairam do bonde

Viajavam, hontem, num bonde da linha "Gavea", entre outros passageiros, José Lopes Filho, residente á rua Tuyuty n. 44-A. Quando o vehiculo fez uma curva, José, que se achava em estado de embriaguez, caiu ao solo, soffrendo o esmagamento de uma perda sob as rodas do electrico. Junto ao infeliz viajava a sra. Maria da Conceição Ferreira, a quem a scena emocionou profundamente, causando-lhe um desmaio que a fez tambem cair do bonde, fracturando o parietal.

Ambos foram internados no Hospital de Prompto Soccorro, depois de pensados pela Assistencia no Posto Central.

A delegacia de policia do 21° districto registrou os accidentes.

Ao ser operado, José Lopes Filho falleceu, tendo sido seu corpo removido para o necroterio do I. M. L.

Aggrediram-se mutuamente

Foram presos e autuados em flagrante, pela policia do 25° districto, hontem, á tarde, o empregado no commercio Carlos Alves Moreira, de 21 annos, solteiro, residente á rua da Fabrica n. 13, em Bangú, e Francisco de Andrade, de 17 annos, solteiro, tambem empregado no commercio, morador á rua do Arco n. 13, que tiveram uma desintelligencia, aggredindo-se mutuamente.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo, 3$300; frangos, kilo, 4$000; ovos, kilo, 3$100. Peixes: garoupa, kilo 3$500; badejo, kilo, 3$500; linguado, kilo, 3$500; pescadinha, kilo, 4$500; camarão, kilo, 3$500 a 5$000; corvina, kilo, 2$600. Carnes, tabella dos marchantes: bovino, kilo, 1$000 a 1$700; vitelo, kilo, 1$000 a 2$300; suino, kilo, 2$400 e 2$800; carneiro, kilo, 2$800 a 3$000; toucinho, kilo, 3$000. Carne de gallinhas, kilo, 5$400; frango, kilo, 5$800. Fructas: laranja, kilo, $500 a $700. Alcool de 36°, sellado e sem casco, litro, 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200.

(Conclusão da 9ª pag.)

MERCADO DO HAVRE

HAVRE, 7 de dezembro.

Mercado estavel, com alta de 1 e 1|4 a 2 3|4 francos, cotando-se por 50 kilos, em francos:

ABERTURA

	Hoje	Ant.
Para dezembro	115 1|4	114
Para março	134	131 1|4
Para maio	131	131 1|4
Para julho	133 1|4	130 3|4
Vendas	1.000	saccas

HAVRE, 7 de dezembro.

Mercado apenas estavel, com alta de 3|4 a 2 1|4 francos, cotando-se por 50 kilos, em francos:

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Para dezembro	114 3|4	114
Para março	133 1|2	131 1|4
Para maio	133 1|4	131 1|4
Para julho	133 1|2	130 3|4
Vendas do dia	5.000	saccas
No dia anterior	4.000	saccas

HAVRE, 6 de dezembro.

Segundo a estatistica mensal da Casa Laneuville, o supprimento visivel do café, no mundo, era o seguinte:

	Saccas
No mez de novembro	7.391.000
No mez anterior	7.285.000
Em igual mez de 1932	6.105.000

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 7 de dezembro.

Mercado calmo, com alta e baixa de 1|2 pf., cotando-se por 1|2 kilo em pf.

(Contracto novo)

	Compradores Hoje	Ant.
Para dezembro	25	25 1|2
Para março	25 1|2	25 1|2
Para maio	25 1|2	25
Para julho	25 1|2	N|cot.
Vendas	25 1|2	N|cot.

FECHAMENTO

HAMBURGO, 7 de dezembro.

Mercado calmo, com alta e baixa parcial de 1|2 pf., cotando-se por 1|2 kilo, em papel:

	Compradores Hoje	Ant.
Para dezembro	25	25 1|2
Para março	25 1|2	25 1|2
Para maio	25 1|2	25
Para julho	25 1|2	N|cot.
Vendas do dia	—	—
No dia anterior	—	—

f . (shrdlune pamaho mario mio

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 7 de dezembro.

O mercado de café disponivel, de Santos, typos 4 e 7, hontem, ás 11 horas, cotava-se, por 112 libras:

Disponivel de Santos:

	Hoje	Ant.
Typo 4 superior Santos prompto p|embarque	36.0	36.0
Typo 7 Rio, prompto para embarque	31.0	31.0

ROTTERDAM, 6 de dezembro.

A estatistica mensal de café, nos principaes mercados, quanto ao movimento geral desse producto, organizada pelos srs. Dunring & Zoon, accusa os seguintes algarismos:

Stocks	Saccas
Café do Brasil	986.000
De outras procedencias	269.000
Entradas:	
Café do Brasil	892.000
De outras procedencias	242.000
Entregas:	
Café do Brasil	964.000
De outras procedencias	257.000

NOS MERCADOS DA EUROPA

Stocks	Saccas
Café do Brasil	2.061.000
De outras procedencias	1.018.000
Entradas:	
Café do Brasil	868.000
De outras procedencias	359.000
Entregas:	
Café do Brasil	837.000
De outras procedencias	360.000
Consumo até o fim do mez passado:	
Nos Estados Unidos	9.981.000

Supprimento visivel:

	Novembro	Outubro
Stocks nos nove mercados europeus	2.061.000	2.030.000
Em viagem do Brasil para a Europa	527.000	615.000
Em viagem do Oriente	75.000	86.000
Em viagem dos Estados Unidos para a Europa	—	—
Stock nos Estados Unidos	986.000	1.058.000
Em viagem do Brasil para os Estados Unidos	748.000	521.000
Em viagem do Oriente	2.000	2.000
Stock no Rio de Janeiro	573.000	572.000
Stock em Santos	1.988.000	1.945.000
Stock em Victoria	107.000	104.000
Stock em Pernambuco	10.000	6.000
Stock em Paranaguá	110.000	106.000
Stock na Bahia	37.000	34.000
Stock em Angra dos Reis	161.000	163.000
Supprimento visivel no mundo	7.385.000	7.241.000

MERCADO DE SANTOS

ABERTURA

SANTOS, 7 de dezembro.

O mercado do café typo 4 molle abriu paralysado, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. ant.
Para dezembro	11$200	11$200
Para janeiro	11$300	11$300
Para fevereiro	11$400	11$400
Para março	12$500	12$500
Vendas	—	—

FECHAMENTO

SANTOS, 7 de dezembro.

O mercado do café, typo 4, molle, fechou paralysado, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	11$200	11$200
Para janeiro	11$300	11$300
Para fevereiro	11$400	11$400
Para março	11$500	11$500
Vendas:		
No dia de hoje	—	—
No dia anterior	—	—

SANTOS, 7 de dezembro.

O mercado de café disponivel, funccionou calmo, vigorando as seguintes opções por 10 kilos:

Hoje	Ant.	A pas.
12$000	12$000	14$200

Entradas até ás 14 horas:

No dia de hoje	40.722
No dia anterior	39.369
Em igual data de 1932	31.494
Embarques:	
No dia de hoje	16.919
No dia anterior	32.668
Em igual data de 1932	22.418
Existencia de hontem para embarque:	
No dia de hoje	2.085.951
No dia anterior	2.062.148
Em igual data de 1932	1.688.404
Saidas:	
Para os Estados Unidos	32.269

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 7 de dezembro.

Entradas de café em Jundiahy.

Pela E. Paulista:

No dia de hoje	24.000
No dia anterior	25.000
Em igual data de 1932	21.000
Em S. Paulo:	
Em S. Paulo, pela Sorocabana, etc.	
No dia de hoje	11.000

CAMBIO E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 7 de dezembro.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	2 ½	2 ½
Do Banco da Italia	3 ½	3 ½
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	1 1/16	1 1/16
Em Nova York, 3 mezes (venda)	7/8	7/8
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/4	3/4
CAMBIO:		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	23.51	23.87
Genova, s|Londres, a|v., por £, L.	n|c.	62.07
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P.	39.95	40.30
Genova, s|Paris, a|v., por 100 frs.	n|c.	74.30
Lisboa s/Londres, a/v., (t/venda) por £, escs.	99.00	99.00
Lisboa, s|Londres, a|v., (t|comp.) por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 7 de dezembro.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	5.10.50	5.16.00
S|Genova, á vista, por £, L.	61.94	61.62
S|Madrid, á vista, por £, P.	39.94	39.80
S|Paris, á vista, por £, F.	83.31	83.00
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.00	110.00
S|Berlim, á vista, por £, M.	13.69	13.63
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls.	8.11	8.08
S|Berna, á vista, por £, F.	16.85	16.77
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	23.47	23.37

LONDRES, 7 de dezembro.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	5.10.50	5.16.00
S|Genova, á vista, por £, L.	62.00	61.62
S|Madrid, á vista, por £, P.	39.95	39.80
S|Paris, á vista, por £, F.	83.25	83.00
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.00	10.00
S|Berlim, á vista, por £, M.	13.70	13.65
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls.	8.12	8.08
S|Berna, á vista, por £, F.	16.86	16.77
S|Bruxellas.	23.51	23.37

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 6 de dezembro.

Taxas com que fechou hoje o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Londres, tel., por £, $	5.12.25	5.17.00
S|Paris, tel., por F. c.	6.15.50	6.19.00
S|Genova, tel., por L. c.	8.28.00	8.36.00
S|Madrid, tel., por P. c.	12.85.00	12.94.00
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	63.50.00	63.65.00
S|Berna, tel., por Fl. c.	30.47.00	30.66.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	21.88.00	22.02.00
S|Berlim, tel., por M. c.	37.50.00	37.77.00

NOVA YORK, 7 de dezembro.

Taxas com que abriu hoje o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Londres, tel., por £, $	5.11.25	5.12.25
S|Paris, tel., por F. c.	6.11.00	6.15.50
S|Genova, tel., por F. c.	8.21.00	8.28.00
S|Madrid, tel., por P. c.	12.80.00	12.85.00
S|Amsterdam, tel., por Fls. c.	67.75.00	63.30.00
S|Berna, tel., por F. c.	30.17.00	30.47.00
S|Bruxellas, tel., por F. ouro	21.65.00	21.88.00
S|Berlim, tel., por M. c.	37.11.00	37.50.00

MERCADO DE PARIS

PARIS, 7 de dezembro.

O mercado de cambio fechou hoje com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, F.	83.37	83.02
S|Italia, á vista, por 100 Ls., F.	134.62	134.62
S|Nova York, á vista, por $, F.	16.35	16.10

MERCADO DE BUENOS AIRES

ABERTURA

BUENOS AIRES, 7 de dezembro.

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	34 7/32	34 3/8
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	35 17/32	35 23/32

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 7 de dezembro.

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	34 7/32	34 3/8
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	35 9/16	35 23/32

MERCADO DE MONTEVIDEO

ABERTURA

MONTEVIDEO, 7 de dezembro.

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	34 5/8	34 13/16
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	35 3/8	35 9/16

FECHAMENTO

MONTEVIDEO, 7 de dezembro.

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	34 5/8	34 13/16
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	35 5/8	35 9/16

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 7 de dezembro.

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas	Dollar	Informes addicionaes
A's 10.19	—	—	—	—	—	O Banco do Brasil compra £ a 58$700 e dollar a 11$390.

No dia anterior	15.000
Em igual data de 1932	12.000
Total:	
No dia de hoje	35.000
No dia anterior	40.000
Em igual data de 1932	33.000

JUNDIAHY, 6 de dezembro.

(Meio-dia até 5 p. m.)

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a S. Paulo:

	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Em igual data de 1932	—
Total:	

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos:

	Saccas
No dia de hoje	20.000
No dia anterior	20.000
Em igual data de 1932	16.000
Total:	
No dia de hoje	20.000
No dia anterior	20.000
Em igual data de 1932	16.000

MERCADO DE VICTORIA

VICTORIA, 7 de dezembro.

O mercado do café não funccionou, por falta de reunião.

Movimento estatistico de hontem:

	Saccas
Entradas	13.058
Bonus	746
Saidas	500
Existencia	95.917

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 7 de dezembro.

O mercado de algodão disponivel e a termo, ás 12 horas, apresentava-se estavel, com alta de 1 a 2 pontos. e inalterado, assim discriminados:

No disponivel brasileiro, inalterado.

No disponivel americano, inalterado.

No americano a termo, alta de 1 ponto.

COTAÇÕES

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	5.36	5.36
Maceió "Fair"	5.36	5.36
American Fully Middling	5.21	5.21
Para janeiro	5.01	5.00
Para março	5.02	5.01
Para maio	5.03	5.02
Para julho	5.05	5.04

LIVERPOOL, 7 de dezembro.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Para janeiro	5.02	5.00
Para março	5.03	5.01
Para maio	5.05	5.02
Para julho	5.07	5.04

O mercado melhorou depois da abertura, devido aos requerimentos do commercio. Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 3 pontos.

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 6 de dezembro.

O mercado melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Os operadores do sul estão vendendo.

Desde o fechamento anterior, baixas de 6 a 9 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents., por libra-peso:

	Hoje	Ant.
American Middling Ulands	10.15	10.20
Para janeiro	9.93	10.02
Para março	10.08	10.16
Para maio	10.23	10.29
Para julho	10.34	10.42

ABERTURA

NOVA YORK, 7 de dezembro.

O mercado de algodão apresentou-se com caracter normal, devido aos pedidos dos commerciantes. Os baixistas cobrem-se. Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto para o "American Futures", que era cotado em cents., por libra-peso.

	Hoje	Ant.
Para janeiro	9.93	9.93
Para março	10.09	10.08
Para maio	10.23	10.23
Para julho	10.34	10.34

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 7 de dezembro.

O mercado a termo abriu calmo, cotando-se por 15 kilos:

Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	44$100
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.

S. PAULO, 7 de dezembro.

O mercado a termo fechou calmo, cotando-se por 15 kilos.

	Comp.	Vend.
Para dezembro	N|cot.	44$100
Para janeiro	28$500	N|cot.
Para fevereiro	28$500	N|cot.
Para março	27$000	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Vendas (kilos)	—	—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 7 de dezembro.

O mercado de algodão, hoje, ao meio dia, manifestava-se firme.

Entradas:	Saccos de 80 kilos
No dia de hoje	900
No dia anterior	1.200
De 1 de Setembro:	
No dia de hoje	38.700
No dia anterior	37.800
Existencia:	
No dia de hoje	15.900
No dia anterior	15.400
Abatimento do consumo de hontem	200

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Compradores	36$000	36$000
Vendedores	—	—

Embarques:

Para o Rio de Janeiro	100

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

Fechamento

NOVA YORK, 6 de dezembro.

Mercado calmo, com baixa de 2 a 3 pontos, cotando-se o assucar bruto, por libra:

	Hoje	Ant
Para março	1.32	1.30
Para maio	1.34	1.36
Para junho	1.39	1.41
Para setembro	1.43	1.15

ABERTURA

NOVA YORK, 7 de dezembro.

Mercado calmo, com baixa parcial de 1 ponto, cotando-se o assucar bruto, por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	1.27	1.28
Para maio	1.33	1.34
Para julho	1.38	1.39
Para setembro	1.43	1.43

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 7 de dezembro.

Cotações do typo branco, crystal, por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	4. 5	4. 6 1|4
Para janeiro	4. 5 1|4	4. 6
Para março	4. 8 1|2	4. 9 1|4
Para maio	4.11 1|2	5. 0 1|4

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 7 de dezembro.

O mercado a termo abriu paralysado e sem cotações.

Para dezembro	n|c	n|c
Para janeiro	n|c	n|c
Para fevereiro	n|c	n|c
Para março	n|c	n|c
Para abril	n|c	n|c
Para maio	n|c	n|c
Vendas (saccas)	—	—

S. PAULO, 6 de dezembro.

O mercado a termo fechou paralysado e sem cotações:

Para dezembro	n|c	n|c
Para janeiro	n|c	n|c
Para fevereiro	n|c	n|c
Para março	n|c	n|c
Para abril	n|c	n|c
Para maio	n|c	n|c
Vendas (saccas)	—	—

Preço disponivel:

Bran crystal	53$000	53$000
Somenos	47$500	48$000
Mascavo	31$500	32$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 7 de dezembro.

O mercado de assucar, hoje, ás 12 horas, manifestou-se estavel.

	Saccas
No dia de hoje	35.200
No dia anterior	40.590
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	1.917.700
No dia anterior	1.882.500
Existencia:	
No dia de hoje	1.207.500
No dia anterior	1.240.100
Embarques:	
Para o Rio de Janeiro	32.200
Para Santos	29.200
Para outros portos do sul do Brasil	67.400

COTAÇÕES 15 kilos

Usina superior e 1.ª:		
Hoje	n|c	n|c
Dia anterior	n|c	n|c
Usina de segunda:		
Hoje	n|c	n|c
Dia anterior	n|c	n|c
Crystaes:		
Hoje	n|c	n|c
Dia anterior	n|c	n|c
Demerara:		
Hoje	n|c	n|c
Dia anterior	n|c	n|c
Terceira série:		
Hoje	n|c	n|c
Dia anterior	n|c	n|c
Somenos:		
Hoje	n|c	n|c
Dia anterior	n|c	n|c
Brutos seccos:		
Hoje	5$000 a 5$100	
Dia anterior	5$000 a 5$100	

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 6 de dezembro.

O mercado a termo abriu estavel, cotando-se por 15 kilos:

	Compr	Vend
Para março	4.14	4.16
Para maio	4.27	4.34
Para julho	442	4.48
Para setembro	4.58	4.63

Vendas — Não houve.

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 6 de dezembro.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou calmo, cotando-se por cem kilos, postos nas docas em pesos-papel:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	5.20	5.10
Para janeiro	n|c	n|c
Para fevereiro	5.75	5.75
Disponivel:		
Typo Barletta para o Brasil	5.50	5.45

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 6 de dezembro.

O mercado de trigo a termo fechou com as seguintes cotações em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	84.12	84.12
Para maio	87.00	86.87

PRAÇA DO RIO

Hoje, dia consagrado á N. Senhora da Conceição, não abrirá para operações de cambio o Banco do Brasil e o Departamento Nacional do Café, sendo provavel o não funccionamento da Bolsa de Titulos e do mercado de café.

MERCADO DE CAMBIO

Libra — 59$592

O mercado de cambio abriu e funccionou hontem com os mesmos caracteristicos dos dias anteriores, isto é, sem alteração nas cotações da libra e com as mesmas restricções habituaes.

O Banco do Brasil deu inicio ás suas operações, sacando a 4 7/256 d. (libra 59$592), e comprando letras de cobertura a 4 1|16 d. (libra 58$700), situação em que deixamos o mercado ás 11 1|2 horas, no primeiro encerramento. A' tarde, na reabertura, o mercado achava-se inalterado, com o Banco do Brasil mantendo as mesmas taxas da abertura. Assim permaneceu e fechou o mercado, inalterado e destituido de interesse.

O Banco do Brasil affixou para remessas e cobranças as seguintes taxas:

Praças	A 90 dias	
Londres	4 7|256	—
Libra	59$542	—
A' vista:		
Londres	4 d.	—
Libra	60$000	—
Paris	$725	—
Suissa	3$600	—
Allemanha	4$425	—
Allemanha	4$435	—
Italia	$975	—
Portugal	$550	—
Hespanha	1$515	—
Belgica, ouro	2$580	—
Nova York	11$750	—
Buenos Aires	3$900	—
Montevidéo	7$000	—
Por cabogramma:		
Londres	3 245|256	—
Libra	60$635	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

A prazo		
Londres	4 23|256	—
Libra	58$700	—
Nova York	11$390	—
Paris	$690	—
Italia	$920	—
Allemanha	4$145	—
A' vista:		
Londres	4 1|16	—
Libra	59$100	—
Nova York	11$490	—
Paris	$695	—
Italia	$930	—
Allemanha	4$205	—
Por cabogramma:		
Londres	4 3|64	—
Libra	54$300	—
Nova York	11$540	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas sobre as praças abaixo:

Praças	A 90 d/v.	A' vista
Réis por libra	59$592,628	60$058,651
Londres	4 7|256	4 255|256
Paris	—	$725
Italia	—	$975
Allemanha	—	4$425
Portugal	—	$552
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	2$580
Hespanha	—	1$515
Suissa	—	3$600
Tchecoslovaquia	—	$565
Nova York	—	11$750
Montevidéo	—	7$000
B. Aires, papel	—	2$900
Hollanda	—	7$480
Japão	—	3$850
Extremas:		
Bancario	4 7|256	—
C. Matriz	—	—

MOEDAS

Libra, ouro	119$000
Libra, papel	79$500
Escudo, papel	$770
Lira, papel	1$230
Peso argentino, papel	—
Dollar, papel	15$300

IMPOSTO "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez, devem ser observadas as seguintes médias da taxa cambial de novembro findo, registradas na Camara Syndical de Corretores:

Austria	N. houve
Belgica, franco-ouro	2$618
Belgica, franco-papel	$514
B. Aires, peso-papel	4$603
B. Aires, peso-ouro	N. houve
Dinamarca	N. houve
Chile	N. houve
Canadá	N. houve
Hamburgo, reichsmark	4$481
Hespanha	1$542
Hollanda	7$566
India	—
Italia	$988
Japão	3$747
Londres, £ 60$058,651	4 255|256
Montevidéo	7$000
Noruega	N. houve
Nova York	11$632
Palestina e Syria	N. houve
Paris	$734
Portugal, continente	$567
Portugal, réis insulanos	N. houve
Rumania	N. houve
Suecia	N. houve
Suissa	3$038
Tchecoslovaquia	$569

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos funccionou, hontem muito animado e com negocios desenvolvidos notadamente sobre as apolices Diversas Emissões ao portador, com venda num total de 1.163 papeis.

As apolices Federaes regularam fracas, com as cotações novamente em declinio. As apolices municipaes e estaduaes ficaram estaveis, sem alteração digna de registro, bem como as acções de bancos, de companhia e os demais papeis em evidencia tudo como se vê logo abaixo:

VENDAS FECHADAS HONTEM

Apolices.

Federaes:		
291	D. Emissões portador	800$000
312	D. Emissões, portador	801$000
40	D. Emissões, portador	802$000
40	D. Emissões, portador	803$000
189	D. Emissões, portador	805$000
20	D. Emissões, portador	806$000
90	D. Emissões, portador	808$000
47	D. Emissões, portador	810$000
101	D. Emissões, portador	815$000
22	D. Emissões, portador	812$000
Obrigações		
140	Ob. Thesouro 1930 7%	995$000
15:000$	Obrg. Thesouro 1921	1:002$000
96	Obrg. de Minas 9%	1:015$000
52	Obrg. de Minas 9 %	1:016$000
Estaduaes:		
20	Estado do Rio 4%	101$000
Municipaes:		
20	Emp. de 1904 port.	515$000
18	Emp. de 1917 port.	155$000
25	Emp. de 1931 port.	193$000
10	Emp. de 1931 port.	193$000
5	Emp. de 1931 port.	194$000
34	Emp. de 1931 port.	195$000
5	Emp. de 1931 port.	196$000
5	Decreto de 1933 port	197$000
10	Dec. n. 3.264 port.	174$000
Acções:		
5	Banco do Brasil	400$000
300	Banco Funccionarios	47$000
100	Minas de São Jeronymo	118$000
50	Manufactora Fluminense	100$000
Debentures:		
57	Manufactora Fluminense	198$000
113	Industrial Campista	105$000

OFFERTAS

APOLICES	Vend.	Compr.
Federaes:		
Emp. Nacional 1903, port.	880$000	860$000
D. Em. 5%, m.	—	—
Idem, idem, port.	801$000	798$000
Obgs. Rodoviarias, n.	—	—
Obigs. Thes. Nac., 1921	1:004$000	1:002$000
Idem, idem, 1930	995$000	992$000
Idem, idem, 1932	—	—
Obgs. Ferroviarias (1ª, 2ª e 3ª)	1:005$000	—
Tratado da Bolivia, 3 %	—	510$000
Estaduaes:		
Esp. Santo, 1:000$, 6 %	—	—
Minas Geraes, 200$, nom.	—	—
Id. de 1:000$, antigas	—	730$000
Idem, idem port. 5 %	710$000	707$000
Idem, idem, nom., 5%	—	—
Idem, idem, port., 7 %	890$000	—
Idem, idem, nom., 7%	—	880$000
Obgs. Minas, port., 7%	—	—
Idem, idem, 9%	1:016$000	1:015$000
E. do Rio de Jan., 1:000$, 8%, 2.316	—	—
Idem, 500$000, port., 8%	—	—
Idem, port. exjuros, 8%	—	—
Idem 100$ 4%	101$000	100$500
P. do Norte, 6 %	—	—
Sergipe, 200$	—	—
Espirito Santo, 1:000$000 port.	—	—
Municipaes:		
£ 20, nom.	—	—
Idem, port.	—	—
De 1906, nom.	—	—
Idem, port.	160$000	—
De 1909, nom.	—	—
Idem, port.	—	—
De 1914, nom.	155$000	—
Idem, port.	—	155$000
De 1917 nom.	—	—
Idem., port.	159$000	—
De 1920, nom.	155$000	—
Idem, port.	156$000	155$000
De 1930, port.	—	—
De 1931, port.	192$000	191$000
Dec. 1535 7%	174$000	172$000
Dec. 1550 7 %	—	—
Dec. 1622, 6 %	—	—
Dec. 1933, 8 %	—	193$000
Dec. 1948, 7 %	—	173$000
Dec. 1999, 7 %	—	179$000
Dec. 2093, 8 %	—	193$000
Dec. 2097, 8%	174$000	173$000
Dec. 2339, 7 %	175$000	170$000
Dec. 3264, 7 %	175$000	174$000
Municip. dos Estados:		
B. Horizonte, 1:000$, 7 %	—	—
Petropolis, 7 %	—	—
Pref. P. Alegre, 8%, decreto 248	—	—
Idem, idem, dec. 246	430$000	425$000
Pref. P. Alegre, 12%, port.	—	—
Idem 1:000$ 8%	—	—
Pref. S. Leopoldo, 8 %	—	—
Rio Grande, 500$ 8 %	—	—
Gravatahy, 8%	—	—
E. Santo, 6%	—	—
Alegrette	—	—
Iguassú, 100$, 8%	90$000	—
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	402$000	400$000
Boavista	—	—
Regional	110$000	—
Commercio	135$000	120$000
F. Publicos	47$000	46$500
Mercantil	475$000	460$000
Economico	—	—
Credito Geral Portuguez, port.	110$000	103$000
C. R. Minas	—	—
C. de Seguros:		
Previdente	—	—
Confiança	—	—
Argos	—	—
Varejistas	—	—
Sagres	400$000	300$000
Garantia	—	—
C. de Tecidos:		
Amer. Fabril	—	188$000
Alliança	—	—
Brasil Indus.	—	—
Bom Pastor	—	—
C. Industrial	—	—
Santo Aleixo	—	—
Corcovado	—	—
Magéense	—	—
Esperança	—	—
Manufactora	—	100$000
Nova America	—	—
Pr. Industrial	—	—
Petropolitana	70$000	—
Ind. Mineira	—	—
Taubaté Ind.	—	—
São Pedro	—	—
E. de Ferro e Carris:		
Minas de São Jeronymo	119$000	117$000
Victoria e Minas	—	—
Paulista E. Ferro	—	—
Jardim Botanico, int.	—	—
Companhias diversas:		
D. Santos n.	—	240$000
D. Santos, p.	257$000	255$000
Brahma	—	—
D. da Bahia	—	—
Caxambu'	—	—
Transportes e Carrungens	—	—
C. C. de Reservas	—	—
Artefactos de Borracha	—	80$000
S. Lourenço	—	—
Letras:		
Banco Credito R. de Minas	—	—
Debentures:		
T. Alliança, 1ª serie	155$000	—
C. Industrial	—	—
P. Industrial	—	155$000
Coton. Gavea	—	—
D. da Bahia	—	—
D. Santos	197$000	190$000
M. & Blaigé	—	—
Flumin. F. C.	—	—
Bellas Artes	—	—
Nova America	—	—
U. Nacionaes	—	—
Manufactora	200$000	195$000
C. Brahma	—	1:025$000
Industrial Mercado	—	205$000
Hoteis Palace	207$000	—
Edificadora	138$000	138$000

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café abriu e regulou hontem, em posição firme, com as cotações accusando nova alta e bastante movimentado, pois os compradores senhores de novas ordens revelavam grande interesse na acquisição do producto, de forma que os negocios correram em escala volumosa.

Realmente, a commissão de preços sorteada cotou o typo 7 com uma alta de 200 réis, ou ao preço official de 10$700 por dez kilos, base em que foram fechados negocios durante o dia, no Centro do Commercio de Café, num total de 12.298 saccas, contra 3.537 ditas collocadas de vespera.

O mercado fechou firme e com perspectivas favoraveis.

O mercado a termo não trabalhou.

O movimento estatistico consistiu do seguinte; entraram 11.768 saccas, sairam 4.035, ficando a existencia em 571.199 ditas.

Commissão de preços:

Pinto Lopes & Cia. Ltda.

Nagib Assaf & Cia.

Felippo José de Salles.

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S PAULO

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 7 de dezembro de 1933:

Entradas:	
E. F. C. do Brasil	4.954
E. F. Leopoldina	3.095
Regulador	302
E. F. Leopoldina	1.754
Regulador	403
Nictheroy	400
Regulador	800
Sommas das entradas	11.768
De 1º do mez até dia 6	53.362
Até esta data	65.130
Existencia anterior, dia 6	563.[illegible]
Embarques:	
Entradas de hoje	11.768
Café entregue 10% bonificação	205
	575.747
America do Norte	3.900
Cabotagem sul	135
Somma dos embarques	4.035
De 1º do mez até dia 6	65.729
Até esta data	69.764
Retirado do mercado	13
De 1º do mez até dia 6	70
Até esta data	83
Consumo local diario	500
Existencia ás 17 horas	571.199
Total	4.548

MOVIMENTO ESTATISTICO DO DIA 6

Entradas:	
Leopoldina	5.217
Maritima	5.327
Regulador Flum.: "Rio"	412
Regulador Espirito Santo	700
Total	11.650
Idem anno passado	17.980
Desde o 1º do mez	53.362
Média	8.89
Do 1º de julho	1.631.735
Média	10.275
Do 1º de julho do anno passado	2.300.437
Café revertido ao stock desde o 1º de julho	134.554
Café retirado do mercado desde o 1º do mez	70
Embarques:	
Europa	2.701
America do Sul	16.338
Cabotagem	500
Total	19.539
Idem do anno passado	350
Desde o 1º do mez	65.729
Do 1º de julho	1.514.132
Idem anno passado	1.901.901
Stock	564.187
Menos consumo local do dia 6	500
	563.687
Café retirado do mercado pelo D. N. C. em 6-12-33	23
	563.664
Café bonificação 10%	79
	563.743
Café devolvido	31
Existencia	563.774
Idem no anno passado	390.115

Vendas realizadas:

	Saccas
No dia 6	3.537
Mercado calmo.	
Pauta semanal kilo)	1$000
Imposto E. do Rio ouro	5$000
Imposto de Minas ouro)	3$000
DO DIA 7	
Até ás 11 horas	9.349
No fechamento	2.908
Total	12.298

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Typos	Por 10 ks.
Typo 3	11$500
Typo 4	11$300
Typo 5	11$100
Typo 6	10$900
Typo 7	1$700
Typo 8	10$500
Typo 7, em 1932	12$000

VAPORES SAIDOS COM CAFE' DO DIA 5

Vapor "Itaberá"

Portos	Saccas
Pelotas	100

DESPACHOS DE CAFE' DO DIA 6

	Saccas
Europa:	
Ornstein & Cia.	500
Theodor Wille & Cia.	500
B. Gonçalves & Cia.	500
Mac Kinlay & Cia.	500
Pinto Lopes & Cia.	375
E. G. Fontes & Cia.	250
A. Jabour & Cia.	438
America do Sul:	
Vivacqua Irmãos S. A.	6.250
Ornstein & Cia.	3.500
Cia. N. Com. de Café	1.850
A. Jabour & Cia.	1.225
José Guerino	1.000
Pinheiro Ladeira & Cia.	750
Hedjes & Cia.	728
Theodor Wille & Cia.	300
Marcellino Martins Filho & Cia.	30
Cabotagem:	
Mc. Kinlay & Cia.	320
Ornstein & Cia.	150
Seraphim Fernandes & Garcia	30
Total embarcado	19.539

DESPACHOS DE CAFE' DO DIA 7

Leon Israel Cia. S. A. — Nova York	100
Hard, Rand Cia. — Nova York	1.400
Ornstein Cia. Marselha	13
E. G. Fontes Cia. — Marselha	125
Vivacqua Irmão Cia. S. A. — Marselha	1.251
Marcellino M. & Filho Cia. — Marselha	326
Hard, Rand Cia. — Marselha	6
Vivacqua Irmão Cia. S. A. — Antuerpia	1.173
Marcellino M. & Filho — Antuerpia	125
C. N. do C. de Café Cia. — Antuerpia	525
S. Pereira Cia. — Antuerpia	290
Ornstein Cia. — P. do Sul	150
Ornstein Cia. — P. do Norte	110
J. Harambou — Marselha	108
Theodor Wille Cia. — Marselha	250
Sinner Cia. — Trieste	2.375
Sinner Cia. — Marselha	172
	8.499

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado do assucar abriu e funccionou, hontem, na mesma apathia dos dias anteriores, quer dizer, collocado em posição sustentada, com preços inalterados e pouco movimentado, tendo os negocios sobre a disponivel corrido em escala muito restricta.

O movimento estatistico da vespera, foi o seguinte: entraram 2.935 saccas de Campos, sairam 5.743, ficando armazenadas em stock 51.217 ditas.

O mercado a termo não funccionou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	49$000 a 50$000
Crystal amarello	43$000 a 44$500
Mascavinho	Nominal
Mascavo	30$000 a 31$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado do disponivel desse producto, funccionou, ainda hontem, da abertura ao fechamento, em posição firme, com preços mantidos para os diversos typos e com os compradores muito animados, rendo fechados negocios algo desenvolvidos.

O movimento estatistico do dia anterior, constou do seguinte: não houve entradas, sairam 571 fardos, ficando em stock nos trapiches 51.217 ditos.

O mercado a termo não operou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	36$000 a 37$000
Typo 4	35$000 a 36$000
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	34$000 a 35$000
Typo 5	31$000 a 32$000
Fibra média — Ceará:	
Typo 3	nominal
Typo 5	31$000 a 32$000
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	32$000 a 33$000
Typo 4	30$000 a 31$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	34$000 a 35$000
Typo 5	32$000 a 33$000

MERCADOS DIVERSOS

O Centro Commercial de Cereaes forneceu, hontem, para os generos abaixo, as seguintes cotações:

ARROZ

Agulha, amarellão	76$000 a 78$000
Brilhado especial	74$000 a 76$000
Brilhado de 1.ª	68$000 a 70$000
Paulista especial	70$000 a 72$000
Idem de 1.ª	66$000 a 68$000
Rio Grande de 1.ª	64$000 a 66$000
Idem de 2.ª	60$000 a 63$000
Idem de 3.ª	52$000 a 58$000
Regular	—
Japonez especial	56$000 a 58$000
Japonez de 1.ª	54$000 a 55$000
Japonez de 2.ª	50$000 a 52$000
Japonez de 3.ª	46$000 a 48$000

Mercado firme.

BACALHAO

Por caixa:

Especial	170$000 a 175$000
Superior	140$000 a 155$000
Escarmido	115$000 a 120$000

Mercado firme.

BANHA

Preço nominal para todos os typos.

BATATAS

Por kilo:

Do interior	$450 a $600
Do Rio Grande	nominal

FARINHA

Por sacco:

De Porto Alegre, especial	18$000 a 19$000
Fina	15$000 a 16$000
Extra-Fina	12$500 a 13$000
Grossa	nominal

FEIJÃO

Por sacco:

Preto, especial	25$000 a 30$000
Preto, bom	22$000 a 23$000
Manteiga	30$000 a 32$000
Branco, grau'do e meu'do	46$000 a 64$000
Fradinho	—

Mercado estavel.

LOMBO

Mineiro	2$100 a 2$200
Do Sul	1$900 a 2$000

MANTEIGA

Por kilo:

Mineira	5$800 a 6$200

MILHO

Por sacco:

Vermelho	19$000 a 19$500
Por kilo:	
Amarello	17$000 a 18$000
Mesclado	15$000 a 16$290

— Mercado calmo.

TAPIOCA

Por kilo:

De diversas procedencias	$500 a $600

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres, e 4 d. L. 60$000; Paris, $725; Portugal, $550; Nova York, 11$750; Banco do Brasil, para saques, 4 7|256 d. (Libra 58$700); para compras de cobertura, 4 23|256 d. (L. 58$700).

MERCADO DE PRODUCTOS

Café: No Rio, mercado firme; typo 7, 10$700; Nova York, mercado apenas estavel, com baixa de 5 a 10 pontos.

Algodão: No Rio, mercado firme. Seridó, typo 3, 36$ a 37$.

Liverpool, fechamento alta de 2 a 3 pontos.

Nova York, na abertura, alta parcial de 1 ponto.

Assucar — No Rio: — Mercado sustentado. Cotações: crystal amarello, 49$ a 50$, crystal amarello, 43$ a 44$500, mercado nominal; mascavinho, 30$ a 31$000.

TOUCINHO

Por kilo:

Commum	1$500 a 1$600
De fumeiro	2$600 a 2$700
De Minas	1$700 a 1$900
De Rio	1$700 a 1$900
De S. Paulo	1$700 a 1$900

Mercado firme.

XARQUE

Por kilo:

Manta especial	2$000 a 2$100
Fatos e mantas, mineira	1$700 a $900
Do Sul	1$500 a 1$800

Mercado estavel.

CARNES VERDES

Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:

Rezes	204
Vitelos	22
Suinos	66
Carneiros	1
Cabritos	—

Foram remettidos para São Diogo:

Rezes	98 2|8
Vitelos	20 1|2
Carneiros	4
Cabritos	1

Foram remettidos para os suburbios:

Rezes	105 5|8
Vitelos	1 1|2
Carneiros	2
Cabritos	—

Foram rejeitados:

Rezes	1|8
Vitelos	—
Suinos	—
Carneiros	—
Cabritos	—

PREÇOS DOS MARCHANTES

	Minimo	Maximo
Rez	1$200	1$220
Vitelo	1$200	1$300
Porco	—	2$000
Carneiro	2$300	2$700
Cabrito	—	—

Foram abatidos no Matadouro de Mendes:

Rezes	223
Vitelos	26
Suinos	15
Carneiros	—

Foram remettidos para São Diogo:

Rezes	55 7|8
Vitelos	9 1|2
Suinos	5 1|2
Carneiros	—

Foram remettidos para os suburbios:

Rezes	95
Suinos	13 1|2
Vitelos	9 1|2
Carneiros	—

Foram remettidos para D. Clara:

Rezes	66 1|2
Vitelos	1|2

Foram rejeitados:

Rezes	6 1|8
Vitelos	2 1|2
Suinos	—

Preços:

Rez	1$200
Vitelo	1$300
Porco	2$000
Carneiro	—
Cabrito	—

Foram abatidos no Matadouro da Penha:

Rezes	81
Vitelos	26
Suinos	13
Cabritos	—
Carneiros	—

Foram rejeitados:

Rezes	—
Suinos	—

Preços:

	Minimo	Maximo
Rezes	1$200	1$220
Vitelo	1$300	1$500
Suino	1$700	1$800
Carneiro	—	—

Foram abatidos no Matadouro de Nova Iguassu':

Rezes	96
Vitelos	4
Suinos	—

Preços:

Rezes	1$220
Vitelo	1$300
Cabritos	—
Porco	—

RENDAS FISCAES

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

IMPOSTO DE 7 % E VIAÇÃO SOBRE CAFE'

Renda do dia 7	28:818$000
De 1 a 7 do corrente	178:557$700
Em igual periodo de 1932	416:736$500
Differença para mais em 1932	238:178$800

PAUTA SEMANAL DE 4 A 10 DE DEZEMBRO

Café pilado — kilo	1$000
Idem torrado em grão—k.	1$300

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XV — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 8 DE DEZEMBRO DE 1933 — N. 4.336

Minas Geraes

O ORÇAMENTO MINEIRO PARA 1934 AINDA NÃO FOI ENVIADO AO CONSELHO CONSULTIVO DO ESTADO

O INSTITUTO DA ORDEM DOS ADVOGADOS MINEIROS E O ANTE-PROJECTO DA CONSTITUIÇÃO

BELLO HORIZONTE, 7 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O "Diario da Tarde", desta capital, tem se preoccupado nestes ultimos dias, com o caso da inclusão dos players Preguinho e Velloso no seleccionado carioca, que no proximo dia 17 enfrentará o combinado mineiro, dadas as circumstancias de serem amadores estes dois jogadores do Fluminense F. C.

O referido vespertino tem entrevistado varios jogadores cariocas que, com o advento do profissionalismo, procuraram as terras de Minas, e todos são unanimes em affirmar que não é legal a presença de Prego e Velloso no seleccionado do Districto Federal, uma vez que elles não têm contracto firmado com o Fluminense.

O sr. Ruy Lage, director technico da Associação Mineira de Sports, fallando hoje ao "Diario da Tarde", disse achar absurda a inclusão de Prego e Velloso no scratch carioca.

Floriano, o "marechal da victoria", interrogado sobre o assumpto, disse que [illegible] e não sabe como explicar esta medida da F. B. F. O conhecido centro-médio brasileiro, terminando sua entrevista, accrescentou: "O profissionalismo foi feito para jogadores profissionaes e não para amadores".

O ORÇAMENTO MINEIRO PARA 1934 AINDA NÃO FOI ENVIADO AO CONSELHO CONSULTIVO

BELLO HORIZONTE, 7 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — A proposito dos commentarios que se fazem sobre os orçamentos mineiros para 1934 — cuja proposta ainda não foi enviada ao Conselho Consultivo, conforme nota que transmittimos ha dias — o "Estado de Minas" procurou ouvir hoje o conselheiro Socrates Alvim, que fez ao reporter as seguintes declarações:

— Effectivamente não deu entrada ainda no Conselho a proposta do Orçamento para 1934. [illegible]

Depois de ligeira pausa, s. s. continua:

— Segundo consta, o sr. Gustavo Capanema não promoverá a organização do projecto [illegible]

[illegible]

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE O ORÇAMENTO

Referimo-nos, em seguida, a algumas das cifras [illegible]

[illegible]

OUVINDO O CORONEL GABRIEL MARQUES

Proseguindo a sua enquête sobre o Orçamento para 1934, o reporter procurou ouvir o coronel José Gabriel Marques, para que o chefe do estado-maior da Força Publica fizesse referencia á verba com que contaria a nossa milicia para o proximo anno, [illegible]

O [illegible] preparava-se para deixar a Secretaria do Interior, [illegible] hoje á tarde, quando o abordámos ligeiramente.

Attendendo-nos, gentilmente, o coronel Marques respondeu:

— Com relação ao Orçamento para o proximo anno e ao programma que elaboraremos de accordo com a verba que for votada para a Força Publica, só poderei fallar-lhe em outra opportunidade, quando tiver sido nomeado o interventor effectivo. [illegible]

A POLICIA AINDA NÃO DESCOBRIU A CRIANÇA RAPTADA DA MATERNIDADE "HILDA BRANDÃO"

BELLO HORIZONTE, 7 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — A policia, até hoje, não descobriu [illegible] na Maternidade "Hilda Brandão", [illegible]

O CASO DAS MINAS DE S. PEDRO E AS DECLARAÇÕES DE UM DOS IMPLICADOS

BELLO HORIZONTE, 7 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — No inquerito instaurado para apurar o rumoroso caso da falsificação de titulos de concessão das minas de São Pedro, [illegible]

[illegible]

O INSTITUTO DOS ADVOGADOS MINEIROS E O ESTUDO DO ANTE-PROJECTO DA CONSTITUIÇÃO

BELLO HORIZONTE, 7 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O Instituto da Ordem dos Advogados Mineiros, em sua reunião de hoje, [illegible]

[illegible]

FAÇANHAS DO PRETO NARCOTIZADOR

BELLO HORIZONTE, 7 (Havas) — [illegible]

[illegible]

FUNDADO, EM NEPUMUCENO, O CENTRO DOS CAFEICULTORES

BELLO HORIZONTE, 7 (Havas) — Foi fundado em Nepumuceno o Centro dos Cafeicultores, para a defesa da lavoura.

[illegible]

O Centro pugnará sempre para que nenhuma personalidade juridica ou entidade administrativa faça do café instrumento de politica mesquinha ou politica pessoal, em detrimento dos cafeicultores e do proprio café.

Arrancada para a liberdade

Um grupo de oito sentenciados da Casa de Correcção, força a vigilancia, conseguindo ganhar a rua, cinco terriveis criminosos

Os fugitivos "Moleque Bibiano", "Paulo Carvoeiro", Togo Ferreira dos Santos, Edson Coelho e "Mão Pintada" ou "Mangonga"

Os presidios desta capital de quando em vez, fornecem assumpto para o noticiario policial. Quando não é uma revolta, é uma fuga de presos, desses estabelecimentos.

Ainda hontem, depois de meticuloso estudo, foi posto em pratica um plano de fuga, engendrado pelo grupo de presidiarios.

Contaram os evadidos com varias circumstancias, a seu favor, destacando-se dessas, a pouca segurança dos cubiculos e o reduzido numero de guardas.

Concorreu, ainda, em grande parte, para o exito da investida, ter o guarda Lourenço Paes de Souza, de [illegible] junto ao portão do muro que separa os pateos interno e externo, deixado o postigo do mesmo aberto, contrariando assim determinações regulamentares.

Estava o guarda Lourenço em conversa com um cabo da Policia Militar, tambem, all de serviço, quando ouviu uns rumores que vinham do lado da enfermaria.

Sem notar que o portão encontrava-se aberto, Lourenço para lá se dirigiu, quando viu, inopinadamente, oito reclusos, empunhando tesouras, facas e outras armas improvisadas.

Os dois guardas, dada a attitude ameaçadora dos presidiarios, intimidaram-se, facilitando assim, grandemente, a fuga.

OS FUGITIVOS

Evadiram-se os correccionaes numeros 336, Manoel dos Santos, vulgo "Mão Pintada" ou "Mangonga"; n. 871, Alfredo Baptista Junior, vulgo "Paulo Carvoeiro"; n. 864, Bibiano Francisco da Silva; n. 1.062, Edson Coelho, que cumpria pena na Detenção, motivo pelo qual foi transferido para a Correcção e n. 1044, Togo Ferreira dos Santos.

Estes são os presidiarios, são reincidentes em fuga.

"PAULO CARVOEIRO"

Como é do dominio publico, "Paulo Carvoeiro" foi condemnado por crime de assassinio, praticado contra um investigador, na Pedra do Sal, na Saude.

Preso, Paulo, conseguiu fugir do presidio, em fevereiro de 1930, dando por essa occasião bastante trabalho á policia, para sua captura.

O criminoso, em liberdade, praticou varios roubos nos trens de suburbios da Central do Brasil.

Durou pouco, porém, a sua actividade, pois, foi preso em maio desse mesmo anno, em São João de Merity, onde se homisiára, depois de terrivel resistencia, que offereceu, armado de duas pistolas "Parabellum", sahindo por essa occasião gravemente ferido.

Sua detenção deverá durar até 1959.

"MÃO PINTADA"

Este, era o correccional, companheiro inseparavel de "Paulo Carvoeiro". Ambos fugiram em 1930, sendo que elle foi preso em março e Paulo, em maio.

"Mão Pintada", usa os nomes de Manoel dos Santos, Antonio da Silva Alberto de Oliveira, e Ivo dos Santos, além do vulgo de "Mangonga".

As varias penas a que está condemnado só terminarão em 1939.

"MOLEQUE BIBIANO"

Tão perigoso como os demais, "Moleque Bibiano", está condemnado por varios crimes, cujas penas irão até 1935. Seu nome é Bibiano Francisco da Silva, usando tambem os de Bibiano Francisco e Aristides Francisco da Silva.

EDSON COELHO

O correccional 1.062, Edson Coelho, que está condemnado por diversos crimes, foi transferido da Colonia Correccional de Dois Rios, para a Casa de Correcção, em março de 1932, por ter sido um dos chefes do levante ali verificado.

Já tentou por varias vezes fugir. Sua detenção irá até 1938.

TOGO FERREIRA DOS SANTOS

Este é mais um dos fugitivos de hontem. Está condemnado a tres annos. E' muito malquisto pelos companheiros.

Não conseguiram fugir, apesar dos esforços empregados, Edmundo Ayres da Cunha, n. 886, condemnado a cerca de 12 annos; Waldomiro Martins, n. 1.052, conhecido por "Moleque Maximniano", companheiro de façanhas de "Moleque 31", cumprindo pena de 4 annos, por roubo, estando ainda, respondendo a outro processo; e Olyntho Paiva, n. 1.036, condemnado a varias penas, as quaes concluirão em 1941.

Para a fuga, os presidiarios violaram as fechaduras dos cubiculos.

Cinco delles, ameaçaram a vida do guarda Lourenço Paes de Souza e de uma praça da guarda que vieram ao seu encontro, por terem ouvido rumores suspeitos.

Estavam, elles, armados de facas, pontas de ferro, pedras e de ancinho, que haviam encontrado no pateo. O guarda não poude offerecer qualquer resistencia.

Os cinco primeiros, esgueirando-se pelo muro, conseguiram a almejada liberdade, o mesmo não acontecendo aos outros tres, que foram presos quando iam escalar o muro do lado da garage.

O presidiario n. 1.030, foi preso, já, na residencia do dr. Alyosio Neiva, director da Casa de Detenção.

Os fugitivos deixaram em suas cellas, bonecos, que facilmente illudiram a vigilancia e que muito concorreram para que nada de anormal fosse notado na revista das 24 horas.

Os tres presidiarios que tentaram a fuga, foram recolhidos á solitaria.

Verificada a occurrencia, o guarda tratou de dar sciencia do facto ao chefe dos guardas, que immediatamente communicou-se com o major Nunes Filho, director daquella penitenciaria.

Foram tomadas energicas providencias para a captura dos fugitivos.

LOCALIZADOS OS FORAGIDOS

A's primeiras horas da madrugada de hoje, investigadores da secção de vigilancia, da Directoria Geral de Investigações, communicaram ao dr. Cezar Garcez que os presidiarios foragidos encontravam-se homisiados, num sitio em Nova Iguassu, Estado do Rio.

Immediatamente aquella autoridade policial ordenou ao chefe da Secção de Vigilancia, que tomasse as providencias necessarias para a captura dos foragidos.

O sr. Martins Vidal organizou então uma caravana de vinte investigadores, rumando com os mesmos em automovel, para o local.

O interventor Armando Salles foi recebido em São Paulo com grandes homenagens

Como transcorreu a manifestação — Discurso do sr. Benedicto Montenegro e resposta do interventor paulista

S. PAULO, 7 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Regressou hoje a esta capital o sr. Armando de Salles de Oliveira, interventor federal, constituindo o seu desembarque uma festa de civismo, em que o paulista, infenso por natureza ás manifestações publicas e notoriamente arredio e sobrio, transformou em enthusiasmo, acclamando delirantemente o interventor bandeirante.

Na estação do Norte, além de innumeras senhoras e senhoritas, achavam-se presentes todos os secretarios de Estado; representantes da 2.ª Região Militar; todos os commandantes de Batalhões da Força Publica tendo á frente o coronel Pires Ferreira, o prefeito municipal, membros do Conselho Consultivo do Estado, magistrados, medicos, advogados, e delegados de quasi todas as federações e associações de S. Paulo.

EM FRENTE A' ESTAÇÃO

Do lado de fóra em frente á estação formou, com seu effectivo quasi completo o 1.º Batalhão da Força Publica, afim de prestar as continencias ao Chefe de Estado, e um esquadrão de cavallaria em grande uniforme.

A Garda Civil continha á custo da estação ao longo da Avenida Rangel Pestana.

A CHEGADA DO SR. ARMANDO SALLES

A's 9 horas, quando o Cruzeiro do Sul deu entrada na gare do Norte, as bandas executaram o Hymno Nacional. Acclamações enthusiasticas partiram da multidão, ao nome do sr. Armando de Sallaes Oliveira que sorria agradecendo. Ao seu lado vinha o sr. Francisco Alves dos Santos Filho secretario da Fazenda que tambem foi alvo de carinhosa manifestação.

Finda a execução do Hymno Nacional, em nome do povo de S. Paulo, fez uso da palavra saudando o interventor federal, o sr. Benedicto Montenegro, presidente do .C O. P. Central da Federação dos Voluntarios de S. Paulo. Em discurso brilhante o illustre paulista salientou as incomparaveis virtudes do sr. Armando de Salles Oliveira, o restaurador da tranquillidade da familia brasileira, o supremo distribuidor da justiça aos paulistas e o restaurador das finanças de S. Paulo. O dr. Benedicto Montenegro, cuja oração era de instante a instante entrecortada de applausos, terminou com estas palavras:

"O recente decreto com que o governo provisorio se responsabilisa por parte consideravel das dividas de nossas propriedades agricolas é uma consequencia dos vossos esforços conjugados com os daquelle governo, para tirar os fazendeiros da sua situação afflictiva.

Se outros multos motivos houvessem para tornar-vos credor da nossa gratidão bastaria esse, que arranca do abysmo financeiro milhares de paulistas dignos, esforçados e trabalhadores mas, já combalidos pelos desanimos, ante a impossibilidade de uma rehabilitação economica e a perspectiva da negra sorte que os aguardava.

A promessa de, para breve se reintegrarem os funccionarios federaes, afastados de seus cargos por haverem tomado parte na arrancada heroica de 9 de julho, enche de esperanças os corações daquelles paulistas, merecedores de toda consideração pela nobreza de seu caracter pela magnitude dos seus ideaes e que, no emtanto, se achavam ás portas da miseria por não disporem de outros recursos além dos que lhes garantiam os modestos empregos.

Mas um dos vossos titulos de gloria, nessa passagem fecunda pela interventoria de São Paulo, avulta no ajuste financeiro que concertastes com o governo da União mediante o qual, num feliz encontro de contas, se nos proporcionarão as tangiveis possibilidades do collimado equilibrio orçamentario.

Pois, bem sr. interventor. A' imitação das cidades helenicas que fendiam as muralhas para receber os seus filhos mais amados, eis que a alma paulista se engalana e se entreabre ,no movimento expontaneo, em que o civismo se casa com a gratidão, para acolher-vos a vós, que, ladeado desses auxiliares preciosos de vosso governo, encarnaes, neste instante as aspirações e os nossos anseios por um São Paulo melhor e por uma patria unida e feliz."

O AGRADECIMENTO DO SR. ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA

As ultimas palavras do dr. Benedicto Montenegro foram abafadas pelos applausos do publico.

Vivas ensurdecedores e palmas prolongadas precederam, então, ao discurso de agradecimento do interventor federal. Feito silencio á custo, o dr. Armando de Salles Oliveira, visivelmente emocionado, proferiu o seguinte agradecimento ao povo paulista:

"Quero agradecer em duas rapidas palavras esta extraordinaria manifestação.

Commentando com benevolencia as idéas que tive occasião de exprimir no Rio de Janeiro, dizia hontem um dos mais agudos espiritos da politica nacional que aquellas idéas poderiam ser resumidas nesta phrase: "Os homens publicos precisam e devem seguir a opinião publica, mas nunca as emoções publicas". O resumo é feliz; mas é tambem verdade que as emoções, que um homem de governo experimenta ao contacto das correntes de opinião de sua terra, são um alimento precioso para a sua orientação e para a sua acção.

Por isso, recebo, como um estimulo de inexcedivel valor o apoio que me trazeis através de representações de todas as classes e de todos os partidos politicos de S. Paulo reunidos aqui numa notavel e commovente unidade de pensamento.

Desdobrando a vossa admiravel generosidade, encarregastes de me trazer a vossa saudação o dr. Benedicto Montenegro, e essa escolha augmenta a minha gratidão.

Presidente do mais novo dos nossos partidos politicos, elle representa os bravos voluntarios paulistas que, hoje, num esforço de rara abnegação, se transformaram nos magnificos cidadãos preoccupados exclusivamente em promover dentro da ordem e por uma acção intelligente, o progresso civico e social do nosso grande povo.

Voluntarios dessa altissima obra sois todos vós, voluntarios della sou tambem um — em a quem o destino collocou na encruzilhada mais cheia de incertezas da vida de S. Paulo para receber um mandato que enche de inapagavel brilho a minha modesta vida de operario.

Muito, multissimo obrigado".

A SAHIDA DA ESTAÇÃO

A seguir formou-se um longo cortejo até á porta central da estação, tendo sido o sr. Salles de Oliveira muito acclamado em todo o percurso.

No momento em que o interventor federal attingiu o largo da estação, as tropas fizeram-lhe as continencias do estylo, executando-se o Hymno Nacional. Logo depois o interventor federal, ladeado pelo piquete de cavallaria, rumou em automovel do Estado para a sua residencia.

MEDIDAS DE SEGURANÇA NA CAPITAL CUBANA

AMEAÇAS DE GREVE CONTRA A NOVA LEI DO TRABALHO

HAVANA, 7 (Havas) — O sr. Guiteras, ministro do Interior, conferenciou longamente com o chefe do estado maior do Exercito. Ignora-se o objectivo da conferencia, mas, ao que se suppõe, foram examinadas varias questões de ordem publica.

Estão sendo adoptadas medidas de segurança especiaes em torno do palacio do Governo, cuja guarnição foi reforçada com dois autos blindados.

O sr. Guiteras enviou emissarios aos estabelecimentos de commercio hespanhoes, afim de pedir-lhes que abram as portas amanhã. Corre, porém, que varios commerciantes pretendem fazer greve em signal de protesto contra a nova lei do trabalho.

Sabe-se que em Santiago a parede geral começará á meia noite.

URUGUAY

MONTEVIDEO, 7 (Havas) — Foi assignado decreto concedendo facilidades á exportação de trigo e farinha para o Brasil.

O decreto estabelece que as autoridades aduaneiras não exigirão o deposito em moedas estrangeiras, sendo sufficiente a apresentação da factura em pesos uruguayos.

CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 7 (Havas) — De accordo com informação de boa fonte, a Commissão Revisora dos Decretos e leis promulgadas pelos governos dictatoriaes não voltará a reunir-se emquanto o governo não tiver adoptado uma resolução em face do relatorio que acaba de ser-lhe entregue.

ULTIMA HORA SPORTIVA

NUSSELEIN E KUZELUK EXHIBIRAM-SE HONTEM NO FLUMINENSE

O PROSEGUIMENTO DO CAMPEONATO METROPOLITANO

As noticias publicadas pelos vespertinos de hontem, a respeito dos jogos que os campeões profissionaes de tennis Nusselein e Kuzeluh, deviam disputar, hontem, nos courts do Fluminense, fez com que apenas um reduzidissimo numero de adeptos comparecesse á quadra central do gremio tricolor.

Aliás, pouco perderam os que não foram. Não que os dois europeus não correspondessem aos titulos que ostentam. Não, pelo contrario, são verdadeiros azes da raquette. Aliás, os scores por que venceram são por si só bastante eloquentes. Mas, justamente por isso, pelas suas altas qualidades, é que tornaram a partida desinteressante. Não encontrando resistencia por parte de seus adversarios, não se empregaram a fundo. Comtudo, em alguns momentos mostraram do que são capazes. Não possuem lances espectaculares; suas bolas caracterizam-se pela subtileza. O seu jogo é cruzado e collocado. Procuram ir abaixando o jogo o mais que podem e dar a bola nos pés do adversario. Jogam tanto na rêde como no fundo do court.

Achamos que andou mal o Fluminense antepondo-lhe a dupla Pernambuco- Humberto Costa. Nenhum dos dois é jogador de dupla. São essencialmente "singlemen". Embora julguemos que pouco pudessem fazer, teriam, sem duvida, proporcionado um embate muito mais interessante. E' bem verdade que o tempo disponivel era muito exiguo. Mas, mesmo que só fizessem um "set" cada um, teriam satisfeito o pequeno mas conhecedor e selecto publico que os assistiu. E a prova do que dissemos foram os unisonos pedidos partidos da assistencia para um jogo de "single". E tão insistentes foram esses pedidos, que acabaram Nusselein e Kozeluh por attendel-os, realizando dois "sets" ainda falhos de expressão pela pressa em que ambos se achavam, com receio de perderem o vapor.

Eis o desenrolar dos scores:

1º game — 0-15, 0-30, 0-40 — game.

2º game — 0-15, 15-15, 30-15, 40-15, 40-30, 40-40 — Vantagem — game.

3º game — 15-0, 15-15, 15-30, 30-30, 30-40, 40-40, 40-obg. game.

4º game — 0-15, 15-15, 15-30, 30-30, 40-30 — game.

5º game — 0-15, 0-30, 15-30, 15-40 — game.

6º game — 15-0, 30-0, 40-0, 40-15, 40-30 — game e "set" — 6 x 0.

2º "set":

1º game — 0-15, 0-30, 0-40 — game.

2º game — 15-0, 30-0, 40,0 — game.

3º game — 0-15, 0-30, 15-30, 15-40 — game.

4º game — 0-15, 0-30, 15-30, 30-30, 30-40 — game.

5º game — 0-15, 15-15, 15,30, 30-30, 30-40 — game.

6º game — 15-0, 15-15, 30-15, 40-15, 40-30, 40-40, Veg. e game.

"Set" — 6 x 0.

Para julgar da facilidade com que jogavam os europeus, basta se dizer que os 2 "sets" foram jogados em pouco mais de 15 minutos.

O TORNEIO METROPOLITANO E SEUS RESULTADOS

Tiveram os seguintes resultados os jogos de tennis do campeonato metropolitano, hontem realizado.

Ignacio Nogueira perdeu para Arnaldo Serra por 2 x 0 (6 x 1 e 6 x 2).

Sylvio Lara Campos venceu John Cabot por 2 x 0 (6 x 4 e 6 x 1).

Pernambuco venceu Carlos Aranha em melhor de 5, por 3 x 0 (6 x 3, 6 x 1 e 6 x 4).

Humberto Costa venceu Felinto Pedrosa por 2 x 1 (5 x 7, 6 x 3 e 6 x 4).

A senhorita Minnie Monteaht venceu a sra. H. S. Lamb por 2 x 0 (6 x 0 e 6 x 2).

Os jogos M. W. Hollick-M. F. Setken x Carlos Aranha-Ivo Simoni, Cesarino Rangel-Lage x G. Prechel-O. Serra e George Macedo-V. Lage x Felinto Pedrosa-S. Lara Campos, foram suspensos devido ao máo tempo.

ENCERROU-SE HONTEM O TORNEIO SUL-AMERICANO DE BOX

A Argentina sagrou-se vencedora — Sebastião Rosas é, juntamente com J. Fernandez e A. de Deus, o campeão dos meios pesados

Ante um publico mais numeroso do que era de esperar, encerrou-se hontem o Torneio Sul-Americano de Box. Sagrou-se vencedora a Argentina, com um total de 11 pontos, vindo a seguir o Uruguay, com 10, e o Brasil, com 3.

Sebastião Rosas foi o unico brasileiro que obteve um titulo final, a par com J. Fernandez, argentino, e A. de Deus, uruguayo.

Foram os seguintes os combates preliminares:

1ª luta — Araujo venceu Illydio por pontos.

2ª luta — Pinto venceu por pontos a Soares.

3ª luta — Antonio Araujo venceu K. O. technico, no 4º round, a Souza

4º COMBATE

José Louzada x Averock

José Louzada substituiu Rodrigues Lima, que não compareceu.

Fala francamente do argentino que dominou em todos os rounds.

Louzada é muito elegante, tem agradavel estampa e possivel mesmo, que seja photogenico, mas ainda não é boxeur.

No ultimo round, como sangrasse seu supercilio esquerdo o juiz suspendeu a luta, levantando o braço de Averoch.

5º COMBATE

Carvoeiro x Knof

O combate não apresentou phases de grande emoção. Em todo o caso permittiu a Knof mais uma bella exhibição de suas excepcionaes qualidades. E' um verdadeiro artista do ring. Seu jogo amolda-se ao seu adversario com uma plasmacidade de cêra. Não teve necessidade nem procurou empregar-se, tendo mesmo dado um tom chistoso á exhibição, como quando fingiu de groggy, no ultimo round.

LUTAS DO TORNEIO

Trello x Caballero

Ambos muito technicos, combativos e com precisas esquivas, emprestaram ao embate grande belleza. O ultimo tempo principalmente foi de grande emoção pela troca de golpes havida e pelo empenho com que ambos se empregaram para a conquista da victoria, da qual dependia o triumpho da equipe. A victoria sorriu finalmente ao uruguayo, o que não deixou de provocar protestos da turma argentina, attitude esta que provocou altiva resposta do sr. Secundino, membro da commissão o box.

Geraldo Silva x P. do Mario.

Juiz: Tenorio.

Geraldo mostrou-se, neste combate, inteiramente differente de quando combateu pela primeira vez.

Moroso, sem direcção no soco sem guarda e energia, foi uma presa facil do argentino, que o castigou no corpo e no rosto durante todo o tempo.

Reconhecendo sua derrota, foi o primeiro a levantar o braço de P. Mario.

Gonçalves da Cunha (portuguez) x I. Spinzi (argentino).

Juiz: Caribé.

Não tendo comparecido o representante do Brasil, Orestes Esteves, seu adversario Spinzi foi proclamado vencedor w. o.

Para realizarem um combate, fizeram subir ao ring o lutador portuguez Gonçalves da Cunha, um homem technicamente muito inferior.

Ao segundo assalto, o juiz, comprehendendo essa grande desproporcionalidade, suspendeu o combate.

Sebastião Rosas x J. Fernandez.

Juiz: Tenorio.

Sebastião inicia o combate com muita calma. Sem se precipitar, bloqueia os golpes do argentino e colloca bem no estomago.

No segundo tempo, Sebastião avantaja-se e, com forte cross no queixo, obteve rapido knock-down.

No terceiro, o argentino reaccionava valentemente e vence o assalto.

No ultimo é notavel o encarniçamento de ambos, na procura do knock-out.

Os dois sangram. Sebastião, em virtude de uma cotovelada, aliás mais de uma vez usada por Fernandez, e este no nariz.

A decisão dos jurados é esperada com grande ansiedade pelo povo, que rompe em grandes acclamações ao ser levantado o braço do campeão brasileiro.

Facil victoria do Fluminense F. C. sobre o C. B. Ypiranga por 7x0

Perante uma reduzida assistencia, devido á chuva que caira momentos antes do seu inicio, realizou-se, hontem, á noite, no stadium da rua Alvaro Chaves o encontro C. A. Ypiranga x Fluminense, que fôra transferido de 21 de novembro findo, de accordo com o pedido das partes interessadas.

A partida de hontem não tinha nenhuma influencia nos primeiros postos da tabella, visto que ambos se encontram descollocados.

correu monotono e desinteressante, devido á superioridade da equipe tricolor, que se achava constantemente em frente á méta adversaria, não concedendo um momento de tregua aos seus defensores. Com a insistencia dos ataques tricolores, a defesa ypiranguenses se descontrolou um tanto, do que se aproveitou o tricolor para adquirir vantagem de pontos. E' assim que o Fluminense consegue com pequena differença de minutos um do outro, marcar quatro pontos, por intermedio dos seguintes jogadores: Bermudes, ás 21.23 horas, Russo, ás 21.25 horas. Brant, ás 21.26 horas e o ultimo do 1º periodo por Vicentino, ás 21.33 horas. Dahi por diante, até o fim do periodo, os ypiranguenses caem na defesa, impedindo que a contagem fosse augmentada.

.Terminado o descanso regulamentar voltam ao grammado os dois quadros para a realização da parte final do jogo. A sahida pertence ao Fluminense que logo ataca pela esquerda.

Verifica-se desde logo mais animação e melhor entendimento nos dois conjunctos. O Ypiranga passa a actuar com mais ordem e mais enthusiasmo, proporcionando alguns momentos criticos para a defesa local. A pressão tricolor, entretanto, continua. Jorge, do Ypiranga, sae, para entrar Argemiro, e quasi ao terminar o tempo, Russo, do Fluminense, é substituido por Tintas. A superioridade tricolor se evidencia cada vez mais. São conquistados pelo Fluminense mais tres pontos, por intermedio dos jogadores: Vicentino, ás 22.10 horas; Alvaro ás 22.18 horas, e o mesmo jogador ás 22.27 horas, e dest'arte termina o jogo com a contagem de 7 x 0 a favor do Fluminense.

Poucos minutos antes de terminar a partida, a chuva torna a cair com intensidade, prejudicando um tanto a acção dos players.

Os quadros que se defrontaram foram os seguintes:

Fluminense: Armandinho; Ernesto e Cassilandro; Marcial, Brant e Ivan; Alvaro, Vicentino, Russo, Bermudes (Tintas) e Walter.

Ypiranga: Vicente; Roval e Tito; Nilo, Jorge (Argemiro) e Americo; Figueiredo, Mello, Alfredinho, Vasco e Caetano.

Arbitrou o jogo com muita proficiencia e imparcialidade o sr. Solon Ribeiro. Aliás, a partida não offereceu grandes difficuldades.

O MARQUISAMENTO DO MERCADO MUNICIPAL

Para commemorar dignamente o marquisamento do Mercado Municipal, a Associação Commercial dos Mercados Municipaes homenageará no domingo, ás 12 horas, o interventor Pedro Ernesto e o director do Abastecimento, capitão Uchôa Cavalcanti, inaugurando no portão 1 a placa commemorativa desse importante melhoramento.

Após esse acto, haverá no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio uma sessão solemne, seguida de um grande baile.

A lei de esterilização no Reich

BERLIM, 7 (H.) — O orgão official do Reich publica hoje as modalidades da applicação da lei da esterilização. De accordo com a lei, toda a pessoa que soffre de molestia hereditaria poderá ser esterilizada, bastando, para isso, que um medico nomeado pelo Estado atteste que não se trata de uma molestia passageira.

Não ficarão sujeitas á esterilização as pessoas de idade avançada, nem aquellas para quem a operação apresente perigo de vida, nem as crianças com menos de 11 annos.

São Paulo

O FECHAMENTO DO THEATRO DA EXPERIENCIA E UMAS DECLARAÇÕES DO ESCRIPTOR MENOTTI DEL PICCHIA

S. PAULO, 7 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Em declarações feitas ao "Diario da Noite", sobre o parecer do sr. Costa Netto, que concluiu aconselhando o fechamento do Theatro da Experiencia, instruindo o processo em que o sr. Flavio de Carvalho solicitou ao chefe de policia licença para o funccionamento daquelle theatro, o jornalista e escriptor Menotti del Picchia affirma:

"A pretendida prohibição do funccionamento do Theatro da Experiencia pela policia seria um grave attentado á intelligencia brasileira."

Mais adeante diz o sr. Menotti del Picchia:

"Fechasse um laboratorio espiritual, seria um facto tão alarmante como se querer fechar um laboratorio de physica ou de chimica."

Em sua entrevista, que é um libello á attitude da policia, o conhecido escriptor opina ainda desta maneira:

"Como se attingir com prohibição todo um theatro, quando a policia, cuja funcção é preventiva, póde, de ante-mão, censurar as peças? Haveria nisso apenas uma violencia e mais nada.

Tudo isso seria o cumulo do absurdo, pois é certo que a policia tem permittido essa coisa brutal, sem nenhuma idealidade, absolutamente obscena, que é o "theatro livre..."

Esse é liquidamente immoral e se dirige apenas aos mais baixos extractos da bestialidade humana."

UMA SYNDICANCIA NO DEPARTAMENTO DE TRABALHO DE SÃO PAULO

S. PAULO, 7 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Em consequencia das conclusões a que chegou a Commissão de Syndicancia no Departamento do Trabalho, o dr. Francisco de Barros Penteado, segundo promotor publico, pediu vista dos autos do processo a que responde o sr. Frederico V. Lacerda Werneck, afim de solicitar da Assembléa Constituinte a licença para inicio da acção penal.

Trata-se de um delicto funccional em que estão envolvidas varias pessoas daquelle departamento, com relação á apropriação de dinheiros publicos.

O SR. AGRIPPINO GRIECCO EM S. PAULO

S. PAULO, 7 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Chegou hoje a S. Paulo o escriptor Agrippino Griecco, director do "Boletim de Ariel", mensario de critica bibliographica que se edita no Rio de Janeiro.

O illustre escriptor patricio veiu a S. Paulo para tomar parte nas homenagens que os jornalistas prestaram hoje ao sr. Abreu Mourão, redactor chefe da "Folha da Manhã", tendo saudado o homenageado em nome da imprensa carioca, no banquete realizado na Rotisserie Ferrari.

HOMENAGENS AOS SRS. JULIO DE MESQUITA E FRANCISCO MESQUITA

S. PAULO, 7 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Está marcada para o dia 15 do corrente a homenagem que amigos e admiradores vão promover em regosijo pelo regresso dos srs. Julio de Mesquita Filho e Francisco de Mesquita. Essa homenagem se comporá de um banquete a realizar-se no salão "Ramos de Azevedo" do Club Commercial. Offerecendo-o, falará o dr Manoel Carlos de Figueiredo Ferraz.

Informações uteis

O tempo

Temperatura: maxima, 33.2; minima, 22.1.

PREVISÕES PARA O PERIODO DAS 18 HORAS DO DIA 7 A'S 18 HORAS DO DIA 8

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, aggravando-se com chuvas e trovoadas. Temperatura: noite menos fresca, entrando em declinio de dia. Ventos: variaveis, rondando para oeste e sul; rajadas possivelmente fortes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel, aggravando-se com chuvas e trovoadas. Temperatura: estavel á noite, entrando em declinio de dia. Nota — A actual situação isobarica permitte a occorrencia de chuvas fortes.

Estados do Sul — Tempo: perturbado com chuvas, possivelmente fortes, e trovoadas. Temperatura: em declinio progressivo. Ventos: de oeste a sul, com rajadas fortes.

TTT — O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro, confirmando seus avisos anteriores, previne que o litoral entre Rio da Prata e Rio de Janeiro continúa sujeito a ventos fortes de oeste e sul.

Nota — Foram içados em Santos, Rio, Cabo Frio e Campos os signaes de ventos fortes, perigosos a pequenas embarcações.

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL

Serão pagas hoje, na Primeira Pagadoria, as seguintes folhas do setimo dia util:

Aposentados da Viação, de G a Z, serventuarios do culto catholico, abonos provisorios a pensionistas e pensões a guarda-civis.

NA PREFEITURA

Serão pagas hoje, na Prefeitura, as seguintes folhas de vencimentos: Directoria Geral de Engenharia, Directoria Geral de Mattas, Jardins e Agricultura, com exclusão dos recem-nomeados, secções de Bangú, Tijuca, Maritima, Retiro Saudoso da Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular e 7ª divisão de viação.

Rendas da Prefeitura

As varias agencias fiscalizadoras arrecadaram hontem, para os cofres da Municipalidade a seguinte quantia: 17:170$520.

Telegrammas retidos

Praça 15 de Novembro — Arsil, Jandyr Martins, Carmo, Enesia, José, Commercial, Luiz Tavares, dr. Alvaro Albuquerque, Abbour, Manmercio para dr. Catão, Enout, Annete Marinho, Sylvet, Directoria de Minas, Milton, Walter, Thano Tapajós, Alberto de Oliveira, Cunha Alabaes, Ropl, Perazzo, Flogny, dr. Rodolpho Ihering, sr. Tavares Guerreiro, Meridional para Jayme, Dario Rego, Lomi.

D. Pedro II — Alfredo Baptista da Silva, capitão Marques Polonia, João Porchat.

Praça Duque de Caxias — Rozendo, Aherz, José Maria Sotto, Mariuccia, Orlando Souza, Mario Valle, Sebastião Castro, Oswaldo Golotti, Souza Guimarães, Ruth Santos, Emilia, Luiz Fernandes Passos, Isaura Thuyall, Aminta Freire, Lourival Mello, dr. Cirell, Paulino da Silva.

Cascadura — Professor Ademir S. Paulo, Hermele Lio, Vieira, Hilario Cordeiro Campos, Lobo, major Ubaldo Faria.

S. Francisco Xavier — Antonio Bruno, Salomão Nessa.

Botafogo — Adelaide de Oliveira Camara, dr. Alfredo Duarte, J. Lino, mme. Josemar, Cometti, tenente Aderbal, José Paradeda.

Engenho Novo — D. Maria Munhoz, Raymundo Gondim, Paulo Faria, mle. Paulo de Paiva, general Pitanga, Nascimento, d. Olympia Baptista, Maurilio Souza, Luiz Camara.